

Escrever Frases, Parágrafos, e Artigos (versão portuguesa)

“SEIS FRASES, NOVE PARÁGRAFOS, DOIS ARTIGOS E OUTROS DOCUMENTOS BÁSICOS: UM MANUAL PARA DOMINAR AS CAPACIDADES ESSENCIAIS DE ESCRITA DURANTE A UNIVERSIDADE NA CHINA.” Por Stephen C. Van Wyck (2007).

Estrutura

1. Introdução
2. Corpo
3. Conclusão

1. Introdução

1.1 Objetivo

Objetivo. O objetivo deste livro é mostrar a alunos da língua inglesa chineses do ensino secundário e superior como escrever de forma eficiente frases, parágrafos, esboços expositivos, esboços narrativos, um currículo e uma carta de apresentação. Este livro destina-se também a professores de inglês do ensino secundário com o objetivo de os ajudar a ensinar como escrever de forma mais eficiente.

Público-alvo. Qualquer pessoa que queira aprender mais acerca das capacidades técnicas de escritas mencionadas anteriormente. Este livro destina-se a professores de inglês do ensino secundário (na China), bem como a todos os que queiram escrever.

Conteúdo. Este livro irá discutir como escrever seis tipos de frases, nove tipos de parágrafos, o esboço de um artigo expositor e de um narrativo, um currículo básico e uma carta de apresentação básica. Estas seis capacidades são consideradas como as mínimas que um licenciado em inglês deverá ter na China nos dias de hoje (2007).

Objetivo. O objetivo deste livro é nutrir uma capacidade básica de comunicação através da escrita. É suposto ser um enquadramento para todos aqueles que quiserem dizer alguma coisa através da escrita. Através da união da estrutura (como escrever frases ou parágrafos) com a criatividade interna do escritor irão surgir muitos documentos interessantes.

1.2 Sumário

Como uma das cinco “Capacidades das artes linguísticas” (leitura escrita audição dialogo e tradução) a capacidade produtiva da escrita é a que tem maiores possibilidades de sobreviver após a universidade. Na R. P. da China, e em muitos outros países, esta capacidade vai-se deteriorando ao longo do tempo, devido em grande parte à falta de um ambiente de constante reforço linguístico. Durante a universidade muitos estudantes deparam-se com a falta de uma estrutura simples, da qual sejam capazes de gerar textos escritos criativos e originais. A capacidade para escrever frases e parágrafos eficientes é fundamental para todo o tipo de escrita. Este livro procura refinar o actual e extensivo currículo em seis tipos de frases, nove tipos de parágrafos seguindo um formato altamente estruturado: Espera-se que através destas estruturas surjam as bases para uma escrita criativa e personalizada. As frases são classificadas de acordo com uma “estrutura de clausula”, seis ao todo, e nada mais; os parágrafos são os habituais parágrafos “desenvolvimento por...”, exceto o facto que estes seguem um rígido formato de sete frases, usando as anteriormente mencionadas frases tipo. De seguida, este livro aplica este modelo na escrita de esboços para artigos expositores e narrativos. Por fim, alguns modelos referentes a currículos e cartas de apresentação são acrescentados uma vez que estas capacidades também são importantes para alunos universitários. Este modelo de escrita pretende ser um complemento e não um rival a todas as metodologias existentes nos dias de hoje. Espera-se que uma estrutura firme, combinadas com a criatividade e “voz” interior do escritor, ajude a atual geração de estudantes falantes da língua inglesa a expressarem-se em inglês, ao longo das suas vidas.

1.3 Metodologia

Neste livro foi usada a seguinte metodologia: análise da estrutura.

1.4 Relativamente a futuros estudos

Se quaisquer estudiosos educacionais ou linguísticos desejem usar este material para seus futuros projetos de estudo, são muito bem vindos a fazê-lo. Contudo, espera-se fortemente que alguma forma de “procedimentos standardizados” seja usada pelos estudiosos! Isto é muito importante, principalmente no que toca a estudos “*ex post facto*”. Não sei como é que este “protocolo standardizado” irá funcionar, mas espero que futuros estudiosos tenham isto em consideração. Obrigado.

2. Corpo

2.1 Como escrever frases.

2.1.1 "Seis frases"

Apresentação dos seis frases tipo. Neste livro, vou apresentar seis “frases tipo”, baseadas numa estrutura de clausula. Esta parte do livro irá tentar demonstrar como escrever frases básicas, usando apenas estas seis frases tipo. As seis estruturas são as seguintes:

Tipo um. ----- .

Tipo dois. ----- , ----- .

Tipo três. ----- , ----- , ----- .

Tipo quatro. ----- ; ----- .

Tipo cinco. ----- , ----- ; ----- , ----- .

Tipo seis. ----- , ----- , ----- ; ----- , ----- , ----- .

2.1.2 Razão lógica para dividir as frases em seis frases tipo.

Há inúmeras razões para pegar na língua inglesa, com a sua vasta riqueza de estrutura frásica e reduzi-la a apenas seis frases tipo.

Este método de escrever frases não pretende competir com outros modelos de escrita de frases; é antes um complemento. É, com efeito, um “modelo de nicho”, para usar em certas circunstâncias. Como é do conhecimento geral, há muitos “modelos concorrentes” em uso nas escolas do mundo educacional da língua inglesa, e muitos sistemas afirmam ser “o melhor e a única forma” de ensinar algo. Este modelo é concebido para os estudantes, principalmente alunos de inglês como língua estrangeira na China e países semelhantes, que tenham algum conhecimento do inglês, mas que possam beneficiar de uma estrutura super-simples de criação de frases.

Há três “níveis” de expressão escrita: (a) ao nível da frase, (b) ao nível do parágrafo e (c) ao nível do artigo. Cada nível é um pré-requisito para o nível seguinte. Ou seja, ser capaz de escrever uma frase eficaz vem antes de escrever um bom parágrafo e escrever um parágrafo eficaz vem antes de escrever um bom artigo expositor/narrativo. Assim sendo, a capacidade de escrever frases eficazes é muito importante. Se for capaz de escrever boas frases e parágrafos então a maioria das suas necessidades básicas de escrita estarão resolvidas.

Existem muitos tipos de frases em manuais e na literatura e podem ser classificados de acordo com vários critérios; estas seis frases tipo foram escolhidas em prol da simplicidade. São um “ponto de partida”, a partir do qual depois se pode enveredar por outros caminhos de escrita de frases.

Apesar de serem uma forma artificial de construção de frases (afinal de contas, quase ninguém as usa regularmente na vida real), aprender a escrever desta forma dá ao escritor um bom enquadramento para criatividade pessoal e estilo de escrita. De uma certa forma estas frases são um pouco como ovos Fabergé (obras-primas de joalheria produzidas por Fabergé nos finais do século 19 para os czares da Rússia), no sentido em que são ornamentados e por vezes complexos. Contudo, tal como os escritos de mestres de caligrafia, eles providenciam uma base e um enquadramento para um futuro desenvolvimento da escrita (em estrutura), enquanto permite

liberdade para criatividade pessoal. Assim sendo, este modelo pode não ser apropriado para estudantes que tenham dificuldade em ser muito criativos: esta questão deve ser analisada.

A melhor maneira de melhorar a escrita é lendo muito. Se ler muito, irá (indiretamente) absorver e interiorizar as estruturas de escrita de vários escritores. Lembre-se, se quiser ler muito, leia por favor livros fáceis e interessantes e não apenas um ou dois livros difíceis e aborrecidos; o objetivo é alargar o seu conhecimento e não apenas aprofundá-lo. Livros como os “*Shu Chong*” (“*Book Worm*”), bem como muitos outros livros para crianças são muito úteis. Não tenha vergonha de ler livros para crianças mesmo que seja um adulto; para além disso ninguém precisa saber. Há muitos estilos de escrita em literatura. Neste livro, irei referir-me frequentemente ao estilo “neoclássico” de escrita, principalmente a literatura inglesa a partir de meados do século 18. O romance “*The Vicar of Wakefield*” de Oliver Goldsmith, é o modelo final para o seu estudo. Pode ser encontrado por vezes na livraria *Wang Fu Jing*, bem como na livraria *Foreign Language*, ambas na rua Wang Fu Jing, em Pequim. Neste romance, Oliver Goldsmith escreve algumas das melhores frases da língua inglesa (há outras claro). Vários outros escritores irão dar-lhe vários aspectos úteis na escrita; o leitor escolhe os que achar melhores para si.

Todos têm preferências, em termos de “literatura favorita”, tal como eu. No que toca a bons exemplos de frases, eu gosto dos seguintes livros: (a) “*Heart Of Darkness*”, de Joseph Conrad, (b) “*The Old Man And The Sea*”, de Ernest Hemingway, (c) “*Typee*”, de Herman Melville, (d) “*Moby Dick*”, de Herman Melville, (e) “*The Vicar Of Wakefield*”, de Oliver Goldsmith. Existem outros. Espero que o leitor consiga encontrar os escritores dos quais mais gostar. O objetivo é desenvolver o seu próprio estilo de escrita de forma a adotar e potenciar a sua própria criatividade e a expressar-se na sua nova língua (ex. Inglês) e com o seu coração.

Ao usar estas seis frases tipo, há, de uma forma geral, dois grupos principais de frases aos quais irei chamar “*noodles*” e “*nozes*” (mian tiao e he tao). O primeiro tipo, “*noodles*”, é longo e prolongado. Tal como os *noodles*, pode ser melhorado, passo a passo, cada vez maior e maior. Se vir um funcionário de restaurante a fazer “*pulled noodles*” pode ver como a massa de farinha é cada vez mais esticada. O segundo tipo “*nozes*”, são relativamente mais curtas e equilibradas. O objetivo com estas frases é serem comprimidas e não longas e extensas. Os tipos um, dois e três são como *noodles*, o tipo quatro é como a noz e os tipos cinco e seis são um pouco de cada. Relativamente a “planos frásicos”... até mesmo algo tão pequeno como uma frase precisa de um plano! O leitor poderá achar isto algo muito estranho, mas um plano dá à frase uma sensação de estrutura, a partir da qual a criatividade pura pode funcionar. (-estrutura e criatividade são uma espécie de “simbiose literária”, como a de um fungo e alga que cooperam para criar líquen.) Deve fazer um plano frásico antes de escrever a frase! Porquê? Isto irá permitir-lhe avançar na direção que quer seguir, e irá ajudá-lo a evitar alguns erros comuns de escrita, tais como pensar na sua língua nativa, e assim contaminar o processo de escrita do inglês. Lembre-se: “Falhar a planear é planear para falhar.”

Quando estiver a escrever as suas frases use canetas de cores diferentes a cada nova etapa do seu rascunho, de forma a registar o seu progresso e mudança de pensamento. É muito útil ver de que forma o seu processo de edição vai evoluindo. Há muitos sítios onde pode escrever frases: (a) o quadro, (b) em folhas de papel, (c) em tiras de papel de rascunho, e (d) no computador. A meu ver o quadro é a melhor forma uma vez que lhe dá uma vista panorâmica de tudo o que estiver a escrever, o que escrever é facilmente alterado e permite-lhe chegar “perto” (no coração) do texto. Aqui ficam mais algumas ideias. Deve ter apenas uma ideia central para cada frase! Se quiser dizer duas coisas então use duas (ou mais) frases. Esta ideia torna o processo de escrita muito mais fácil.

É melhor “matar” uma frase que não está a funcionar do que tentar reparar uma “causa perdida”. Algumas frases, principalmente as que foram mal concebidas ficam cada vez piores. Simplesmente apague-a e comece de novo.

É melhor as suas frases serem “magras” e “subnutridas”, do que “gordas” e “inchadas”. Para aprender esta técnica estude Hemingway.

Deverá ter a ideia ou conceito original em inglês e não em Chinês! Pode achar isto estranho ou até mesmo ofensivo mas por favor tenha em consideração a seguinte informação. A maioria da

“escrita em inglês” que acontece na China atualmente é na realidade uma tradução do processo de pensamento original que ocorreu em chinês. Assim sendo não é completamente escrita em inglês mas uma tradução do chinês para o inglês o que é uma coisa diferente. É muito muito importante que não crie a sua frase traduzindo do pensamento original em chinês. Se tiver origem em chinês e depois for traduzido para o inglês irá obter um “chinês inglês”, que é inglês com a essência do chinês: isto acontece a nível gramatical bem como a outros níveis do processo linguístico. É claro que não há nada de errado nisto, caso queira escrever desta forma; contudo, se quiser uma forma de expressão escrita que não seja afetada pelo “chinês inglês” então tem que excluir “pensamento-linguístico-chinês” de todo o seu processo linguístico. Lembre-se, a influencia do “chinês inglês” afeta todos os níveis do processo linguístico não apenas a nível gramatical. Novamente, por favor lembre-se que escrever e traduzir são duas funções linguísticas diferentes (com diferentes propósitos). De forma a ilustrar este conceito, imagine duas altas torres de pedra; estão colocadas uma em cada lado de um vale. Muitas das pessoas que tentam escrever em inglês pensam primeiro em chinês, traduzem mentalmente para inglês, escrevem ou falam e o resultado é “chinês inglês”. (ou no caso contrário, se eu tentar, o resultado é “lao wai han yu”). Isto é como uma pessoa que está numa sala no décimo andar de uma torre e que ir desta sala para a sala do décimo andar da outra torre. Se fosse um pássaro poderia voar diretamente de uma sala para a outra. Contudo não o podemos fazer; temos que descer as escadas, atravessar o vale, subir as escadas da outra torre e chegar à outra sala. A primeira torre chama-se “chinês” e a segunda “inglês”. O décimo andar da primeira torre representa a sua capacidade linguística do chinês como típico estudante universitário chinês. (O vigésimo andar é para Lu Xun). Na torre “inglês” o vigésimo andar é para Shakespeare. Quando muitos estudantes universitários chineses escrevem, assumem que conseguem “voar” do décimo andar chinês para o décimo andar inglês. Normalmente isto simplesmente não é possível. Em vez disso, deve deixar a torre chinesa, travessar o vale e entrar na torre inglesa no primeiro andar... que é, claro o nível de “linguagem infantil”, a partir daí, vai subindo, passo a passo, tal como todos os bebés ingleses fizeram. Isto é como deve ser no seu processo de escrita. Claro que isto pode parecer ofensivo, mas acredito que isto irá ajudá-lo a escrever de uma forma não afetada (até um certo nível) pelas influencias da sua língua materna.

Usando outra analogia, muitos estudantes universitários estão a tentar pegar em “massa chinesa” e transformá-la em “espaguete à bolonhesa”. Se quiser fazer massa italiana tem que começar com farinha e não com outro tipo de massa!

Resumindo, tem que começar do “zero” (ex. SUJEITO + VERBO + OBJECTO), e evoluir a partir daí.

Deve, também, construir a frase de acordo com alguma estrutura e não à sorte ou ao acaso. Pode não gostar de estrutura mas não se preocupe. Apenas a estrutura básica é fixa; tudo o resto, como ideias que tenha dependem da sua própria criatividade.! Por outras palavras, a estrutura que irá seguir ao escrever estas frases (e parágrafos) irão permitir-lhe liberdade para escrever à própria sua maneira; é uma forma de “liberdade dentro de limites”.

Este é o fim do capítulo da “razão lógica”. Podem haver mais ideias, mas não irão ser discutidas. A ideia principal é: se escrever frases de acordo com estas seis frases tipo, irá ter um enquadramento básico para a sua própria criatividade trabalhar a partir de dentro.

2.1.3 FRASES DO TIPO UM. ----- .

A frase do tipo um é muito compacta e não tem virgulas. Normalmente, tem uma construção do tipo S + V + O. Quando escreve este tipo de frase, escolha o verbo primeiro e depois o substantivo. Os verbos são o coração de uma frase. Muitas vezes estudantes universitários escrevem frases sem verbos; isto priva a frase do seu núcleo. Por favor escolha o verbo primeiro! Por exemplo, irá começar com uma frase como “*The bird eats the bread*”. Comece com o verbo “*eat*” e depois adicione os substantivos. Após ter os verbos e os substantivos pode acrescentar adjetivos, advérbios e outros. Construir uma frase do tipo um é como fazer “pulled noodles”, no sentido em que começa curto e gradualmente tornam a frase mais longa usando conjunções à medida que forem necessárias. Aqui está um exemplo:

Eat – birds – bread (Verbo + substantivos)
Birds – eat – bread (Na ordem correta, SVO)
The birds eat the bread. (Construa uma frase simples)
The hungry birds eat the stale bread. (Acrescente adjetivos)
The hungry birds quickly eat the stale bread. (Acrescente advérbios)
The hungry and cold birds quickly eat the stale bread and old beans. (Acrescente mais

alguns usando uma conjunção)

Esta frase podia continuar e tornar-se ainda mais longa, mas todas as frases têm um limite ; pare a um ponto razoável.

Ao escrever uma frase do tipo um, escolha o tópico primeiro, depois faça um “*brainstorm*” A palavras básicas (S + V + O) num papel de rascunho ou no quadro, e depois escreva. É muito importante escolher o tópico primeiro uma vez que isto irá guiar a sua escrita. Comece de uma forma curta e depois vá construindo a frase bocado a bocado, de etapa a etapa. Lembre-se, deve começar do princípio, no inglês, em vez conceptualizar a frase - no seu todo – em chinês.

Um apontamento relativamente à expansão da frase. Pode fazê-lo de duas formas: (a) estendendo a frase pouco a pouco, ou (b) adicionando uma conjunção conveniente e acrescentar a partir daí – por exemplo:

The hungry and cold birds quickly ate the stale bread and old beans left on the table by the old man.

Há muitas maneiras de fazer isto. Tente!

Aqui ficam mais alguns exemplos da construção de frases do tipo um:

Exemplo 1 -

Tópico: *Washing dishes.*

Scrub – student – pot (Verbo + substantivos)

Student – scrub – pot (Na ordem correta, SVO)

The student scrubs the pot. (Construa uma frase simples)

The hurried student scrubs the dirty pot. (Acrescente adjetivos)

The hurried student fiercely scrubs the dirty pot. (Acrescente advérbios)

The hurried and nervous student fiercely scrubs the dirty cooking pot with an old copper scouring pad. (Continue a acrescentar)

Exemplo 2 –

Tópico: *The fire burning in the fireplace.*

Burn – fire – wood (Verbo + substantivos)

Fire – burn – wood. (Na ordem correta, SVO)

The fire burns the wood. (Construa uma frase simples)

The ever-hungry fire burns the dry wood. (Acrescente adjetivos)

The ever-hungry fire steadily burns the dry wood. (Acrescente advérbios)

The ever-hungry fire in my grandmother’s fireplace steadily burns the dry wood and peat blocks through the long winter nights. (Continue a acrescentar)

Pode estender as suas frase do tipo um de muitas formas; decida a melhor maneira para si. Lembre-se – sem vírgulas!

Aqui fica a sugestão de alguns exercícios. Usando este dois exemplos como modelo, escolha cinco tópicos (sem relação entre si) e desenvolva uma frase do tipo um para cada tópico. Divirta-se!

2.1.4 FRASES DO TIPO DOIS. ----- , ----- .

As frases do tipo dois diferem das primeiras uma vez que têm vírgula. (Pode perguntar-se, “Porquê todo este problema com as vírgulas?! Estas frases não são normais!” Talvez mas o objetivo destas frases é ter um enquadramento muito simples no qual se possa funcionar como um escritor principiante). Esta vírgula dá-lhe uma grande possibilidade de escolha na forma como constrói as suas frases. Há pelo menos três formas de conseguir uma frase tipo dois: (a) a construção de SVO + SVO, (b) a construção de SVO + oração subordinada, ou (c) construção de oração subordinada + SVO. Para estas três hipóteses, os exemplos seriam os seguintes:

- (a) *The bird flew in the sky, and the cat slept on the carpet.*
- (b) *The bird flew in the sky, enjoying the view.*
- (c) *Enjoying the view, the bird flew in the sky.*

Por favor lembre-se que para este tipo de frase há (ainda) apenas uma ideia principal central: não há duas ideias centrais (a menos que estejam estreitamente relacionados). Se quiser ter outra ideia central então deverá começar uma nova frase.

Normalmente, ao usar uma vírgula deve continuar com uma conjunção (*and, but, for, etc.*).

Uma vez mais, ao escrever uma frase do tipo dois, comece por escolher um tópico adequado. De seguida faça um plano frásico, usando apenas palavras-chave (verbos e substantivos). Por exemplo:

Tópico: *A mouse in the house*

Plano frásico: *Mouse + run + house, owner + was frightened + sound.*

Frase simples: *A mouse ran in the house, and the owner was frightened at the sound.*

Frase melhorada: *A small grey mouse ran everywhere in the large and empty house, and the nervous owner was very frightened by the sounds in the walls.*

Comece a sua frase do tipo dois de forma curta e simples, e depois vá esticando a sua frase (uma vez mais como “*pulled noodles*”), passo a passo. É muito útil escrever no quadro da sala de aula, usando diferentes cores de giz, uma vez que isto lhe dará muito espaço para ser criativo, pode observar o seu processo de escrita através das diferentes cores, e caso faça um erro, é facilmente apagado. Usar orações subordinadas ou não só depende de si.

Construa a sua frase do tipo dois à volta de um ou dois verbos. Os verbos são o coração da frase e não os substantivos!

Aqui estão alguns exemplos de como construir frase do tipo dois:

(a) Construção SVO + SVO.

Wind – blow – lake + waves – wash – shoreline (ordem SVO + SVO)

The wind blew over the lake, and the waves washed against the shoreline. (Frase simples)

The strong wind blew over the enormous lake, and the violent waves washed against the unprotected shoreline. (acrescente adjetivos)

The strong wind blew fiercely over the enormous lake, and the violent waves washed repeatedly against the unprotected shoreline. (acrescente advérbios)

(A este ponto tenha muito cuidado para não prolongar esta frase; há um limite para o que pode fazer com esta frase.)

(b) Construção SVO + oração subordinada.

Snow – fall – ground + (oração subordinada) (SVO + O.S.)

The snow fell on the ground, making everything white. (Frase simples)

The silent snow fell on the polluted ground, making everything white. (acrescente adjetivos)

The silent snow fell gracefully on the polluted ground, making everything white. (acrescente advérbios)

The silent and long-awaited snow fell gracefully on the polluted ground of my father’s steel factory, making everything around me white and free of painful memories. (acrescente mais)

(c) Construção oração subordinada + SVO.

(Oração subordinada) + *rice thresher – eject – rice chaff – ejectar* – (O.S. + SVO)

Working all day, the rice-thresher ejected rice chaff. (frase simples)

Working all day, the antique rice-thresher ejected dusky-brown rice chaff. (acrescente adjetivos)

Working all day, the antique rice-thresher ferociously ejected dusky-brown rice chaff.
(acrescente advérbios)

Working from dawn to dusk all day without any pause, the commune's antique "Tie Niu" rice-thresher ferociously ejected a mountain of dusky-brown rice chaff. (acrescente mais)

Aqui ficam alguns exercícios. Usando os exemplos anteriores como modelo, escolha por favor cinco tópicos (sem relação entre si) e desenvolva uma frase do tipo dois para cada um. Divirta-se!

2.1.5 FRASES DO TIPO TRÊS. ----- , ----- , ----- .

A frase do tipo três é semelhante à do tipo dois excepto no facto de ter três orações logo duas vírgulas. Com este tipo de frases pode escrever frases mais longas e complexas. Tal como antes, deve (normalmente) usar uma conjunção após as vírgulas, mas fora isso tem muita liberdade na forma como constrói a frase.

Como foi feito anteriormente, deve escrever um plano frásico básico, e estende-la depois construindo-a posteriormente. Mais do que antes é importante ter um tópico e um plano estrutural frásico, à medida que as frases se tornam mais longas e complexas. Ao escolher a estrutura frásica pode usar tanto (a) uma frase alargada, que vai ficando cada vez mais comprida até não ter mais vírgulas e orações para usar, ou (b) uma frase mais curta com uma oração subordinada algures na frase (oração principal + oração subordinada + restante da oração principal, ou uma variação). O leitor decidirá o que for melhor para si. Qual é a melhor forma? À medida que for escrevendo (e lendo literatura) mais, irá tornar-se mais sensível às necessidades e "gostos" de cada frase que escrever. Tal como os molhos franceses, deve aprender a criar e a usar as suas frases ao seu critério; com o passar do tempo já não vai precisar do "livro de receitas"!

Uma vez mais, deve (habitualmente) usar uma conjunção após cada uma das vírgulas. Recorde a gramática. Lembre-se também que as vírgulas são usadas de forma diferente no inglês e no chinês; quando em dúvida recorra ao seu manual de gramática.

Ao construir a sua frase do tipo três, siga os mesmos passos dos outros tipos de frase: Verbos – substantivos – adjetivos – advérbios – outros.

Mantenha tudo curto e simples ao princípio. Tornar as suas frases mais compridas não as torna necessariamente melhores. Não "prolongue" demasiado a frase; a maioria das frases, tem um limite, até onde podem ser prolongadas.

Aqui seguem alguns exemplos de como construir frases do tipo três:

(a) O tipo "alargado":

Exemplo 1 -

Soup – boil – pot + ????? + ????? (Construção SVO + ????? + ?????)

The soup boiled in the pot + ????? + ?????. (Frase simples)

The split-pea soup boiled in the earthenware pot + ????? + ?????. (Acrescente adjetivos)

The split-pea soup boiled softly in the earthenware pot + ????? + ?????. (Acrescente advérbios)

The delicious split pea soup boiled softly in the earthenware pot my mother gave me + ????? + ?????. (Acrescente mais)

The delicious split-pea soup boiled softly in the earthenware pot my mother gave me, filling the room with the wonderful fragrance of home cooking, and making all of us hungry and eager to eat it. (Acrescente ainda mais)

(A este tipo de frase pode acrescentar-se da maneira que a sua criatividade achar apropriado. Lembre-se há um limite; não pode fazer frases demasiado longas, apenas para parecer que "domina"; deve antes trabalhar dentro de limites e ter controlo).

Exemplo 2–

Sun – set – tree-line + ????? + ????? (Construção SVO + ????? + ?????)

The sun set behind the tree-line + ????? + ?????. (Frase simples)

The cold orange sun set behind the dense tree-line + ????? + ?????. (Acrescente adjetivos)

The cold orange sun slowly set behind the dense tree-line + ????? + ????? (Acrescente advérbios)

The cold orange sun of winter slowly set behind the dense tree-line of birch and pine next to my father's house, the shadows of the encroaching night lengthened imperceptibly over the empty vegetable garden, and the places that had hitherto been easy to see hid themselves in the blankness of night.

(esta frase pode ser melhorada, mas chega a um ponto onde demasiado deixa de ser positivo para o efeito da frase. Lembre-se, algumas frases do tipo três são mais eficientes quando são curtas. Tem de aprender a discernir quando longo ou curto é melhor; isto não é uma questão de gramática mas de estilo e intuição.)

Há algo de esteticamente belo acerca de “grupos de três” na escrita (neste caso, o “sol”, as “sombras”, e os “lugares”). Não sei porquê, mas há. Estas frases do tipo três são particularmente boas para esta forma de expressão.

(b) O tipo mais curto, com uma oração subordinada algures na frase:

Exemplo 1–

Tom – work – Alaska Tom + (Oração subordinada) + he – enjoys – challenge. (Construção SVO + O.S. + SVO)

Tom works in Alaska + (O.S.) + and he enjoys the challenge. (Frase simples)

Diligent Tom works in cold Alaska + (O.S.) + and he enjoys the rigorous challenge.

(Acrescente adjetivos)

Diligent Tom frequently works in cold Alaska + (S.C.) + and he always enjoys the rigorous challenge. (Acrescente advérbios)

Diligent Tom frequently works as a geologist in cold Alaska, where he looks for gold and zinc deposits in the remote mountains near Barrow, and he always enjoys the rigorous challenge of achieving his objectives in as short a time as possible. (acrescente mais)

(Esta foi mais difícil de construir, devido aos substantivos pessoais e pronomes. Talvez tivesse sido melhor fazer uma estrutura diferente no início.)

Exemplo 2–

Student – stood – balcony + (O.S.) + man – blew – kiss (Construção SVO + O.S. + SVO)

The student stood on his balcony + (O.S.) + and the man “blew a kiss” at his girlfriend’s apartment. (Frase simples)

The nervous student stood on his dormitory balcony + (O.S.) + and the young man “blew a kiss” at his girlfriend’s nearby apartment. (Acrescente adjetivos)

The nervous student briefly stood on his dormitory balcony + (O.S.) + and this young man nervously “blew a kiss” at his girlfriend’s nearby apartment. (Acrescente advérbios)

The nervous student briefly stood on his dormitory balcony alone, as the peaceful darkness of night was settling over the tiled rooftops of Pamplona, and this young man nervously “blew a kiss” at his girlfriend’s nearby apartment. (acrescente mais)

Aqui ficam alguns exercícios para si. Usando os exemplos acima como modelo, escolha cinco tópicos (sem relação) e desenvolva uma frase do tipo três para cada um.

2.1.6 FRASES DO TIPO QUATRO. ----- ; ----- .

Este tipo de frase é como uma noz; tem duas partes que se relacionam. É desta forma dos três primeiros tipos de frase que se “esticam” como *noodles*. Neste tipo de frase não há conjunções; em vez de uma vírgula (que é habitualmente seguida de uma conjunção), há um ponto e vírgula (;). Aqui ficam alguns exemplos:

My brother likes ice cream; I hate it. O meu irmão gosta de gelado; Eu odeio.

The teacher taught the class diligently; the students slept soundly.

She gets up at six every morning; he sleeps until noon.

NÃO pode escrever uma frase do tipo quatro desta forma:

The weather in London is cold; and in New York it is hot.

O ponto e vírgula (;) não permite uma conjunção de seguida, mas a vírgula (,) sim.

O que é que faz um ponto e vírgula e para que é usado? Ele permite que duas ideias diferentes mas intimamente relacionadas se “casem” numa mesma frase. Tal como o marido e a mulher são pessoas diferentes, quando se casam, vivem debaixo de um mesmo teto. Assim sendo, as ideias numa frase do tipo quatro são separadas mas intimamente relacionadas.

Tenha estas duas frases em consideração – uma usa uma vírgula e a outra um ponto e vírgula.

I like to “burn money”; I hate to smell the smoke.

I like to “burn money” (spend money), but I hate to smell the “smoke”.

Ambas as frases estão bem, mas o ponto e vírgula dá à segunda frase uma “sensação” diferente – é mais direta e tem um “ímpeto”. Por vezes, ter duas ideias intimamente relacionadas numa frase atribui significado de uma forma mais eficiente do que ter ideias em frases separadas.

As frases do tipo quatro não devem ser longas! (É por este motivo que as comparei a “nozes”, que têm duas partes semelhantes e não aos “noodles” que se vão esticando). Quando escrever frases do tipo quatro, estas devem ser simples, equilibradas e curtas, e ambas as partes devem estar relacionadas. O comprimento e a complexidade não importam neste caso; antes brevidade, construção lógica, equilíbrio e interligação são importantes.

A escrita do século 18 é um bom lugar para encontrar muitos exemplos do quarto tipo de frases, (“*The Vicar of Wakefield*” de Oliver Goldsmith). Apesar desse tipo de escrita aparecer artificialmente nas normas dos dias de hoje e é muito “neoclássico” (usa equilíbrio, restrição e controlo), providencia-lhe a si, escritor dos dias de hoje, um “ponto de partida estrutural” para a construção frásica. A partir do artificial uma pessoa pode desenvolver o seu estilo pessoal. Sugiro que leia e releia certas passagens do livro “*The Vicar of Wakefield*” de forma a melhor compreender e interiorizar o estilo de Oliver Goldsmith.

Ao escrever uma frase do tipo quatro faça um plano primeiro de forma a garantir que a frase é lógica e equilibrada. Por exemplo:

(Mary – like – biscuits) ; (James – prefer – bread).

Depois tenha em consideração a linguagem que irá utilizar:

Mary likes biscuits; James prefers bread. A Mary gosta de biscoitos; O James prefere pão.

Os planos frásicos para este tipo de frase são extremamente necessários! Não ignore esta fase do processo de escrita por qualquer razão, uma vez que ter um plano previamente pensado irá forçá-lo a escrever de uma certa maneira, e isto irá ajudá-lo a controlar o seu conteúdo e linguagem. Assim sendo, a estrutura precede a linguagem – por agora.

Uma vez que a lógica e a estrutura estejam determinadas, pode então desenvolver a estrutura SVO. Nas fases iniciais do desenvolvimento da sua escrita a estrutura preferencial é a de “SVO ; SVO”. Uma vez mais: *Peter likes garlic; Mark prefers peppers.*

Ao escrever frases do tipo quatro o melhor é adicionar poucos adjetivos e advérbios uma vez que uma frase “em forma” tem melhor aspeto que uma “obesa”. (Aqui decide como gosta das suas frases...)

Se quiser, pode estabelecer uma espécie de “simetria semântica” nas suas frases do tipo quatro. Tal como no estudo da simetria (em matemática), pode equilibrar a sua frase. Compare:

The children brought the vegetables home; their mother baked a vegetable stew for dinner.

As crianças trouxeram vegetais para casa; a sua mãe cozinhou assado de vegetais para o jantar.

Nesta frase, “*children*” faz par com “*mother*”, “*brought*” com “*baked*”, “*vegetables*” com “*stew*”, e “*home*” com “*dinner*”. Há um certo “equilíbrio intrínseco” na frase.

Aqui estão algumas frases exemplo:

Exemplo 1 –

Office – work – hot – day ; apartment – sleep – cool – comfortable.

The office I work in is hot and uncomfortable by day; the apartment I sleep in is cool and comfortable at night.

Exemplo 2 –

Wind – blows – leaves ; cat – stirs – sleep.

The wind outside furiously blows the leaves of the forest here and there; the cat on my bed gently stirs in its sleep.

Aqui ficam alguns exercícios para si. Usando os exemplos anteriores escreva cinco frases do tipo quatro. Lembre-se, fazer uma frase equilibrada é mais importante do que fazer uma longa.

2.1.7 Frases do tipo cinco. ----- , ----- ; ----- , ----- .

Estas frases são muito versáteis, e têm muitas aplicações; são também extremamente românticas e transmitem sentimentos paralelos de forma eficiente. Por exemplo:

From the moment I first met you, I knew that my life until now had been incomplete; every night after our meetings, I saw the rest of my time apart from you as a complete waste of time.

As frases do tipo cinco permitem-lhe desenvolver um pensamento equilibrado, com mais palavras à disposição; é como uma frase do tipo quatro , com um “corpo”extra. Onde as frases do tipo quatro lhe permitem dizer algo curto e “conciso”, as frases do tipo cinco dão-lhe mais espaço onde possa desenvolver uma ideia – e lembre-se, quanto mais conseguir dizer numa só frase , e não num parágrafo ou página, melhor. Ambas as frases do tipo quatro e cinco têm as suas vantagens e aplicações, como formas de exprimir uma “linguagem equilibrada”; quando são usadas num parágrafo juntamente com as frases do tipo um, dois ou três, o resultado é eficaz e variado, o que é bom na escrita.

Ao escrever frases do tipo cinco deve ter as seguintes prioridades em consideração: Tópico – conteúdo – estrutura /Lógica – comprimento/ melhorias extra. Digo isto, porque alguns escritores têm tendência para o esquecer e querem entrar imediatamente no conteúdo do que lhe vai na cabeça. O que torna estas frases bonitas é a sua estrutura clara e equilibrada, a sua lógica intimamente ligada e a sua harmonia de conteúdo. São como nozes com uma beleza no equilíbrio com umas asas extra anexadas. Serem simplesmente “longas e complexas” não as torna, necessariamente, bonitas!

A escrita destas frases é feita de melhor forma no quadro da sua sala de aula. Uma vez que um quadro grande lhe permite uma vista mais ampla do pensamento criativo (uma vez que o quadro é tão grande), e pode corrigir-se facilmente (com o apagador). Por vezes, o papel não lhe permite essa flexibilidade e o computador é limitado no que toca a este aspeto. (É verdade, não se permita ter vergonha dos seus colegas).

Primeiro, relativamente ao tópico. Tem que saber qual é o tópico – sobre o que é que vai escrever? Se souber isto, as outras fases são facilmente conseguidas. Se estiver a escolher o tópico para uma frase por si só, então escolha cuidadosamente.; se a frase for parte de um parágrafo , então deixe-a cumprir a sua função dentro do parágrafo. Ao fazer a sua análise do “conteúdo”, garante que as duas metades da frase se relacionam intimamente uma com a outra; elas são afinal duas partes da mesma frase, duas partes de um todo e não duas frases separadas. Lembre-se - “Uma frase, uma ideia” - embora neste caso a ideia tenha duas partes.

Segundo, tendo em conta as partes da frase. Uma frase do tipo cinco pode ser dividida em quatro partes: (a) , (b) ; (c) , (d) . Apesar de não se poder alterar a ordem destas partes, elas estão intimamente relacionadas. Iremos falar sobre isto novamente mais à frente.

Terceiro, relativamente ao plano da frase. Faça um cuidado “plano frásico” primeiro, de forma a definir claramente a estrutura e lógica da frase. Talvez possa achar muito estranho escrever um “plano” para uma simples frase, mas os resultados valem a pena. Ao escrever um plano frásico use palavras chave para cada uma das quatro partes da frase - (a) , (b) , (c) , e (d) – uma vez que é muito mais fácil desenvolver frases a partir de palavras chave. Não use frases ao planear frases do

tipo cinco, uma vez que frases escritas durante a fase de planeamento são muito difíceis de “melhorar”, uma vez que já comprometeu as suas ideias a um determinado enquadramento. Use palavras chave, que irão mais à frente transforma-se em frases, muito mais facilmente. Aqui está um exemplo:

Que escrever acerca de vegetais e fruta. Tem as quatro partes - (a) , (b) , (c) , e (d), por isso escreve quatro palavras chave – vegetais, saudável; fruta, saboroso. A partir destas quatro palavras pode desenvolver uma frase deste género:

I like to eat many vegetables for lunch, as they are very healthy; I also enjoy snacking on different types of fruit all day, as they are so tasty.

Poderia, claro, escrever esta frase de muitas outras formas, mas ter o seu “plano frásico” tão simples (vegetais, saudável; fruta, saboroso) permite-lhe viajar em diversas direções. Por favor tenha isto em conta ao escrever os seus planos!

Uma vez que as frases do tipo cinco têm quatro partes, pode escrever cada parte em linhas separadas, de forma a que pareça um poema:

I like to eat many vegetables for lunch,

as they are very healthy;

I also enjoy snacking on different types of fruit all day,

as they are so tasty.

Ao expor as suas frases desta forma ajuda-o a visualizar cada parte por si só, mas também o ajuda a ver as partes como um todo – o que é importante, quando se considera a necessidade de união frásica.

De forma a que a frase do tipo cinco tenha uma boa união, deve ter fortes ligações lógicas internamente; não pode simplesmente parecer bonita vista de fora. Como é que pode ter “ligações lógicas” numa frase? Olha novamente para a frase anterior:

I like to eat many vegetables for lunch, (a)

as they are very healthy; (b)

I also enjoy snacking on different types of fruit all day, (c)

as they are so tasty. (d)

Nesta frase, há ligações entre (a) e (b), bem como entre (c) e (d); aqui, uma ideia leva a outra. Há também ligações entre (a) e (c), bem como entre (b) e (d); cada uma destas é a repetição e reforço da anterior. Estes “laços invisíveis” ajudam a solidificar melhor a frase; também ajuda a construir a união frásica. Lembre-se, para a frase ter mais “união”, deve ter uma ideia central. As quatro partes - (a), (b), (c) e (d) – trabalham em conjunto de forma a apresentar a ideia principal (o que é que gosto de comer e porquê).

Talvez considere que isto é tudo muito artificial. Bem, e é. Contudo, a pratica que ganha ao fazer estas frases é muito saudável para o seu desenvolvimento linguístico do inglês, e cria frases muito razoáveis.

Após ter escrito a frase simples, pode estende-la. Quando estender frases do tipo cinco faça-o de forma conservadora, passo a passo de forma a não perturbar o equilíbrio estrutural. Sim, pode criar frases “super longas” se assim o desejar, mas penso que ordem e equilíbrio é um objetivo ao qual aspirar mais importante ao criar este tipo de frases. Comece por usar frases simples, principalmente verbos, de forma a “mapear” a estrutura geral da frase; depois jogue com sinónimos de forma a tornar a linguagem mais variada.

Aqui fica um exemplo de como criar uma frase do tipo cinco por fases:

(a) *write/day*, (b) *distracted*; (c) *write/night*, (d) *tired*. (Palavras chave)

(a) *I want to write by day*, (b) *but I am distracted*; (c) *I want to write at night*, (d) *but I am tired*.

(Frases simples)

(a) *I really want to write my book during the day*, (b) *but I am distracted by the demands of my family*; (c) *I hope to write at night*, (d) *but I am too tired to think about anything*. (Acrescente mais palavras)

(a) *I really want to write my new book during the active hours of daylight*,

(b) *but I am often distracted by the constant demands of my family*;

(c) *I also hope to write something at night after ten o'clock,*

(d) *but I am too tired and worn out then to think about anything creative.* (Frase final)

Aqui ficam alguns exercícios para si. Usando os exemplos anteriores, escreva cinco frases do tipo cinco. Lembre-se escrever uma frase equilibrada é mais importante do que escrever uma longa.

2.1.8 FRASES DO TIPO SEIS. ----- , ----- , ----- ; ----- , ----- , ----- .

Estas frases são mais descritivas e permitem-lhe desenvolver duas ideias inter-relacionadas mais detalhadamente. As frases do tipo seis permitem-lhe ser muito criativo, descritivo e repleto de sentimentos. Em suma, frases do tipo seis devem ser acerca do desenvolvimento de sentimentos, dentro do contexto das suas próprias observações acerca da vida. Tem o seu carácter distintivo (tal como os outros tipos de frase). É quase uma mini história; como tal, deve, caso seja necessário, suportar-se por si só. Uma vez mais, apesar destas formas de escrever frases “neoclássicas” são muito artificiais, dão-lhe uma boa prática em escrita criativa e disciplinada. Aqui, a união frásica é muito importante, uma vez que a frase é tão longa e por vezes complexa; se não tiver uma boa união o comprimento e conteúdo irá destruir a frase por completo.

São possíveis uma vasta variedade de estilos e estruturas neste tipo de frases. Relativamente ao uso, há duas funções principais: como parte de um parágrafo ou por si só. Frases num parágrafo podem ser moldadas de acordo com a direção geral do parágrafo. Contudo, frases escritas isoladamente precisam da sua própria semente de “duas metades” criativas, de forma a começá-las. “Metades contrastantes” são uma forma muito impactante e eficaz de desenvolver a ideia central de uma frase do tipo seis. Por exemplo:

(a) *like/write/night*, (b) *peaceful/quiet*, (c) *think/write*; (d) *dislike/write/day*, (e) *tense/noisy*, (f) *rest/compose*.

(a) *I really like to write my poems during the peaceful hours of night*, (b) *as the whole universe is peaceful and quiet*, (c) *and the Muse allows me to think and set down my collected thoughts*; (d) *I so dislike writing anything during the daylight hours*, (e) *for the people around me are both tense and noisy*, (f) *and I have absolutely nowhere to rest in peace and compose new ideas*.

Se dividir esta frase em linhas como na poesia, este será o resultado:

(a) *I really like to write my poems during the peaceful hours of night*,

(b) *as the whole universe is peaceful and quiet*,

(c) *and the Muse allows me to think and set down my collected thoughts*;

(d) *I so dislike writing anything during the daylight hours*,

(e) *for the people around me are both tense and noisy*,

(f) *and I have absolutely nowhere to rest in peace and compose new ideas*.

Poderá verificar que é fácil estudar a estrutura (e as “ligações lógicas”) desta frase, quando todas as linhas estão divididas desta forma.

Muitas pessoas gostam de visualizar a frase ao início, mas não no total – começam no início e vão seguindo o que “sentem” até ao fim. É o leitor que decide a forma que mais gosta e qual funciona melhor para si.

Resumindo, ao escrever frases do tipo seis, pode escolher-se ter frases “livres”, sem estrutura, ou, pode escolher-se ter uma hiper-estrutura e um estilo neoclássico: a decisão é sua.

Aqui está a sequência para uma frase do tipo seis: Tópico – Planear a estrutura – Planear palavras chave – Desenvolver cada parte (escrevendo, editando, expandindo e condensando).

Primeiro: Escolha um tópico, assegurando que é grande o suficiente para as exigências deste tipo de frase. Alguns tópicos são demasiado pequenos para este tipo de frases, por isso escolha um que seja fértil. Pergunte-se, “O que é que eu quero dizer?”; não pense, “Como é que o devo dizer?” A sua escrita deve ser motivada pelo conteúdo e não pelo estilo. Lembre-se deve fazer todo este processo em inglês, de forma a evitar os muitos problemas associados à origem linguística no chinês. Não pense primeiro na frase em chinês tentando depois “traduzi-la”!

Segundo: Faça um plano, para mostrar de forma clara a estrutura e lógica da frase. Aqui fica uma ilustração deste conceito:

(??), (??), (??) ; (??), (??), (??).

O símbolo (??) representa uma palavra chave (ou duas). Não use mais palavras ou tente fazer fragmentos de frases! Isso virá depois.

Se tiver um plano frásico bem feito, escrever a frase em si mais tarde será mais fácil, uma vez que a estrutura básica, bem como as interligações lógicas da frase estarão em ordem.

Por favor tenha o seguinte em atenção: A estrutura frásica deve direcionar, e ter primazia sob a criatividade particularmente, criatividade “livre”. Pode discordar; não há problema. Eu acredito que uma vez que tenha a estrutura da frase simples controlada, a sua criatividade irá ter liberdade para trabalhar dentro de limites razoáveis. É uma espécie de “liberdade dentro de limites”. Contudo (paradoxalmente), com estas frases, deixe a estrutura servi-lo; não se sinta demasiado controlado pela estrutura.

As duas metades das frases do tipo seis podem ser desenvolvidas numa de duas maneiras:

(a) como duas partes de uma tendência progressiva unificada, ou (b) como um equilibrado par (paralelo ou em contraste). Aqui estão alguns exemplos:

Como duas partes de uma tendência progressiva unificada. (a) *As the morning mist was rising off the pond*, (b) *the ducks were feeding on the roots of water lilies*, (c) *and skimming the surface of the water for algae*; (d) *when the sun was shining strongly over the whole countryside*, (e) *the whole flock of ducks took off to visit the nearby salt-marsh*, (f) *as they knew the water would be warmer to swim in*. Nesta frase, a primeira metade da frase “tipo noz” leva à segunda metade; há uma união progressiva.

Como um equilibrado par (paralelo). (a) *Mary works in the factory from eight to four o'clock*, (b) *as she likes using the daylight hours to earn her salary*, (c) *leaving her free to care for her Spanish grandmother in the evening*; (d) *her sister Jenny looks after the grandmother during the day*, (e) *as the grandmother is sometimes lonely and likes to talk a lot*, (f) *giving Jenny a good opportunity to practice her Spanish*. Aqui, existe uma certa estrutura paralela entre as duas “metades” desta frase.

Como um equilibrado par (contraste). (a) *Robert goes off to school early every morning*, (b) *with his homework neatly completed*, (c) *and the day's questions for the teacher carefully arranged in his mind*; (d) *John leaves his home ten minutes before class is due to begin*, (e) *with his homework forgotten or incomplete*, (f) *and his mind focused on what he will do after class*. Esta frase também é equilibrada contudo as ideias são opostas.

Repare no seguinte tendo em conta estas três frases. Há um paralelismo na estrutura, à medida que cada “metade é desenvolvida, de várias formas (sequenciais, paralelas ou em contraste). Podem haver outras formas mas aqui estão as principais par as frases do tipo seis. Uma vez mais, com o ponto e vírgula, uma ideia pode ser desenvolvida de forma sequencial ou paralela.

Tendo em conta as “ligações lógicas”: Numa frase do tipo seis, (a), (b) e (c) podem estar ligadas, como (d), (e) e (f). Bem como (a) está relacionado com (d), (b) com (e), e (c) com (f). Tenha estas relações em conta à medida que fizer planos frásicos, uma vez que um plano estrutural irá ajudá-lo imensamente a escrever uma boa frase. Uma vez que a estrutura e as palavras chave estejam definidas, uma frase do tipo seis é muito fácil de escrever, uma vez que está a lidar apenas com seis pequenas partes (quando apropriadamente combinadas lhe irão dar uma boa frase).

Terceiro. Assim sendo, lembre-se, escreva palavras chave ou um SVO para cada secção. Preste atenção à união e à ligações lógicas da frase.

Quarto. Uma vez que tenha a frase simples escrita, avança. Começa a frase (língua) curta e muito simples, e depois estende cuidadosamente (tanto a nível interno como em termo de comprimento da frase), tal como fez com os outros tipos de frase.

No que toca às orações subordinadas, tem as seguintes hipóteses (e é possível que hajam outras...):

Central, Sub, Sub; Central, Sub, Sub.

Central, Sub, Central; Central, Sub, Central.

Central, Sub, Sub; Sub, Sub, Central.

Tal como com os outros tipos de frases, as do tipo seis podem ser escritas como uma linha

para cada parte, como uma sextilha num poema. Também é bom usar o quadro da sala de aula. Isto facilita o processo de edição e extensão e pode acabar com algo muito bonito. Pode criar estas frases por si próprio, com amigos ou com a sua turma inteira; tem tempo e espaço para criar algo interessante por si próprio, os seus amigos podem ajudá-lo a criar um “produto partilhado” interessante, e o grande número de pessoas numa turma podem ajudá-lo a construir uma frase por concessão ou votação. Há uma outra razão: as frases do tipo seis são por vezes muito longas, e o espaço do quadro é essencial para as conter. Mais ainda, escrever estas frases como um poema ajuda muito no desenvolvimento da união interna da frase, as suas conexões lógicas, equilíbrio, consistência e qualidade no geral.

Aqui estão algumas opiniões. Novamente, é essencial que passe por todo este processo – da conceção ao rascunho final – em inglês! Penso também que o quadro é o melhor lugar para testar estas frases, uma vez que as pode editar livremente, e terá uma vista panorâmica de toda a frase. Ao editar a frase, tente usar várias cores de giz, para que o “processo de escrita” seja mais fácil de diferenciar e seguir. Lembre-se “Escrever é um processo”! Quando estiver a escrever no quadro, use uma parte do quadro (ex. metade da esquerda) para escrever a frase; e a outra metade (ex. metade da direita) para testar a estrutura. Estrutura essa, sobre a qual (habitualmente) já terá pensado antes, estará sempre por perto para ajudar a criatividade e a fluir naturalmente.

Aqui estão alguns exemplos, por fases:

Exemplo 1 – Tópico: Cozinhar.

(a) *Father/cook*, (b) *interesting*, (c) *art*; (d) *me/scavenge*, (e) *hurried*, (f) *write*.

(a) *My father cooks a beautiful dinner every day*, (b) *as he thinks it is an interesting thing to do in the evening*, (c) *and he likes to create a work of art*; (d) *I choose to scavenge scraps and leftovers from the refrigerator*; (e) *as I am often in a hurry*, (f) *and I want to use my time to write this “sentence-and-paragraph” book*.

Exemplo 2 – Tópico: Lavar a loiça.

(a) *Prefer/wash*, (b) *easy/clean*, (c) *dislike/unfinished*; (d) *if/later*, (e) *hard/difficult*, (f) *waste/time*.

(a) *I prefer to wash the dishes right after I have finished eating*, (b) *as most plates are very easy to clean when the gravy and fat is still soft*, (c) *and because I really dislike leaving dishes unwashed*; (d) *if I leave the washing to a later time*, (e) *I find the food scraps have become very hard and therefore difficult to clean*, (f) *which wastes a lot of time*.

Compreende como escrever estas frases? Aqui ficam alguns exercícios para si. Usando os exemplos anteriores, por favor crie cinco frases do tipo seis. Lembre-se, escrever uma frase equilibrada é mais importante do que fazer uma frase muito longa.

2.1.9 EM RELAÇÃO AOS TIPOS DE FRASES SETE, OITO E NOVE.

Há alguns outros “tipos de frase”, mas não irão ser discutidos ao pormenor aqui. Elas são como estão aqui demonstradas:

Tipo Sete: ----- ; ----- ; ----- .

Tipo Oito: ----- , ----- ; ----- , ----- ; ----- , ----- .

Tipo Nove: ----- , ----- , ----- ; ----- , ----- , ----- ; ----- , ----- , ----- .

Como podem observar, são muito longas e quase nunca utilizadas na escrita do dia a dia. Pode perguntar, “Porquê escrevê-las?”. São muito complexas e artificiais. Contudo, experimentar este tipo de frases é uma boa forma de desenvolver as suas capacidades de escrita frásica, uma vez que usá-las irá forçá-lo a ser criativo, dentro dos limites do tipo de frase.

Há também outros tipos de frase como as Periódicas, Equilibradas, Retóricas e outros. Estes tipos de frase estão abundantemente abordados nos livros de escrita, e por isso não serão aqui discutidos. Para estes outros tipos de frases, por favor consulte “*A Handbook Of Writing*” – ISBN-7-5600-0700-7, bem como outros livros de escrita.

2.1.10 COMENTÁRIOS FINAIS ACERCA DA ESCRITA DE FRASES.

Espero que aprecie o processo de escrever de várias frases, do principio ao fim. Escrever boas frases é o mais fundamental e talvez a parte mais importante da escrita. Escrever boas frases é o ato de criar linguagem lógica; escrever bons parágrafos tem mais a ver com estrutura e ordem lógica. Se conseguir escrever boas frases e organizá-las num parágrafo de uma forma lógica, então a maioria daquilo que precisa para escrever já foi conseguido.

Deve ter um amigo, um crítico, um editor das suas frases? Talvez seja melhor não. Talvez, se estiver sozinho irá ter a liberdade para desenvolver o seu próprio estilo. Lembre-se, o estilo da escrita deve ser o seu; apenas estas estruturas fráscas vêm do exterior, para que as siga. Com o tempo, estas estruturas serão modificadas de forma a adaptar-se ao seu desenvolvimento como escritor, mas nunca desaparecerão por completo.

Cada frase tipo tem o seu próprio carácter único (como seis crianças), e podem ser usadas de acordo com diferentes necessidades de escrita. O mundo da escrita é como uma grande cozinha, e os seis tipos de frase são como diferentes facas de cozinha – para os vários vegetais.

Ao escrever, se possível use um dos quadros da sua escola, para obter melhores resultados aquando a escrita de frases. Quando o fizer não deixe que outros o rebaixem! O resultado final de uma frase melhor é mais importante do que estar preocupado com o que outras pessoas pensam que está a fazer. Se a sua “face” (mian zi) é muito sensível, então vá para uma sala sossegada onde não hajam outras pessoas. Não deixe que outras pessoas o rebaixem! Eu acredito verdadeiramente que usar um quadro e giz de várias cores é a melhor forma de desenvolver as suas capacidades de escrita de frases. É melhor do que em papel ou computador. Obviamente que se não tiver um quadro deverá usar papel de rascunho ou um computador. Não tenha medo de “cometer erros”. Uma folha “desarrumada” é sinal de linha de pensamento e do “processo de escrita” a acontecer. Lembre-se por favor de que “escrever é um processo”. Necessita de papel ou do quadro de forma a experimentar o aspeto “criativo progressivo” de escrita.

Quando uma ideia lhe vem à cabeça, escreva-a imediatamente! Se não irá perdê-la. Tente escrever em inglês, mas se houver alguma palavra específica que não saiba então escreva-a em chinês uma vez que a pode procurar no dicionário mais tarde. Acima de tudo, não procure uma palavra estranha em Chinês durante o processo criativo! Uma vez que fazê-lo irá “matar” o seu processo criativo. Assim sendo o seu papel com ideias poderá ficar algo deste género (o tópico é “peixe-dourado”):

Color-gold, red, bai si de-like to eat mian bao, special food-easy to die-children, mao-lovely.

Mais tarde poderá acrescentar, “white”, “bread”, e “cat”.

Quando estiver a ter várias ideias, de forma a apontar estas “ideias súbitas”, escreva as palavras chave e capte a estrutura principal. Poderá preencher as “falhas linguísticas” mais tarde.

Uma vez mais, deve evitar o dicionário de inglês para chinês! Deve raciocinar em inglês, e quaisquer palavras que não saiba pode escrevê-las em chinês e procurá-las depois.

Acima de tudo, estude as frases dos escritores de que mais gosta. Eu tenho as minhas próprias preferências: você escolhe os leitores de que gosta, e que quer que se tornem os seus modelos literários. Tem que entrar o mundo dos livros, e descobrir do que gosta. Eu gosto de muitos - Hemingway, Hardy, Melville, Conrad, Goldsmith, Cather, Thucydides, e outros. Deve descobrir, desfrutar, apreciar e aprender a partir de escritores de quem gosta.

Lembre-se, estas estruturas fráscas servem apenas para ajudá-lo a exprimir o que lhe vai na alma e que precisa ser passado para o papel. No fim de contas, escrever tem a ver com o que quer dizer, à sua maneira, com as suas palavras, do seu ponto de vista. O objetivo final é o seguinte: ser capaz de se exprimir à sua própria maneira, usando a ajuda destas frases tipo. Se depois quiser “crescer” mais além, então tudo bem! A arte da boa escrita é pegar naquilo que vê no mundo que o rodeia, e comprimi-lo em complexas gotas de orvalho, que expressão na integra o que viu inicialmente (a este respeito, consulte por favor a poesia “*Dew-drop*” de Andrew Marvell).

Se escreve bem frases, então conseguirá fazer isto. Espero que desfrute a sua escrita!

2.1.11 EXEMPLOS DE FRASES, ELUCIDAÇÃO DOS SEIS TIPOS DE FRASES.

Este capítulo irá providenciar frases exemplo para cada uma das seis frases tipo discutidas na primeira parte. A intenção é que sejam exemplos do que se podem fazer com uma frase. Estes exemplos podem ser usados como modelos, mas espero sinceramente que a verdadeira motivação para a escrita de frases seja a sua própria criatividade. Por favor lembre-se, este livro procura providenciar um modelo para estrutura frásica, mas a energia criativa da frase virá da sua parte. O que espero é que as pessoas que usem este livro sejam capazes de dar um melhor e maior uso à sua criatividade.

Quando ler estas frases, tente trabalhar para trás, de forma a tentar compreender de que forma foram construídas. No capítulo anterior começou por frases pequenas e desenvolveu a frase a partir da estrutura SVO básica, acrescentando adjetivos, advérbios e outros elementos. Aqui, pode trabalhar ao contrário numa espécie de processo de “marcha atrás”.

The family of hungry farm mice ate the fresh grain that the workers had carelessly dropped on the floor of the old miller's threshing floor.

The brown mice ate the fresh grain.

The mice ate the grain.

Mice – ate – grain.

(Topic: Mice/grain.)

Não sinta que deve decorar, copiar ou imitar estas frases exemplo. Estude as suas estruturas e aprenda como analisar e “desconstruí-las”. Espera-se que depois disso aprenda a criar as suas próprias frases. Quando conseguir combinar o conhecimento de como escrever um determinado “tipo” de frase e unir este processo com a sua própria criatividade, então será capaz de expandir a sua capacidade de escrita no geral.

Contudo, eu continuo a achar que a melhor forma de melhorar a escrita das suas frases é através da leitura de muitos livros fáceis e interessantes, principalmente os dos seus autores preferidos, e aprender a partir das suas frases. Saia, vá buscar os livros de que gosta (fáceis e interessantes), leia-os e aprenda. Com o tempo, o estilo do escritor irá crescer em si; não é necessário memorizar tudo o que lê! Espero que se divirta.

2.1.11.1 FRASES DO TIPO UM. _----- .

–There is a black stapler sitting on the desk in front of me.

–The white snow and black ice on the surface of the pond have mixed and blended themselves into an intricate pattern of natural art.

–The grey telephone on my desk is quiet and still throughout the evening's writing activity.

–The cat caught a mouse yesterday.

–It is impossible to forget the many friends of the past ten years.

–Fresh-squeezed lemon juice is necessary for keeping cut apples from turning brown.

–The faint whirr of this computer is the only sound to reach my ears.

–Both the light and the temperature fall after five o'clock these days.

–The open spaces of this silent house at night are like the vast and utterly hidden depths of the ocean.

–I never stopped looking into her eyes throughout the waltz.

–I think of you throughout all of my life's daily activities.

–The quick brown fox jumped over the lazy dog.

–The snow cascaded out of heaven's immense pillow all through the night.

–Waltz music on the radio always makes me think of you with utmost clarity.

–Your eyes and your heart are those of one of the fairest doves of the mountains.

–The freshly-made lentil soup on the wood-stove boiled softly throughout the afternoon.

–Hot apple pie and cold apricot ice cream are the perfect dessert for those who like contrasts.

–The excited and happy children carefully built their dream sand-castle on the wind-swept beach that Sunday afternoon.

–I once knew the owner of that famous restaurant.

–“A stew boiled is a stew spoiled.”

–The past hour of nightfall has seen every color of life slowly drain away from the once vibrantly-colored pond surface.

–Distance and adversity will forever test the sincerity and depth of our life together.

–The cries of the desert wolves howling at the silent moon floated into every area of consciousness for miles around.

–Hearing Bach is like witnessing the intricate marvels of some part of the earth’s intricate machinery close up.

–The slowly-creeping influence of the winter cold outside is making the act of writing more and more laborious and challenging.

–Even the smallest patch of graveled pavement in the construction site near my home reminds me of the vast and unfathomable gravel deserts that one can see on the road between Kashgar and Hotan.

–The children ate ice cream after lunch.

–Both love and Bach’s melodies can be played and adapted a thousand ways.

–The music coming up from the floor below is like a bridge that brings me straight out of this world and into another.

–The ground is still covered with a thick sheet of dangerous ice from yesterday’s storm.

–The clear and sunny days in winter are still capable of warming the plants in my grandmother’s greenhouse.

–Everything in the house is so still and peaceful today.

–I spent a lot of time today with my father in the kitchen.

–Plums are really delicious when properly ripened.

–Many T.V. programs today are boring and meaningless to some people.

–It is time to stop writing for now.

2.1.11.2 FRASES DO TIPO DOIS. ----- , ----- .

– Of all the bars and gin-joints in the world, she has to come into mine.

- The cat drank some milk, then went to sleep.

–The public laundry-houses are great places to read a book in, as long as no one bothers you.

–The gaunt trees outside the house are still and quiet, now that the winter storm is over.

–The room was perfectly still and cold, with a fine layer of dust on the untouched furniture.

–I remember those palm trees as being green and tranquil, but they were ripped up and destroyed after the tidal wave.

–The service industry sector is only useful to the extent that it actually serves our specific needs, not to the extent that it bleeds our pockets dry with innumerable “maintenance fees”.

–The monkey climbed the coconut tree, and shook down ten coconuts for its “handler”.

–The desert stretched for miles in every direction, bounded only by the horizon around and the cloudless sky above.

–I like to use the heavy stapler in the photo-copy shop, as my own stapler is too small for all the student reports I go through each week.

–The girl sat quietly under the pine tree, reading her latest novel throughout the afternoon.

–Home-cooked food is good to eat, but it takes much time and effort to prepare.

–The wispy cirrus clouds high up in the sky soften the harsh blueness of the sunny winter sky, and the ancient pine trees around the house prevent the wind from rattling the window blinds.

–There is no end to the little things we must do every day, and the nights remind us about what will come the next day.

–Thoreau said that he went into the woods to find out the essence of life, but I built my house in the forest to try and insulate myself from the pressures of life.

–At various times on days with good weather, the neighbor’s black-and-white barn cat likes to hunt for mice and small birds in the fields and gardens near my father’s house.

–You know when you have reached the lands of utter isolation, because that is where the hoarse-voiced raven likes to live.

–The leaves of the African baobab tree are good for seasoning a stew, so many nimble-footed children are often sent up into the upper branches by their parents.

–Every morning and evening during “rush-hour”, the traffic on our street is blocked up for about half a mile.

–He is quiet and reserved during the day, but he uses the quiet evenings alone to happily live his “second life”.

–“Of what use is wisdom in the hand of a fool, since he has no desire to get knowledge?”

–This homework is well-written, but that homework is awful!

–I like to eat my food after the dictates of my stomach, and not after the expectations of social convention and tradition.

–Some students like to speak to their friends in class with their “cell phone”, and they do not care about the feelings of their teacher.

–The singers at the concert last night performed choral music from the Middle Ages, and the whole audience listened in complete silence and attention.

–It is easy to say that you want to do something new and creative, but it is much harder to bring your ideas into success and fruition.

–Even as I go through the motions of living life here, my mind and aspirations are somewhere completely removed from home.

–Engagement with life is so dangerous, as this allows others to sink life’s harpoons into you.

–Although winter scenery looks so beautiful in either postcards or paintings, it is actually a place of entombment and great danger for the wild animals.

–Every day spreads out and turns to rubber like solidifying pancake-batter, but the small spaces of the night before bed are carefully nurtured and cherished.

–While she was cutting up the apples for the apple pie, she thought about the concert she would go to later that evening.

–After many days of nervous waiting, the letter that she had hoped for arrived.

–Over the course of several days, the ice on the pond has both thickened and flattened out.

–It was on windswept hillside in Wales that the shepherd first saw a ewe giving birth to two lambs, and he stayed with them all through the night.

–As the winter day dissolves into another evening, the rising shadows of night slowly snuff out the brilliantly illuminated tops of the pine trees.

–When I sprinkled some table salt onto the ice, I instantly heard the hissing and cracking sound of the salt reacting with the ice.

–At a recent play that I attended in the city, one of the actors shocked the audience by showering on stage!

–You must be very careful when you are baking an apple pie, as too much or too little time in the oven will ruin the apples.

–Almost all of the pine tree tops have been cast into shadow by the setting sun, and the last few of the illuminated ones make me think of the last member of a dying species.

–This is the first time that I have used this computer with the battery only, and it makes the task of setting up so much easier and convenient.

–Over the past several days, some workers have been constructing roofs for my “out-buildings”.

–When I saw one of my old teachers a few days ago, we had a good conversation.

–I have been thinking about Mozart’s Requiem concert for many days now, and I have played over the major melodies in my head for many times.

–We traveled over many a mountain range and over many a desert, so as to be in that small town in time for my brother’s wedding.

–You say that “A neat desk is the sign of a sick mind”, but I would far rather have a neat desk than an untidy one.

–After about twenty minutes in the coal-fired oven, the two apple pies were brought out and examined closely by the head baker and her assistant.

–I like milk in my tea, and Jane likes cream.

–The noise of the vacuum-cleaner has become steadily louder, making it more difficult to concentrate on this task of writing.

–In the depths of the night, one can do one's best writing.

–With the departure of the sunlight from the tips of the pine trees, the former green has changed to a nondescript grey.

–There was a huge ice-storm in our area three days ago, and the driveway leading up to our house is still covered by a thick layer of dangerously slippery ice.

–The most influential and memorable time in my life was the six months I spent in West Africa, when I worked as a beekeeper and general maintenance helper.

–While we had dinner with the boss of one of the local restaurants, I was shocked at how often he criticized his workers for various mistakes.

–If people criticize me for making no plans for the future, I will say that I have already done many of the things I always wanted to do.

–The "Third Ring Road" around Beijing reminds me of a busy and active scene from the "Flash Gordon" series (of the 1930's), which is why I always like to take a taxi around the south-east part during the busy evening rush hour.

–When I think of the third production of the "King Kong" film, I am especially impressed with the director's incredibly faithful rendition and portrayal of the 1930's.

–When I think of the great heroes and adventurers of the 1930's, I wonder why we today seem to fall so short of their achievements and examples.

–Now that the overhead sunlight has left this part of the world until tomorrow, the remaining light reflecting up from the ice-covered snow has re-illuminated the pine trees from below.

–The old dog-house has remained empty for many years now, but the memories of our long-gone dog still roam the neighborhood.

–At this point, it is difficult to see deep within the forest of pine trees.

–How often have I told you not to walk through the house with your shoes on, since it makes the floor so dirty?!

–The hillsides covered in scrub-olive fall down to the very coastline, making for a very compacted and complicated city layout.

–Those people in that travel poster seem frozen in their active pursuit of happiness, and I wonder whether they or their children really want to take the first plane home.

–It is so easy to sit in front of one's telephone or computer in hope of outside contact, when walking out the door and making one's own life happen would be a better thing to do.

–Please feed me, as I am hungry!

–Somewhere within the parallel shadows of the darkening pine forest, the soft lights of our neighbor's cottage have been turned on.

–It is so easy to close your eyes and imagine the immense world out there, but everything disappears when you open them for a second.

–I like a carefully-organized place, as it gives me the impression that the world is safe and under control.

–I picked up an almost-perfect suitcase at the town dump's "swap-shop" today, which made me wonder why the previous owner had parted with it.

–Somewhere high above this house, a small airplane is passing through the immense blackness of the winter sky.

–After I had been speaking with her for about fifteen or twenty minutes, she told me that she had studied Russian literature for many years.

–Why is it that so much time and effort goes into preparing a high-quality dinner party, but only one hour of ease is needed to eat everything up?

–When I look at the pine forest now, I can not see anything but my reflection in the window.

–Antiques are fine to have and enjoy, as long as you are willing to put up with the many responsibilities they demand.

–I attended a party today, which was a complete waste of time.

–Doing things for other people is sometimes a good thing, as it makes their life easier and happier.

–There is an airplane flying high above in the evening sky, and my hidden dreams are traveling with it to other places.

–I look forward to these times alone with this writing, as I can forget everything around me for a short while.

–The long florescent lights hanging from the ceiling above are making a gentle humming sound, and it is this sound which stabilizes my wildly fluctuating emotions.

–Another distant jet is passing overhead, briefly taking me with it to unknown places.

–Our guests gave us too much food for lunch, so we will have to freeze most of it.

–I wonder if anyone will ever read these “Type Two” sentences, or if they will wander aimlessly throughout the internet universe.

–One day later, the same pine trees are going through the slow process of being extinguished.

–Although this room has no heat and is cold, it is a good place to write in.

–The views out of this room’s large windows are open and beautiful, but the room’s height allows me to be remote from the things I see.

–I think of my friends in my old school, and wonder what they are doing.

–I prefer washing dishes by hand, as machine-washed dishes really require more effort and preparation.

2.1.11.3 FRASES DO TIPO TRÊS. ----- , ----- , ----- .

–The dung-beetle patiently rolled its small ball of elephant dung over the eternal spaces of its small corner of the Serengetti Plain, almost as if it were rolling the universe around itself, until it reached its destination.

–I like to have curtains on my windows, as I need darkness to sleep in, and because I do not like other people to look in on what I am doing.

–The wild geese flew low over the winter marshes a few minutes before the last clear light disappeared from the sky, as they knew the determined goose hunters were waiting for them, and they wanted to remain as difficult to see as possible.

–I like to wander aimlessly through the night market alone, watching the thousand-and-one minute details of life that are played out in front of me, and letting my imagination turn a mere second’s observation into an evening of imagination for the next short story.

–There was one boy on the street who sold candied haws on a stick, who would pipe out his wares in the manner of a consumptive choirboy, pleading with the faceless passers-by with both his faltering voice and his desperate eyes.

–Above the street’s long market place, with its almost cocoon-like web of dangling electric lights and shouting vendors, the unfathomable depths of dark night sky seemed almost to shut off the city from the rest of the imagined universe.

–I payed no attention to the immense and incomprehensible things above and beyond the lights, but walked slowly among the aimlessly milling people, observing them closely for just one element of their mundane life to expand upon in the next story.

–A few people were gathered around a woman selling “chou dou fu” from Hunan, drawn together in part by the woman’s imaginative salesmanship, as well as the pungent and fiercely evocative scent of the deep-fried tofu.

–I ate three skewers of the tofu in silence, allowing my mind to be thrown back to another old tofu-selling woman in Changsha, whose home-made tofu became the standard for every other skewer of tofu I ever ate.

–The people in the night market slowly lost their sense of individuality and appearance of

purpose, but imperceptibly blended themselves into something almost inanimate and floating, making me forget why I had come to this place.

–After wandering around the night market for an hour or two and doing nothing, I took a slow bus home to my curtained-off apartment, and began the dreamlike process of turning a myriad of unrelated snapshots of life into a skein of writing.

–For three days now, the landscape has been entombed in a thick sheet of ice from the ice-storm, a slippery skin of white glass that is impossible to break through.

–I try to keep my mind sane and content by learning new things, in the hope they will be useful in the next chapter of life, when I can move from this place to the next.

–It must be wonderful to wander in a balloon through the clouds of a moonlit winter sky, where everything is at the same time indistinct and ghostly grey, and both the earth below and the infinite skies above are unseen and left to the imagination.

–I do not know why people like to live in luxury, or why they seem to believe that “living the good life” is some sort of duty, since there are so many other interesting things to be done in life.

–I went home after dinner in the local restaurant, read for an hour, and then went to bed.

–There is a beach about five or six miles from here, and throughout my life it has been a sort of iconic “touchstone” of the soul, a place to re-connect with between the many wandering chapters of my life.

–It is strange that the sound of another airplane passing overhead can bring my mind back home from the place of dreams, back into the world of reality and the patient computer before me, and that this “translation” of my imaginative mind is also a comfortable thing.

–Writing this book on “sentences and paragraphs” calms my nervous feelings, especially after a day doing mundane but necessary things, but sometimes I worry about the long road ahead of me to the end of the book.

–It is difficult to visit my woodland property frequently, but in my imagination and letters to the builders, I am arranging all kinds of details there every day.

–There are many “layers” of life in the sea, and the deeper we go, the less we know about what really goes on there.

–I went to the “abandoned property” section of the town dump a few days ago, and was surprised to find a very large suitcase, which was in almost perfect condition.

–I could not understand why someone would throw away such a good suitcase, but I was grateful for the opportunity to take it home, and I quickly put it into the back of the car.

–After the dinner-party guests have left, the house loses its former energy and sense of urgency, and an exhausted torpor settles over everyone left behind.

–Photographs of friends are both good and bad, for they show you how attractive the friends are, but they also trigger memories of the occasional quarrels you had.

–There were many people that I did not speak to just before I left the city, as I was too tired to do anything, and my grief at departing made me want to just pack up and run away.

–Writing is like a mistress with changing emotions, in that it demands you to sacrifice your energy to the cause of “painting” imagination, but it also yields amazing ideas without charge.

–This past hour of writing has been very fruitful, but the beautiful forest outside faded and vanished into the darkness of another winter night, without my even being aware of it.

–Due to the day-time melting and the night-time freezing, the ice on the pond has become much smoother and flatter, making it possible for the local children to go skating.

–When one of my friends went home for the annual family holiday, she was criticized by her family for not having a boyfriend, and this made her feel sad throughout the whole holiday.

–Once every day, I take my friend to the local market to buy groceries, and this makes his life more convenient.

–The sky is very blue at this time of the year, especially in the days after a major snowstorm, and this lifts everyone’s spirits higher.

–Mary likes to add Indian curry to her sauces, as this makes her food taste more interesting, and it always provides a topic of conversation during Sunday dinner parties.

–Ten people came to the dinner party yesterday, and most of them brought something for the appetizer or dessert, so there was too much food on the table that day.

–The teacher stayed in his office correcting homework for many hours after the last class, while all the other teachers went out to a huge party at the local restaurant, as he wanted to finish his week's work on time.

–Libraries are the most important public service to keep in operation during extended economic recessions, as they provide a quiet place for jobless people to study and research in, away from the harassed tedium of the outside world.

–There is often nobody to call and chat with when you are lonely and have nothing to do, but when you are tired and want to have a nap in the afternoon, everyone wants to call about something.

–There are so many sentences floating around my head at odd moments of the day, but when I sit down in front of the computer to write "Type Three" sentences, they disappear from the furthest corners of my imagination.

–While staying with my friend, I have often run up and down the stairs to answer various calls, and this has given me a lot of exercise.

–Some people like to eat cold cereal in the morning for breakfast, as it is fast and convenient to prepare, but others like to take the time and effort to make cooked cereal.

–Since the ice-storm, there have been almost no birds flying around the house, and I wonder if they were all killed by the cold and buried under the ice.

–Under the bright light of the mid-afternoon sun, the tops of the willow tree are a quietly beautiful shade of yellow, so far removed in spirit from the ghostly grey of evening.

2.1.11.4 FRASES DO TIPO QUATRO. ----- ; ----- .

–I like brown bread; my classmate hates it.

–The local artist's oil paintings are always about "still life" subjects; she does not paint any other subject for her customers.

–The best watermelons grow in the hot south; the heaviest pumpkins are found in the north.

–The pigeons and squirrels in Central Park are often very fat; it is very easy for them to get food from all the visitors to the park.

–Writing this book on "sentences and paragraphs" is like fighting locusts in the cornfield; you must save each and every "grain" of time as effectively as you can.

–We sat at the table and wondered what to eat next; the young woman across the table thought about her hungry brothers and sisters in her home.

–Some people think that mustard is good with fish dishes; others believe that red pepper is a more suitable spice.

–The day teacher controls his classroom of students with an iron rod; the evening teacher is beaten up during every homework class by the frustrated students.

–Some people like to think about the great philosophical questions in the lonely vastness of the open desert; other thinkers like the enclosed seclusion of a courtyard or small attic room.

–I like to write these sentences when my father is sleeping; I will follow him about when he is awake and active.

–Apples are typically round; pears have their distinctive "fat hips" shape.

–The brain gets light with fatigue around 4:00 p.m.; it is then time to rest.

–You will fall asleep in a warm room from being too comfortable; a cold room will also plunge you into drowsiness.

–The sea sometimes looks so bright and beautiful from above; it is a place of sudden death in the world of fish below.

–Cats often like to drink milk and hunt for mice; dogs usually bury their bones and seek affection wherever they can get it.

–My morning "Oral English" class is hard-working and energetic; my afternoon "Listening" class likes to sleep and do nothing.

–Some people like a strictly-ordered and regimented way of life; others like the exciting unpredictability of an unstructured way of living.

–The grape arbor in summer was a blessed shelter from the hot desert sun; the same place in winter was exposed to the wind and shackled by cold.

–It was impossible to see into the waters of the river; the alluvial silt from the mountains made the swirling current brown like dishwashing water.

–I waited for the party to finish before going upstairs; I knew there was a long night of writing in front of me.

–The long flights across the Pacific Ocean take so many hours; they are the perfect time to think about the next year's objectives.

–My father likes to cook his food carefully and eat it slowly; I prefer to rip supper out of its plastic bag and devour it at once.

–She spent her college years in a cloud of silence and aborted relationships; her classmates never knew what sort of person she really was inside.

–They met on a nondescript Saturday night; they broke up in recriminations two days later.

–The owl flew noiselessly through the dim but moonlit forest; it was looking for a mouse to eat.

–It is quiet once again in the upper office; I have time and freedom to write these "Type Four" sentences by myself.

–I have made yet another error of judgment; how much longer will this go on?

–Today's failure makes me go to bed in sorrow; tomorrow's opportunities make me get out of my bed in hope and expectation.

–The new art exhibition from Holland was the biggest in years; it drew many people from all over the city.

–Only a few people are in the newspaper's evening office writing tomorrow's articles; the others are either sleeping or having a late-night party.

–His features were deeply etched by care and bad weather; his hair had also turned prematurely grey from hardship.

–The wind outside mounted up in strength throughout the night; we curled up deeper in our beds.

–The Arctic Tern migrates from the Arctic to the Antarctic and back; it has one of the longest migratory routes of any bird.

–The land thawed out at the very end of winter; meltwater from the snow and ice was everywhere.

–Many domestic cats today are fat and strong from their house food; they are therefore able to catch many wild birds in the fields.

–We shall once again drive north to the next city tomorrow; I know I will be very tired and weary tomorrow night.

–The students picked cotton for two long weeks in silence; they were too sad in heart to want to say anything to each other.

–Writing is a discipline that must be cultivated in hardship; an inch of progress is measured in night after night of weary hours composing new ideas.

–There are travelers bookstores all over South-East Asia; they are the "oases of the mind" for countless backpackers and other wanderers.

–I noticed that a new grocery store had opened up very near another grocery store; I realized that competition between them would be strong.

–We enjoy listening to a "book on tape" while driving to the other city; it makes the drive easier to listen to another person's voice.

–The squirrel angrily scolded the hunter from behind the tree trunk; he knew he would be shot down if he exposed himself.

–The taxi drivers in this city charge outrageous prices to the summer tourists; they know these customers have no other choices.

–The crows hop eagerly through the ploughed fields after the rain; they know there are many worms just under the surface of the soil.

–I called my sister last night; she was surprised to hear from me.

–The waves marched majestically through the sea in endless rows; the fishing boats were all alike tossed up and down.

–She wanted to introduce me to some business contacts; all I wanted was some information about how to buy some clothes.

–The ducks landed on the water outside the house; they were looking for their free lunch from my grandmother.

–The children on that street sold fruit during the long afternoons of summer; they had to make enough money to pay for their school textbooks.

–She likes to play tennis; I prefer reading a book.

–I called one of the local businessmen to order some stone for my house; we also spent a lot of time talking about town news.

–It is absolutely essential that I use the quiet time of noon to write these sentences; a carelessly spent day can fall away and be gone so easily!

–I wonder if anyone will ever read these sentences from this obscure website; they take a lot of effort to understand and analyze.

–I really liked reading that writer's new book; I will remember him for his unobtrusive but well-researched details hidden in his sentences.

–The mountains bore up above the village to the very clouds; the valley floor was a distant mile or two below.

–I like to eat cold cereal and milk for breakfast; I prefer tea and bread for lunch.

–The steaming-hot jungle was as quiet as an abandoned city; nothing moved or spoke in the eternal fortress of thick bamboo trunks.

–Her hair was tied into two braids; they fell down off her head and shoulders like twin waterfalls in the high mountains.

–I bought my sixth pair of shoes from that shoe-seller; we were both glad to meet again.

–The trains rumbled slowly through the rail sidings; everything around them seemed still and expectant by contrast.

–One of my former students became a world-famous anthropologist; her friend gained a position as a sociology professor in a famous university.

–The moss-covered boulders in the rainy-season riverbed were a bright and vibrant shade of green; this same moss would collapse onto dirty-brown fragments of tinder-dry waste during the dry-season.

–The mountains were green and covered in mature jungle; the streets and surrounding farmland of the border town were covered with inches of brown-talcum dust.

–“Undeveloped” countries seem to have a problem in making their land free of dust; the “developed” countries appear unable or unwilling to produce their own manufactured goods.

–I bought this bracelet for you; I knew it was for you.

–The thick sheet of ice from last week's storm is melting; it will all be gone in a few more days.

–The south side of the hill is free of snow and ice; the north side remains cold and unchanged.

–I must always remind myself to work hard; it is so easy to relax and do nothing!

–I will wake up my father in a few minutes; he wants to go out shopping.

–I called up a local town friend on the telephone; we talked business and local news.

–I want you to know that I will not sell off my land to other people; I plan to own and enjoy this forest property for the rest of my life.

–I am trying to do five different things these days; it is not enough to just work in one place.

–Mary got up early and went to work; Lenny stayed in bed and read magazines.

–The wild thorns somehow survived the crushing weight of the ice-storm's snow and ice; all

the other small plants were flattened to the ground.

–The hills and mountains of Central Asia reach up to the very skies; the desert basins and salt-pans spread out to the horizon and beyond.

–Life is divided into “blocks of time” and “fragments of rest”; we need to use these many moments of rest-time wisely.

–The winter wind outside the window moans with the hunger of the eternally unsatisfied; my father upstairs hums tunes with the contentment born of a quiet Saturday morning.

–My students are incurably naughty and playful; this does not stop me from remembering them constantly.

–Having many different students is like having a stock-portfolio; you must accept that they all go up or down over time.

–It was very foolish of me to spend so much money on those juice drinks; my guests did not appreciate them in the slightest.

–I have done a lot of driving for my father these days; life has become a shared journey.

–Our stove has both gas-burners and hotplates; we like to use the hotplates in winter.

–The greenhouse is very hot in the daytime; it becomes bitterly cold at night.

–This house has too many windows without curtains; so much heat is wasted each day in winter!

–There is a thin film of dust on the counter-tops after three days; this forces me to clean the kitchen every two days.

–Bar soap is good for washing the hands; liquid soap is better for cleaning dishes.

–Most people like to use shampoo to wash their hair; I prefer using bar soap.

–I built a small greenhouse on a revolving turntable; it became very hot by “following” the sun.

–I hope you can now understand how to write these “Type Four” sentences; their structure is like that of a walnut.

–The morning sunlight comes into the house through the east window; it says farewell to the day through the west window.

–The sunlight outside looks warm and inviting; the air reminds me that it is still winter!

2.1.11.5 Phrases do tipo 5. ----- , ----- ; ----- , ----- .

–Every time I think of you back in our school, I sigh in loneliness; when you call me on the telephone, I want to cry.

–When the evening breeze gently blows the poplar leaves, I think of you; when the doves come home to their homes for the night, my heart aches for you.

–I took you for granted for so many years, as I thought you would never go away; now that it is I who have gone away, I realize that life without you is utterly meaningless.

–I was terrified of your frown when you were angry, and did everything to keep you happy; I rejoiced in your unexpected smiles, for they were as sunshine to my heart.

–Everyone thought the house cat was a gentle and lovable creature, for she drank her milk quietly and rubbed herself against visitors; the mice who lived in the basement of the house knew otherwise, for one of them was brutally killed by the cat every few nights.

–The river gushed and foamed down the steep slopes of the high mountainside, breaking everything in its pathway; twenty miles further down in the valley, this same river meandered quietly through a flat landscape of clover fields and contented dairy cows.

–The fish living in the high mountain stream were hardy and nimble, for their life was constantly threatened by their natural predators; the goldfish in the bowl on my table were gentle and slow-moving, for there was nothing around to trouble them.

–I like to wash dishes as soon as the person using them has finished eating, as “wet” dishes are much easier to clean; my cousin leaves his dishes on the tabletop and goes out to play with his friends, as he assumes his mother will clean all the dishes for him.

–My “ideal” best-friend wears side braids, and is both well-traveled and rugged; my friends

always tell me there is no such person, and that I should accept what life offers.

–Better to have one’s own dreams intact and fully operational, than to live under someone else’s expectations; better to be empty yet free, than married and constrained.

–The summer swallows flew high in the dazzling sky, chasing unseen insects all afternoon; the cows rested on the almost steaming pastureland, contentedly chewing their cud.

–Most of my students are perfectly obedient and industrious in their day-time classes, as they respect the authority of their teachers; these same students become wild and party-loving over the weekends, as they are ready to unleash all their unexpressed feelings from the past few days in school.

–I love her, because she is; she loves me, because I have.

–The frogs sat motionless in the thick reeds along the pond, waiting for some small insect to come too close to them; the heron stalked over the shallow water very carefully, hoping to catch a careless frog.

–Some people think that cheese is the best bait to put into a mousetrap, as they think all mice like to eat cheese; my uncle tells me that the best food to use is a piece of chocolate, and his success as a master mouse hunter inclines me to believe him.

–I walked into the night-watchman’s shack without knocking or saying anything, as I was so eager to warm myself next to his coal stove; when I felt warmer and better five long minutes later, I thanked him for the chance to get warm.

–The chestnut seller was heating his chestnuts in a mixture of small and black gravel, stirring everything constantly to prevent any burning; he cried out in a voice that had once been strong and rousing, but which was now easily blown away by the merciless singing of the gusting wind.

–When the famous ocean liner came into the harbor on a Saturday afternoon, all the tugboats whooped their foghorns again and again; when I got back home from college that same day, my uncle just looked up briefly from his newspaper.

–I know a girl who loves to collect teddy bears, and who never gets tired of getting yet another one for her birthday present; whenever I am traveling somewhere and find a teddy bear on some shop’s shelf, I know she will always be happy when it finally gets to her.

–One student took the hairpin and used it for a few days, as it was only made out of plastic; her friend took this hairpin and made a copy out of silver, and thus created something original and always in fashion.

–I like to control many different projects in a low key and remote fashion, as progress is slow and the future uncertain; it seems to outsiders that I am doing nothing, as they cannot instantly see anything happening right in front of me.

–While my father was having his afternoon nap, I was writing these “Type Five” sentences; when he talked to his friends at the evening dinner party, I felt very tired.

–I have been thinking of you everyday of my life in exile, for you are deeply rooted in my heart; I recall you each time I see or hear something associated with you, which is almost all of life itself.

–I think of you when I am asleep on my bed, as I can easily find you in the wide and free land of dreams; I cannot forget you for a moment in my real and daily life, since the empty space on the roadway beside me tells me you are far away.

–My father went away for a few hours to go shopping with a friend, and I stayed at home to write these sentences; he likes to be constantly talking to and relating with other people, while I like to enter and write about the lands and peoples I saw somewhere far away.

–The mouse collected many seeds and grains of wheat throughout the summer, and stored them in a secure nest of torn wool she had made in an abandoned barn; she wanted to prepare well for the long and cold days of winter ahead, so she could be safe from the killing snows of winter.

–Every day that passes and is gone is a model of our greater life, a microcosm of how we lived our life in totality; it is very important that we live each second and minute carefully, as many wasted seconds can add up to a completely wasted lifetime.

–The drive up to my father’s friends was long and hard, and I almost fell asleep while driving; the return drive home was also long, but we were able to stop and rest at various places.

–Everyone ate a delicious lunch of soup and salad at two, then spent the rest of the afternoon talking about many different topics of interest; when people were tired and ready to return to their homes, they had completely forgotten to make and eat supper.

–During the afternoon’s conversations at the dinner table, I met the wife of a ship’s captain; she told us many stories about her husband’s love of the sea, and the many places he had traveled to in Asia and Africa.

–Nobody asked me if I was hungry that evening without supper, but they all went to bed early; as soon as everyone was quietly set apart in their bedrooms, I went into the kitchen and stripped the roast chicken down to its bones.

–The first course of the dinner was a very well-cooked and delicious mushroom soup, that was universally loved by all the guests; it was the finest mushroom soup I had ever tasted, and I asked the host how it was made.

–The host had two very lovable dogs in her house, which were friendly but troublesome; one dog liked to sleep on the sofa next to the sitting guests, and the other liked to drink the visitors’ tea from their cups.

–There was a little mushroom soup still left in the bottom of the soup bowl, which could not be reached with a spoon or ladle; I did not want to waste any of that delicious food, so I added some absorbent cold noodles into the soup bowl.

–A “sofa-bed” is usually very uncomfortable to sleep on, as there are many inconvenient metal bars digging into your back; this “sofa-bed” was just as good as a real bed, and I slept very comfortably that night.

–The depth of the snow was not very much in my father’s town, as it had rained a lot after the snowfall; the snow was two or three feet deep in the host’s town, as the weather there was always cold and cloudy.

–John wore city shoes when walking in the snow, and so he slipped everywhere he went; Mary put on heavy boots before she went outside for fire-wood, so she was able to walk anywhere she wanted.

–I do not like to drink wine during the dinner party, as it makes me feel strange; in order to avoid social criticism from other people at the table, I put pomegranate juice into a wine glass.

–On the drive up to the host’s house, the sky was a brilliant blue; when we went back home, the sky was a sad and grey color.

–My father likes to cook his food carefully every evening, as he believes that preparing and presenting food is a work of art; I like to go out to some restaurant every so often, so I can eat something without any work or worry.

–After dinner was finished and the dishes washed up, my father and I read for a while; he read his magazines, and I read a novel.

–Every time that I see someone on the street who looks like you, I feel a sudden pain of sharp loneliness; when I hear a voice which sounds like yours, I turn around quickly to see if it is really you.

–You say that you will be able to go to that place with me during the spring, but I do not know if you will be able to get away from your work; although I dream of our wanderings here and there over the mountains, I wonder if these dreams will really happen.

–You have built up your home over the past four years, step by step and project by project; although I have never seen the work you have been doing for your future home, I have followed your progress intimately in the deepest parts of my heart’s imaginings.

–It is only an hour or two from your apartment to your new house, from the place of your work to the place of your unfolding dreams; the distance from my place to yours is half-way around the world, but I travel there instantly in my mind.

–Some people say that green tea is better for you in summer, as it has a sort of “cooling” effect upon your inner body; others believe that black tea is the better drink in winter, as it

“warms” your inner body in winter.

–This computer can be used conveniently with its battery alone, but it loses power quickly; it takes a bit longer to set up the computer with its power cable, but it can then run all afternoon.

–There is only one person better than all the others, and that person is you; all the others I have known were mere city pigeons, but you are the only white dove.

–She was angry in the morning, because her boss asked her to do all sorts of worthless projects; she was happy in the afternoon, when she allowed the white pigeons in the park to eat corn out of her hand.

–Your character is sharp and piquant, like the best of Xin Jiang’s red chili peppers; I like the way it makes you seem so alive and admirable, but I am afraid when you are angry with me for some reason.

–She likes “Ferrerro Rocher” chocolates very much, as they are delicious inside; he likes to give her these chocolates, knowing full well that she will be happy in her heart.

–When I first met you in a far-away college campus, you helped me to find films for the other students in the local VCD stores; at a time when I could not say anything in Chinese, you were my window and connection to a new and unfamiliar world.

–I like the Wuxi “xiao long bao zi” very much, as they have a slightly sweet taste to them; it is only rarely that I will eat them though, as they are filled with lots of unhealthy animal fat.

–Many people like to cultivate a spirit of integrity in their personal life, both in terms of their inner life and of their social and professional life; I like to separate and compartmentalize many aspects of my life, as I feel that “integrity” is sometimes a limiting factor in my life.

–I dedicate these “Type Five” sentences to you, as these structures are able to contain the language I would use when thinking and writing of you; when I speak to you in everyday life, I will use a sentence structure which is flowing and easy to hear and understand.

2.1.11.6 Frases do tipo 6. ----- , ----- , ----- ; ----- , ----- , ----- .

(Estas frases do tipo seis vão ser organizadas por linhas de forma a facilitar a análise.

Iremos analisar quatro tipos de estruturas de frases do tipo seis: Sequencia, Paralelo, Contraste e Livre. A estrutura irá ter este aspeto. Atenção: É muito fácil neste caso escrever duas frases que se fundem, assim sendo, de forma a obter uma frase melhor, é necessário que tenha uma ideia com uma forte “união” e ambas as partes; É por este motivo que um plano frásico é tão importante.)

Aqui está o “modelo” que irei utilizar:

–Tipo:

–Tópico:

–Plano: (a) , (b) , (c) ; (d) , (e) , (f) .

(a) ,

(b) ,

(c) ;

(d) ,

(e) ,

(f) .

–Tipo: Sequencia.

–Tópico: Acordar de manhã

–Plano: (a) *Up/ hard*, (b) *tired*, (c) *sleepy*; (d) *breakfast/slow*, (e) *complex*, (f) *in hurry*.

(a) *Getting up in the morning is very hard for me,*

(b) *as I am still tired after the previous night's studies,*

(c) *and I am sleepy from having only four hours of sleep;*

(d) *making breakfast is a very slow affair,*

(e) *as cooking porridge is a complex process,*

(f) *and I cannot do it well in a hurry.*

–Tipo: Paralelo.

–Tópico: Trabalhar pela manhã/noite

–Plano: (a) *Like working/morning*, (b) *peaceful*, (c) *much time*; (d) *dislike working/evening*, (e) *tired*, (f) *no time*.

(a) *I like working at my company's office in the morning,*

(b) *as everything is so peaceful,*

(c) *and there is a lot of time to get all the day's projects completed;*

(d) *I really dislike working in the evening,*

(e) *as by then I am so tired,*

(f) *and I have no time to even start anything.*

–Tipo: Contraste.

–Tópico: Duas turmas.

–Plano: (a) *Class A / hard-working*, (b) *care*, (c) *have ambitions*; (d) *Class B / lazy*, (e) *indifferent*, (f) *don't believe*.

(a) *Class A is a very hard working and determined class,*

(b) *with many students who care about their studies,*

(c) *since they have ambition about life;*

- (d) *Class B is a lazy and weak-willed class,*
- (e) *and it has many people who are indifferent about being in school,*
- (f) *since they don't believe in the possibility of succeeding in life.*

–Tipo: Livre.

–Tópico: Odiar cozinhar.

–Plano: (a) *Hate cooking,* (b) *waste,* (c) *tired;* (d) *likes cooking,* (e) *lonely,* (f) *wants to do.*

- (a) *I hate cooking full dinners every night,*
- (b) *as I think such actions are a waste of time,*
- (c) *and I am also very tired from the day's other work;*
- (d) *my father likes to cook like this a lot,*
- (e) *since he is typically lonely in the evenings,*
- (f) *and he wants to do something he thinks is important.*

– Tipo: Sequência.

– Tópico: Preparar para uma saída romântica.

– Plano: (a) *Morning/prepare clothes,* (b) *tidy,* (c) *impression;* (d) *evening/take out,* (e) *good conversation,* (f) *made happy.*

- (a) *The young man took a lot of time in the morning to prepare his formal clothes,*
- (b) *as he wanted to be very clean and tidy for that night's date,*
- (c) *and he wanted to make a good impression on his girlfriend;*
- (d) *when he took her out that evening,*
- (e) *he tried very hard to make good conversation with her,*
- (f) *and to make her happy.*

– Tipo: Paralelo.

– Tópico: O cabelo a ficar branco.

– Plano: (a) *Hair grey/job-site,* (b) *poor food,* (c) *bad apartment;* (d) *also/home,* (e) *overworked,* (f) *stress.*

- (a) *My hair began to turn grey while at my job-site,*
- (b) *as the food there was terrible,*
- (c) *and because my apartment was cold and dirty;*
- (d) *it even continued to turn grey at home,*
- (e) *as I was overworked there,*
- (f) *and because my family gave me much stress.*

–Tipo: Contraste.

–Tópico: Terra no inverno / verão.

–Plano: (a) *Land / winter / hard,* (b) *wind / freezes,* (c) *emptiness / death;* (d) *countryside / summer / gentle,* (e) *breeze / caresses,* (f) *fullness / life.*

- (a) *Land in winter is hard,*
- (b) *for the wind freezes everything,*
- (c) *and everything is covered with the emptiness of death;*
- (d) *the countryside in summer is gentle,*
- (e) *as the breeze caresses all,*
- (f) *and all is filled with the fullness of life.*

–Tipo: Livre.

–Tópico: Níveis de energia.

–Plano: (a) *Unhappy / no energy*, (b) *no motivation*, (c) *want / sleep*; (d) *happy / active*, (e) *many desires*, (f) *awake / night*.

- (a) *I have no energy when I am unhappy,*
- (b) *there is no motivation in me,*
- (c) *and all I want to do is sleep;*
- (d) *I am active when I am happy,*
- (e) *my mind is filled with many desires,*
- (f) *and I stay awake to make plans at night.*

–Tipo: Sequencia.

–Tópico: Chuva a cair.

–Plano: (a) *Morning / ice fell*, (b) *pattering window panes*, (c) *streaking / lace*; (d) *worked up*, (e) *hour*, (f) *evening / covered*.

- (a) *The freezing rain fell throughout the morning's ice storm,*
- (b) *pattering incessantly against the window panes,*
- (c) *and sliding down the glass;*
- (d) *this gathering lacework of delicate ice worked its way up the window,*
- (e) *as hour succeeded hour,*
- (f) *until the whole window was covered.*

–Tipo: Paralelo.

–Tópico: Chuva gelada.

–Plano: (a) *Ice on window*, (b) *covering / blocking*, (c) *only the room*; (d) *projects / reading*, (e) *occupied*, (f) *forget world*.

- (a) *The freezing rain is striking against the window each minute,*
- (b) *covering the glass and blocking the view to the outside,*
- (c) *so that the cold office-room is my only point of reference;*
- (d) *my reading and writing projects are likewise pattering against the windows of my life,*
- (e) *keeping me fully occupied with the written word and the world of books,*
- (f) *and causing me to forget completely about the world outside my office.*

–Tipo: Contraste.

–Tópico: Quartos diferentes.

–Plano: (a) *Father / downstairs*, (b) *papers outside*, (c) *rain / inside*; (d) *I / upstairs*, (e) *writing T. 6*, (f) *writing / outside*.

- (a) *My father is in the dining room downstairs,*
- (b) *going through his business papers,*
- (c) *as the freezing rain has kept him indoors;*
- (d) *I am in the office-room upstairs,*
- (e) *writing these "Type Six" sentences,*
- (f) *but the freezing rain has not stopped my mind from roving over the whole world.*

–Tipo: Livre.

–Tópico: Formação de gelo.

–Plano: (a) *Ice / greenhouse roof*, (b) *accumulated sorrows*, (c) *burdens of life*; (d) *rainwater / greenhouse side glass*, (e) *tears / weeping*, (f) *the pain of life*.

- (a) *The lacy ice on the glass roof of the greenhouse has built up over the hours,*
- (b) *representing the accumulated sorrows of life,*
- (c) *and the burden of cares and worries;*
- (d) *the meltwater flows in dripping ripples down the glass walls,*
- (e) *like everlasting tears of weeping,*
- (f) *revealing the constant heartbreak of life.*

–Tipo: Sequência.

–Tópico: Comprar comida.

–Plano: (a) *Father and I / drove,* (b) *through rain,* (c) *buy groceries;* (d) *we walked,* (e) *through aisles,* (f) *choosing foods.*

- (a) *My father and I drove to the market in danger,*
- (b) *with rain falling down on the road in blinding showers,*
- (c) *in order to buy groceries for the weekend;*
- (d) *we walked through the market in peace and quiet,*
- (e) *with only a few other people around us in the aisles,*
- (f) *choosing different meats and vegetables.*

–Tipo: Paralelo.

–Tópico: Mundos diferentes.

–Plano: (a) *Father / builder,* (b) *talking business,* (c) *laughing at life;* (d) *I / office,* (e) *reading novels,* (f) *enjoying the characters.*

- (a) *My father sat in the kitchen with his house-builder,*
- (b) *discussing the business of the day,*
- (c) *and laughing at the fortunes of life;*
- (d) *I remained alone in the office-room upstairs,*
- (e) *reading modernist novels,*
- (f) *enjoying the way the characters' lives unfolded.*

–Tipo: Contraste.

–Tópico: Duas vidas.

–Plano: (a) *Deer / forest,* (b) *look / food,* (c) *wonder / survive;* (d) *people / house,* (e) *admire / view,* (f) *wonder / sugar.*

- (a) *The two deer wandered all over the winter forest of icy trees,*
- (b) *constantly looking for some food to eat,*
- (c) *and wondering how they would survive the rest of the winter;*
- (d) *the two people gazed out of their ski-chalet windows at the two deer;*
- (e) *admiring the view of a brilliant winter landscape under snow,*
- (f) *and wondering how they could have forgotten sugar for their coffee.*

–Tipo: Livro.

–Tópico: Suportar criticismo.

–Plano: (a) *Been criticized / favoritism,* (b) *true / not change,* (c) *some naturally;* (d) *called “strange”,* (e) *also true / not change,* (f) *who I am.*

- (a) *Some people have criticized me for showing favoritism to certain classes,*
- (b) *but I will not change my behavior,*
- (c) *as certain classes consistently arouse a higher degree of a teacher's devotion;*
- (d) *others have also called me “strange” and non-conformist,*

- (e) *but in this too I will not alter how I live my life,*
- (f) *for this is who I am at heart.*

–Tipo: Sequência.

–Tópico: Fazer tartes.

–Plano: (a) *We / cut fruit,* (b) *mixed ingredients,* (c) *pie-tin;* (d) *put in oven,* (e) *served to guest,* (f) *enjoyed together.*

- (a) *We cut up apples for a pie in the morning,*
- (b) *mixed up the pieces with sugar in a large bowl,*
- (c) *then spooned all the ingredients into a pie-tin;*
- (d) *we did not put the pie into the oven until evening,*
- (e) *when we served it during supper to our guest,*
- (f) *and enjoyed this excellent dessert together.*

–Tipo: Paralelo.

–Tópico: Na formação do gelo e da linguagem..

–Plano: (a) *Slowly / rain,* (b) *ice / thicker,* (c) *roof / heavier;* (d) *bit / sentences,* (e) *words / ideas,* (f) *collection / better.*

- (a) *The freezing rain falls on the roof throughout the day,*
- (b) *causing the ice formations to become thicker,*
- (c) *and the roof even heavier;*
- (d) *words and ideas continuously fall into my mind over these same hours,*
- (e) *causing thought to become ordered language,*
- (f) *and these sentences even better.*

–Tipo: Contraste.

–Tópico: Dois locais de trabalho.

–Plano: (a) *Father / kitchen stove,* (b) *warm,* (c) *awake;* (d) *me / office,* (e) *cold,* (f) *concentrate.*

- (a) *My father likes to do his reading and other household activities next to the kitchen stove,*
- (b) *for it is warm in the kitchen,*
- (c) *and it is easy for him to stay awake and alert when he is warm;*
- (d) *I like to write these “Type Six” sentences in the unheated office room,*
- (e) *for it is cold and isolated,*
- (f) *and it is easy for me to write under such un-distracting conditions.*

–Tipo: Livre.

–Tópico: Condições de trabalho e de escrita.

–Plano: (a) *Past writers / bad conditions,* (b) *slowly / carefully,* (c) *executed great works;* (d) *writers today / better conditions,* (e) *faster / mass-produced,* (f) *a different writing.*

- (a) *Most of the writers in the past worked under conditions of great hardship,*
- (b) *as their rooms and pens forced them to write slowly and carefully,*
- (c) *causing them to execute great works of careful deliberation;*
- (d) *I suspect that many of today’s writers work under far better conditions,*
- (e) *since their high-pressured jobs and insatiable computers allow them to “mass-produce” writing at a faster rate,*
- (f) *now causing them to generate a plentiful but somehow different product.*

–Tipo: Sequência.

–Tópico: O cair da chuva.

–Plano: (a) *Rain / roof*, (b) *spatters / freezes*, (c) *flows / edge*; (d) *falls down*, (e) *blown / wind*, (f) *forms / ice*.

- (a) *The freezing rain throws itself in waves upon the shingle roof,*
- (b) *spattering in all directions into frozen droplets,*
- (c) *or flowing down to the roof's edge;*
- (d) *it then falls down twenty feet to the ground below,*
- (e) *blown here and there by the gusting wind,*
- (f) *before forming a large sheet of ice.*

–Tipo: Paralelo.

–Tópico: O meu amigo e eu.

–Plano: (a) *Known / 14 years*, (b) *talked / all*, (c) *gone many places*; (d) *feel / longer*, (e) *transcend language*, (f) *share hearts*.

- (a) *We have known each other for over 14 years,*
- (b) *and during this time have talked about almost all there is to say,*
- (c) *and traveled to many interesting places;*
- (d) *I nonetheless feel that I have known her for much longer,*
- (e) *for our union of spirit transcends by far any language,*
- (f) *and we share our hearts as a normal way of life.*

–Tipo: Contraste.

–Tópico: Medo e perda

–Plano: (a) *Past / afraid*, (b) *isolated*, (c) *lost chance*; (d) *taken / force*, (e) *wonder / if*, (f) *late*.

- (a) *Becoming “close” frightened me in years past,*
- (b) *so I chosed to be isolated from love,*
- (c) *and therefore lost it;*
- (d) *now she will be taken from me by force,*
- (e) *and I wonder if we would have been able to live happily together,*
- (f) *but it is now all gone and too late.*

–Tipo: Livre.

–Tópico: Olhar para dentro; olhar para fora.

–Plano: (a) *I looked in*, (b) *small prison*, (c) *constraints*; (d) *goldfish looked out*, (e) *prism / universe*, (f) *endless possibilities*.

- (a) *I looked in at the goldfish in its bowl,*
- (b) *considering those glass walls as a fearful prison,*
- (c) *and representing life's invisible iron constraints;*
- (d) *the goldfish stared out through the curved walls of its home,*
- (e) *a prism projecting sight deep into the universe,*
- (f) *to an as-yet undiscovered realm of endless possibilities.*

–Tipo: Sequência.

–Tópico: Atividades matinais.

–Plano: (a) *Before*, (b) *got up / washed*, (c) *did own*; (d) *at time / met*, (e) *ate*, (f) *even though / knew*.

- (a) *At about an hour before breakfast,*

- (b) my father and I got up and washed,*
- (c) doing our own morning routines;*
- (d) we met by unspoken arrangement at seven,*
- (e) then discussed our day's plans as we ate,*
- (f) even though we both knew what the other was going to do.*

–Tipo: Paralelo.

–Tópico: Reflexões de turmas passadas.

–Plano: *(a) Think / classes / character, (b) the positive, (c) the frustrating; (d) remember / at home / gave, (e) hope / optimism, (f) courage / difficult.*

- (a) I often think of the character of my former classes,*
- (b) of their positive and hard-working aspirations,*
- (c) as well as all the frustrating things they did in class;*
- (d) I remember at home the many intangible things they gave me,*
- (e) the reassurance of watching their hope and optimism blooming within,*
- (f) and the inner courage they drew upon to face life's difficulties.*

–Tipo: Contraste.

–Tópico: Segunda e Sexta-feira.

–Plano: *(a) Monday / tired, (b) no rest / weekend, (c) long week; (d) Friday / feel better, (e) day off, (f) go play.*

- (a) I usually feel very tired on a Monday morning,*
- (b) as there was really no rest over the weekend,*
- (c) and there are many classes to teach over the next four days;*
- (d) on most Friday mornings I feel somewhat better,*
- (e) as the first half of this day is my "day off",*
- (f) and I have several hours of free time.*

–Tipo: Livre.

–Tópico: Um aluno de quem gosto.

–Plano: *(a) When / think, (b) tears / crack, (c) heart / aches; (d) when / imagine, (e) wonder / where, (f) hope / well.*

- (a) When I think of everything you were and gave to me,*
- (b) salt tears force their way out through my cracked eyes,*
- (c) and my heart aches with uncertainty and a sense of loss;*
- (d) when I stop and try to imagine what you are doing now,*
- (e) I wonder where you are setting out for,*
- (f) and I hope all will go well for you on life's journey.*

–Tipo: Sequencia.

–Tópico: Na construção de uma casa..

–Plano: *(a) Present / built, (b) buyers, (c) debts paid; (d) plan new houses, (e) borrow, (f) continue process.*

- (a) Once the present houses have been built,*
- (b) buyers will appear and purchase them quickly,*
- (c) and then any remaining debts will be paid off;*
- (d) new houses can be planned at this point,*
- (e) new mortgages raised from the ever-ready banks,*

(f) and the whole process continued for another half-year.

–Tipo: Paralelo.

–Tópico: O avião e eu.

–Plano: *(a) Airplane / high, (b) book / distance, (c) survey / detail; (d) desk / office, (e) plans / sentences, (f) choose words.*

*(a) The pilot flies his plane high in a cloudless sky,
(b) looking far ahead into the distance,
(c) and surveying the ground below in minute detail;
(d) I hear the plane from my curtained-off office,
(e) as I make plans for these “Type Six” sentences,
(f) stopping frequently to choose evocative words and striking details.*

–Tipo: Contraste.

–Tópico: Uma discussão.

–Plano: *(a) Before / argument, (b) talking, (c) cooking; (d) after / dispute, (e) kept silent, (f) poking food.*

*(a) In the hours before our argument about life and work,
(b) we had been talking about many different things,
(c) while cooking the evening dinner;
(d) for a long time after this dispute,
(e) we both kept silent at the dining room table,
(f) poking at out food in embarrassment.*

–Tipo: Livre.

–Tópico: Paradoxo e vida.

–Plano: *(a) Life / paradox, (b) hemmed, (c) hurt / choice; (d) avoid / paradox, (e) black-and-white, (f) forces / solitary.*

*(a) Life is like a minefield of paradoxes,
(b) which always hems me in,
(c) and where my choices usually hurt or offend someone;
(d) I therefore wish to avoid paradox at most points,
(e) preferring a “black-and-white” existence,
(f) but this results in my living a solitary life.*

–Tipo: Sequência.

–Tópico: A chegada da tarde.

–Plano: *(a) Day / close, (b) troubles, (c) fade / light; (d) evening / comes, (e) bring / peace, (f) revealing / stars.*

*(a) This day is finally drawing to a close,
(b) and the day’s troubles are dispersing one by one,
(c) fading away with the daylight;
(d) the welcome evening comes softly,
(e) bringing with it a new lease of peace,
(f) and revealing the night’s stars as would a lamp-lighter.*

–Tipo: Paralelo.

–Tópico: A minha irmã.

–Plano: (a) *Known / 25 years*, (b) *talked infrequently*, (c) *very close*; (d) *call / twice / year*, (e) *discuss / writing*, (f) *encouraged / spirit*.

(a) *I have known my first “adopted sister” for over 25 years*,
(b) *and although we have talked somewhat infrequently during this time*,
(c) *we are very close*;
(d) *during the two or three times a year that I call her*,
(e) *we usually discuss writing*,
(f) *and I always leave those phone conversations encouraged in spirit*.

–Tipo: *Contraste*.

–Tópico: *Plantas e animais*.

–Plano: (a) *Plants / absorb*, (b) *give off*, (c) *useful / animals*; (d) *animals / take in*, (e) *give off*, (f) *co-exist / plants*.

(a) *Most plants absorb carbon-dioxide*,
(b) *and give off oxygen*,
(c) *which makes plants very important to animals*;
(d) *the animals take in oxygen*,
(e) *and give off carbon-dioxide*,
(f) *and therefore co-exist with the plants*.

–Tipo: *Livre*.

–Tópico: *O rato coletor*.

–Plano: (a) *Mouse / ball*, (b) *climbed / nest*, (c) *using / grass*; (d) *able / home*, (e) *raise / young*, (f) *survive / winter*.

(a) *The harvest mouse found a tennis ball with a small hole in it*,
(b) *so she climbed in and made a soft nest*,
(c) *using broken pieces of grass and down feathers*;
(d) *she was now able to have a safe home*,
(e) *in which to raise her young*,
(f) *and in which to survive the harsh winter*.

–Tipo: *Sequência*.

–Tópico: *Manhã*.

–Plano: (a) *Dawn / sky*, (b) *branches / silhouette*, (c) *tinging / clouds*; (d) *sunlight / incandescent*, (e) *shadows / bedroom*, (f) *dissipating / mist*.

(a) *The coming dawn greys the morning sky*,
(b) *making the branches of the old oak trees appear in starkly defined silhouette*,
(c) *and tinging the motionless clouds in formative color*;
(d) *the sky is soon incandescent with sunlight*,
(e) *moving shadows from the branches play over the forest floor*,
(f) *and the mist slowly alters and dissipates under the new day’s warmth*.

–Tipo: *Contraste*.

–Tópico: *Roupas molhadas*.

–Plano: (a) *Taken / suitcase*, (b) *hung / line*, (c) *dried / later*; (d) *put / bags*, (e) *left / shelf*, (f) *rotted / soon*.

(a) *My cousin’s wet trousers were taken out of her rain-soaked suitcase*,

*(b) hung on a laundry-line in the back garden,
(c) and became dry and useful again two hours later;
(d) my sister's wet shirt was put into a plastic bag,
(e) left on a shelf in the basement,
(f) and became rotten and useless in a few days.*

–Tipo: Paralelo.

–Tópico: A nossa mesa.

–Plano: *(a) Table / formal, (b) old / beautiful, (c) seat / guests; (d) believe / informal, (e) new / common, (f) hospitable / many.*

*(a) We use our dining room table for many formal dinner parties,
(b) as it is old-looking and attractive to sit at,
(c) and because it can seat many dinner guests;
(d) we do not believe in using some informal-looking table,
(e) or one that is new or common,
(f) since that is not being truly hospitable to our many visitors.*

–Tipo: Livre.

–Tópico: Dormir e conduzir.

–Plano: *(a) Slept / home, (b) tired / talking, (c) late / night; (d) order / peacefully, (e) carefully / highway, (f) avoid / bumps.*

*(a) My father slept throughout most of the drive home,
(b) as he was tired from having spoken to many people at the party,
(c) and as he had stayed up late reading the night before;
(d) in order to let him sleep peacefully in the passenger seat,
(e) I drove carefully on the highway,
(f) trying to avoid bumps and sudden movements.*

–Tipo: Sequência.

–Tópico: Flores e insetos.

–Plano: *(a) Flowers / opened, (b) released / air, (c) inviting / come; (d) insects / summons, (e) came / drank, (f) covering / pollen.*

*(a) The meadow flowers opened their yellow and blue petals towards heaven,
(b) released scents into the gentle mountain breezes,
(c) and invited every flying insect of the field to visit;
(d) the hungry insects received the flowers' summons,
(e) and they came to many a bloom and drank sweet nectar,
(f) covering their eager bodies with sticky clods of yellow and red pollen.*

–Tipo: Paralelo.

–Tópico: Escrever e dormir.

–Plano: *(a) Sitting / counter, (b) writing / carefully, (c) inspiration / sources; (d) reclined / easy-chair; (e) sleeping / peacefully, (f) dreaming / achievements.*

*(a) I am sitting at the stone-topped kitchen counter,
(b) writing these "Type Six" sentences carefully,
(c) seeking and accepting inspiration from different sources;
(d) my father is reclining in the easy-chair by the fireplace,
(e) sleeping peacefully in his own house,*

(f) dreaming randomly of his past achievements.

–Tipo: Contraste.

–Tópico: Fazer tartes.

–Plano: *(a) First / crude, (b) unfamiliar / recipe, (c) work / tiresome; (d) now / refined, (e) understand / cook, (f) labor / easier.*

*(a) The first fruit pies I made were very crude,
(b) as I was unfamiliar with the recipe,
(c) and found the preparation work very tiresome;
(d) I am now much more refined in my pie-cooking,
(e) as I understand how to prepare them more efficiently,
(f) and this has made the labor itself much easier.*

–Tipo: Livre.

–Tópico: Condução.

–Plano: *(a) Weeks / driving, (b) make / easier, (c) time / talk; (d) constant / tiring, (e) wearing / health, (f) wonder / change.*

*(a) I have driven my father around for many weeks now,
(b) as this makes his life easier in general,
(c) and our journeys together give us time to talk about many things;
(d) this constant driving about is very tiring for me,
(e) as it is wearing down my health,
(f) so much that I am now wondering how to change this state of affairs.*

–Tipo: Sequência.

–Tópico: Trabalhar e dormir.

–Plano: *(a) Counter / working, (b) try / productive, (c) writing / reading; (d) tired / fading, (e) eyes / closing, (f) admit / bed.*

*(a) My father and I are both at the kitchen-counter,
(b) trying to be productive,
(c) whether it be writing or reading;
(d) we are both tired and fading away,
(e) with our eyes drooping shut,
(f) so we should admit it is time to go to bed.*

–Tipo: Paralelo.

–Tópico: Bananas e batatas fritas.

–Plano: *(a) Bananas / cheap, (b) easy / market, (c) filling / healthy; (d) chips / simple, (e) available / restaurant, (f) perfect / sharing.*

*(a) I like to eat cheap bananas,
(b) as it is easy to buy them in the market,
(c) and they are both filling and healthy;
(d) my friend likes the simplicity of eating potato chips,
(e) which are easily available at most restaurants,
(f) and are perfect for sharing with many friends.*

–Tipo: Contraste.

–Tópico: Parar de escrever

–Plano: (a) *Continue / sentences*, (b) *examples / study*, (c) *extend / pages*; (d) *rest / continue*, (e) *tired / ideas*, (f) *doubt / read*.

- (a) *I sometimes think I should continue to write more “Type Six” sentences,*
- (b) *so as to give the reader more examples to study,*
- (c) *and thereby extend this book by many pages;*
- (d) *I think that I should continue with the rest of this book,*
- (e) *I am too tired to create new sentence ideas,*
- (f) *and I doubt that many readers will read every example sentence.*

–Tipo: Livre.

–Tópico: Casa e jardim.

–Plano: (a) *Give / house*, (b) *walls / doors*, (c) *safe / secure*; (d) *provide / courtyards*, (e) *screened / gaze*, (f) *think / peace*.

- (a) *Please give me a house in the deep countryside,*
- (b) *a dwelling with thick walls and strong doors,*
- (c) *a place where I can be safe and secure;*
- (d) *please provide me with courtyards,*
- (e) *which are screened from the gaze of outsiders,*
- (f) *and where I can contemplate life in peace.*

–Tipo: Livre.

–Tópico: Exemplo final.

–Plano: (a) *Said / enough*, (b) *stop / here*, (c) *take / rest*; (d) *readers*, (e) *think / sentences*, (f) *make / own*.

- (a) *I have said enough,*
- (b) *so I will stop here,*
- (c) *and take my rest;*
- (d) *as for you readers,*
- (e) *you can think about these sentences,*
- (f) *and then make your own.*

Isto é o fim do capítulo sobre “EXEMPLOS DE FRASES”.

2.2 Como escrever parágrafos.

2.2.1 “Nove parágrafos.”

Introdução dos nove tipos de parágrafos. Neste capítulo do livro, eu irei falar sobre os nove “tipos de parágrafos”, seguindo o formato usado habitualmente na maioria dos manuais de escrita. Esta parte do livro irá tentar demonstrar como escrever parágrafos básicos, usando os “seis tipos de frases” discutidos nos dois capítulos anteriores. Contudo, cada um destes parágrafos irá seguir o formato de “sete-frases”; ou seja, a sua estrutura interna irá ser controlada de muito perto. Nesta secção do livro irão ver muitas das ideias abordadas pelos manuais de escrita padrão mas com algumas modificações. Por favor escolha o que tiver utilidade e esqueça o resto.

Os nove tipos de parágrafo são os seguintes:

Tipo um – Desenvolvimento por **tempo**.

Tipo dois – Desenvolvimento por **processo**.

Tipo três – Desenvolvimento por **espaço**.

- Tipo quatro – Desenvolvimento por **exemplo**.
- Tipo cinco – Desenvolvimento por **comparação**.
- Tipo seis – Desenvolvimento por **contraste**.
- Tipo sete – Desenvolvimento por **causa**.
- Tipo oito – Desenvolvimento por **efeito**.
- Tipo nove – Desenvolvimento por **classificação**.

Lógica para a divisão de parágrafos em nove tipos de parágrafos. Há várias razões para pegar na língua inglesa, com a sua variedade de estruturas de parágrafos e reduzi-la em nove tipos de parágrafos, cada uma seguindo a “estrutura de sete frases”, limitadas aos tipos de seis frases.

Relativamente aos tipos de nove parágrafos, a maioria dos manuais de escrita introduz parágrafos, de acordo com os seu “desenvolvimento”: por tempo, processo, espaço, exemplo, comparação, contraste, causa, efeito e classificação. É com isto que os alunos de escrita estão familiarizados, assim sendo eu quero utilizar o que é familiar. Como é óbvio, há outros tipos de parágrafos, e estes são tratados noutros manuais; o leitor pode consultá-los. Eu quero utilizar apenas nove tipos de forma a manter as coisas simples para muitos escritores que estão a começar a estudar a escrita de bons e eficientes parágrafos.

A respeito das “estruturas de sete frases”. A maioria dos parágrafos tem três partes: a introdução, o desenvolvimento e a conclusão. Neste livro cada parágrafo terá sete frases: uma para a introdução, cinco para o desenvolvimento e uma para a conclusão. Apesar de poder parecer simplista e estranho, ter sempre sete frases para cada um dos parágrafos, aprender a escrever desta forma é um bom treino linguístico.

Relativamente ao uso contínuo dos seis tipos de frases, que foram utilizadas nas duas primeiras partes deste livro, estas são também aqui ser utilizadas. Isto em prol de continuidade. Para escrever uma boa frase é necessário uma sensibilidade linguística, especialmente a “palavra certa” ou sequência de palavras; Escrever um bom parágrafo, tem muito a ver com a forma como o significado é organizado e estruturado, com sete frases unidas e com relação em significado a tornarem-se um só, um todo.

A minha esperança é a seguinte: se conseguir escrever parágrafos de sete frases, de acordo como os diferentes tipos de parágrafos, usando os seis tipos de frases, e o conseguir fazer de forma “mecânica” e depois livremente de acordo com a sua própria criatividade, então, deverá ser capaz de escrever acerca de muitas coisas do seu interesse em inglês. Seguindo este método de escrever parágrafos irá força-lo a escrever de uma certa forma, contudo irá dar-lhe também uma estrutura sob a qual operar. Lembre-se, o objetivo principal deste livro é mostrar-lhe como escrever frases e parágrafos básicos, para que possa escrever acerca de coisas simples do seu interesse. É possível que as pessoas perguntem, “Porquê apenas frases e parágrafos? É tão pouco!”. Por favor tenha em consideração que a maioria da escrita diária de estudantes graduados realizam em inglês é feita a este nível. Não me estou neste caso a referir aos exames, mas sim à escrita comum, do dia-a-dia, que necessitamos e usamos diariamente na nossa vida.

Escrever parágrafos tem a ver com a estrutura, e arranjo lógico de ideias e frases. É planeamento de pensamento, ao invés de floreios linguísticos. Como resultado, o planeamento de parágrafos receberá muita proeminência.

O parágrafo de “sete partes”. A maioria dos parágrafos discutidos neste capítulo irão ter a seguinte estrutura (com a exceção dos parágrafos de comparação/contraste):

- [FI] Frase de introdução (tópico).
- [F1] Frase de desenvolvimento #1.
- [F2] Frase de desenvolvimento #2.
- [F3] Frase de desenvolvimento #3.
- [F4] Frase de desenvolvimento #4.
- [F5] Frase de desenvolvimento #5.
- [FC] Frase de conclusão.

[F1] introduz o parágrafo. [F1], [F2], [F3], [F4] e [F5] são o desenvolvimento das frases de tópico. [FC] conclui o parágrafo e por vezes “aponta” para o próximo parágrafo.

Para cada parágrafo tem apenas sete frases. Pode achar que é muito mas a verdade é que a verdade é na realidade o oposto: é difícil “comprimir” tudo a umas meras sete frases, e ainda ter um parágrafo coeso! Tente e verá.

Instruções gerais para a escrita de parágrafos de “desenvolvimento”. Quando quiser desenvolver uma ideia num parágrafo pode seguir estas diretrizes:

Escolha um tópico, antes de mais nada, escolha um tópico! (não um título mas um tópico). Você tem que começar a partir da semente de uma ideia, e essa ideia deverá ser em inglês. Agarre num pedaço de papel, e escreva todo o tipo de ideias das quais quer que seja este parágrafo. Não “filtre” o seu pensamento; limite-se a escrever todas as ideias que lhe vierem à mente até mesmo as mais “tontas”. Não há tópicos “errados”, apenas tópicos. Leve o seu tempo; não pense que tem que decidir o tópico de uma vez só. Se estiver a fazer algo diferente (não a escrever), e lhe vier um tópico à mente, então escreva-o imediatamente. Não pare para pensar se é “adequado” ou não; limite-se a apontá-lo num papel. Com o passar do tempo terá uma lista de tópicos, que poderá posteriormente reduzir, até ter o que quer. Apesar de muitos escritores terem que escrever rapidamente “a pedido” (como os, jornalistas) é bom deixar o tempo e o pensamento passar. Tal como um bom *brandy* francês, tempo e contemplação renderão bons tópicos. Pode talvez perguntar-se porque é que eu dou tanta relevância a este ponto. Tenha em atenção o oposto: quando as pessoas escolhem tópicos rapidamente e sem muito cuidado. Um bom tópico pode fazer um bom parágrafo; um tópico débil dar-lhe-á mais e mais problemas com o passar do tempo. Idealmente deverá ter dez ou vinte tópicos, e um sobrevivente. Um “bom” tópico nem sempre é um do qual gosta; mas sim o que lhe providenciará com muito material sobre o qual escrever. É muito melhor escrever um parágrafo sobre algo de que não gosta, mas que é uma mina de ouro de material do que algo de que gosta mas que carece de potencial para desenvolvimento. Deixe passar algum tempo até seguir para a próxima fase...

Escolha um título. “Tópico” e “título” não são a mesma coisa. Tal como com os tópicos, deverá escolher um título que diga tudo sobre o seu parágrafo, tudo em poucas palavras. O título é uma espécie de sumário, que um leitor poderá ler de uma só vez, e saber de que trata o parágrafo. Tem que pensar (e escrever) como um jornalista, que diz tudo o que é importante “desde logo”, permitindo que o leitor controle o que sabe sobre o que trata o parágrafo, e desta forma capaz de decidir se quer ler o artigo ou não. Alguns títulos podem ser muito gerais e outros muito específicos; deverá escolher algo no meio, que diga tudo. Uma vez mais, deixe passar algum tempo...

“*Brainstorming*”. Uma vez que tenha um tópico e um título, pode começar a fazer um *brainstorm* do seu material. “*Brainstorming*” significa que agarra em papel de rascunho (ou um quadro) e aponta todas as coisas de que se conseguir lembrar relacionadas com esse tópico. Não use frases, use palavras-chave ou isoladas, fragmentos. Não tente “avaliar” as coisas que escreve ou quer escrever, limite-se a escrevê-las! Mais tarde poderá repassar todo o material, filtra-lo e selecionar o que é útil. Na maioria das vezes apenas uma pequena parte do que escrever irá ser selecionada, é assim que deve ser. Uma vez mais, deixe passar algum tempo até que esteja seguro que escreveu (em forma de palavras soltas) tudo o que queria dizer...

Eleger ideias para o “desenvolvimento”. É comum ser difícil iniciar um parágrafo pela introdução, então porque não começar pelo desenvolvimento, porque não? Observe todas as ideias geradas pelo *brainstorming*. De toda essa “confusão”, deverá ser capaz de ver um padrão. Conseguir ver cinco ideias no meio de toda a confusão de palavras? Se consegue então faça uma lista depois atribua prioridades. Tem agora a estrutura para a parte de desenvolvimento do seu parágrafo.

Escolher as ideias para a “introdução” e “conclusão”. Uma vez que a parte do desenvolvimento estiver concluída, encontrar ideias para a introdução e conclusão é relativamente fácil. Preencha-as. A introdução deverá introduzir o que se segue; as frases do desenvolvimento devem todas ter as suas raízes na da introdução e a conclusão deverá uni-las todas e possivelmente apontar em direção ao próximo parágrafo.

Desenvolva palavras-chave para frases. Uma vez que tenha um plano para o parágrafo, pega em cada uma das palavras-chave e desenvolve-as para uma frase. Se o plano for bom então a frase na sua totalidade irá desabrochar em seguida.

Aqui está a estrutura do processo de desenvolvimento do parágrafo:

Desenvolvimento por:

Escrito por:

Tópico:

Título:

Brainstorming:

Esquema do plano:

[FI]

[F1]

[F2]

[F3]

[F4]

[F5]

[FC]

Texto do parágrafo:

[FI]

[F1]

[F2]

[F3]

[F4]

[F5]

[FC]

O resto deste capítulo irá ilustrar a teoria acima demonstrada, para cada um dos nove tipos de parágrafos. Mais à frente, muitos exemplos serão providenciados para análise. Lembre-se o objetivo não é “copiar” o que outros já fizeram, mas compreender como funciona o processo, para que possa criar de forma criativa os seus próprios parágrafos. Sinceros agradecimentos a certos alunos das turmas de 0501 / 0503 / 0505 / 0507 / 0509, do departamento de inglês de Zhi Ye Da Xue, em Urumqi, Xin Jiang, R.P. da China. (Vocês sabem quem são)

2.2.2 DESENVOLVIMENTO POR TEMPO.

Quando desenvolve algo por tempo, está a observar como muda ao longo do tempo. Um exemplo poderá ser, “Como uma galinha muda no ciclo da vida.” (Por favor tenha em atenção que ao fazer o *brainstorming*, deve escrever tudo o que lhe vier à cabeça, poderá filtrá-lo mais tarde quando já tiver esgotado todas as ideias).

Escrito por: SVW.

Tópico: Ciclo de vida de uma galinha

Título: “Como uma galinha muda no ciclo da vida.”

Brainstorming: Chicken–life cycle–adult–shell–feathers–break out–adult hen–egg white / egg yolk–chick–development in shell–pullet–hatch–28 days–grow larger.

Nota: Deve escrever *brainstorming* em Inglês, mas se não souber qual a tradução de uma palavra para inglês, escreva-a em português. Depois poderá procurar no dicionário. Não interrompa o processo de *brainstorming* só para procurar a tradução num dicionário!!! Escreva só a palavra que não sabe em português. Utilizar um dicionário enquanto está em processo de *brainstorming* irá “matar” o seu processo criativo muito rapidamente, por isso, por favor, não o faça.

Uma vez que já tem esta informação, precisa escolher as cinco principais ideias que virão a ser F1, F2, F3, F4 e F5. Escolha-as, depois numere-as de acordo com a sua importância, como no exemplo:

Chicken–life cycle–adult– #1 in shell–feathers–break out– #5 adult hen–egg white / egg yolk– #3 chick–development in shell– #4 pullet– #2 hatch–28 days–grow larger.

É mais fácil, eu penso, ordenar de acordo com a sequência 1º - 5º - 3º - 2º - 4º, ao invés de 1º - 2º - 3º - 4º - 5º.

Em seguida, faça um esboço do plano, só para o “Corpo” do parágrafo, como no exemplo:

Esquema do plano:

[F1]

[F1] *In shell.*

[F2] *Hatch.*

[F3] *Chick.*

[F4] *Pullet.*

[F5] *Adult hen.*

[FC]

Depois, adicione a informação para a Frase de Tópico, e para a Frase de Conclusão:

Esquema do plano:

[F1] *Many stages–chicken.*

[F1] *In shell.*

[F2] *Hatch.*

[F3] *Chick.*

[F4] *Pullet.*

[F5] *Adult hen.*

[FC] *Interesting–watch.*

Tenha em atenção à coesão deste parágrafo: Todas as frases de “Corpo” realçam uma ideia comum – o desenvolvimento da galinha. A [FC] poderá ter duas formas: (a) pode resumir o que aconteceu antes (no “Corpo”), ou (b) pode indicar o futuro (o parágrafo seguinte).

Também, repare, por favor, como a linguagem do plano é muito curta e fragmentária. Não utilize frases no plano, porque se assim o fizer, será mais difícil alterar o que já começou; com fragmentos e palavras, poderá desenvolver a frase da maneira que quiser.

Agora, pegue neste plano, e desenvolva cada parte numa frase. Lembre-se que só poderá ter sete frases! Deverá trabalhar dentro dos limites deste sistema – por agora.

Lembre-se: deverá “originar” e produzir frases em Inglês! Em circunstância alguma, pense em português e depois traduza o que imaginou para Inglês! Isto não é “escrita” – isto é tradução, que é uma competência linguística diferente.

Uma questão surge: qual “tipo de frase” devo eu usar – Tipo Um, Tipo Dois, Tipo Três, Tipo Quatro, Tipo Cinco ou Tipo Seis? Isto depende de si, como escritor, poderá escolher qual o “tipo de frase” melhor para si. No entanto, diferentes “tipos de frase” irão dar uma sensação diferente ao texto que escreve. Irei dar-lhe o mesmo parágrafo, mas escrito em “tipos de frase” diferentes, para ver como se parece.

De acordo com o tipo um:

Texto do parágrafo:

[F1] *There are many stages in the life of a chicken.*

[F1] *It develops inside the egg-shell.*

[F2] *It hatches after about 28 days.*

- [F3] *It is now a yellow-feathered chick.*
- [F4] *It later becomes an adolescent “pullet”.*
- [F5] *It turns into an adult hen.*
- [FC] *Watching a chicken develop is very interesting.*

De acordo com o tipo dois:

Texto do parágrafo:

- [F1] *The life of a chicken has many stages, and they are all interesting to watch.*
- [F1] *After the process of fertilization, the embryonic chick develops inside the safety of the egg-shell.*
- [F2] *After being cared for by the mother hen for about 28 days, the chick hatches from the egg.*
- [F3] *Once it is dried off and safe, the yellow-feathered chick runs about everywhere.*
- [F4] *When one month or so has gone by, the chick becomes an adolescent “pullet”.*
- [F5] *A few months later, it has become an adult hen.*
- [FC] *Watching a chick develop into a hen takes time, but it is an interesting process.*

De acordo com o tipo três:

Texto do parágrafo:

- [F1] *As with other animals in the world, the life of a chicken has many stages, which are interesting to watch.*
- [F1] *After the egg has been fertilized, the chick embryo develops inside the safety of the egg-shell, all the while kept warm by the mother hen.*
- [F2] *After about 28 days, being carefully tended by the mother hen, the chick hatches from the egg-shell.*
- [F3] *Once the yellow-feathered chick has been dried off and is safe, it runs about everywhere, as it is interested in everything around it.*
- [F4] *After a month or so of careful feeding by the farmer, the chick becomes an adolescent “pullet”, and starts to look more and more like a hen.*
- [F5] *A few months later, the “pullet” becomes an adult hen, and looks more like its mother.*
- [FC] *Watching a chick develop into an adult hen takes time and patience, but for those who are willing to study it each day, it is an interesting process.*

De acordo com o tipo quatro:

Texto do parágrafo:

- [F1] *A chicken's life has many stages; they are interesting to watch.*
- [F1] *The embryo chick develops inside the safety of the egg-shell; it is kept safe and warm by its mother.*
- [F2] *28 days pass by; the chick is ready to come out.*
- [F3] *The newly-hatched chick is dried off; it soon runs about everywhere.*
- [F4] *A month or so passes; the chick is now an adolescent “pullet”.*
- [F5] *The “pullet” gradually becomes an adult hen; it now looks more like its mother.*
- [FC] *It takes time and patience to watch a chick develop into an adult hen; this is an interesting process for many people.*

Poderá fazer o mesmo para as frases de tipo cinco e o tipo seis, mas com este tópico, será um pouco difícil e até mesmo desnecessário. O objetivo de escrever os quatro exemplos acima mencionados, é mostrar-lhe que cada “tipo de frase” lhe dá um “sabor” diferente ao parágrafo. Depende de si, decidir qual o melhor para si. A melhor maneira de aprender isto é ler muito, e ver como outros escritores criam as suas frases. Isto, é esperado que com tempo, surja, experimentação e experiência.

2.2.3 DESENVOLVIMENTO POR PROCESSO.

Quando está a desenvolver um parágrafo por processo, está (normalmente) a descrever como algo é feito – por exemplo, como fazer *noodles*, ou como se espremer um limão, ou como escrever uma carta de agradecimento.

O mais importante, que deverá ter em consideração, é a clareza, porque se não explica claramente o processo, o leitor não irá compreendê-lo.

Alguns processos têm mais do que cinco fases. O objetivo deste exercício (escrever o parágrafo), é o de escolher processos simples, ou cortar alguns processos de menor relevância.

A sua primeira prioridade será a de escrever parágrafos soltos, fáceis de entender e parágrafos simples de sete frases. Aqui, iremos observar o processo de fazer bolinhos de massa cozidos chineses (*jiao zi*).

Desenvolvimento por: Processo.

Escrito por: SVW.

Tópico: Fazer bolinhos de massa cozidos chineses.

Título: “Como fazer bolinhos de massa cozidos chineses.”

Brainstorming: *Flour–water–oil–vegetables–lamb–onions–to chop–to roll–to cut–to knead–spices–to mix–to pinch–to stuff–to boil–water–10 minutes–add cold water–to shake / move about–“skins”–filling–chopsticks–salt–vinegar–red pepper–soy sauce.*

Que padrões vê nesta lista de verbos e nomes? Procure palavras-chave. Poderá ver “*skins*”–*filling–stuffing–boiling–serving*”.

Esquema do plano:

[FI]

[F1] “*Skins*” (of the dumplings–*jiao zi pi*).

[F2] *Filling* (of the dumplings).

[F3] *Stuffing*.

[F4] *Boiling*.

[F5] *Serving*.

[FC]

Agora precisa de preencher os tópicos de frase e as frases de conclusão. Escolha uma ideia que capte a atenção do leitor, e que diga acerca do que o parágrafo fala.

Esquema do plano:

[FI] Easy–take time.

[F1] “*Skins*” (of the dumplings–*jiao zi pi*).

[F2] *Filling* (of the dumplings).

[F3] *Stuffing*.

[F4] *Boiling*.

[F5] *Serving*.

[FC] Delicious–“social” food.

Este plano pode ser agora desenvolvido em sete frases. Recorde-se, por favor, que para “tipo de frase”, deve começar o ato de criar uma frase pelo princípio! Adicionar outra oração, não a torna num “tipo de frase” diferente. Se analisar os seis exemplos seguintes (cada um para cada “tipo de frase”), irá ver que o essencial da estrutura de frase de cada parágrafo é diferente.

De acordo com o tipo um:

Texto do parágrafo:

[FI] *Dumplings are easy but time-consuming to make.*

[F1] *You must first make the “skins” of the dumplings from flour.*

[F2] *The filling is made from meat or various vegetables.*

[F3] *Spoon the filling into the “skins”.*

[F4] *Boil the dumplings in water.*

[F5] *Serve them to your friends.*

[FC] *The dumplings make delicious “social” food.*

De acordo com o tipo dois:

Texto do parágrafo:

[F1] *It is very easy to make dumplings, but the process is long and tedious.*

[F1] *The “skins” are made from flour and water, which has been kneaded and rolled into flat and circular disks.*

[F2] *The filling is made from meat or vegetables, which have been finely chopped.*

[F3] *Place a small amount of stuffing onto each “skin”, taking care to fold over and pinch closed the edges.*

[F4] *Put the uncooked dumplings into boiling water, and boil for ten minutes.*

[F5] *When the dumplings are ready, serve them to your friends.*

[FC] *Since they take so much time to prepare with one’s friends, dumplings are a good “social” food.*

De acordo com o tipo três:

Texto do parágrafo:

[F1] *Even though dumplings are easy to make, they take a long time to prepare, so they are a good food to make with one’s friends.*

[F1] *Mix flour and water together, knead the dough thoroughly, and then roll small “plugs” of dough into flat and circular “dumpling skins”.*

[F2] *To make the filling for the dumplings, finely chop meat or vegetables, and mix in spices and herbs to taste.*

[F3] *Place a small spoonful of filling onto each dumpling skin, carefully fold over the skin, and “pinch” shut the edges of the moon-shaped dumplings.*

[F4] *Boil up some water, put the dumplings into the water, and boil for ten minutes.*

[F5] *After three additions of cold water, the boiled dumplings will be ready, and can be served to the dinner guests.*

[FC] *Dumplings take a long time to prepare, so they are best made with one’s friends, making them the perfect “social” food for Spring Festival.*

De acordo com o tipo quatro:

Texto do parágrafo:

[F1] *Dumplings are easy to make; they also take much time to prepare.*

[F1] *The “skins” are made from kneaded dough; each “skin” is flat and round.*

[F2] *Some people like chopped meat for the filling; others like vegetables.*

[F3] *Stuffing the dumplings takes time; they must be assembled with care.*

[F4] *Boil the dumplings in water for ten minutes; add a ladle-full of cold water to the pot of boiling water three times.*

[F5] *The dumplings are ready; serve them at once to the guests.*

[FC] *Dumplings are the perfect “social” food; they keep talking friends together in a kitchen for a long time.*

De acordo com o tipo cinco:

Texto do parágrafo:

[F1] *Dumplings are easy to make, and do not require much skill; they do take a lot of time to prepare, so they are best made with friends.*

[F1] *Make the “skins” by mixing together flour and water, then by kneading the dough; roll the dough into a “rope” and cut off small “plugs”, and then roll out these “plugs” into flat and round “skins”.*

[F2] *In order to make the filling for the dumplings, finely chop up meat or vegetables; when the filling is the right consistency, mix in various spices.*

[F3] *Take a small spoon and place some filling onto each “skin”, then fold the edges together; pinch the edges carefully, and make the dumpling to look like a small half-moon.*

[F4] *Put the dumplings into a pot of boiling water, and boil for ten minutes; add cold water to the pot three times, to allow the dumplings to “come to the boil” for three times.*

[F5] *Take the dumplings out of the boiling water, and put them onto a plate; make certain they are “shaken” a few times, in order to stop them from sticking together.*

[FC] *Many people think that dumplings are delicious, even though they take a long time to prepare and cook; this is why they are so popular during Spring Festival, as they provide an excuse for friends to spend long times together in the kitchen.*

De acordo com o tipo seis:

Texto do parágrafo:

[F1] *Dumplings are easy to make, as they have few ingredients, and the stages of production are not complex; on the other hand, it takes a long time to prepare a batch, as each well-formed dumpling demands care and attention.*

[F1] *In order to make the dumpling “skins”, mix together flour and water into dough, and then knead this dough for five minutes; roll the dough into a “tube”, cut the tube into “plugs”, and then roll out the plugs into circular dumpling skins.*

[F2] *The “filling” for the dumpling is usually made of meat or vegetables, which are carefully washed, and then trimmed or peeled; it is then chopped into a pulp with one or two big knives, seasoned to the eater’s taste preference with salt and spices, and mixed into an even consistency.*

[F3] *The dumplings must be stuffed one by one, and this is done by placing a small spoonful of filling onto each open “skin”, not too much or too little; the dumpling skin is folded over, forming a “half-moon” shape, and the edges of the dough “skin” are carefully pinched together.*

[F4] *Place the newly-formed dumplings into a large pot of boiling water, and boil for about ten minutes, or until the dumplings are both swollen or floating on the surface of the water; add a cup of cold water to the pot two times, so as the “bring the water to a boil” more than once, as this improves the final quality of the dumplings.*

[F5] *Remove the cooked dumplings from the boiling water, put them onto a large platter, and serve with vinegar and other spices; remember to shake the platter every few minutes, as this “jostling” prevents the hot dumpling skins from sticking together, and makes them easier to eat.*

[FC] *Dumplings are a delicious food, and many people like to eat them, even if they take a long time to prepare; this perhaps explains why they are a popular “social” food, as making them brings many friends together around the kitchen table, making the long afternoons and evenings of “Spring Festival” a happy time.*

Não tem que escrever os seus parágrafos assim. Estes estão incluídos para lhe mostrar como os diferentes “tipos de frase” podem parecer num parágrafo. Quando escreve os seus parágrafos, use uma mistura de frases, seguindo a sua intuição. Divirta-se...

2.2.4 DESENVOLVIMENTO POR ESPAÇO.

Quando está a desenvolver um parágrafo por espaço, está a descrever como vários objetos estão organizados uns em relação aos outros. Exemplos disto são: a mobília no meu quarto, a minha sala de aula, as lojas na minha vila, as canetas e outros objetos na minha secretária, e por aí em diante.

O parágrafo final deverá refletir precisamente o que está na sua mente; isto é na realidade um processo difícil. Aqui, a clareza e a simplicidade são muito importantes; é melhor (eu penso)

escrever uma descrição simples infantil, usando o tipo de frase um, dois ou quatro, e ser claro, do que “exibir-se” com o tipo de frase três, cinco ou seis e perder a compreensão do leitor. Como tal, deverá primeiro fazer um esboço sobre o que irá escrever.

Depois, deve decidir a ordem pela qual irá dividir o assunto; irá começar pela esquerda, e trabalhar para a direita; irá começar por dentro, e trabalhar para fora; irá começar pela “cabeça”, e ir até aos “pés”; irá trabalhar em espiral, como a carapaça de um caracol? Pense nisto cuidadosamente. Várias cidades do mundo têm a sua próprias “formas”. Por exemplo, Beijing é como uma serie de círculos concêntricos; Paris é como uma carapaça de um caracol; Londres tem uma metade norte e uma metade sul; Altai é longa e estreita, com um rio no meio; Tianjun é como um prato de esparguete atirado ao chão. Por isso, para cada parágrafo que “desenvolve pelo espaço”, deve decidir como vai dividir a questão do assunto. Também, lembre-se que só terá cinco frases para o “corpo”! A introdução deverá introduzir com clareza o que se seguirá; no sentido, deverá “dizer tudo”. A conclusão ou resume tudo o que está para trás, ou “indicará” alguma ideia futura.

Para este exemplo, vamos abordar a turma de Inglês 0505, que é igual a uma outra qualquer turma na China.

Desenvolvimento por: Espaço.

Escrito por: SVW.

Tópico: Esboço físico da Turma de Inglês 0505.

Título: “Turma 0505.”

Brainstorming: *Windows–tables–doors–floor–ceiling–blackboard–chairs–tables–plastic flowers–teacher’s platform–teacher’s podium–overhead lights–rear blackboard–light switches–the students–the teacher–waste paper basket–snow shovels and brooms–papers on floor–notice board–student honor board–radiators.*

Quando faz o “*brainstorming*”, deverá escrever tudo o que lhe vier à cabeça, sem “filtrar” as ideias. Uma vez mais, se não souber qual a tradução de uma palavra para inglês, escreva-a em português. Depois poderá procurar no dicionário, mas só depois, quando já tiver esgotado o seu processo de “*brainstorming*”.

Depois procure algum sinal de “padrões” na lista de palavras que criou: existe algum padrão? Poderão surgir estes cinco padrões:

Students’ equipment–blackboards / notice boards–doors / windows–teacher’s equipment.

Ou, poderá começar com a parte de trás da turma, e “avançar”:

Rear blackboard–desks–teacher’s platform / podium–front blackboard–doors / windows.

Há um variado numero de maneira por onde poderá ir. Escolha a que gosta mais, certifique-se apenas de que o que escreve está claro, simples e compreensível.

Para este exemplo, irei escolher a minha segunda opção. Mais uma vez, preencha o F1, F2, F3, F4 e F5 primeiro, antes de preencher a FI e a FC: eu penso que é muito mais fácil desta maneira. Você é que decide.

Esquema de plano:

[FI] *0505 classroom / simple.*

[F1] *Rear blackboard / notice boards.*

[F2] *Students’ desks.*

[F3] *Teacher’s platform / podium.*

[F4] *Front blackboards.*

[F5] *Doors / windows.*

[FC] *Our home / love it!*

Quando escreve frases que vem deste plano, pode escolher que “tipo de frase” gosta mais. Se para já isto é difícil, então poderá escolher entre as seguintes opções: (a) do tipo de frase um, e depois tentar novamente mais tarde, com o tipo dois ou quatro; (b) usar qualquer um dos “tipos de frase” que lhe apeteça na altura que está a escrever. O meu exemplo aqui não é a “única” maneira; a sua maneira é a melhor.

Texto do parágrafo:

[F1] *I teach English to Class 0505 in a very simply laid-out classroom.*

[F1] *At the back of the classroom, there is a large “student information” blackboard; next to it are some “class rules” notice boards, as well as an “honor student” board.*

[F2] *The students’ desks take up most of the classroom; this class has about thirty desks and thirty chairs.*

[F3] *The teacher’s platform is towards the front of the classroom, and has a wooden podium on it.*

[F4] *There are four blackboards mounted on the front wall, covering at least six square meters; each blackboard can be moved up and down, since they are mounted on wires and pulleys.*

[F5] *From the students’ perspective, the windows are on the left, and the doors are on the right walls of the classroom.*

[FC] *This room is the home of 0505 Class; they love their classroom very much!*

Há muitas maneiras de escrever este tipo de parágrafo, por isso, eu sugiro que experimente da maneira que mais lhe agrada. É bom fazer este tipo de experimentação, no grande quadro-negro. Talvez fosse uma boa ideia fazer isto com alguns amigos, de modo a que possa falar sobre que “tipo de frase” é melhor para uma determinada situação. Lembre-se, quanto mais trabalha com o idioma – tanto sozinho como com outras pessoas, mais sensível ficará a usá-lo em várias situações.

Isto aplica-se tanto a situações linguísticas da “vida real”, assim como em situações linguísticas “teóricas” e “experimentais”. Divirta-se!

2.2.5 DESENVOLVIMENTO POR EXEMPLO.

Neste tipo de desenvolvimento de parágrafo, você começa por fazer uma afirmação, e depois dá vários exemplos que apoiem esta afirmação. Portanto, ao contrário dos muitos outros tipos de desenvolvimento de parágrafos, deve considerar a FI (frase de introdução) primeiro, porque a F1, F2, F3, F4 e a F5 irão nascer da FI. Aqui, é muito importante que escolha um tópico que seja “sumarento”: que vocês possa dizer muitas coisas facilmente.

Frequentemente, muitos estudantes seguem “o seu puro interesse” na sua seleção do tópico, o que os conduz a um tema que eles gostem, mas do qual não podem falar. Mais vale escolher um tópico, mesmo que seja desinteressante ou mesmo aborrecido, mas que possa render muitas frases interessantes. Por vezes, é algo que não apreciamos que nos faz ter tanto para falar (talvez por isso é que falamos mais sobre os nossos inimigos do que sobre os nossos amigos...).

Como sucede com os outros “desenvolvimento” de parágrafos, leve o seu tempo a pensar num tópico, o *brainstorming*, o plano, o “primeiro rascunho”, a correção feita por um amigo do seu “primeiro rascunho”, o “segundo rascunho”, a correção feita por um outro amigo do seu “segundo rascunho”, e as correções finais (antes de o entregar ao seu professor). Isto leva o seu tempo! NÃO deve pensar que consegue fazer isto tudo na noite anterior a uma aula de escrita! Quanto mais “espaçado” for o planeamento e a execução do seu “processo de escrita” (e lembre-se que é um “processo”), melhor será o seu resultado final.

Para este exemplo, irei escrever algo para os meus estudantes da turma de Inglês 05. “Eu sei que sinto falta dos meus antigos alunos.”

Desenvolvimento por: Exemplo.

Escrito por: SVW.

Tópico: SVW sente falta dos seus antigos alunos da turma de Inglês 05.

Título: “Eu sei que sinto falta dos meus antigos estudantes.”

Brainstorming: *Feelings–loneliness–staring out window–associations–the weather–voices in dreams–forget things–follow inner “clock”–see faces–recollections–feelings, with different classes–past laughter–past quarrels–happiness–boredom–jokes–more faces–the naughty students–quiet ones–home works–unfamiliar life, here–miss XJ–different culture–telephone calls–confuse people “here”, with “there”–jokes, only you can understand–memories for no reason–unhappy loneliness–talks with friends–want to fly back to XJ–late-night phone calls–IP cards, all used up–collect magazines–write this book–faces in dreams–recollections–regrets–distracted mind, at times–misunderstood, here–ask for news–plastic flowers, window–red scarf, warm coat–talking, “cell” phones–late or undone home works–sit up in bed–thinking a lot–do not eat my food–lost in mind–unhappy for no reason–cannot explain to father–counting days–wait for e-mails–realize, past good.*

Esta sessão de “brainstorming” é muito extensa, e muitas das coisas que escrevi não tem uma relação imediata com o tópico – “Eu sei que sinto falta dos meus antigos estudantes”. Não faz mal, por várias razões. Primeiro, quando está em “brainstorming” não deve filtrar os seus pensamentos; deve deixar tudo sair, e mais ainda, até que não haja nada mais para sair; é como chorar incessantemente depois de um rapaz ter terminado consigo, e você vai para o duche chorar tudo o que tem para chorar, até não haver mais nenhuma lágrima. Assim que tiver todo este “material cru”, terá suficiente para o seu parágrafo...e talvez até para outro projeto de escrita também. Segundo, você pode “filtrar” toda esta informação crua depois de terminar o “brainstorming”; não faça isto durante o processo de “brainstorming”, ou você irá perder-se rapidamente na sua corrente de criatividade, e esta corrente às vezes é muito difícil de apanhar uma segunda vez.

Por isso, deite cá para fora tudo de uma vez, e depois peneire a informação mais tarde, como a farinha. Uma vez escrita em papel, pertence a si, e isso pode ser muito útil.

Antes de trabalhar na parte do “corpo” (ex., F1, F2, F3, F4 e F5), deve selecionar uma breve frase para a FI – afinal, isto é um parágrafo por “desenvolvimento por exemplo” e você precisa saber por onde começar. Tente isto:

FI: Sente falta estudantes, mudanças estranhas.

Existe muita informação crua aqui; no entanto, não precisa usar toda essa informação. Escrever bem não é sobre o que você tem a dizer, pois todas as pessoas estão desejosas de falarem e serem ouvidas; mas sim sobre o que vocês não diz, o que é óbvio pela sua ausência.

Como tal, não sinta que deve usar tudo o que escreve durante o “brainstorming”.

Procure outra vez por “padrões”. Existem padrões nesta informação crua? Eu proporia que o seguinte padrão emergisse:

Inner feelings–behavior now–various communications–past memories–future plans.

Estes padrões não estão alinhados; apenas escrevi-os muito rapidamente, para os ter “em papel”. Eles agora devem ser priorizados, como o seguinte:

(#1) Inner feelings–(#3) behavior now–(#4) various communications–(#2) past memories–(#5) future plans.

E porquê? Se estudar estes quatro “padrões”, irá ver que eles recaem em 3 grupos: o que está dentro do seu cérebro (#1 e #2), o que você está a fazer (#3 e #4), e o que irá fazer (#5).

É muito útil fazer esta parte em cinco pequenos pedaços de papel, com os quais pode movê-los, como um baralho de cartas. Às vezes, o computador não é o melhor lugar para escolher o que vem primeiro, e o que vem por último. Você decide.

Pode, também, usar sequências de “palavras duplas” (como “memórias passadas”); esta maneira de escrever a informação é curta e simples; mas estes pares de palavras escolhidos cuidadosamente têm muito significado.

Por favor, por favor! Não escreva frases aqui! Se o fizer, terá comprometido a si mesmo a uma estrutura linguística, demasiado cedo, e será muito mais difícil alterar o seu pensamento mais tarde. Por isso, use só estruturas linguísticas “minimalistas”, nesta fase (planeamento) do processo de escrita.

Pode escrever o esquema do seu plano, como se segue:

Esquema do plano:

- [F1] *Miss students, strange changes.*
- [F1] *Inner feelings.*
- [F2] *Past memories.*
- [F3] *Behavior now.*
- [F4] *Various communications.*
- [F5] *Future plans.*
- [FC] *now, daily choices.*

Este plano é muito “magro”; dele, poderá desenvolver diferentes tipos de frases. Eu penso que deverá deixar a escrita por um tempo, e deixar que algum tempo passe entre o “planeamento” e o “rascunho”, fases do “processo de escrita”. Deixar passar algum tempo às vezes ajuda.

Aqui está o parágrafo, com frases simples:

Texto de parágrafo:

- [F1] *I miss my students, and I know this because there are strange changes in my life.*
- [F1] *In my inner feelings, I am often sad and depressed.*
- [F2] *The past memories, of the time I spent with 05 Class, are often in my mind.*
- [F3] *Although I am living here in this land, I act as if I never left XJ, or am planning to return in a few days.*
- [F4] *I constantly send letters to old students, or call them on the telephone.*
- [F5] *I am always making future plans for the next time in XJ.*
- [FC] *I cannot go away now, as I must carry on with life here; however, I look forward to the future.*

Aqui está o mesmo parágrafo, com frases mais longas e complexas. Você escolhe como quer fazer os seus parágrafos!

Texto de parágrafo:

- [F1] *I often miss my former students in 05 Class, and I know this is happening, because there have been many strange changes in my recent life.*
- [F1] *Deep inside my inner feelings, where nobody can see me, I am often sad and depressed; as I stand by the windows, watching spring touch the land, my heart remains in a state of lingering winter.*
- [F2] *All the many memories of the past few years, of the times I spent with different classes in 05, are often in my brooding mind.*
- [F3] *Even though I live in this land day by day, I behave in most things as if I had never left XJ; my body is here, but my heart and my intentions are there.*
- [F4] *Almost every morning and evening, I will send a letter to some old friend, or call a former student on the telephone.*
- [F5] *There is not a day which goes by, in which I am constantly making future plans for the next trip or teaching contract somewhere.*
- [FC] *I realize that I cannot “go away” now, as there are certain things to do here; I still look forward to the future, and the possibility of seeing Class 05 again.*

2.2.6 DESENVOLVIMENTO POR COMPARAÇÃO.

Quando está a desenvolver um parágrafo por comparação, está a dizer como duas coisas (ou mais) são as mesmas. É por isso, necessário, usar frases curtas, uma vez que, a qualidade mais importante destes parágrafos é a clareza. Não se queira “exibir” com frases longas e complexas.

Existem muitas, muitas coisas que pode comparar, isto é, mostre como elas são semelhantes. Existem também muitas comparações que pode fazer entre duas coisas. Escolha as mais simples e elementares, para manter o processo de escrita de parágrafos sob controlo.

Neste exemplo de parágrafo, iremos discutir as semelhanças entre pão (mian bao) e arroz

cozido (mi fan).

Desenvolvimento por: Comparação.

Escrito por: SVW.

Tópico: As semelhanças entre pão (mian bao) e arroz cozido (mi fan).

Título: “Como o pão e o arroz cozido são semelhantes.”

Brainstorming: *Cooked–tasty–cheap–grains–popular–have starch–many recipes–give strength–“main food” (staple)–fill your stomach–much processing.*

Existem muitas semelhanças aqui, deve escolher as cinco mais importantes. Pode escolher as que quiser. Lembre-se, faça a parte do “corpo” do plano primeiro, e depois a FI e a FC mais tarde.

Esquema do plano:

[F1] *Although, similarities.*

[F1] *Cheap.*

[F2] *Popular.*

[F3] *Have starch.*

[F4] *Fill your stomach.*

[F5] *Much processing.*

[FC] *Others, main.*

Texto de parágrafo:

[F1] *Although bread and cooked rice appear to be very different, they actually have many things in common.*

[F1] *Both are very cheap.*

[F2] *Bread and rice are very popular among the people, especially those with big families and small incomes.*

[F3] *Both of these foods have high starch levels; they are “carbohydrate foods”.*

[F4] *They fill a person’s stomach very easily, and keep away hunger for several hours.*

[F5] *Both bread and cooked rice require a lot of processing, the work of many people; there are many food-processing stages, from “grain” to “finished product”.*

[FC] *There are other similarities, but these are the main ones.*

Lembre-se de escolher cinco “semelhanças” que sejam simples; isto ainda é mais importante quando tiver que lidar com tópicos abstratos e filosóficos. Por exemplo, como compararia as “doutrinas” de “san ge dai biao” com “ba rong, ba chi”? Não há problema! Olhe apenas para as ideias mais “concretas”, e concentre-se nelas.

Para cada um destes parágrafos, eu dei um ou dois exemplos. Eu sugiro que teste estes parágrafos, sozinho ou com amigos, e que pratique. Use o quadro-negro da sua sala de aula, ou partilhe alguns papéis na mesa.

2.2.7 DESENVOLVIMENTO POR CONTRASTE.

Quando desenvolve um parágrafo por contraste, está a mostrar como duas (ou mais) coisas são diferentes. Este “desenvolvimento” é mais complexo que o anterior (comparação).

Por contraste, tem duas maneiras de escrever – “alternar” e “por blocos”.

“Alternar” é semelhante a isto: FI–A1–B1–A2–B2–A3–B3–A4–B4–A5–B5–FC.

“Por blocos” é semelhante a isto: FI–A1–A2–A3–A4–A5–B1–B2–B3–B4–B5–FC.

Repare que estes parágrafos são mais longos que os outros tipos de parágrafo.

Nesta secção, iremos fazer o mesmo tópico duas vezes (um usando “alternar” e outro “por blocos”), para que possa examinar os dois juntos. Iremos discutir como o Norte da China é diferente do Sul da China.

Desenvolvimento por: Contraste (“Alternar”).

Escrito por: SVW.

Tópico: Diferenças entre a China do norte e a China do sul.

Título: “Como o Norte da China é diferente do Sul da China.”

Brainstorming: (#1) *Weather*–(#3) *clothing*–*landscapes*–(#5) *soil*–*history*–(#2) *diet*–*leaders*–*cooking practices*–*houses*–*heating*–(#4) *buildings*–*rainfall*–*transportation*.

Escolha: *weather*–*diet*–*clothing*–*buildings*–*soil*.

Esquema de plano:

[F1] *North, south / different.*

[A1] *North, weather: cold, dry.*

[B1] *South, weather: warm, wet.*

[A2] *North, diet: wheat-based (noodles).*

[B2] *South, diet: rice-based (cooked rice).*

[A3] *North, clothing: thick in winter, thin in summer.*

[B3] *South, clothing: medium in winter, very thin in summer.*

[A4] *North, buildings: thick walls, keep in heat.*

[B4] *South, buildings: wide roofs, keep out sun.*

[A5] *North, soil: “yellow”.*

[B5] *South, soil: “red”.*

[FC] *Others / main ones.*

Texto de parágrafo:

[F1] *There are many differences between the north and the south of China.*

[A1] *In northern China, the weather is typically dry; it is very cold in winter, and fairly hot in summer.*

[B1] *In southern China, the weather is usually humid; it is cool in winter, and very hot in summer.*

[A2] *The people in the north follow a wheat-based diet, eating foods such as noodles and dumplings.*

[B2] *The people in the south have a rice-based diet, and they like to eat staples such as cooked rice and rice-noodles.*

[A3] *The people who live in the north wear thick clothing in the winter, and light clothing in the summer.*

[B3] *The people who live in the south wear slightly heavier clothing in the winter, and very light clothing in the summer.*

[A4] *In the north, the buildings have thick walls, so as to keep the heat in and the cold out in winter.*

[B4] *In the south, the buildings have wide and overhanging roofs, so as to shade the house from the hot summer sun.*

[A5] *In the north, the soil is often “yellow”; it is called “loess”, and it is from this soil that the Yellow River gets its name.*

[B5] *In the south, the soil is often red; this soil is very distinctive during ploughing season, when it is exposed.*

[FC] *There are many other differences between the north and the south of China, and they cover many areas of geography and human culture; these are some of the main differences, which are readily observable.*

Desenvolvimento por: Contraste (“Por blocos”).

Escrito por: SVW.

Tópico: Diferenças entre a China do norte e a China do sul.

Título: “Como o Norte da China é diferente do Sul da China.”

Brainstorming: (#1) *Weather*–(#3) *clothing–landscapes*–(#5) *soil–history*–(#2) *diet– leaders–cooking practices–houses–heating*–(#4) *buildings–rainfall–transportation*.

Escolha: *weather–diet–clothing–buildings–soil*.

Esquema de plano:

[FI] *North, south / different.*

[A1] *North, weather: cold, dry.*

[A2] *North, diet: wheat-based (noodles).*

[A3] *North, clothing: thick in winter, thin in summer.*

[A4] *North, buildings: thick walls, keep in heat.*

[A5] *North, soil: “yellow”.*

[B1] *South, weather: warm, wet.*

[B2] *South, diet: rice-based (cooked rice).*

[B3] *South, clothing: medium in winter, very thin in summer.*

[B4] *South, buildings: wide roofs, keep out sun.*

[B5] *South, soil: red.*

[FC] *Others / main ones.*

Texto de parágrafo:

[FI] *There are many differences between the north and the south of China.*

[A1] *In northern China, the weather is typically dry; it is very cold in winter, and fairly hot in summer.*

[A2] *The people in the north follow a wheat-based diet, eating foods such as noodles and dumplings.*

[A3] *The people who live in the north wear thick clothing in the winter, and light clothing in the summer.*

[A4] *In the north, the buildings have thick walls, so as to keep the heat in and the cold out in winter.*

[A5] *In the north, the soil is often “yellow”; it is called “loess”, and it is from this soil that the Yellow River gets its name.*

[B1] *In southern China, the weather is usually humid; it is cool in winter, and very hot in summer.*

[B2] *The people in the south have a rice-based diet, and they like to eat staples such as cooked rice and rice-noodles.*

[B3] *The people who live in the south wear slightly heavier clothing in the winter, and very light clothing in the summer.*

[B4] *In the south, the buildings have wide and overhanging roofs, so as to shade the house from the hot summer sun.*

[B5] *In the south, the soil is often red; this soil is very distinctive during ploughing season, when it is exposed.*

[FC] *There are many other differences between the north and the south of China, and they cover many areas of geography and human culture; these are some of the main differences, which are readily observable.*

De maneira a manter este tipo (longo) de parágrafo, bem estruturado e interessante, por favor, faça o seguinte. Primeiro, escreva cuidadosamente o seu plano. Neste tipo de escrita de parágrafo, você está constantemente a “de um lado para o outro” entre duas ideias (aqui, o norte da China, e o sul da China); se a sua escrita não está bem estruturada, poderá perder a atenção do leitor. Segundo, de maneira a manter esta escrita (muito repetitiva) interessante, escreva as ideias num inglês muito simples, e só depois tente variar a linguagem. Você deve escrever a versão “simples” primeiro; se tentar fazer “bem estruturada” e “interessante” ao mesmo tempo, poderá tropeçar linguisticamente (Eu tropeço...).

Este tipo de parágrafo tem muita estrutura paralela e reflexão (uma vez que está a “contrastar” duas coisas). Linguagem paralela, quando bem feita, é muito bonita; com alguma reflexão, poderá fazê-la também, e descobrir resultados interessantes.

O melhor exemplo a seguir, em termos de “reflexão paralela/linguagem paralela”, é Winston Churchill: vá e estude estes grandes discursos da Segunda Guerra Mundial, e repare na maneira como ele usa a linguagem paralela, e quão bonita ela é. Neste exemplo acima, eu não “limpei” a linguagem, em termos de “reflexão paralela”. O que você faria?

Mais uma coisa. Quando está a escolher um tópico, escolha um que tenha muitas ideias, pois vai rejeitar a maioria das ideias, e escolha as 5 mais fortes. Até pode não gostar do tópico, mas se tiver muitas ideias, é muito melhor do que um tópico que você goste, mas que só tenha algumas ideias.

2.2.8 DESENVOLVIMENTO POR CAUSA.

Neste tipo de parágrafo, começa com um efeito (resultado, ou consequência), e você trabalha para trás para analisar as causas (aqui, cinco), que irão conduzir ao mesmo efeito. Isto pode ser representado como se segue:

C + C + C + C + C =====> E (“C” é de causa, e “E” é de efeito)

Não confunda este com o “desenvolvimento por efeito”, que estará na próxima secção.

Quando escolhe um tópico, precisa considerar duas coisas. Primeiro, estará a analisar da “maneira correta”? Tenha cuidado, aqui! Deve começar com um efeito, e procurar cinco causas. Segundo, escolheu um tópico rico em “causas”? Enquanto está a aprender a escrever este tipo de parágrafos, escolha só tópicos que tenham muitas causas... mesmo que não goste do tópico. Mais tarde, poderá escolher de acordo com o seu “puro interesse”.

Desenvolvimento por: Causa.

Escrito por: SVW.

Tópico: As causas que levam à paralisação dos transportes e outros serviços na cidade de Boston.

Título: “Porque é que os transportes e outros serviços de Boston foram paralisados.”

Brainstorming: *Snow–cars–blockages–alleys–snow plows–people–traffic jams–traffic at standstill–snow storm–parked cars–abandoned–salt and sand–melted–frozen–government.*

Quando está a escrever este tipo de parágrafo, deve primeiro escrever claramente qual é o (único) efeito uma vez que todas as causas devem conduzir diretamente a este efeito. Deve existir uma ligação lógica muito clara entre as causas e o efeito. Depois, deverá escolher cinco causas; estas cinco causas devem ser causas fortes, não devem ser fracas ou vagas. De maneira a ter cinco causas fortes, deverá listar o máximo de causas que conseguir (pelo menos, oito ou nove), e depois eliminar as mais fracas. Mais tarde, poderá priorizar as cinco causas. Cada uma das cinco causas (C1, C2, C3, C4 e C5), deverá ter uma ligação lógica forte com o efeito (E). Para a frase de conclusão (FC), deverá ou resumir o que já foi dito, ou indicar qual próximo ponto no futuro. Você decide qual o tipo de (FC) que quer (no entanto, eu penso, que tipo “indicar qual o próximo ponto” é o melhor). Irá terminar com um esquema, que se parecerá com isto:

Esquema de plano:

[E] *City – standstill.*

[C1] *Snow fell.*

[C2] *Not move cars.*

[C3] *Did not plow.*

[C4] *No salt, sand.*

[C5] *Ice re-froze.*

[FC] *Must wait – warm weather.*

Você agora pode desenvolver o esquema em frases, como estas:

Texto de parágrafo:

[E] *The entire city of Boston has come to a complete standstill, as a result of the recent snow-storm, and the city government wants to know why.*

[C1] *About forty centimeters of soft and wet snow fell on the city; it fell constantly throughout the night.*

[C2] *Many people throughout the city, especially those with cars in the back streets, did not move their cars into other places; they left their cars wherever they could, went to bed as usual, and woke up to find their car completely covered in snow.*

[C3] *The city's snow plows were not able to plow the streets, as there were so many "snow-bound" cars in the way.*

[C4] *Since there was so much snow on the roads, it was not possible to spread salt and sand, to make driving safer.*

[C5] *The snow on the roads began to melt during the day, and it became very soft and wet; everything froze again at night, and the uneven snow became dangerously hard and icy.*

[FC] *These are the problems now facing the city of Boston, and there is nothing the government can do; everyone will have to wait a few days for the next cycle of warm weather, when it will be possible to remove all the snow from the streets.*

Algumas observações finais sobre os parágrafos de “desenvolvimento por causa”: saiba de onde vem, para onde vai, e as conexões lógicas entre os dois; faça um bom plano; prepare uma conclusão satisfatória; garanta que cada uma das causas tem pelo menos alguma ligação entre elas. Mais uma vez, quando escreve, escolha um tópico que seja rico em ideias e informação.

2.2.9 DESENVOLVIMENTO POR CLASSIFICAÇÃO.

Este é o último dos “parágrafos de desenvolvimento”. Neste tipo de desenvolvimento de parágrafo, irá arrumar muita informação em categorias. Isto poderá ser bastante difícil, pois irá reduzir uma lista (por vezes) muito longa de “informação crua”, para cinco categorias principais. Não faça uma curta secção de “*brainstorming*”, pois quererá que o “processo de categorização” seja mais fácil; é melhor fazer uma longa secção de “*brainstorming*”, e depois ter bastante tempo e esforço para destilar toda a informação para as cinco categorias que precisa.

Nesta secção, iremos fazer dois exemplos. Um será curto e muito simples, com as cinco categorias pensadas rapidamente; o outro será longo e muito complexo, para demonstrar o processo de redução de uma grande lista de “*brainstorming*” para as cinco categorias requisitadas.

Exemplo #1.

Desenvolvido por: Classificação.

Escrito por: SVW.

Tópico: Tipos de noodles.

Título: “Diferentes noodles, de acordo com a maneira com são feitos.”

Brainstorming: *Knife-dough-boil-popular-instant noodles-dry-extruded-like toothpaste-roll-strips-cut-block-thick noodles-shaved-pulled-dough-table.*

Esquema de plano:

[F1] *Many ways – noodles – China.*

[S1] *“Pulled” noodles.*

[S2] *“Shaved” noodles.*

[S3] *Rolled / cut noodles.*

[S4] *Extruded noodles.*

[S5] *Instant noodles.*

[FC] *Others – main – most use.*

Texto de parágrafo:

[F1] *There are many different types of noodles in China, and they can be divided according to how they are made.*

[F1] *One popular form of noodles is “pulled” noodles (la mian), which are very popular in northern China; these noodles are made by rolling and pulling the oiled dough over a tin-topped table, until the desired thickness of noodle is achieved.*

[F2] *Another type of noodles in “shaved” noodles (dao xiao mian), also popular in northern China, and very difficult to make; a block of dough is placed on the left forearm, and a special knife is used to “shave” off thick noodles, which seem to leap of their own accord into the boiling water.*

[F3] *Some noodles are made by first rolling out a sheet of dough, and then cutting it into 1-cm.-wide strips.*

[F4] *Noodles are sometimes extruded through many holes; the dough comes out like toothpaste.*

[F5] *Perhaps the most popular form of noodles today is instant noodles.*

[FC] *There are many other ways of making noodles in China, but these are the ones most commonly used, which are very widespread among the people.*

No segundo exemplo, eu escolhi o trabalho de casa escrito por um dos meus alunos. Na parte do “*brainstorming*”, parece haver muitas, muitas palavras escritas, e parecem ter pouco em comum; no entanto, com alguma reflexão, poderá descobrir cinco “padrões” de informação, e esses cinco “padrões” serão a estrutura para o “corpo” das frases.

Exemplo #2.

Desenvolvido por: Classificação.

Escrito por: Song Jia, 0501.

Tópico: Tipos de namorado.

Título: “Os diferentes tipos de namorado na China de hoje.”

Brainstorming: *Friendly–cruel–liars–handsome–humorous–“playboys”–capable–fools–conscientious–lazy–responsible–inept–rich–bad–abusers–losers–respect their own parents–considerate–“studs”–dreamers–practical–generous–stingy–stable–unstable–honest–strong–clever–stupid–shy–brave–tall–have “guan xi”–controllable–can cook, and clean the house–patient–productive–mature–comes from good family–social position.*

Padrões: *Psychological–character–social–physical–intellectual–morals.*

Se pontuar os cinco “padrões”, pondo depois um numero ao lado de cada palavra na lista de “*brainstorming*”, irá obter os seguintes resultados:

Brainstorming: 1, *Friendly*–1, *cruel*–1, *liars*–4, *handsome*–1, *humorous*–1, “*playboys*”–5, *capable*–1, *fools*–1, *conscientious*–1, *lazy*–1, *responsible*–5, *inept*–5, *rich*–1, *bad*–1,2, *abusers*–5, *losers*–1, *respect their own parents*–1, *considerate*–1, “*studs*”–3, *dreamers*–5, *practical*–1, *generous*–1, *stingy*–2, *stable*–2, *unstable*–1, *honest*–4, *strong*–3, *clever*–3, *stupid*–1, *shy*–1, *brave*–4, *tall*–5, *have “guan xi”*–2, *controllable*–5, *can cook, and clean the house*–1, *patient*–5, *productive*–1,2, *mature*–5, *comes from good family*–5, *social position*.

Padrões: (2) *Psychological*–(1) *character*–(5) *social*–(4) *physical*–(3) *intellectual*–(1) *morals*.

Esquema do plano:

[FI] *Boyfriends – divided – five ways.*

[F1] *Character / morals.*

[F2] *Psychological.*

[F3] *Intellectual.*

[F4] *Physical.*

[F5] *Social.*

[FC] *Must choose carefully!*

Texto do parágrafo:

[F1] *In my opinion, boyfriends can be divided five ways.*

[F1] *In terms of “character and morals”, I think my boyfriend is not only friendly with me, but also respects our parents.*

[F2] *I believe in stability, so my boyfriend must be a stable man.*

[F3] *He must have a beautiful dream, be clever in his job, and have good social relationships.*

[F4] *In terms of “physical” things, I hope that he will be a tall and handsome person.*

[F5] *I want someone who is not too rich and not too poor, so he will make me lead a simple and comfortable life, and also cook and clean the house with me.*

[FC] *We must all choose out boyfriend carefully, and I hope that every girl will find a good boyfriend to cherish her heart!*

2.2.10 DESENVOLVIMENTO POR EFEITO.

Neste tipo de parágrafo, começa com uma causa, e trabalha a partir daí para analisar os efeitos (aqui, cinco) consequentes dessa causa. Isto pode ser representado da seguinte maneira: C =====> E + E + E + E + E. (“C” para causa, e “E” para efeito.)

Não confundir isto com o “desenvolvimento por causa”, abordado no capítulo anterior.

Aqui iremos discutir o que acontece a um rapaz maroto depois de fazer algo errado.

Desenvolvido por: Efeito

Escrito por: SVW.

Tópico: O que aconteceu ao Bobby depois de partir a jarra da mãe.

Título: “O que aconteceu ao Bobby depois de partir a jarra da Dinastia Ming da mãe.”

Brainstorming: *Vase–Ming–basketball–mother–cried–“grounded”–games–antiques–punishment–afraid–parents–friends–“pocket money”–Friday games.*

Consequências mais relevantes: *Beaten – no supper – no pocket money – afraid of vases – “grounded” in bedroom.*

Consequências mais relevantes por prioridade: (#1) *Beaten* – (#2) *no supper* – (#4) *no pocket money* – (#5) *afraid of vases* – (#3) *“grounded” in bedroom.*

Primeiro, deve escrever a causa; a partir daí cada um dos efeitos deverá fluir de forma lógica.

Uma vez que este parágrafo é “uma narrativa no passado”, terá que decidir de que forma serão organizados os cinco efeitos (E1, E2, E3, E4 e E5); irão seguir uma sequência temporal ou irão ser listadas de acordo com a sua relevância? A decisão é sua. Eu prefiro de “acordo com a prioridade”.

Tenha cuidado com o uso do tempo gramatical neste tipo de parágrafo. Retratou a sequência com utilizando os tempos corretos?

Esquema do plano:

[C] *Bobby – dropped – vase.*

[E1] *Beaten.*

[E2] *No supper.*

[E3] *“Grounded” in bedroom.*

[E4] *No pocket-money.*

[E5] *Afraid of vases.*

[CS] *Avoid vases – forever.*

A partir deste plano, poderá desenvolver as frases para este parágrafo. A causa inicial deste incidente está em “negrito”, e a conclusão (que “aponta em frente”) está escrita em “itálico”.

Texto do parágrafo:

[C] *Bobby broke his mother's 1432 Ming Dynasty vase last night, as he was playing with a basketball in the living room; this single action changed his life for a long time, as his parents became very angry.*

[E1] *His father beat him with a belt many times.*

[E2] *Bobby's mother cried for a whole day, and during this time, she refused to cook any food for her son.*

[E3] *Both of Bobby's parents "grounded" him for two weeks, with no excuses whatsoever; this meant that he had to remain in his room, even when his friends wanted to play games in his back yard.*

[E4] *Bobby used to receive 'pocket-money' from his parents every Friday; he now gets nothing.*

[E5] *He used to be willing to handle all of his parents' antiques, but now Bobby is afraid to touch anything old, and especially vases of any description.*

[CS] *The final results of this incident will stay with Bobby for a very long time.*

Algumas notas finais acerca dos parágrafos “desenvolvidos por efeito”: Garanta que há uma conexão clara e lógica entre a causa (“C”), e os cinco efeitos (E1, E2, E3, E4 e E5); garanta que os cinco efeitos seguem uma progressão razoável (ou incrementando ou organizados tematicamente); garanta também que os cinco efeitos fazem sentido como grupo encaixando em sintonia.

2.2.11 CONSIDERAÇÕES FINAIS.

Aqui termina a terceira parte deste livro. Neste capítulo, discutimos como desenvolver parágrafos de acordo com Tempo, Processo, Espaço, Exemplo, Comparação, Contraste, Causa, Efeito e Classificação. O objetivo deste capítulo era ilustrar como os “seis tipos” de frases, discutidos nos capítulos anteriores, podem ser desenvolvidos em parágrafos. Este método de escrita de parágrafos é muito formal; É de certa forma constricto pela regra das “sete frases”; é seguramente artificial. Deverá ter em conta que este capítulo é apenas uma introdução. Além do mais, o objetivo deste método não é competir contra outras metodologias de escrita de parágrafos, disponíveis em muitos manuais de escrita.; É simplesmente um complemento a essas mesmas metodologias. Como escritor deverá escolher o método com o qual funcione melhor. A única questão “absoluta” é a seguinte: o seu parágrafo deverá ter uma introdução escrita de forma clara; deverá ter um corpo; deverá ter uma conclusão que o sumarie ou que “aponte em direção” ao próximo parágrafo. Espero que desfrute ao escrever os seus próprios parágrafos!

2.2.12 RESUMIR.

Muito tem sido escrito sobre resumir em outros manuais de escrita, e tentarei não competir com esse material. Contudo, Nas minhas aulas de escrita, 0501 / 0503 / 0505 / 0507 / 0509, fizemos alguns resumos de algumas passagens, mais especificamente de *A New English Course*, (“Xin Bian Ying Yu Jiao Cheng”), Livro três (ISBN: 7-81046-621-6). Resumimos de duas maneiras: resumos de frases individuais, e resumos de parágrafos individuais. Os exemplos que se seguem são incluídos para que os possa analisar. Tente compara-los com o original.

Discussão.

Aqui ficam alguns princípios básicos para ter em mente, ao resumir ao nível da frase ou de parágrafo.

Ao nível da frase. Quando decide traduzir um parágrafo, frase a frase, terá que podar sem reservas todas e quaisquer palavras desnecessárias. Normalmente, o único sítio por onde começar é com o verbo de cada frase uma vez que os verbos são o coração das frases. (Por vezes poderá ser um substantivo). Faça o levantamento do verbo ou do verbo mais importante da frase que deseja traduzir e aponte-o numa folha à parte. Em seguida leia a frase, de forma a compreender o que diz. Cubra essa frase com uma folha de papel e tente reconstruí-la do “zero”, seguindo a ideia geral dessa mesma frase. Não olhe para a frase original! Se o fizer, cada substantivo, adjetivo e adverbio, cada conjunção e certamente cada preposição vão chamar a sua atenção e dizer-lhe “Não me cortes

a mim! Corta-os a eles!” Se assim for irá provavelmente fazer uma cópia do original ou uma cópia aproximada. Uma vez que com a escrita de frases (abordado antes neste livro), tem que começar do “zero”, e construir a sua linguagem a partir daí. Lembre-se, resumir significa reduzir a frase original por suas próprias palavras; A linguagem original passou pelo seu cérebro, manteve o seu significado e transformou-se em algo mais curto e seu.

Assim sendo, faz o seu caminho através do parágrafo ou texto, frase por frase. No fim, terá algo que será uma versão mais “esguia” do original, que estará na sua própria linguagem. (Esta habilidade de escrever “na sua própria linguagem” é muito importante, principalmente se estiver a planear fazer uma pós-graduação ou praticar escrita de forma séria).

Os primeiros três exemplos (*Shakespeare, The Bermuda Triangle*, e o *The Atomic-Powered Car*) foram resumidos ao nível da frase. Ao analisa-los tenha por favor ao seu lado uma cópia do original. É possível que ao ler os exemplos, possa pensar, “Eu teria resumido de forma diferente, utilizando palavras diferentes.” Não há problema; o importante é observar o processo através do qual uma frase “original” é reduzida para uma frase “resumida”.

Volto a lembrar, deverá ser implacável e devera tentar criar a sua própria linguagem que ainda assim capta a ideia geral do original. Está a transmitir significado de uma forma “reduzida”.

Ao nível do parágrafo. Quando decide resumir ao nível do parágrafo está normalmente a lidar com um texto com vários parágrafos. Estes resumos ao “nível do parágrafo” são úteis como ferramentas de revisão. Principalmente quando necessita estudar para um exame; pode reduzir a informação essencial de muitos artigos de livros didáticos, e rever os resumos de forma conveniente antes de um exame.

Sim, é verdade que a qualidade do material resumido ao nível do parágrafo é de “menor qualidade” do que o material resumido ao nível da frase, mas o objetivo aqui não é lembrar-se de tudo mas sim dar-lhe “mnemónicas mentais” que o ajudarão a lembrar-se de outra informação. O cérebro consegue manter muito mais informação de “recordações” do que de “memória pura”. Eu penso que neste caso poderá tirar proveito deste fenómeno e “carregar” as “mnemónicas” importantes para o seu cérebro, confiando que o poder de recordar trará o resto.

Os seguintes exemplos, (*The Channel Tunnel, Tom's Holiday*) foram resumidos ao nível do parágrafo. Por favor analise-os não tanto pelas palavras escolhidas mas pelo método utilizado. Se tiver outra forma para fazer estes resumos ao nível do parágrafo, não há qualquer problema.

Exemplos.

Tópico: *Shakespeare*.

Fonte: *A New English Course*, Livro três, Unidade 4, p. 39.

Escrito por: Zhao Xiao Qian, 0501.

Resumo: Por frase.

(1) *In 1616, Shakespeare signed his will.*

(2) *Then, 200 pounds / year was a lot of money.*

(3) *His signatures are his only surviving handwriting.*

(4) *People everywhere respect his writing, as it is the best.*

(5) *Many books have been written about him, but his private life is unknown, and he could have lived at any time.*

(6) *His home town has promoted him for a long time, to tourists from everywhere.*

(7) *It is good to visit his home and watch his plays.*

(8) *Retracing his life is very hard, as we don't know when he was born, or where he went to school.*

(9) *He married and had children.*

(10) *in 1585, he disappeared for seven years; nobody knows what he did, but he probably went to sea.*

(11) *we know many play-companies visited his home town; maybe he joined a play company.*

(12) *In 1592, he was a well-known dramatist in London.*

(13) *He adopted, wrote and performed over 30 plays, and wrote poetry.*

- (14) *His life is a mystery: how did he know so much, and who was the “dark lady”?*
(15) *Why is there so little of his handwriting today?*
(16) *Perhaps we will discover more letters.*

Tópico: *The Bermuda Triangle.*

Fonte: *A New English Course*, Livro tres, Unidade 3, p. 33.

Escrito por: Yang Qing Ling, 0505.

Resumo: Por frase.

- (1) *The Bermuda Triangle is located in the western Atlantic Ocean, near Florida and Bermuda.*
- (2) *It is a very mysterious place.*
- (3) *Many planes and ships have vanished, and many people have died without trace.*
- (4) *Today, more people disappear, even though their movements are carefully monitored.*
- (5) *Many planes have “vanished” under normal conditions.*
- (6) *The pilots radioed strange messages—the instruments were not working, and the weather and sea conditions were not normal.*
- (7) *Here are two examples of losses.*
- (8) *In 1945, five Navy planes, and the rescue plane, disappeared.*
- (9) *Some planes have disappeared, even when in radio contact.*
- (10) *It seems they entered another “dimension”.*
- (11) *Large ships and their crews have vanished, sometimes leaving behind some animal, that could not speak.*
- (12) *Disappearances continue today, and most people blame the “Bermuda Triangle”, realizing something is wrong there.*
- (13) *A new “folklore” has appeared from some survivors’ stories.*
- (14) *We still do not know what is really happening in the Bermuda Triangle.*

Tópico: *The Atomic-Powered Car.*

Fonte: *A New English Course*, Livro Três, Unidade 6, p. 65.

Escrito por: Yuan Jiang Chun, 0503.

Resumo: Por frase.

- (1) *Drivers dream of a cheap car that needs no petrol—an atomic car.*
- (2) *Harnessed atomic energy yields everlasting power.*
- (3) *In theory, this works—in a car for twenty years, greatly cutting petrol costs.*
- (4) *Is this possible?*
- (5) *Theoretically, yes (submarines).*
- (6) *However, many problems before reality.*
- (7) *What problems? Radiation.*
- (8) *An atom-splitting reactor makes dangerous radiation, as in an atomic bomb.*
- (9) *Radiation penetrates almost everything, and kills anything.*
- (10) *Must construct atomic car in lead, to contain radiation.*
- (11) *Must invent a light but strong metal to build such a car; metal must be synthetic, and better than lead.*
- (12) *Then, an atomic car is more possible.*
- (13) *However, there remain problems of economics and safety.*
- (14) *Making a cheap engine for a car is unlikely now, but “economy of scale” will change this.*
- (15) *In time, this car will be cheaper than a petrol car.*
- (16) *However, still problem of safety.*
- (17) *Imagine a road accident; damage like an atomic bomb.*
- (18) *Safety is the biggest problem.*
- (19) *Is a constantly safe atomic engine possible?*

Tópico: *The Channel Tunnel.*

Fonte: *A New English Course*, Livro Três, Unidade 5, p. 51.

Escrito por: Yuan Jiang Chun, 0503.

Resumo: Por parágrafo.

- (1) *Britain and France will be connected by tunnel, although cultural misunderstandings will continue.*
- (2) *In Britain, a man and his wife complain about bad French food, and French pride.*
- (3) *In France, a Frenchman complains about the British.*
- (4) *After many years of separation, the tunnel will join the two countries.*
- (5) *The major features of the tunnel.*
- (6) *What the writer saw, when the two "digging crews" came together.*
- (7) *The future—who will use the tunnel?*

Tópico: "Tom's Holiday Away."

Fonte: *A New English Course*, Livro Três, Unidade 2, p. 17.

Escrito por: Yang Qing Ling, 0505.

Resumo: Por parágrafo.

- (1) *Tom was angry, because he had to leave his summer garden, and Peter.*
- (2) *It was a small and simple garden, where the boys played.*
- (3) *Tom had to leave, because Peter had measles.*
- (4) *Before Tom got into his uncle's car, Tom's mother told him to be good.*
- (5) *The mother pushed Tom away, and thanked the uncle for helping.*
- (6) *The mother was sorry; Tom was bitter.*
- (7) *Tom looked up at Peter, who was in the bedroom window, waving.*
- (8) *Tom was silent to the uncle.*
- (9) *Tom thought ahead about a summer without a garden, and no good way to escape his aunt and uncle.*

2.2.13 CONSIDERAÇÕES FINAIS.

Há muitos outros livros disponíveis em livrarias que debatem o resumo, técnicas de tomar notas e parafrasear. Por favor consulte-os para mais informação detalhada. O mais importante ter em mente ao resumir é reduzir a linguagem original para as suas próprias palavras. O resumo deve manter o significado do texto original mas ter a linguagem criada a partir da sua. De forma a resumir bem, tem que ser capaz de "jogar com a língua, moldar, alterar, criar/destruir/recriar uma e outra vez. Deverá fazê-lo em inglês e não na sua própria língua. É raro atingir resultados perfeitos ao resumir, mas é um objetivo que vale a pena perseguir. Resumir é particularmente útil quando se esta a ler um grande e extenso manual, e necessita tomar notas. Espero que resumir lhe seja útil nos anos que se seguem!

2.2.14 EXEMPLOS DE PARÁGRAFOS.

2.2.14.1 Introdução.

Nesta parte do livro, irei reproduzir muitos dos parágrafos de exemplo que foram escritos em aula com as turmas de 0501 / 0503 / 0505 / 0507 / 0509, do departamento de inglês da Universidade Vocacional de Urumqi, Urumqi, Xin Jianf, R.P. China. Estes parágrafos foram escritos entre Setembro e Dezembro de 2006. Foram escritos no grande quadro de giz; foram desenvolvidas em colaboração com todas as turmas. Ao ler estes exemplos por favor não o faça com o intuito de os copiar; tente antes analisar a sua estrutura, de forma a que possa compreender como fazer outros parágrafos, sintetizados do seu próprio processo criativo.

Cada exemplo (retirado dos nove tipos de "desenvolvimento", tempo, processo, espaço, exemplo, comparação, contraste, causa, efeito e classificação), irá tentar seguir o seguinte formato:

Desenvolvido por:
Escrito por:
Tópico:
Titulo:
Brainstorming:

Esquema do plano:
[F1]
[F1]
[F2]
[F3]
[F4]
[F5]
[FC]

Texto do parágrafo:
[F1]
[F1]
[F2]
[F3]
[F4]
[F5]
[FC]

Contudo, alguns dos exemplos não irão conter todos estes componentes.

2.2.14.2 DESENVOLVIMENTO POR TEMPO.

Desenvolvimento por: Tempo.
Escrito por: Feng Ya Qi, 0503.
Tópico: Desenvolvimento da vida de estudo de FYQ.
Titulo: “A minha vida de estudo.”

Texto do parágrafo:
[F1] *My study life has changed over the course of my school career.*
[F1] *Since my parents were very busy when I was five years old, they put me into the local kindergarten.*
[F2] *When I was seven years old, I studied at our district primary school, as it was near my home.*
[F3] *In middle school, I changed school twice; my parents wanted me to live far from them, so I could learn how to look after myself.*
[F4] *When I got to high school, I was already 16 years old; I now realized why my parents wanted me to change school, and I thought this was useful to me.*
[F5] *Now I am 18 years old, and I have entered college; it is far from my hometown, but I like to study there.*
[FC] *During this time of my study career, I want to say that I will not change school again, but will choose to stay in Xin Jiang.*

Desenvolvimento por: Tempo.
Escrito por : Shi Xin Lin, 0507.
Tópico: Mudanças históricas em Xin Jiang.
Titulo: “Como Xin Jiang tem mudado ao longo do tempo.”

Esquema de plano:

[F1] *Population up – development up – over long time.*

[F1] *“Desert – nothing.”*

[F2] *“Silk Road.”*

[F3] *“Villages – poor.”*

[F4] *Towns – “bing tuan”.*

[F5] *Cities – modern – rich.*

[FC] *Cities – better and better.*

Texto do parágrafo:

[F1] *Over the past 2,000 years, Xin Jiang has changed a lot.*

[F1] *At first, Xin Jiang had nothing except desert.*

[F2] *In the Han Dynasty, the “Silk Road” was very famous, but there were still very few people in Xin Jiang.*

[F3] *In time, there were some villages, but the people were poor.*

[F4] *As time went by, towns came, and many “bing tuan” were built.*

[F5] *Today, Xin Jiang has many modern and rich cities, and the people have also become rich.*

[FC] *We believe life in Xin Jiang will become better and better!*

2.2.14.3 DESENVOLVIMENTO POR PROCESSO.

Desenvolvido por: Processo.

Escrito por: ????? e SVW.

Topic: Fazer Shish-Kebabs (“yang rou chuanr”).

Title: “Como fazer Shish-Kebabs.”

Esquema de plano:

[F1] *Delicious – easy to cook.*

[F1] *Cut – lamb – pieces.*

[F2] *Lamb – skewer.*

[F3] *Grill – fire – three minutes.*

[F4] *Sprinkle – spices.*

[F5] *Eat.*

[FC] *Easy – restaurant.*

Texto do parágrafo:

[F1] *Shish-kebabs are a delicious food from Xin Jiang, and they are easy to prepare and cook.*

[F1] *First, you must cut some lamb into small pieces.*

[F2] *Then, put the pieces of lamb onto a steel skewer.*

[F3] *Next, grill the lamb over an open charcoal fire for three minutes.*

[F4] *After that, sprinkle on some spices (salt, red pepper, and cumin) to taste.*

[F5] *Finally, you can eat the shish-kebabs.*

[FC] *This food is easy to make, but most people prefer to go onto the street, and visit a shish-kebab stall.*

Desenvolvimento por: Processo.

Escrito por: Shi Xin Lin, 0507.

Tópico: Escrever um parágrafo.

Título: “Como escrever um parágrafo.”

Esquema de plano:

[F1] *If – write – many – steps.*

- [F1] *Choose topic.*
- [F2] *Write down title.*
- [F3] *Write many ideas.*
- [F4] *Make plan.*
- [F5] *Write the text.*
- [FC] *If do this – good writing!*

Texto do parágrafo:

- [F1] *If you want to write a good paragraph, you must follow many steps.*
- [F1] *First, carefully choose a good topic.*
- [F2] *Then, choose a clear title, and write it down neatly.*
- [F3] *Next, write down many ideas on some “dirty” paper (“brainstorming”).*
- [F4] *After that, make a clear and simple plan.*
- [F5] *Finally, write the text.*
- [FC] *If you do this, you will have a good piece of writing.*

2.2.14.4 DESENVOLVIMENTO POR ESPAÇO.

Desenvolvimento por: Espaço.

Escrito por: Feng Ya Qi, 0503.

Tópico: A planta do Campus de Zhi Da.

Título: “O nosso Campus.”

Esquema de plano:

- [F1] *Can divide by use.*
- [F1] *Blue – teaching – south and west.*
- [F2] *Green – gardens / playground – center and south.*
- [F3] *Pink – dormitories – north and east.*
- [F4] *Yellow – dining halls – east.*
- [F5] *Orange – electrical area – north.*
- [FC] *All together, this is campus.*

Texto do parágrafo:

- [F1] *The buildings and areas in the Zhi Da map can be divided according to how they are used.*
- [F1] *The blue buildings are used for teaching; they are located in the South and West.*
- [F2] *The green areas, which are the gardens and the playground, are in the center and South.*
- [F3] *The dormitories are pink; they lie in the North and East parts of the campus.*
- [F4] *The dining halls are marked yellow, and they are in the East.*
- [F5] *The orange area in the North is the electrical services area.*
- [FC] *Taken together, all of these buildings make up the campus of Zhi Da.*

Desenvolvimento por: Espaço.

Escrito por: Wang Jin Huan, 0507.

Tópico: As cinco regiões principais da China.

Título: “As cinco regiões principais da China .”

Esquema de plano:

- [F1] *China – five regions.*
- [F1] *South-West: Yunnan, Sichuan.*
- [F2] *“Hua Nan”: Guangdong, Fujian.*
- [F3] *“Hua Bei”: Hebei, Henen.*
- [F4] *North-West: Xin Jiang, Gansu.*

[F5] *North-East: Heilongjiang, Liaoning.*

[FC] *This China – great – glorious.*

Texto do parágrafo:

[F1] *The map of China can be divided into five major regions.*

[F1] *The weather is warm in the South-West; two important provinces are Yunnan and Sichuan.*

[F2] *“Hua Nan” is an important area, and it is in the South and east; in places like Fujian and Guangdong, the weather is hot.*

[F3] *“Hua Bei” is between Beijing and Shanghai, and the weather is windy; Hebei and Henen are the important provinces in this area, as well as Shandong.*

[F4] *In the North-West, the weather is very extreme (very hot in summer, and very cold in winter); Xin Jiang and Gansu are important areas, as is Qinghai.*

[F5] *The weather in the North-East is very cold; Heilongjiang and Liaoning are the main provinces.*

[FC] *This is our China, a great and glorious country!*

2.2.14.5 DESENVOLVIMENTO POR EXEMPLO.

Desenvolvimento por: Exemplo.

Escrito por: Yuan Jiang Chun, 0503.

Tópico: Relativamente ao comportamento adequado num templo budista da Birmânia.

Título: “Como comportar-se num templo budista da Birmânia.”

Plano de esquema:

[F1] *Must be respectful.*

[F1] *Don't touch anything.*

[F2] *Dress modestly.*

[F3] *Go barefoot.*

[F4] *Be quiet.*

[F5] *No photos.*

[FC] *Must do! Yes–good, no–bad / trouble.*

Texto do parágrafo:

[F1] *When you visit a Burmese Buddhist temple, you should show respect to the customs and traditions, as well as to the people.*

[F1] *It is all right to look at many things, but you may not touch anything.*

[F2] *You should dress modestly; you should not expose parts of your body.*

[F3] *You should go barefoot, as it shows respect to the Buddha.*

[F4] *In addition, you should keep quiet and not shout, because this disturbs the other people in the temple.*

[F5] *Do not take any photos, as the monks will become very angry, and they may destroy your film.*

[FC] *If you follow these rules, you will enjoy your visit; if you do not, you will have much trouble.*

Desenvolvimento por: Exemplo.

Escrito por: Yuan Jiang Chun.

Tópico: A poluição em Urumqi.

Título: “Relativamente à diminuição da poluição ambiental em Urumqi.”

Plano de esquema:

[F1] *Decreasing – pollution – Urumqi – today.*

[F1] *Green space – landscaping design – environmental purposes.*

[F2] *Vehicle exhaust – clean energy.*

[F3] *Soot emissions – industrial dust.*

[F4] *Toxic emissions – coal gas – natural gas.*

[F5] *Industrial effluents.*

[FC] *Should – conserve – habitats.*

Texto do parágrafo:

[FI] *Today, environmental pollution is decreasing in Urumqi.*

[F1] *Many “green spaces” are increasing, as well as city lawns; people today like a green city, and they are promoting landscape designs for environmental purposes.*

[F2] *Although motor vehicle exhaust is not decreasing today, the bus system has set up exhaust purifiers in the buses.*

[F3] *Soot emissions are the result of two problems, like industrial dust discharged, and suspended particles.*

[F4] *We do not see it, but a lot of toxic emissions have decreased, on account of work-units trying to clean up the environment.*

[F5] *Industrial effluents are again used, released and recycled by certain industrial companies.*

[FC] *We should conserve our natural habitats, as we perform our duties and fulfil our obligations.*

Desenvolvimento por: Exemplo.

Escrito por: Yuan Jiang Chun, 0503.

Tópico: Desperdício de água em Urumqi.

Título: “Relativamente ao desperdício de água em Urumqi.”

Plano de esquema:

[FI] *Much – water –wasted.*

[F1] *Water for lawns / irrigation channels.*

[F2] *Public toilets.*

[F3] *Leaky taps.*

[F4] *Car washes / factories.*

[F5] *Shower rooms.*

[FC] *Should – stop wasting – water.*

Texto do parágrafo:

[FI] *Today, much water is wasted in Urumqi.*

[F1] *Much water is used on the city lawns, as people like a “green” city; the irrigation channels supplying the city are old, so they leak a lot.*

[F2] *Public toilets consume huge amounts of water, as they have automatic flushing machines that flush every ten minutes, even when nobody is using the toilet.*

[F3] *Leaky taps are the result of two problems, such as old taps, and people who do not care about water conservation.*

[F4] *Although we do not see it, a lot of water is lost by car washes and factories.*

[F5] *In every shower-room, people take long showers, which also wastes water.*

[FC] *From these examples, the problem is clear; too much water is being wasted in Urumqi, and we should do something about it!*

Desenvolvimento por: Exemplo.

Escrito por: Wang Ai Ying, 0507.

Tópico: Neve suja em Urumqi.

Título: “Porque é que a neve é tão suja em Urumqi.”

Brainstorming: Ait pollution – desert – dust storms – smoke – oil on the road – people litter – not enough trees – surrounding mountains – little rain.

Plano de esquema:

- [F1] *Snow – Urumqi – dirty.*
- [F1] *Air pollution – smoke, factories.*
- [F2] *Desert dust storms – not enough trees.*
- [F3] *Oil on roads – people litter.*
- [F4] *Surrounding mountains – air cannot move freely.*
- [F5] *Little rain.*
- [FC] *Must solve – or dirty!*

Texto do parágrafo:

- [F1] *Why is Urumqi's snow so dirty?*
- [F1] *First, the smoke from factories creates a lot of air pollution; one day after a fresh snow-fall, you can see little black dots of soot on the snow.*
- [F2] *Since there are not enough trees in Urumqi, when the desert dust storms come, everything is covered in both desert dust and powdered trash.*
- [F3] *A lot of engine-oil from old trucks falls onto the roads; many people throw litter everywhere.*
- [F4] *Since Urumqi is surrounded by mountains, the new air cannot enter the city; the old and polluted air blows around the city again and again, but we must live in it!*
- [F5] *Finally, there is little rain, which can wash away some of the pollution.*
- [FC] *We must therefore solve Urumqi's air pollution problem, or the snow will always be dirty!*

Desenvolvimento por: Exemplo.

Escrito por: Chen Mei Ling, 0501.

Tópico: Desenvolvimento em Urumqi.

Título: “Urumqi tem-se vindo a desenvolver ao longo dos últimos dez anos.”

Brainstorming: More cars – apartments built – higher income – highways – better public transportation – better food – more holidays – more companies – better trade – more “big meetings” – more tourists.

Plano de esquema:

- [F1] *Urumqi – developed – ten years.*
- [F1] *Better public transportation.*
- [F2] *Higher income.*
- [F3] *More tourists.*
- [F4] *More companies.*
- [F5] *Better trade.*
- [FC] *These reasons – future better!*

Texto do parágrafo:

- [F1] *Over the past ten years, as a result of the “North-West Development Project”, the city of Urumqi has become much more “developed”.*
- [F1] *Today, city public transportation is much better, especially the city buses.*
- [F2] *The average personal income is 1,500 yuan per month; this is a 50% increase over the 1980's.*
- [F3] *Over the past ten years, twice as many tourists have visited Urumqi, spending a lot of money in the process.*
- [F4] *There are more companies in this city than ever before.*
- [F5] *Increased trade with the Central Asian countries now means that more foreign capital is flowing through Xin Jiang.*
- [FC] *These are the reasons for Urumqi's development; we expect the future will be even better!*

Desenvolvimento por: Exemplo.

Escrito por: Zuo Xue Yuan, 0501.

Tópico: Pensamentos quando com fome.

Título: “Em que pensamos quando temos fome.”

Brainstorming: Food – sleep – play – the time left – different dishes – restaurants – home family cooking – jealous of day students – nothing? – dream.

Plano de esquema:

[F1] *Hungry – think of many things.*

[F1] *The time left.*

[F2] *Home / family cooking.*

[F3] *Dishes / restaurants.*

[F4] *Sleep.*

[F5] *Nothing?*

[FC] *Hungry – no work – so, I eat.*

Texto do parágrafo:

[F1] *When I am hungry, especially in class, I think of many things.*

[F1] *I often look at my watch, when the teacher is not looking, because I want to know how much time is left in the class.*

[F2] *I think if I were home, I would be eating my mother's mouth-watering dishes, and not this Zhi Da food.*

[F3] *I also think of all the dishes I could be eating in the small restaurants along Xing Fu Road.*

[F4] *I sometimes do not want to listen to the class; I want to sleep.*

[F5] *At times, I have no energy; I think of nothing, and do nothing.*

[FC] *Oh, I am so hungry; I cannot do any work, so I go out and eat something!*

Desenvolvimento por: Exemplo.

Escrito por: Wang Ai Ying, 0507.

Tópico: NBA na China.

Titulo: “A NBA tem-se vindo a tornar muito popular na vida dos chineses.”

Brainstorming: Many basketball courts – late-night TV shows – many city teams – Yao Ming is famous – 2008 Team – many “stars” – CBA has been formed – general ability better.

Plano de esquema:

[F1] *NBA popular – China.*

[F1] *Yao Ming is famous – “stars”.*

[F2] *Late-night TV shows – CBA formed.*

[F3] *City teams – 2008 Team.*

[F4] *Many basketball courts.*

[F5] *General ability improved.*

[FC] *The start – will be better!*

Texto do parágrafo:

[F1] *In recent years, the NBA has become very popular in China.*

[F1] *More than anyone else, Yao Ming organized Chinese basketball; other “stars” like Wang Zhi Zhi went to America, and made Chinese players famous.*

[F2] *Many Chinese people like to watch “late-night” basketball shows on TV; the CBA was formed in 1994.*

[F3] *Many big cities in China have formed their own basketball teams; the national team will play in 2008.*

[F4] *There are now many basketball courts in China, in both the main cities and in the smallest villages.*

[F5] *The general playing ability of common basketball players (you and me) has gradually improved, all over the country.*

[FC] *This is only the beginning; the popularity of the NBA will continue to affect Chinese life.*

Desenvolvimento por: Exemplo.

Escrito por: Hu Nian E, 0505.

Tópico: Porque é que as vassouras de bambu são más para nós.

Título: “Porque é que as vassouras de bambu são más para nós.”

Brainstorming: Hurt fingers – heavy – not efficient – fall apart – hard to use.

Plano de esquema:

[F1] *Bad for us.*

[F1] *Hurt fingers.*

[F2] *Heavy.*

[F3] *Fall apart.*

[F4] *Hard to use.*

[F5] *Not efficient.*

[FC] *Old-fashioned – replace!*

Texto do parágrafo:

[F1] *I think that bamboo brooms are not good for us to use.*

[F1] *They can hurt our fingers when we are sweeping the street; this is especially true for girls.*

[F2] *We cannot carry them easily for a long time, because they are heavy.*

[F3] *It is very easy for them to fall apart, especially when you are in a hurry.*

[F4] *They are very big, so they are hard to use.*

[F5] *They are not very efficient, so we must work very hard, for such a small result.*

[FC] *Bamboo brooms are old-fashioned and out-of-date; we should therefore replace them!*

Desenvolvimento por: Exemplo.

Escrito por: Li Hui, 0505.

Tópico: Voltar a ser como um bebe.

Título: “Voltar a ser como um bebe.”

Brainstorming: Safe – cry – lovely – happy – no worries – childish – sleep – milk – kindergarten – innocence – noisy – dirty – clever – curious – together with mother – child-like – simple.

Plano de esquema:

[F1] *Want – like baby – again.*

[F1] *Happy / no worries.*

[F2] *Safe.*

[F3] *Innocent / child-like / simple.*

[F4] *Curious.*

[F5] *Together with mother.*

[FC] *Not easy – will try.*

Texto do parágrafo:

[F1] *When I am tired and unhappy with my life, I want to live life like a baby.*

[F1] *I want to have a life in which I am happy, and there are no worries.*

[F2] *I want to be safe, so I do not have to worry about the cruel world.*

[F3] *A simple life makes my mind easy, a child-like personality keeps me away from craftiness, and an innocent mind lets me remain pure.*

[F4] *I want a curious mind, so that I can appreciate the interesting world around me.*

[F5] *Most of all, I want to be with my mother all the time, the way I was when I really was a little baby.*

[FC] *It's not easy to be like this, but I will try my best.*

2.2.14.6 DESENVOLVIMENTO POR COMPARAÇÃO.

Desenvolvimento por: Comparação.

Escrito por: Cao Hai Zhen, 0501.

Tópico: As semelhanças entre estudar francês e inglês.

Titulo: “Estudar francês e inglês é semelhante.”

Esquema de plano:

[FI] *Study – French / English – similar.*

[F1] *Both foreign languages.*

[F2] *Communicate.*

[F3] *Must know country’s culture.*

[F4] *Can compare both with Chinese.*

[F5] *Must work hard.*

[FC] *Try our best.*

Texto do parágrafo:

[FI] *Every country has its own language, and for students, some of these languages have similarities; for example, studying French and English are similar, and I will explain some here.*

[F1] *French and English are both “foreign languages” to us.*

[F2] *If we speak both languages very well, we can communicate with other people from many parts of the world.*

[F3] *If we want to establish good relationships with other people from French or English-speaking countries, we need to know their culture.*

[F4] *Both languages can be compared with Chinese, because they have some similarities in grammar.*

[F5] *If we want to study them very well, we must work hard.*

[FC] *Let’s try our best to study foreign languages, and learn to speak with others; I believe we can study them well, if we believe in ourselves!*

Desenvolvimento por: Comparação.

Escrito por: Yuan Jiang Chun, 0503.

Tópico: Semelhanças entres pão e pão cozido a vapor.

Titulo: “Como o pão e o pão cozido a vapor são semelhantes.”

Esquema de plano:

[FI] *Bread – steamed bread – in common.*

[F1] *Convenient.*

[F2] *Flour.*

[F3] *Sweet / salty.*

[F4] *Cheap.*

[F5] *Breakfast food.*

[FC] *Many similarities.*

Texto do parágrafo:

[FI] *Even though bread and steamed bread are made in different ways, they have many things in common.*

[F1] *When we want to eat something, it is very convenient and easy to buy them.*

[F2] *Both are made of flour.*

[F3] *Both products come in “sweet” and “salty” variants.*

[F4] *They are cheap to buy; each one only costs a few mao.*

[F5] *We often eat them for breakfast, as they are very convenient to prepare.*

[FC] *Therefore, you can see that they have many similarities.*

Desenvolvimento por: Comparação.

Escrito por: Cao Hai Zhen, 0507.

Tópico: Shakespeare e Lu Xun.

Título: “Como Shakespeare e Lu Xun são semelhantes.”

Brainstorming: Famous – major writers – influenced thinking of entire country – aroused national consciousness – widely quoted – concerned about some aspect of their country – patriotic.

Esquema de plano:

[F1] *Although different – many things in common.*

[F1] *Famous.*

[F2] *Major writer – often quoted.*

[F3] *Influenced thinking of entire country.*

[F4] *Concerned about some aspect of their society.*

[F5] *Patriotic – aroused national consciousness.*

[FC] *Everyone admires them – should study.*

Texto do parágrafo:

[F1] *Although Shakespeare and Lu Xun came from different countries and different times, they have many things in common.*

[F1] *Both are famous all over the world.*

[F2] *They are both major writers, who are widely quoted.*

[F3] *They influenced the thinking of their entire country through their writing.*

[F4] *Both were concerned about some aspect of their country, and made it a constant theme in their writing; Shakespeare thought much about the role of the king, and Lu Xun considered the care of the Chinese mind.*

[F5] *Both of them were very patriotic, and tried to arouse national consciousness.*

[FC] *Everyone today admires both men for their writing; we should therefore study what they have to say.*

Desenvolvimento por: Comparação.

Escrito por: Yuan Jiang chun, 0503.

Tópico: Cassetes e MP-3.

Título: “Como uma cassete e um MP-3 são semelhantes.”

Brainstorming: Materials – usage – size – shape – sound quality – weight – convenience of using – functions – how “input” is done.

Esquema de plano:

[F1] *Appear different – however, similarities.*

[F1] *Convenience of using – easy.*

[F2] *Weight – light.*

[F3] *Materials – plastic case, metal screws.*

[F4] *Size – small.*

[F5] *How “input” is done – through microphone.*

[FC] *Therefore, many similarities.*

Texto do parágrafo:

[F1] *To many people, a cassette and an MP-3 appear to be different; however, they have many things in common.*

[F1] *Both are easy and convenient to use.*

[F2] *They are both light.*

- [F3] *In terms of materials, they are made of plastic, and have small metal screws.*
- [F4] *They are both small, and can fit into your pocket.*
- [F5] *You can use a microphone in either device, in order to “input” voice information.*
- [FC] *Therefore, it can be seen that they have many similarities.*

Desenvolvimento por: Comparação.

Escrito por: Wang Ai Ying, 0507.

Tópico: Namorados e maridos.

Titulo: *Como namorados e maridos são semelhantes.”*

Brainstorming: Responsible – like to play – good for beating – show concern – clever – silent – romantic – considerate – capable – independent – they like “toys”.

Esquema de plano:

- [F1] *B. and H. – similar.*
- [F1] *Responsible – show concern – considerate.*
- [F2] *Clever – capable.*
- [F3] *Romantic – good for beating.*
- [F4] *Independent – silent.*
- [F5] *Like to play – they like their “toys”.*
- [FC] *Both useful – both trouble!*

Texto do parágrafo:

- [F1] *Generally speaking, boyfriends and husbands are similar in many ways.*
- [F1] *They are both responsible, considerate, and show concern.*
- [F2] *Many women choose their men, based upon whether the men are clever and capable.*
- [F3] *Men are romantic, because they “allow” their women to “beat” them.*
- [F4] *They are both independent in spirit, and generally silent.*
- [F5] *They usually like to play, and they both have their own “toys”.*
- [FC] *Both boyfriends and husbands are “useful”, but sometimes they are “trouble”!*

Desenvolvimento por: Comparação.

Escrito por: Feng Ya Qi, 0503.

Tópico: Telefone e telemóvel.

Titulo: *“Como um telefone e um telemóvel são semelhantes.”*

Esquema de plano:

- [F1] *Appear different – similar.*
- [F1] *Easy, convenient.*
- [F2] *Lightweight.*
- [F3] *Plastic.*
- [F4] *Small.*
- [F5] *Payment of charges.*
- [FC] *Many similarities.*

Texto do parágrafo:

- [F1] *A telephone and a mobile-phone appear to be different, but they actually have many things in common.*
- [F1] *Both are easy and convenient to use.*
- [F2] *They are both light.*
- [F3] *They are made of plastic, but we cannot see what is inside.*
- [F4] *They are both not very large, so you can put your telephone in your house, and your mobile-phone in your pocket.*

[F5] *When there is no more money in your telephone or mobile-phone, you can go to the telephone company to pay the bill, or else buy an I.C. card.*

[FC] *Therefore, it can be seen that they have many similarities.*

Desenvolvimento por: Comparação.

Escrito por: Sun Yan Mei, 0503.

Tópico: Gravador de cassetes e *Walkman*.

Título: “Como um gravador de cassetes e um *Walkman* são semelhantes.”

Brainstorming: Usage – materials – sound quality – functions – shape.

Esquema de plano:

[F1] *Many similarities.*

[F1] *Listen to music and some cassettes.*

[F2] *Sound quality is clear.*

[F3] *Usage – press button.*

[F4] *Materials – plastic, metal screws.*

[F5] *Shape – square.*

[FC] *Accordingly, many aspects in common.*

Texto do parágrafo:

[F1] *Tape recorders and Walkmans have many similarities.*

[F1] *Both of them can listen to music and some cassettes.*

[F2] *Their sound quality is clear.*

[F3] *If you want to turn them on, you can press the buttons.*

[F4] *They are made of plastic, and have small metal screws.*

[F5] *Their shape is square.*

[FC] *Accordingly, a recorder and a Walkman have many aspects in common.*

Desenvolvimento por: Comparação.

Escrito por: Yang Qing Ling, 0505.

Tópico: China e Japão.

Título: “No que a China e o Japão são iguais.”

Brainstorming: Asian – eastern countries – eat rice – skin / hair / eyes – Buddhist beliefs – diet – artistic culture – “face” cultures – history.

Esquema de plano:

[F1] *China and Japan – certain similarities.*

[F1] *Long history.*

[F2] *Buddhist beliefs.*

[F3] *Artistic culture.*

[F4] *East Asian countries.*

[F5] *“Face” cultures.*

[FC] *Others – these main ones.*

Texto do parágrafo:

[F1] *China and Japan have certain things in common.*

[F1] *Both countries have a long history.*

[F2] *Many people in both countries believe in Buddhism, which first came to China.*

[F3] *Art is important in the two cultures, and there are many artists; the Chinese like to work in stone, and the Japanese are good at wood-working.*

[F4] *Both are East Asian countries.*

[F5] *China and Japan are both “face” cultures; people here care about their “face” (mian zi) very*

much.

[FC] *There are other similarities between these two countries; these are the main ones.*

Desenvolvimento por: Comparação.

Escrito por: Ding Huan Huan, 0501.

Tópico: Neve e chuva.

Titulo: “Como a neve e a chuva são semelhantes.”

Brainstorming: Both water – fall from sky – need clouds – rests on the earth – good for crops.

Esquema de plano:

[FI] *Rain, snow – similar.*

[F1] *Both water.*

[F2] *Need clouds.*

[F3] *Fall from sky.*

[F4] *Rest on earth.*

[F5] *Good for crops.*

[FC] *Others – main ones.*

Texto do parágrafo:

[FI] *Although they seem to be different, rain and snow are actually quite similar.*

[F1] *Both are forms of water.*

[F2] *In order to be produced, they both need clouds.*

[F3] *They both fall down from the sky.*

[F4] *After they have fallen down, they rest on the earth.*

[F5] *Rain and snow are good for crops; all farming would stop without them.*

[FC] *There are other similarities, but these are the main ones.*

2.2.14.7 DESENVOLVIMENTO POR CONTRASTE. (Bloco e Alternar)

Desenvolvimento por: Contraste (Bloco).

Escrito por: Sun Yan Mei, 0503.

Tópico: Primavera e outono.

Titulo: “Como a primavera difere do outono.”

Brainstorming: Temperature – affect – changes – the clothes people put on – bird's actions.

Esquema de plano:

[FI] *Spring – different – autumn.*

[AF1] *Temperature – rise.*

[AF2] *Sowing season.*

[AF3] *Leaves and grass – green.*

[AF4] *Wear thin clothes.*

[AF5] *Swallows come.*

[BF1] *Temperature – drop.*

[BF2] *Harvest season.*

[BF3] *Leaves and grass – yellow.*

[BF4] *Wear thick clothes.*

[BF5] *Swallows go.*

[FC] *Both – I like.*

Texto do parágrafo:

[FI] *As we know, spring is very different from autumn.*

[AF1] *In spring, the temperature will rise gradually.*

- [AF2] *Spring is a sowing season, and the farmers begin to be busy.*
- [AF3] *The leaves and grass become green, and the fruit trees blossom.*
- [AF4] *People put on their thin clothes, and put away their sweaters.*
- [AF5] *The swallows come back from the south.*
- [BF1] *In autumn, the weather becomes cool, and the temperature drops.*
- [BF2] *Autumn is harvest season, for both farmers and students.*
- [BF3] *The leaves and grass turn gold and yellow; it is very beautiful.*
- [BF4] *People put on their thick clothes, such as sweaters and other woollen garments.*
- [BF5] *The swallows leave for the south again.*
- [FC] *I like spring; I also like autumn.*

Desenvolvimento por: Contraste (Bloco).

Escrito por: Yuan Jiang Chun, 0503.

Tópico: Lápis e lapiseiras.

Titulo: “Como uma lapiseira difere de um lápis.”

Brainstorming: Materials – the “lead” inside – cost – how to “maintain” them – how long they last – other comments.

Esquema de plano:

[FI] *Many differences between W.P. and M.P.*

(Lápis.)

[AF1] *Lasts short time.*

[AF2] *Wood.*

[AF3] *Use pencil sharpener.*

[AF4] *Fixed – cannot move.*

[AF5] *Costs five mao.*

(Lapiseiras.)

[BF1] *Lasts long time.*

[BF2] *Plastic, metal.*

[BF3] *“Click” with thumb.*

[BF4] *Replaceable leads.*

[BF5] *Costs two yuan.*

[FC] *0503 – likes – M.P. – you choose!*

Texto do parágrafo:

[FI] *There are many differences between wooden pencils (W.P) and mechanical pencils (M.P).*

[AF1] *Most W.P. only last a short time; they can disappear after three day’s drawing.*

[AF2] *W.P’s are made of wood.*

[AF3] *To maintain them, you need a knife, or a pencil-sharpener.*

[AF4] *The “lead” is fixed, and it cannot move.*

[AF5] *A W.P. costs five mao.*

[BF1] *A M.P. can last a long time; most students keep theirs for one year.*

[BF2] *It is made of metal and plastic.*

[BF3] *To use it when the “lead” is broken, just “click” the top button with your thumb.*

[BF4] *The “leads” can be replaced.*

[BF5] *A M.P. costs two yuan.*

[FC] *We in 0503 like mechanical pencils!*

Desenvolvido por: Contraste (Bloco).

Escrito por: Wang Ji Juan, 0503.

Tópico: Chapéu de chuva e gabardina.

Titulo: “Como um chapéu de chuva e uma gabardina diferem um do outro.”

Brainstorming: Materials – cost – shape – beauty – size.

Esquema de plano:

[FI] *Many differences.*

(Chapéu de chuva.)

[AF1] *Made of.*

[AF2] *Appearance.*

[AF3] *Shape.*

[AF4] *Cost.*

[AF5] *Size.*

(Gabardina.)

[BF1] *Made of.*

[BF2] *Appearance.*

[BF3] *Shape.*

[BF4] *Cost.*

[BF5] *Size.*

[FC] 0503 – *likes umbrella.*

Texto do parágrafo:

[FI] *There are many differences between an umbrella and a raincoat.*

[AF1] *Most umbrellas are made of cloth, such as silk, and various metals.*

[AF2] *Most umbrellas look very beautiful; they have many colors and shapes.*

[AF3] *Most umbrellas are round and arched like a mushroom, and have laces.*

[AF4] *Most umbrellas are very cheap; you only need eight yuan to get one.*

[AF5] *Umbrellas come in many sizes, and you can buy one in a shop, according to what size you like.*

[BF1] *Some raincoats may be made of cloth, such as such as oiled cotton, but most are made of plastic.*

[BF2] *A raincoat is very big; it doesn't have any beauty at all.*

[BF3] *A raincoat is like very "baggy" clothes, and it has a big hat attached.*

[BF4] *A raincoat is very expensive; maybe you can buy one for twenty yuan.*

[BF5] *A raincoat must fit you, for it to be suitable; if it is too big for you, you can't use it.*

[FC] *We in 0503, even all of us, like to use an umbrella more than a raincoat!*

Desenvolvimento por: Contraste (Bloco).

Escrito por: ????? (#26), 0507.

Tópico: Mares, e lagos.

Título: "As diferenças entre mares e lagos."

Brainstorming: Size – fresh / salt – deep / shallow – more dangerous – fishes are different – polluted – used differently – made by people.

Esquema de plano:

[FI] *Lakes – seas – different.*

(Lagos.)

[AF1] *Size – smaller – more shallow.*

[AF2] *Water – fresh – fish taste delicious.*

[AF3] *Less dangerous.*

[AF4] *Easily polluted – smaller.*

[AF5] *Drinking – electric power – agriculture – make dams.*

(Mares.)

[BF1] *Size – bigger.*

[BF2] *Water – salty – more fish.*

- [BF3] *More dangerous.*
- [BF4] *Less easy to pollute.*
- [BF5] *Make salt – transportation – oil / mineral exploration – can't be controlled.*
- [FC] *Main differences – many others.*

Texto do parágrafo:

[FI] *Lakes and seas are very different, in terms of their shapes / sizes, and the kinds of fish that live in them.*

[AF1] *Lakes are smaller than seas, and they are more shallow.*

[AF2] *Since the lake's water is fresh, the fish that live in them taste delicious.*

[AF3] *The lake's water is not very deep, and the fish in them are usually not very dangerous, so you may be safer there.*

[AF4] *The lake's water cannot flow around much, and they are small, so they are easily polluted.*

[AF5] *The lake's water can be used by people to drink, to make electric power, and to irrigate agricultural crops.*

[BF1] *As for the seas, many are very big, so that you can't see to the other side.*

[BF2] *The sea's water is salty, and there are several kinds of fish living in them.*

[BF3] *Since there are some dangerous fish and other animals living in the sea, you must be careful in the sea, especially if you are swimming.*

[BF4] *The sea's water can flow around more easily, so they can clean themselves somewhat, if they get polluted.*

[BF5] *The sea's water is also very useful, as it can be used for making salt, as well as for oil and mineral exploration; however, it cannot be controlled by people, even though it is always used for transportation.*

[FC] *These are five major differences between lakes and seas; there are also many others.*

Desenvolvido por: Contraste (Alternando).

Escrito por: Zhao Xiao Qian, 0501

Tópico: Professores chineses e estrangeiros.

Título: “As diferenças entre professores chineses e estrangeiros.”

Brainstorming: Pronunciation – teaching methods – income – way of thinking – personal life.

Esquema de plano:

[FI] *Many differences – C.T. and F.T.*

[F1] *Teaching methods – C.T.–Strict, books, memorizing. F.T.–Relaxed, have own ideas, very creative.*

[F2] *Pronunciation – C.T.–Chinese accent. F.T.–Native accent.*

[F3] *Income – C.T.–Lower, 2,000 yuan. F.T.–Higher, 3,600 yuan.*

[F4] *Way of thinking – C.T.–Traditional. F.T.–Modern.*

[F5] *Personal life – C.T.–Family, stability. F.T.–Single, mobility.*

[FC] *Others – main ones.*

Texto do parágrafo:

[FI] *There are many differences between Chinese teachers and foreign teachers.*

[F1] *In terms of teaching methods, the Chinese teachers are strict, they follow their textbooks, and they like memorizing; the foreign teachers are more relaxed, they have their own ideas, and they enjoy creating and “synthesizing”.*

[F2] *The Chinese teachers' pronunciation tends to follow varying degrees of “Chinese accent”, as they are “second language” speakers; the foreign teachers follow British or American English, as they are “native speakers”.*

[F3] *Chinese teachers typically make about 2,000 yuan per month; foreign teachers can make 3,600 yuan per month.*

[F4] *In terms of “way of thinking”, the Chinese teachers are usually traditional; the foreign teachers are often “modern”.*

[F5] *In their “personal life”, the Chinese teachers and the foreign teachers are also different; the Chinese teachers believe in family and stability, and the foreign teachers follow the single and mobile life.*

[FC] *These are some of the main differences; there are many others!*

Desenvolvimento por: Contraste (Alternar).

Escrito por: Yang Qing Ling, 0505.

Tópico: Pessoas ricas e pobres.

Titulo: “Como são diferentes as pessoas ricas das pobres.”

Brainstorming: 1: how much money – 2: what they value – 3: what they fear – 4: their attitudes towards life – 5: their friends – 6: their dreams – 7: clothing – 8: family – 9: food – 10: home – 11: job – 12; life expectancy – 13: lifestyle.

Dividido por categorias:

Money, itself – 1.

Other people – 5, 8.

In their mind – 2, 3, 4, 6, 13.

Survival – 7, 9, 10, 12.

Work – 11.

Esquema de plano:

[F1] *R.P. and P.P. different.*

[F1] *Money, itself.*

[F2] *In their mind.*

[F3] *Survival.*

[F4] *Other people.*

[F5] *Work.*

[FC] *Main differences – many others.*

Texto do parágrafo:

[F1] *Rich people and poor people are different in many ways.*

[F1] *Of course, having money (or not having it) is the big difference.*

[F2] *Another difference lies in what is in their mind—what they fear, their attitudes towards life, their dreams, and their lifestyle.*

[F3] *Questions of “survival” are more important to poor people: these include food, home, clothing, and life-expectancy.*

[F4] *Rich people and poor people treat other people differently, in terms of family and friends.*

[F5] *“Work” has a different meaning and significance for rich and poor people.*

[FC] *These are the main differences, and there are many others; however, the rich have something the poor do not have—choices.*

Desenvolvido por: Contraste (Alternando).

Escrito por: Wang Ai Ying, 0507.

Tópico: Amante e amado.

Titulo: “As diferenças entre o amante e o amado.”

Brainstorming: Active / passive – feelings – time constraints – use different language – social rights / responsibilities.

Esquema de plano:

[F1] *Lover – beloved – different people.*

- [F1] *Social rights / responsibilities – L: Responsibilities. B: Rights.*
 [F2] *Active / passive – L: Active. B: Passive.*
 [F3] *Feelings – L: Will she say “Yes?” B: Will he ask me?*
 [F4] *Time constraints – L: Time to choose, but impatient. B: Limited time; must wait.*
 [F5] *Use different language – L: Poetic, long, many words, questions. B: Shorter, answers.*
 [FC] *L. and B. different – must be clear, careful!*

Texto do parágrafo:

- [F1] *In a love relationship, the “lover” and “beloved” are very different people.*
 [F1] *In terms of “rights and responsibilities”, the lover has more responsibilities, and the beloved has more rights.*
 [F2] *The lover is active, and the beloved is passive—to a point.*
 [F3] *Their feelings are different; the lover wonders, “Will she say Yes?”, and the beloved wants to know, “When will he ask me?”.*
 [F4] *Both must work under different time constraints; the lover has time to choose, and the beloved has limited time, and must wait.*
 [F5] *The lover uses long and poetic language when speaking; the beloved says less, and answers questions.*
 [FC] *It can be seen that the lover and the beloved are very different; they should therefore speak very clearly and carefully to each other.*

2.2.14.8 DESENVOLVIMENTO POR CAUSA. (C + C + C = E)

Desenvolvimento por: Causa.

Escrito por: Yuan Jiang Chun, 0503.

Tópico: Porque é que os estudantes passam fome.

Título: “Porque é que os estudantes passam fome .”

Brainstorming: No money – Xing Fu Road closed – no food deliveries – dinning halls closed – classes start at 9:00 a.m.

Esquema de plano:

- [E] *All students hungry.*
 [C1] *No money.*
 [C2] *Dining halls closed.*
 [C3] *Xing Fu Road closed.*
 [C4] *No food deliveries.*
 [C5] *Classes start – 9:00 a.m.*
 [CF] *Therefore – hungry.*

Texto do parágrafo:

- [E] *All the students in Zhi Da are very hungry, so they are suffering.*
 [C1] *Most students have no money, because they are not allowed to have a job, and earn their own wages.*
 [C2] *Since there is not enough food, the dining hall is closed.*
 [C3] *Xing Fu Road has been closed for one month, due to a broken gas main, and the city government does not know when this problem will be solved.*
 [C4] *As a result, there are no more food deliveries by truck; a private company has been trying to bring food in by “donkey cart”, but it is not enough to supply the needs of the school.*
 [C5] *For some strange reason, the classes have been started at 9:00 a.m.; by 1:45 p.m. each day the students are faint with hunger, and they want to kill their teachers.*
 [CF] *Therefore, the school leaders are trying to solve the problem; it is too late though, as the students have decided to leave Zhi Da and return home to their own family’s cooking!*

Desenvolvimento por: Causa.

Escrito por: Wang Ai Ying, 0507.

Tópico: Porque é difícil encontrar trabalho.

Titulo: “Porque é que é difícil para muitas pessoas encontrarem um bom trabalho na China.”

Brainstorming: So many graduates – high ambition, but low ability – few jobs – bad economy – no work experience.

Esquema de plano:

[E] *Today – hard – get job.*

[C1] *So many graduates.*

[C2] *No work experience.*

[C3] *High ambition, but low ability.*

[C4] *Few jobs.*

[C5] *Bad economy.*

[CF] *Try by ourselves – not give up!*

Texto do parágrafo:

[E] *Today, it hard for many graduates to find a good job.*

[C1] *There are many college students in China now, and they come from all parts of society; they came to college because their family had some money, and they had dreams.*

[C2] *Today’s graduates have no job experience, as they are still young, and because they took no part-time jobs in college.*

[C3] *Their ambitions are high; their actual abilities are low.*

[C4] *There are so few jobs today—in their hometown, in their counties, in their provinces, in the entire country.*

[C5] *Today’s Chinese economy is not as strong as it used to be.*

[CF] *We should therefore try hard to get our first job, we should depend on ourselves, and we should never give up!*

Desenvolvimento por: Causa.

Escrito por: Wang Ai Ying, 0507.

Tópico: Porque é que o Steven não consegue ouvir 0507.

Titulo: “ Porque é que o Steven não consegue ouvir 0507.”

Brainstorming: SVW losing hearing – many students talking – students doing something else – students have no time to think – some students shy.

Esquema de plano:

[E] *SVW – cannot – hear – 0507.*

[C1] *Students doing something else.*

[C2] *Many students talking.*

[C3] *Students have no time to think.*

[C4] *Some students shy.*

[C5] *SVW losing his hearing.*

[CF] *Improve situation – do better.*

Texto do parágrafo:

[E] *These days, Stephen cannot hear what the students of 0507 are saying to him in class.*

[C1] *Some students are usually doing something else, such as talking on their shou ji, and day dreaming.*

[C2] *Some students talk to each other, as they are trying to help their classmates who don’t understand, or because they are bored.*

[C3] *The students do not have much time to think, or to discuss the class material; Stephen does*

not give 0507 enough time to “process information”, and the class is always bust copying text off the blackboard.

[C4] *Some students are too shy to open their mouths and speak.*

[C5] *Maybe there is another reason; perhaps Stephen is losing his hearing.*

[CF] *Both Stephen and 0507 should improve this situation, and then everyone will do better in the future!*

Desenvolvido por: Causa.

Escrito por: Shui Wen Ling, 0503.

Tópico: Porque é que eu falhei o exame.

Titulo: “Porque é que eu falhei o exame.”

Brainstorming: Didn't learn it by heart – many other things – mood – physical – rest.

Esquema de plano:

[E] *Failed exam.*

[C1] *Didn't learn it by heart.*

[C2] *Many other things.*

[C3] *Mood.*

[C4] *Physical.*

[C5] *Rest.*

[CF] *These reasons – failed.*

Texto do parágrafo:

[E] *I really failed in the last exam.*

[C1] *I didn't learn the “key words” by heart; I didn't pay much attention to the teacher.*

[C2] *I usually considered some other things; they didn't relate to the class book.*

[C3] *In my opinion, I am an emotional girl; my mood often changes as the weather, and this also influences me.*

[C4] *I don't like exercising, so I have bad health; I often catch a cold, and at that time I don't want to study.*

[C5] *I often can't stay awake, as I have not had a good rest, so I don't get enough power to study well in the daytime.*

[CF] *According to these reasons, I failed in the exam.*

Desenvolvido por: Causa.

Escrito por: Yang Qing Ling, 0505.

Tópico: Porque é que estamos tão ocupados.

Titulo: “Porque é que estamos tão ocupados .”

Brainstorming: Too much homework – social obligations – part-time job – Zhi Da labor – exam preparation – reading own books – Internet bar – “love life”.

Esquema de plano:

[E] *We are busy.*

[C1] *Exam preparation.*

[C2] *Too much T.V.*

[C3] *Social obligations.*

[C4] *Zhi Da labor.*

[C5] *Reading own books – part-time job – Internet bar.*

[CF] *Should manage life.*

Texto do parágrafo:

[E] *Most of the students in 0505 / 0509 are very busy.*

[C1] *Some students are preparing for language exams (CET, TEM), and certificate exams (tour guide, customs officer).*

[C2] *Everyone has too much homework, especially in the Writing class.*

[C3] *Social obligations, such as family / classmates / boyfriends / parties, take up most of our time.*

[C4] *Our university "Zhi Da", which is always looking for ways to get money and save time, often forces us to do many different labor tasks around the campus.*

[C5] *In most of our leisure time—if we have it—we like to read our own books, do a part-time job, and visit the Internet bar.*

[CF] *Therefore, we should learn to manage our life better!*

Desenvolvimento por: Causa.

Escrito por: Feng Ya Xin, 0501.

Tópico: O inverno está a tornar-se mais quente.

Titulo: "Porque é que os invernos se estão a tornar mais quentes por todo o mundo."

Brainstorming: More pollution – more cars – volcanic eruptions – more factories – fewer trees – more forest fires – burning more coal.

Esquema de plano:

[E] *Winters – warmer.*

[C1] *More factories.*

[C2] *More cars.*

[C3] *Burning more coal.*

[C4] *Volcanoes / forest fires.*

[C5] *Fewer trees.*

[CF] *We must act now!*

Texto do parágrafo:

[E] *For some reasons, winters all over the world are becoming warmer and warmer.*

[C1] *There are more and more factories in the world, both in the "developing" countries, as well as in the "developed" countries.*

[C2] *More and more cars are driven today.*

[C3] *Coal is still widely used, either in steel factories or power stations, or by the people in their homes.*

[C4] *Sometimes volcanoes erupt naturally, and they send many gasses up into the sky; people often start forest fires, which spread smoke everywhere.*

[C5] *Meanwhile, there are fewer and fewer trees in the world, because people everywhere are cutting down trees, and not planting new ones.*

[CF] *We must act now, because if we do not, life on earth will vanish!*

2.2.14.9 DESENVOLVIMENTO POR EFEITO. (C ==> E + E + E)

Desenvolvimento por: Efeito.

Escrito por: Wang Zi Juan, 0503.

Tópico: Stephen vai para casa.

Titulo: "Stephen vai voltar para casa para o seu país."

Brainstorming: Nobody teach us – we will miss him – will be poor at oral English and writing – fail the exam – the leaders will be sad.

Esquema de plano:

[C] *Stephen – home – country – consequences.*

[E1] *Nobody teach us.*

[E2] *We will be poor at oral / written English.*

- [E3] *Fail the exam.*
- [E4] *Miss him.*
- [E5] *Leaders sad.*
- [FC] *Therefore, terrible.*

Texto do parágrafo:

[C] *When Stephen goes home to his country, there are many consequences in the lives of his students.*

[E1] *If he is going home to his country, there will be no suitable teacher to teach us, as he is a very kind teacher.*

[E2] *Every student will become poor at written English, and poor at oral English, as there is no other teacher to teach us.*

[E3] *At the end of this term, maybe some students will fail the exam, and this will make everyone cry.*

[E4] *We will miss him very much, as he taught us for almost two years; we liked him, and will never forget our times together.*

[E5] *The leaders will be very sad, when they see many students failing the exams.*

[FC] *If Stephen is going back to his country, this will be bad for many students; we don't want him to go back, for at least two more years!*

Desenvolvimento por: Efeito.

Escrito por: Feng Ya Xin, 0501.

Tópico: SVW parte. Zhi Da.

Título: "O que irá acontecer quando o Steven partir de Zhi Da."

Brainstorming: Sad – less home work – more free time – miss him – no teacher – English level decreases.

Esquema de plano:

[C] *SVW – go home.*

[E1] *Sad, miss him.*

[E2] *English level decrease.*

[E3] *No foreign teacher.*

[E4] *Less home work.*

[E5] *More free time.*

[FC] *Hope – return.*

Texto do parágrafo:

[C] *Stephen will go home, because his father is sick.*

[E1] *This news makes us very sad, and we shall miss him.*

[E2] *Our English level will "go to the dogs" –that is, it will become worse and worse, if we don't study hard.*

[E3] *We will have no more foreign teacher, because there are not enough foreign teachers in Urumqi.*

[E4] *We will have less writing home work; we will have more time to do other home works.*

[E5] *If we have a new foreign teacher, we will need to spend time getting to know him; if Stephen remains with us in Zhi Da, we can use the time to have many "free talks".*

[FC] *We hope Stephen will return as soon as possible!*

Desenvolvimento por: Efeito.

Escrito por: Wang Ai Ying, 0507.

Tópico: O que irá acontecer se não tivermos dinheiro suficiente.

Título: "O que irá acontecer se não tivermos dinheiro suficiente."

Brainstorming: Hungry – sad – cold – dirty – no friends – must leave college – no choices – no power.

Esquema de plano:

- [C] *No money – terrible.*
- [E1] *Cold and hungry.*
- [E2] *No choices, no power.*
- [E3] *Dirty.*
- [E4] *Must leave college.*
- [E5] *No friends, sad.*
- [FC] *Therefore – poor – bad!*

Texto do parágrafo:

- [C] *It is a terrible thing to not have money.*
- [E1] *If you do not have enough money, you are cold in winter; if your parents do not send you cash, you are always hungry.*
- [E2] *You will have no choices in your life, and no power to make any decisions.*
- [E3] *You cannot wash, and you will become dirty, so that you will feel uncomfortable.*
- [E4] *Since you cannot pay the tuition, you will have to leave college.*
- [E5] *You will have no friends, as the other students will think you are begging; this will make you sad, as you are alone.*
- [FC] *It is therefore terrible to not have enough money, as it makes your life very difficult!*

Desenvolvimento por: Efeito.

Escrito por: Luo Xian, 0505.

Tópico: Comer demasiado.

Titulo: “O que vai acontecer se comermos demasiada comida.”

Brainstorming: Fat – sick – lose friends – spend money – stomach ache – move slowly – depressed – psychological problems – lose job.

Esquema de plano:

- [C] *Eat too much – bad thing.*
- [E1] *Become fat – move slowly.*
- [E2] *Physical illness – stomach ache.*
- [E3] *Psychological – depressed.*
- [E4] *Spend money.*
- [E5] *Lose job, friends.*
- [FC] *Summary – warning!*

Texto do parágrafo:

- [C] *If you eat too much food, then many bad things will happen to you.*
- [E1] *You will become very fat; this means you will move more slowly.*
- [E2] *You will suffer physical sickness, such as stomach ache.*
- [E3] *Psychological problems, such as depression, will trouble you.*
- [E4] *Since you are eating too much, you will spend a lot of money.*
- [E5] *Finally, you will lose both your job, as well as your friends.*
- [FC] *We can see from the above, that eating too much food is bad for us; we should therefore eat less food, or we will grow old before our time!*

Desenvolvimento por: Efeito.

Escrito por: Yin Xiao Hong, 0509.

Tópico: Sentimentos, se não há comboio para casa.

Titulo: "O que vamos sentir se não houver nenhum comboio para irmos para casa."

Brainstorming: Terrible – stay in school – have a part-time job – go to other's home – travel.

Esquema de plano:

[C] *No train to go home.*

[E1] *Terrible.*

[E2] *Stay in school.*

[E3] *Have a part-time job.*

[E4] *Go to other's home.*

[E5] *Travel.*

[FC] *Imaginary – will not happen.*

Texto do parágrafo:

[C] *What if there was no train for us to go home on for the holidays?*

[E1] *How terrible everything would be, if such a thing happened!*

[E2] *We would have to stay inside the school, and perhaps study some more.*

[E3] *Some of us would find a part-time job, so as to make some more money.*

[E4] *Maybe we would go to another student's home, to have a "special" vacation.*

[E5] *If I had some money, I would travel to some famous places and some scenic spots; I think that would be a more meaningful thing to do, rather than sulk in the school.*

[FC] *All of these ideas are just imaginations, as I think nothing like this would happen.*

Desenvolvimento por: Efeito.

Escrito por: Wang Ai Ying, 0507.

Tópico: O que acontece quando apanhamos uma constipação.

Titulo: "O que acontece quando apanhamos uma constipação."

Brainstorming: Sneeze – tired – fever – dizzy – become cold – head-ache – lose appetite – cough – stay in bed – do not go to class.

Esquema de plano:

[C] *Catch cold – bad – happen.*

[E1] *Cough – sneeze.*

[E2] *Fever – also, become cold.*

[E3] *Dizzy – head-ache.*

[E4] *Tired – lose appetite.*

[E5] *Stay in bed – don't go to class.*

[FC] *Cold, bad – therefore, healthy!*

Texto do parágrafo:

[C] *When we catch a cold, it is a very bad thing.*

[E1] *All day and all night, we will cough and sneeze.*

[E2] *Sometimes we are hot with fever; we become cold when our quilt falls off.*

[E3] *We are dizzy, and have a bad head-ache, so we cannot think clearly.*

[E4] *We are not only tired; we have lost our appetite.*

[E5] *All day long, we stay in our bed; this means we cannot go to class, so we "fall behind" the other students.*

[FC] *Having a cold is a really bad thing, and something we should avoid; we should therefore try to stay healthy, by doing more exercise each day!*

Desenvolvimento por: Efeito.

Escrito por: Yuan Jiang Chun, 0503.

Tópico: Mudanças no tempo.

Titulo: "Mudanças no tempo de Novembro."

Brainstorming: More colds – more clothes / darker clothes – hat / scarf – umbrellas – boots / short dresses – leaves fall down.

Esquema de plano:

[C] *Weather – changes – consequences.*

[E1] *More colds.*

[E2] *More clothes – darker clothes.*

[E3] *Boots / short dresses.*

[E4] *Hats / scarves.*

[E5] *Umbrellas.*

[FC] *Therefore, be careful!*

Texto do parágrafo:

[C] *When the weather in Urumqi changes each November, there are many consequences in the lives of the people.*

[E1] *Many people catch cold, especially old people.*

[E2] *People wear more clothes, in order to keep warm; they choose dark clothes, so that others cannot see the mud on their trouser legs.*

[E3] *Many women in their twenties like to wear long boots and short dresses, in order to look more beautiful.*

[E4] *Many people begin to wear a scarf and a hat, in order to protect their neck and ears.*

[E5] *Some people also take an umbrella when they go outside, in case it rains.*

[FC] *The changes in the seasons are a sometimes dangerous time, as the weather is very changeable; therefore, we must all be very careful!*

2.2.14.10 DESENVOLVIMENTO POR CLASSIFICAÇÃO.

Desenvolvimento por: Classificação.

Escrito por: Wang Ai Ying, 0507.

Tópico: Tipos de animais de estimação

Título: “Tipos de animais de estimação”

Brainstorming: Fish – cats – dogs – birds – rodents – rabbits – reptiles – snails – spiders – bats – worms – ants – frogs – foxes – butterflies – bees.

Patterns: Invertebrates – reptiles – birds – fish – mammals.

Esquema de plano:

[FI] *Pet – five types.*

[F1] *Mammals – dogs, cats, rodents, rabbits, bats, foxes.*

[F2] *Birds – parrots, canaries.*

[F3] *Fish – goldfish, tropical fish.*

[F4] *Reptiles – snakes, tortoises, lizards.*

[F5] *Invertebrates – worms, bees, spiders, butterflies, ants, snails, moths.*

[FC] *Different – must care!*

Texto do parágrafo:

[FI] *Pets can be divided into five types.*

[F1] *The first and biggest groups are the mammals, which give milk to their young and are clever; examples are dogs, as well as cats.*

[F2] *The next are birds, which have feathers / wings and lay eggs; the main ones people keep are parrots and canaries, as they are interesting.*

[F3] *After that are the fish, which have gills and scales; many people like goldfish and tropical fish, which they keep in glass bowls.*

[F4] *Then there are the reptiles, which are cold-blooded and hibernate in the winter; a few brave people keep snakes, as well as tortoises and lizards.*

[F5] *The last group are the invertebrates, which have no backbones and are very primitive; of these, snails and butterflies are the most interesting.*

[FC] *There are many different types of people today, and they keep a wide variety of pets; if people want to keep pets, they should look after them carefully!*

Desenvolvimento por: Classificação.

Escrito por: Li Hui, 0503.

Tópico: Árvores diferentes.

Título: “As diferentes árvores no mundo.”

Brainstorming: Flowers – shape – leaves – color – life-style.

Esquema de plano:

[FI] *Many trees.*

[F1] *Flowers.*

[F2] *“Un-flowers”.*

[F3] *Bear fruit.*

[F4] *Have no fruit.*

[F5] *Alive in winter.*

[FC] *Divided – important.*

Texto do parágrafo:

[FI] *There are many kinds of trees in the world; they have many differences from each other.*

[F1] *Some of them are full of flowers; they make the world very beautiful.*

[F2] *Some trees haven't any flowers, but there are many beautiful leaves on them.*

[F3] *Other trees can bear fruit, which we can pick up and eat.*

[F4] *Another group of trees does not bear fruit; they grow alone year by year.*

[F5] *As a rule, many trees can't live with leaves in the winter; some trees can do this, such as the cypress.*

[FC] *The trees can be divided into these main kinds; each of them are very important.*

Desenvolvimento por: Classificação.

Escrito por: Yang Qing Ling, 0505.

Tópico: escolhas de vida após a graduação.

Título: “Temos diferentes opções depois de nos graduarmos.”

Brainstorming: We graduate from Zhi Da – no work to do – stay at home – find a good job – go on studying – do business – be a teacher – be a secretary – be a tour guide.

Esquema de plano:

[FI] *After – graduate – different ways.*

[F1] *No work to do.*

[F2] *Go on studying.*

[F3] *Do business.*

[F4] *Be a teacher.*

[F5] *Be a secretary.*

[FC] *Different people have different ways.*

Texto do parágrafo:

[FI] *In one and a half years, we will graduate from Zhi Da, and then we will try our best to find a job.*

[F1] *Some students cannot find a job, because they did not study hard when they were at school, so*

maybe they will have to stay at home.

[F2] *Some students will go on with further studies, in order to find a better job in the future.*

[F3] *Maybe some students do not want to find a stable job, with regular hours; they want to do business, as doing business can allow them to earn much money.*

[F4] *There are many students in the “English education” classes, so I think many students will become a teacher in the future.*

[F5] *Maybe many students in our class of 0505 want to be a secretary in the future.*

[FC] *I want to be a secretary, so in order to make this come true, I must study hard in school now.*

Desenvolvimento por: Classificação.

Escrito por: Yang Qing Ling, 0505.

Tópico: Sentimentos acerca da apanha do algodão.

Titulo: “Diferentes sentimentos que temos em relação à mesma coisa, apanha de algodão.”

Brainstorming: Pick cotton again! – angry – terrible – sad – happy – despair – hopeless – excited – afraid – unbelieving – resentful – bitter – make plans – want to study – want to die – want to kill – change to another college.

Categorias: Negativas (2); positivas (2); alternativas / outras (1).

Esquema de plano:

[FI] *Zhi Da – told us – feelings.*

[F1] *N1 – Angry, disappointed, hate.*

[F2] *N2 – Despair, sad, kill self.*

[F3] *P1 – Relieved, happy.*

[F4] *P2 – Excited, planning.*

[F5] *Other – Run away, change schools.*

[FC] *Forget feelings – not going!*

Texto do parágrafo:

[FI] *Zhi Da has told us we must pick cotton again in Shihezi “bing tuan”, and this time for four weeks; we have been talking about this news, and we have many feelings.*

[F1] *We have strong feelings against others, especially the leaders of Zhi Da; we are disappointed and angry, and we hate what they have decided for us.*

[F2] *There are lingering feelings against ourselves, which will not go away; we are sad and despairing, and we feel it is not worthwhile to go on.*

[F3] *Some students have positive feelings about the present, as they are flexible; they are happy and relieved, because they don't have to do any home work on the “bing tuan”.*

[F4] *Other classmates are hopeful about the future, because they are optimistic; they are excited and full of dreams, as they have more time to follow the plans they could not do in Zhi Da.*

[F5] *A third group are full of many “escapist” and “alternative” feelings, as they are not prepared to accept other people's plans; they are full of dreams about what life should be like, and they are actively preparing to return home secretly.*

[FC] *Everyone in Class 0505 / 0509 has decided to forget their feelings, as mere feelings are worthless; they have chosen to follow their own plans, and not go anywhere!*

Desenvolvimento por: Classificação.

Escrito por: Song Jia, 0501.

Tópico: Tipos de namorado.

Titulo: “Os diferentes tipos de namorados na China hoje em dia.”

Brainstorming: Friendly–cruel–liars–handsome–humorous–“playboys”–capable–fools–conscientious–lazy–responsible–inept–rich–bad–abusers–losers–respect their own parents–considerate–“studs”–dreamers–practical–generous–stingy–stable–unstable–honest–strong–clever–stupid–shy–brave–tall–have “guan xi”–controllable–can cook, and clean the house–patient–

productive–mature–comes from good family–social position.

Padrões: Psicológico–carácter–social–físico–intelectual–moral.

Se classificar os cinco “padrões”, e puser depois um numero ao lado de cada palavra na lista do “brainstorming”, irá obter o seguinte:

Brainstorming: 1, Friendly–1, cruel–1, liars–4, handsome–1, humorous–1, “playboys”–5, capable–1, 1, fools– 1, conscientious–1, lazy–1, responsible–5, inept–5, rich–1, bad–1,2, abusers–5, losers–1, respect their own parents– 1, considerate–1, “studs”–3, dreamers–5, practical–1, generous–1, stingy–2, stable–2, unstable–1, honest–4, strong–3, clever–3, stupid–1, shy–1, brave–4, tall–5, have “guan xi”–2, controllable–5, can cook, and clean the house– 1, patient–5, productive–1,2, mature–5, comes from good family–5, social position.

Padrões: (2) Psicológico–(1) carácter–(5) social–(4) físico–(3) intelectual–(1) moral.

Esquema de plano:

[F1] *Boyfriends – divided – five ways.*

[F1] *Character / morals.*

[F2] *Psychological.*

[F3] *Intellectual.*

[F4] *Physical.*

[F5] *Social.*

[FC] *Must choose carefully!*

Texto do parágrafo:

[F1] *In my opinion, boyfriends can be divided five ways.*

[F1] *In terms of “character and morals”, I think my boyfriend is not only friendly with me, but also respects our parents.*

[F2] *I believe in stability, so my boyfriend must be a stable man.*

[F3] *He must have a beautiful dream, be clever in his job, and have good social relationships.*

[F4] *In terms of “physical” things, I hope that he will be a tall and handsome person.*

[F5] *I want someone who is not too rich and not too poor, so he will make me lead a simple and comfortable life, and also cook and clean the house with me.*

[FC] *We must all choose out boyfriend carefully, and I hope that every girl will find a good boyfriend to cherish her heart!*

Desenvolvimento por: Classificação.

Escrito por: Yuan Jiang Chun, 0503.

Tópico: Diferentes tipos de musica.

Título: “Diferentes tipos de musica.”

Brainstorming: Rock – rhythm and blues (R & B) – folk – country – classical – “blues” – New Age – hip-hop – reggae – jazz – swing – Dixieland – baroque – brass band – military – choral – instrumental – opera – pop – soft rock – punk.

Padrões: Diferentes períodos na historia.

Esquema de plano:

[F1] *Divide – according to – history.*

[F1] *Always – Folk, brass, choral, opera.*

[F2] *1700's – Baroque.*

[F3] *1780 to 1900 – Classical, opera.*

[F4] *1900 to 1940 – Jazz, country, blues, Dixieland.*

1940 to 1970 – Rock, R & B, swing.

[F5] *Modern – Hip-hop, punk, New Age, reggae, pop, soft rock.*

[FC] *Past – future.*

Texto do parágrafo:

[F1] *Music can be divided, according to the approximate time it was introduced into society.*

[F1] *Some forms of music have been around for as long as people can remember; folk music is one of the main ones.*

[F2] *In the late 1600's / early 1700's, baroque music was developed in Europe.*

[F3] *From the 1780's to about 1900, opera and classical music were developed, especially in Europe.*

[F4] *Between 1900 and 1970, many different types of music appeared in the world; different forms of jazz (Dixieland, blues, swing) were very popular before WW2, and country / R & B / early rock spread everywhere after 1945.*

[F5] *Certain types of “modern” music are very popular with young people today, such as hip-hop and popular music; other types of music are also popular and widespread, such as rock and reggae.*

[FC] *There have been many types of music in the past, and we enjoy many types today; there will be more types of music in the future, as people all over the world create it.*

2.2.14.11 CONSIDERAÇÕES FINAIS.

Estes exemplos foram escritos por vários estudantes das turmas 0501 / 0503 / 0505 / 0507 / 0509.

Um muito obrigado a eles e a todos os outros estudantes que também escreveram.

Espero que o leitor seja capaz de escrever parágrafos melhores. Estude estes exemplos e tente fazer os seus próprios parágrafos! Pode fazê-los sozinho ou com amigos. Eu sugiro que os escreva no quadro da escola uma vez que lhe dá mais espaço para criar e editar a sua própria linguagem.

Se tiver que fazer trabalhos de casa para o seu professor de escrita, fica aqui um horário que poderá seguir de forma a tornar o processo mais fácil e menos stressante:

Segunda-feira: *Brainstorming* e plano.

Terça-feira: Escrever o primeiro rascunho.

Quarta-feira: Pedir a amigos para corrigir o primeiro rascunho (estrutura e conteúdo).

Quinta-feira: Escrever o segundo rascunho.

Sexta-feira: Pedir a amigos para corrigir o segundo rascunho (gramática e soletração).

Sábado: Escrever o terceiro (final) rascunho.

Domingo: Descansar!

Siga os modelos bem como a estrutura dos parágrafos que foram seguidas ao longo deste capítulo.

Uma vez que esteja familiarizado com elas pode tentar escrever de acordo com o seu próprio estilo.

Não se esqueça de estudar os estilos dos parágrafos de escritores famosos.

Espero que desfrute ao escrever os seus próprios parágrafos!

2.3 Dois Artigos.

2.3.1 Introdução

Introdução aos dois tipos de artigo. Neste capítulo do livro, irei discutir “dois tipos de artigo”, ou seja, artigos expositivos e narrativos. Tal como nos capítulos iniciais deste livro, irei tentar não repetir material que é usualmente encontrado em manuais de escrita universitários. Este capítulo irá focar-se no uso dos métodos de planeamento e construção de frases usados nos capítulos anteriores relativamente à escrita de frases e parágrafos. Uma vez mais, a estrutura interna irá ser muito controlada. Uma vez que a estrutura em geral do texto tenha sido determinada, o escritor poderá utilizar a sua própria criatividade. Por favor eleja o que lhe for mais útil e ignore o resto.

Uma vez mais os dois tipos de artigo são os seguintes:

Tipo um – Artigos expositivos.

Tipo dois – Artigos narrativos.

Análise racional por detrás da divisão dos artigos em dois tipos. Há vários motivos para dividir as varias formas de escrever artigos em dois tipos principais (expositório e narrativo). Apesar de haverem outros “tipos” de artigos de uso comum, estes dois são os que mais facilmente se encontram na escrita do dia-a-dia – e certamente na maioria dos cursos de escrita universitários. Relativamente à abordagem estereotipo aos planos de artigo. Foi dito que “Falhar em planear é planear para falhar”. É óbvio que é possível escrever sem um plano, mas na minha opinião um plano ajuda a criar um produto final melhor. Os rígidos métodos de planeamento usados nos capítulos anteriores de escrita de parágrafos (ex., FI, F1, F2, F3, F4, F5, FC), irão expandir-se aqui, de forma a cobrir o artigo no geral, e cada parágrafo do mesmo. Uma vez que a estrutura do paragrafo tenha sido pensada cuidadosamente, a escrita de cada frase, uma a uma, torna-se muito fácil. Este método não é o único valido para a escrita de artigos; há outros e podem ser encontrados em vários manuais. Uma vez mais, *A Handbook To Writing*, é um bom sitio para procurar. Relativamente a “estrutura e liberdade”. Algumas pessoas gostam de escrever os seus artigos sem grandes planos ou um pequeno rascunho na parte detrás de um envelope. Outros gostam de tudo definido de forma clara em avanço. Este método favorece os segundos. Por vezes consideram difícil escrever frases ordenadas e sequenciais sem um plano, ou ate mesmo escrever o próprio plano. Com a estrutura do plano já definida e as frases determinadas, escrever torna-se mais fácil. É um pouco como fazer desenhos “una os pontos”, ou colorir imagens que já têm os contornos desenhados e números escritos em cada parte dizendo-lhe que cor utilizar. Isto pode soar simplista para muitos, mas para alunos de uma segunda língua isto fornece ajuda através de estrutura. Mais tarde este método poderá ser descartado, a favor da “parte de trás de um envelope”. Espero que o leitor escolha o método de escrita que se adegue melhor às suas necessidades. Relativamente à análise e síntese de texto. Uma vez que já tenha escrito um artigo, seguindo o plano detalhado (ver abaixo), terá um texto com 49 frases (7 parágrafos com 7 frases cada). Uma vez que cada frase (e cada parágrafo) é uma unidade distinta, irá ser capaz de esmiuçar e estudar (analisar) e reconstruir (sintetizar) o texto como entender. “Escrever é um processo”, e esta verdade pode ser facilmente verificada à medida que edita e volta a editar o seu texto.

2.3.2 ARTIGOS EXPOSITÓRIOS

2.3.2.1 A estrutura para artigos expositórios.

Submetido por Jenny na Sexta, 04/13/2012 - 03:41

A estrutura para o artigo expositório terá (a) um plano geral, e (b) um plano específico para parágrafos. Terá este aspeto:

Tipo de artigo:

Escrito por:

Tópico:

Título:

Brainstorming:

Esboço do artigo: (Anotar os tópicos principais dos parágrafos e atribua uma ordem.)

(Introdução)

(Corpo)

[]

[]

[]

[]

[]

(Conclusão)

Estrutura geral do artigo:

[PI]

[C1]

[C2]

[C3]

[C4]

[C5]

[PC]

Plano específico para parágrafos:

Parágrafo introdutório. [PI]

[PI-FI]

[PI-F1]

[PI-F2]

[PI-F3]

[PI-F4]

[PI-F5]

[PI-FC]

Corpo do parágrafo Um. [C1]

[C1-FI]

[C1-F1]

[C1-F2]

[C1-F3]

[C1-F4]

[C1-F5]

[C1-FC]

Corpo do parágrafo Dois. [C2]

[C2-FI]

[C2-F1]

[C2-F2]

[C2-F3]

[C2-F4]

[C2-F5]

[C2-FC]

Corpo do parágrafo Três. [C3]

[C3-FI]

[C3-F1]

[C3-F2]

[C3-F3]

[C3-F4]

[C3-F5]

[C3-FC]

Corpo do parágrafo Quatro. [C4]

[C4-FI]

[C4-F1]

[C4-F2]

[C4-F3]

[C4-F4]

[C4-F5]

[C4-FC]

Corpo do parágrafo Cinco. [C5]

[C5-F1]

[C5-F1]

[C5-F2]

[C5-F3]

[C5-F4]

[C5-F5]

[C5-FC]

Parágrafo de conclusão. [PC]

[PC-F1]

[PC-F1]

[PC-F2]

[PC-F3]

[PC-F4]

[PC-F5]

[PC-FC]

A fundamentação para usar a estrutura de 7 x 7, ao escrever artigos expositórios. Este plano irá dar-lhe uma estrutura que pode produzir 49 frases. Pode achar que é muito para escrever, mas se levar o seu tempo e escrever cuidadosamente (e a maioria dos exercícios de escrita universitários tem um prazo de entrega superior a uma semana), irá aperceber-se que o trabalho não é assim tão difícil. Irá também obter um artigo rigorosamente estruturado... se tiver feito o planeamento cuidadosamente. Esta abordagem de “sete parágrafos com sete frases cada” é melhor usada em artigos expositórios. Artigos narrativos irão utilizar uma estrutura diferente que será abordada no próximo capítulo. Apesar da estrutura 7 x 7 ser muito artificial, permite-lhe desenvolver um estilo de escrita bem estruturado, algo que é útil tanto na escrita do dia a dia bem como e composições em exames (com o seu ênfase em expressão clara e organizada). Também o treina a pensar de forma linear e sequencial e a evitar “lógica circular” / “pensamento circular”.

Grande parte da escrita encontrada no dia a dia hoje em dia segue uma estrutura e um estilo previsíveis. Tem um início, um meio e um fim; as ideias são desenvolvidas completamente e numa sequência lógica e correta. Isto torna o processo de leitura muito mais fácil, uma vez que o trabalho de processamento de leitura é previsível. Grande parte do ato de ler é “prever”, assim, se a estrutura é ordenada e previsível e o estilo fácil e interessante de seguir, então o objetivo final de comunicação é atingido. Assim sendo se conseguir seguir o estilo 7 x 7 de escrita expositória de forma eficiente, irá treinar-se a escrever de uma forma que é normalmente compreendida pela maioria dos leitores., uma vez que está bem estruturada. Esta estrutura aplica-se não apenas à “estrutura no geral” do artigo mas também à “estrutura interna” de cada parágrafo.

A estrutura 7 x 7 também lhe permite ter parágrafos equilibrados que têm também o mesmo comprimento aproximadamente. Padroniza a sua escrita, da mesma forma que a mó “padroniza” todos os grãos de trigo em farinha. Uma vez que tenha interiorizado uma estrutura equilibrada, o seu estilo próprio terá uma certa liberdade na qual se possa desenvolver.

2.3.2.2 Passos a seguir ao escrever um artigo expositório 7 x 7.

2.3.2.2.1 Introdução

Há muitos passos ao escrever um artigo expositório 7 x 7, deve segui-los em sequência. Os passos são os seguintes e irão ser discutidos abaixo:

- (a) Tópico.
- (b) Título.
- (c) *Brainstorming*.
- (d) Rascunho do esboço do artigo.
- (e) Esboço geral do artigo.
- (f) Plano específico para parágrafos.
- (g) Escrever e editar o artigo.

Muitos estudantes universitários perguntar-se-ão se todo este trabalho pode ser terminado no decorrer de uma semana, o tempo habitualmente designado para entregar um trabalho de casa. Aqui fica uma sugestão de horário:

Segunda-feira – Atribuição do trabalho de casa. Escolha o tópico e o título. Faça o *brainstorming*.

Terça-feira – Escreva o plano (Rascunho do esboço do artigo, esboço geral do artigo e o plano específico para parágrafos).

Quarta-feira – Escreva o primeiro rascunho do artigo.

Quinta-feira – Peça a um amigo que lhe corrija o primeiro rascunho, concentrando-se apenas na estrutura e lógica.

Sexta-feira – Escreva o segundo rascunho do artigo.

Sábado – Peça a um amigo para o corrigir, concentrando-se na gramática, soletração e várias considerações “técnicas”.

Domingo – Escreva o terceiro (e final) rascunho do artigo. Descanso.

Segunda-feira – Entregue o trabalho de casa.

2.3.2.2 Escolher um tópico.

Observe: um tópico e um título são duas coisas diferentes, apesar de de alguma forma se sobreporem, e devem ser considerados em separado.

Um tópico forte irá ajudá-lo a terminar o artigo. Lembre-se, escrever um artigo expositório 7 x 7 dá muito mais trabalho que escrever um mero “parágrafo de desenvolvimento” ; tem 49 frases! Com um tópico fraco, a sua energia irá esgotar-se, e ser-lhe-á difícil terminar o artigo e expressar-se completamente. Um tópico bem escolhido irá melhorar cada vez mais; um tópico mal escolhido irá piorar cada vez mais. A este respeito, escolher um tópico é como escolher um cônjuge e entrar depois na vida de casado.

Primeiro deverá fazer um *brainstorm* para encontrar o tópico. Para isto, por favor utilize o quadro-negro, uma vez que lhe dará uma vista panorâmica de tudo aquilo em que está a pensar e sobre o que quer escrever. Aponte vários tópicos. Se estiver a trabalhar em conjunto com a sua turma, pode escolher um tópico apontando vários no quadro-negro e depois votando em cada um. O professor deverá escrever quantos votos teve cada um dos tópicos. Os três tópicos mais votados deveram ser novamente submetidos a votação e o vencedor é o escolhido. Este método permite a que os estudantes se tonem investidos na escolha de um tópico; uma vez que eles “reconheçam” o tópico como seu, eles irão normalmente trabalhar melhor na aula. Se eles não “reconhecem” um tópico como seu, então tudo o que se seguir será muito aborrecido para eles. Se estiver a escrever sozinho, então aponte muitos tópicos sem fazer uma “tragem” de nenhuma das ideias. Uma vez mais digo: aponte tudo. Escreva rapidamente cada tópico – tal como é. Não edite, rejeite ou altere os tópicos, isso virá depois. Por exemplo, considere “ovos de peixe no mar”. Muitos são produzidos mas apenas alguns ou até mesmo um irá sobreviver. Deverá seguir este modelo. Não se limite a escolher um tópico e a avançar! Depois tire de parte algum tempo para “ponderar” sobre os tópicos que escolheu, sozinho e sem distrações. Neste tipo de atividade, o tempo é um ajudante muito útil. Permita que a sua escolha de tópico “amadureça” ao longo do tempo. Não se precipite a escolher um tópico à pressa, ou uma noite antes do fim do prazo de entrega! (Isto é o que fazem muitos

estudantes e por isso a sua escrita é por muitas vezes pobre.)

Para recordar aqui está o que eu escrevi no capítulo sobre a escrita de parágrafos sobre a “escolha de um tópico”:

Escolha um tópico, antes de mais nada, escolha um tópico! (não um título mas um tópico). Você tem que começar a partir da semente de uma ideia, e essa ideia deverá ser em inglês. Agarre num pedaço de papel, e escreva todo o tipo de ideias das quais quer que seja este parágrafo. Não “filtre” o seu pensamento; limite-se a escrever todas as ideias que lhe vierem à mente até mesmo as mais “tontas”. Não há tópicos “errados”, apenas tópicos. Leve o seu tempo; não pense que tem que decidir o tópico de uma vez só. Se estiver a fazer algo diferente (não a escrever), e lhe vier um tópico à mente, então escreva-o imediatamente. Não pare para pensar se é “adequado” ou não; limite-se a apontá-lo num papel. Com o passar do tempo terá uma lista de tópicos, que poderá posteriormente reduzir, até ter o que quer. Apesar de muitos escritores terem que escrever rapidamente “a pedido” (como os, jornalistas) é bom deixar o tempo e o pensamento passar. Tal como um bom *brandy* francês, tempo e contemplação renderão bons tópicos. Pode talvez perguntar-se porque é que eu dou tanta relevância a este ponto. Tenha em atenção o oposto: quando as pessoas escolhem tópicos rapidamente e sem muito cuidado. Um bom tópico pode fazer um bom parágrafo; um tópico débil dar-lhe-á mais e mais problemas com o passar do tempo. Idealmente deverá ter dez ou vinte tópicos, e um sobrevivente. Um “bom” tópico nem sempre é um do qual gosta; mas sim o que lhe providenciará com muito material sobre o qual escrever. É muito melhor escrever um parágrafo sobre algo de que não gosta, mas que é uma mina de ouro de material do que algo de que gosta mas que carece de potencial para desenvolvimento. Deixe passar algum tempo até seguir para a próxima fase...

Uma vez que tenha um bom tópico, pode depois pensar em como desenvolver um título.

2.3.2.2.3 Escolher um título.

Primeiro, não tente encontrar um título se primeiro não tiver um tópico!

Um título é como uma ideia geral comprimida, uma espécie de “mini-abstrato” do parágrafo; assim sendo deverá escolher cuidadosamente! Um título deverá dar uma visão geral de todo o artigo, ser um ponto focal e de unidade.

Deve cristalizar o tema, e proporcionar um “trampolim” para parágrafos estruturados de informação. Escolher um título à pressa e sem pensar não é bom; deve ser pensado com calma ao longo do tempo. A escolha de um título deve ser um processo de evolução e desenvolvimento a menos claro que tenha de repente um “rasgo” de introspeção. (É por isso que é necessário começar o seu processo de escrita o mais rapidamente possível e não à última da hora.)

Escolher um título ajuda-o a focar o seu assunto ainda mais até um certo ponto, depois avalie-o, para ver se poderá ser novamente expandido de uma forma estruturada. Muitas vezes um título de duas partes (com dois pontos entre elas) é útil. Por exemplo, tenha em conta o título deste livro.

Aqui ficam outros exemplos:

“From tree-frog chirps to calling geese: a study of the language of wildlife at a local pond.”

“Under flowing branches: the symbolic use of willow trees in Qing Dynasty love poetry.”

“From oven to plate: how steamed buns are made in the local bakery.”

Uma vez mais para que recorde aqui está o que escrevi sobre “escolher um título” no capítulo sobre a escrita de parágrafos:

Escolha um título. “Tópico” e “título” não são a mesma coisa. Tal como com os tópicos, deverá escolher um título que diga tudo sobre o seu parágrafo, tudo em poucas palavras. O título é uma espécie de sumário, que um leitor poderá ler de uma só vez, e saber de que trata o parágrafo. Tem que pensar (e escrever) como um jornalista, que diz tudo o que é importante “desde logo”, permitindo que o leitor controle o que sabe sobre o que trata o parágrafo, e desta forma capaz de decidir se quer ler o artigo ou não. Alguns títulos podem ser muito gerais e outros muito específicos; deverá escolher algo no meio, que diga tudo. Uma vez mais, deixe passar algum tempo...

2.3.2.2.4 *Brainstorming*.

Uma vez mais para que recorde, aqui está o que escrevi sobre “*brainstorming*” no capítulo anterior sobre a escrita de parágrafos:

Uma vez que tenha um tópico e um título, pode começar a fazer um *brainstorm* do seu material. “*Brainstorming*” significa que agarra em papel de rascunho (ou um quadro) e aponta todas as coisas de que se conseguir lembrar relacionadas com esse tópico. Não use frases, use palavras-chave ou isoladas, fragmentos. Não tente “avaliar” as coisas que escreve ou quer escrever, limite-se a escrevê-las! Mais tarde poderá repassar todo o material, filtra-lo e selecionar o que é útil. Na maioria das vezes apenas uma pequena parte do que escrever irá ser selecionada, é assim que deve ser. Uma vez mais, deixe passar algum tempo até que esteja seguro que escreveu (em forma de palavras soltas) tudo o que queria dizer...

comum ser difícil iniciar um parágrafo pela introdução, então porque não começar pelo desenvolvimento, porque não? Observe todas as ideias geradas pelo *brainstorming*. De toda essa “confusão”, deverá ser capaz de ver um padrão. Consegue ver cinco ideias no meio de toda a confusão de palavras? Se consegue então faça uma lista depois atribua prioridades. Tem agora a estrutura para a parte de desenvolvimento do seu parágrafo. Uma vez que a parte do desenvolvimento estiver concluída, encontrar ideias para a introdução e conclusão é relativamente fácil. Preencha-as. A introdução deverá introduzir o que se segue; as frases do desenvolvimento devem todas ter as suas raízes na da introdução e a conclusão deverá uni-las todas e possivelmente apontar em direção ao próximo parágrafo. Uma vez que tenha um plano para o parágrafo, pega em cada uma das palavras-chave e desenvolve-as para uma frase. Se o plano for bom então a frase na sua totalidade irá desabrochar em seguida.

2.3.2.2.5 *Brainstorming*, escrita do esboço, estrutura e plano do artigo.

“*Brainstorming*” significa escrever as ideias que lhe chegam do seu “fluxo de consciência”; deverá apontá-las rapidamente em papel, sem se preocupar com a estrutura das mesmas. Não tente organizar o seu pensamento! Deverá simplesmente apontá-lo em papel. Use o quadro-negro ou algum papel sujo e velho. Quando estiver a fazer o *brainstorming* use palavras-chave e não frases, de forma a guardar a sua linha de pensamento antes que se esqueça e os perca para sempre (o que pode acontecer facilmente). Se necessário escreva algumas destas palavras-chave em português. Pode depois procurar o significado num dicionário, mas faça-o mais tarde e não no momento! Utilizar um dicionário para procurar uma palavra quando está a meio do processo criativo, é garantido que irá matar a sua criatividade. Uma vez mais use o quadro-negro para “testar” todo o tipo de ideias. Como alternativa poderá utilizar folhas soltas ou papel de rascunho. Se outras pessoas o envergonham então faça o *brainstorming* sozinho. Permita a que processo de *brainstorming* se estenda por algum tempo, e não sob pressão - cinco minutos antes do prazo de entrega. Quando tiver escrito as suas ideias deixe passar algum tempo de forma a deixar o seu raciocínio amadurecer e mudar: isto pode ser necessário e não é necessariamente uma coisa má. Alguns pensamentos vem imediatamente e tem que os apanhar rapidamente ou perde-los para sempre; outros vêm devagar e devem ser moldados e re-moldados, permitindo-lhes evoluir para algo que é desconhecido e invisível à partida. Uma vez mais, fazer o *brainstorming* ao longo do tempo é com um bom brandi francês envelhecido; um *brainstorming* escrito à pressa é como um vinho barato.

Em breve, irá ver que há imensas ideias! O que fazer com todas elas uma vez que só precisa de sete? Necessita “reduzi-las” a apenas sete (um parágrafo de introdução, cinco de “corpo” e um de conclusão).

Por vezes é bom fazer o *brainstorming* no quadro-negro uma vez que pode apagar, substituir, mover e modificar as palavras e frases curtas que escreveu. Ou pode usar umas tesouras e cortar uma folha de papel usado em tiras pequenas; pode escrever nestas tiras e move-las na mesa como cartas de jogar reorganizando as suas ideias.

Observe a quantidade de informação espalhada à sua frente. Do “grosso das ideias”, procure rapidamente por cinco ideias principais: estas irão ser os tópicos dos cinco parágrafos do “corpo”. (A introdução e conclusão virão mais tarde) Por vezes, irá ver as cinco ideias principais rapidamente e poderá rapidamente fazer com que sejam o tópico dos seus parágrafos de “corpo”. Outras vezes irá ter muitas, muitas ideias. O que pode fazer? Pode (a) escreve-las numa lista, dar-lhe pontuação de acordo com a sua importância e eliminar as frases a partir da número 5, ou (b) pode tentar juntar alguma delas, principalmente se de alguma maneira estão relacionadas. Use uma caneta/giz de cor diferente para conectar as palavras relacionadas (se estiver a utilizar uma grande folha de papel ou de rascunho / quadro-negro), ou junte as pequenas tiras de papel (se tiver cortado o seu papel em pedaços mais pequenos).

Após pensar acerca do problema e mover as suas ideias, irá finalmente acabar com cinco ideias. É possível que tenha que se desfazer de algumas ideias: não há problema. Depois dê-lhes pontuação de acordo com a sua ordem (ex, #1, #2, #3, #4, #5). Apenas depois de escolher as suas ideias principais para os cinco parágrafos de “corpo” é que pode fazer as ideias principais da introdução e conclusão. Porquê? A maioria das pessoas considera difícil começar o seu raciocínio na introdução: dizem, “Como é que eu começo?” Esta é uma forma de “bloqueio de escritor”. Uma forma de contornar este problema é ignorar o princípio e começar pelo meio. Muitas pessoas consideraram esta ser uma boa forma de começar. Se quiser começar pelo princípio também não há problema. Quando estiver a escolher a cinco ideias principais para o “corpo” deverá ter em conta o seguinte: (a) cobrem o tópico?, (b) cada ideia consegue suportar sete frases (ou seja, FI, F1, F2, F3, F4, F5, FC)?, (c) tenho material suficiente de investigação para apoiar o que tema sobre o qual estou a escrever (se estiver a fazer um trabalho de investigação)? Lembre-se, é melhor escolher cinco ideias principais que possam levar a um trabalho de escrita produtivo e não apenas cinco ideias de que por acaso gosta. Por vezes ideias de que gosta ficam aquém e podem fornecer muito pouca informação, e as ideias das quais não gosta são minas de ouro.

Para ver exemplos específicos de planos gerais, siga para o próximo capítulo “Exemplos de planos de artigos expositivos”.

2.3.2.2.6 Brainstorming e escrita do plano específico.

Uma vez que tenha pensado e escrito o plano geral pode começar a escrever o plano específico. Cada um dos sete itens no plano geral irão tornar-se a semente para cada um dos sete parágrafos do artigo. Para cada parágrafo, tire um item do plano geral e torne-o o FI do seu próprio parágrafo Por exemplo:

Geral	Específico
Artigo	Parágrafo
Estrutura.	Estrutura.
[PI] torna-se	[PI-FI]
[C1] torna-se	[C1-FI]
[C2] torna-se	[C2-FI]
[C3] torna-se	[C3-FI]
[C4] torna-se	[C4-FI]
[C5] torna-se	[C5-FI]
[PC] torna-se	[PC-FI]

Assim sendo, uma vez que vai “começar” com o parágrafo do corpo #1, pegue na informação que escreveu para o [C1] do plano de introdução, e adapte-o para o [C1-FI] do plano específico. Isto nem sempre significa “copiar”! Por vezes tem que alterar o que escreveu no plano de introdução para o tornar apropriado para o plano específico – apesar da ideia ser a mesma. Faça o mesmo com os outros parágrafos. Agora, todas os sete planos frásicos F1 estão prontos – um para cada um dos

sete parágrafos. Depois, preencha a F1, F2, F3, F4, F5, e FC para cada um dos sete parágrafos do plano específico. Siga a ordem se acordo com o seguinte: parágrafo do corpo #1, parágrafo do corpo #2, parágrafo do corpo #3, parágrafo do corpo #4, parágrafo do corpo #5, parágrafo de introdução e de conclusão. Irá ver que desta forma será mais fácil (uma vez que começar com o paragrafo de introdução primeiro pode por vezes “bloquear” o seu pensamento criativo).

(A este ponto, talvez queira dar uma vista de olhos nos exemplos de artigos expositórios, que são providenciados no próximo capítulo)

Enquanto estiver a escrever os planos dos parágrafos específicos, parágrafo a parágrafo, irá ter que fazer o *brainstorming* para cada frase dos parágrafos do “corpo” (ou seja, F1, F2, F3, F4, F5), bem como a FC. Não apresse o processo! Só porque já fez o *brainstorming* para o plano geral não significa que possa deixar de parte o *brainstorming* para cada paragrafo do plano específico de parágrafos. Cada paragrafo devera ter a sua própria estrutura interna (bem como coletiva), de forma a que possa “suportar-se” sozinho como um paragrafo coerente, mas também como uma parte viva do artigo na integra. Assim sendo, no lado direito do quadro-negro, ou em papel de rascunho, faça um *brainstorm* e depois liste cinco ideias e ponha-as por ordem, de 1-5, e depois ponha-as no plano do parágrafo como F1, F2, F3, F4, F5. Após escrever as cinco ideias para frases no plano do parágrafo, pode apagar o (desorganizado) lado direito do quadro-negro, ou deitar fora o papel de rascunho.

Depois de ter escrito as F1, F2, F3, F4, F5 para o plano dos parágrafos, escreva o FC. A frase conclusão deve (a) sumarizar e concluir o seu próprio parágrafo e (b) deverá servir como transição para o próximo parágrafo.

Siga desta forma até ter feito os cinco parágrafos do corpo. Depois faça o mesmo para o parágrafo de introdução. A FI do parágrafo de introdução deverá introduzir todo o texto e não apenas esse parágrafo.

Relativamente à “declaração tese”. Quase todos os artigos expositórios têm uma frase especial chamada “declaração tese”, que é habitualmente encontrada no primeiro parágrafo. A “declaração tese” é uma frase que sumariza a ideia principal do artigo por completo. Um leitor eficiente irá procurar a “declaração tese” (lendo o artigo por alto) antes de ler o artigo cuidadosamente, de forma a saber qual é a ideia geral do artigo. Isto irá permitir ao leitor que leia o artigo prevendo o que o texto irá dizer, e verificar se a previsão estava correta – não de forma cega ou através de adivinhação desinformada.

Assim sendo, o leitor poderá ter uma ideia de sobre o que trata o artigo ao ler apenas a “declaração tese”, e não o artigo em si; isto é muito útil quando se tem que rever muito artigos, buscando apenas alguma informação. Uma “declaração tese” normalmente tem este aspeto: “*In this article, I will try to...*” ou “*In this article, ----- will be described and analyzed*”. Neste método de escrita, sugiro que ponha sempre a “declaração tese” na FC do parágrafo de introdução (o primeiro parágrafo). Isto pode parecer aborrecido e pouco imaginativo, mas o resultado é um produto de escrita familiar, previsível e compreensível.

Como escrever uma “declaração tese”? Comece com a frase, “*In this article...*”, e depois pare. Pergunte-se, “Sobre o que é este artigo? O que é que estou a tentar dizer ao leitor?”. Pondere sobre isto durante algum tempo. Deverá ser capaz de dizer isto numa frase – e com muita clareza. Agarre num papel de rascunho e “teste” o estilo. Edite o que escreveu, edite novamente e novamente até obter o resultado que pretende. Não é um desperdício de tempo pensar nisto cuidadosamente! Se conseguir escrever a “declaração tese” claramente, então é muito provável que consiga dizer o que quer dizer ao longo de todo o artigo. Recorde que a maioria dos leitores irão procurar a sua “declaração tese” desde logo, e se não lhes agrada, não irão ler o resto do seu artigo e sim pô-lo de parte. Se estiver com dificuldades, peça ajuda, ou ponha o papel de parte e volte a ele mais tarde. (Claro que nos exames não terá esse luxo mas espero que uma vez que a universidade e os exames tenham terminado, continue a escrever porque quer seguir a fazer boa arte.) Continue a trabalhar nela até ter uma boa frase, que diga claramente sobre o que trata o artigo. Aqui fica um exemplo, acerca da introdução do faisão na Inglaterra pelos romanos. “*In this article, I will discuss how the Romans introduced the pheasant into England, and how the pheasant became one of today’s*

important game birds.”

Após ter feito o que mencionamos acima, tem de escrever o esboço para o parágrafo de conclusão. Aqui, tal como no parágrafo de introdução, pode começar com a FI deste parágrafo. Garanta que a escreve de forma clara, e para onde quer ir neste parágrafo. Depois escreva o esboço para as seis frases do corpo. Por fim, coloque a última FC. Esta última FC deverá fechar todo o artigo, e não apenas o parágrafo onde se insere. Há duas formas de como poderá escrever o último parágrafo de conclusão. Pode (a) sumarizar sobre o que falou (no artigo) ou (b) assumir que o leitor já sabe tudo isso e “apontar para o caminho pela frente” para outras ideias (que não irão ser abordadas neste artigo). Escolhe o que mais lhe agrada!

Escrevendo de facto os sete parágrafos do artigo expositório 7x 7

O artigo que vai escrever terá 49 frases ($7 \times 7 = 49$). Cada uma das frases poderá ser “desenvolvida” a partir do plano esboço que acabou de escrever. Se tiver escrito bem o plano, terá um texto que é forte estruturalmente. Assim sendo deverá tomar o tempo necessário para criar um bom plano!

Antes, mencionei que “Falhar em planear, é planear para falhar”. Aqui fica outro ditado comum, “Lixo dentro, lixo fora”. Deverá fazer este plano cuidadosamente, e depois a escrita do artigo em si será muito mais fácil, especialmente em termos das suas ideias, e como são organizadas. Quando estiver a escrever as frases em si, pode utilizar um dos “seis tipos de frase” que foram discutidos no primeiro capítulo deste livro.

À medida que escreva as frases, use ao princípio frases simples e curtas, de forma a delinear a estrutura básica do seu pensamento. Mais tarde, poderá fazer o “*upgrade*” destas frases. Ou sejam escreva o seu primeiro rascunho com frases do tipo um e dois. Mais tarde elas podem ser aprimoradas para frases mais longas e complexas como quiser.

2.3.2.2.7 Revisão, verificação, e salientar.

É muito importante que mantenha um registo dos vários rascunhos, de forma a que possa verificar a evolução da sua escrita. No primeiro rascunho escreva “primeiro rascunho”, e a data; no segundo rascunho faça o mesmo e por aí adiante. Pode tanto salvar o rascunho no seu computador ou (melhor ainda, creio) imprima-o de forma a que o possa examinar facilmente.

Uma vez mais, eu acho que deveria imprimir o que escreveu, com um espaçamento duplo de forma a que possa fazer apontamentos, editar e re-editar o que escreveu no começo. Não há nada de errado ou embaraçoso em ter uma página coberta com anotações e apontamentos coloridos. Lembre-se “Escrever é um processo”, e tem que fazer com que o processo aconteça.

Deverá rever o seu artigo pelo menos duas vezes, (a) para a estrutura e conteúdo, e (b) para a gramática e soletração. Se tiver um “colega revisor” (talvez um colega de turma ou profissão) a ajudá-lo, essa pessoa poderá rever o seu artigo duas vezes.

Primeiro, este seu colega edita o seu trabalho de acordo com problemas relacionados com estrutura, lógica e conteúdo: depois corrige-o. Em segundo, esta mesma pessoa volta a editar o seu trabalho, desta vez no que toca a gramática e soletração; depois corrige-o e entrega-o ao professor. Se tiver dois amigos a trabalhar juntos, ou um e depois o outro ainda melhor. Eles devem saber que não há problema em “editar diretamente” o seu trabalho; o facto de escreverem e editarem todo o seu trabalho não significa que vá “perder a sua honra”! Este processo de escrita e edição deverá estender-se ao máximo ao longo da semana de forma a obter um “produto” melhor. Use o quadro-negro livremente, de forma a melhorar as suas frases.

Tenha dois ou até três amigos a dar-lhe “críticas construtivas” relativamente ao seu texto; deverão lidar com os factos à medida que forem aparecendo, e não sendo impedida e dificultada pelo medo de “envergonhá-lo/ prejudica-lo”.

Por fim deverá usar o computador para escrever em negrito, itálico, sublinhado e com espaço de forma a tornar o plano e o texto do artigo fáceis de ler, espero que desfrute ao escrever artigos expositórios usando a estrutura 7 x 7, juntamente com os seis tipos de frase!

2.3.2.3 EXEMPLOS DE ARTIGOS EXPOSITÓRIOS.

Aqui ficam alguns exemplos de artigos expositórios, usando o método dos “sete parágrafos de sete frases cada” (ex, o método 7 x 7). Eles foram escritos em colaboração em 2006, juntamente com as classes de 0501, 0503, 0505, 0507 e 0509, do Departamento de Inglês da Universidade Vocacional Urumqi (Wu Lu Mu Qi, Zhi Ye Da Xue, Ying Yu Xi), Urumqi, Xin Jiang, China. Um muito obrigado a todos os alunos envolvidos, bem como a todos os alunos que cuidadosamente copiaram cópias para mim!

Após estes quatro exemplos há um “modelo em branco” para que possa copiar. Pode usar este modelo para criar os seus próprios planos para artigos expositórios (7 x 7), espero que desfrute criando os seus próprios planos para artigos expositórios... transformando-os depois em artigos completos, com frases desenvolvidas!

Artigo # 1

Tipo de artigo: Expositório.

Escrito por: Huang Juan, Turma 0501

Tópico: Como celebrar o Festival da Primavera.

Título: “Celebrar o Festival da Primavera”

Brainstorming: Food – people – culture – customs – games – money – preparations – fireworks – travel – feelings – parties – reunions.

Rascunho do Esboço do artigo: (Liste os tópicos mais importantes dos parágrafos e depois ordene-os.)

(Introdução)

(Corpo)

[]

[]

[]

[]

[]

(Conclusão)

Esboço geral do artigo:

[PI] *When – why – very important to Chinese.*

[C1] *Culture, customs.*

[C2] *Preparations.*

[C3] *Food.*

[C4] *People, games, parties, fireworks.*

[C5] *Travel, reunions.*

[PC] *Feelings – my own.*

Esboço específico dos parágrafos:

Parágrafo de introdução. [PI]

[PI-FI] *Another S. F. coming.*

[PI-F1] *General background.*

[PI-F2] *What people do.*

[PI-F3] *Influences all of society.*

[PI-F4] *Center of the Chinese year.*

[PI-F5] *A family time.*

[PI-FC] *Thesis statement.*

Parágrafo de corpo um. [C1]

[C1-FI] *Culture and customs.*

- [C1-F1] *Visit home, family, friends.*
- [C1-F2] *Eat!*
- [C1-F3] *“Red envelope.”*
- [C1-F4] *New clothes.*
- [C1-F5] *Stay up late.*
- [C1-FC] *All over China.*

Parágrafo de corpo dois. [C2]

- [C2-FI] *Many preparations.*
- [C2-F1] *Clean house.*
- [C2-F2] *Making “jiao zi”.*
- [C2-F3] *Buy ingredients for dishes.*
- [C2-F4] *Buy gifts.*
- [C2-F5] *Cut hair.*
- [C2-FC] *Keep us busy.*

Parágrafo de corpo três. [C3]

- [C3-FI] *Food – important part.*
- [C3-F1] *Brings family together.*
- [C3-F2] *Helps build “guan xi”.*
- [C3-F3] *Symbolic – hopes, wealth, luck.*
- [C3-F4] *A social act.*
- [C3-F5] *Passes time.*
- [C3-FC] *No food, no holiday!*

Parágrafo de corpo quatro. [C4]

- [C4-FI] *S. F. involves many people.*
- [C4-F1] *Family.*
- [C4-F2] *Friends.*
- [C4-F3] *Fireworks.*
- [C4-F4] *Parties.*
- [C4-F5] *Games.*
- [C4-FC] *People make atmosphere of S. F.*

Parágrafo de corpo cinco. [C5]

- [C5-FI] *Travel, reunions.*
- [C5-F1] *Return to hometown.*
- [C5-F2] *Think reunions are important.*
- [C5-F3] *Tickets hard to buy.*
- [C5-F4] *Suffering.*
- [C5-F5] *Transport is crowded.*
- [C5-FC] *Although suffer, will do again.*

Parágrafo de conclusão. [PC]

- [PC-FI] *S. F. makes me think.*
- [PC-F1] *Memories.*
- [PC-F2] *Feelings.*
- [PC-F3] *My attitude.*
- [PC-F4] *Fears.*
- [PC-F5] *Plans.*
- [PC-FC] *Important for me, and whole country.*

Artigo # 2.

Tipo de artigo: Expositório.

Escrito por: Yang Qing Ling, Class 0505.

Tópico: Ter um jantar com sucesso.

Titulo: “Como ter um jantar com sucesso.”

Brainstorming: Choose right guests – send out invitations – go shopping – plan seating – cook delicious dishes – good conversation – clean house – decorate room – send guests home – thank them.

Rascunho do esboço do artigo: (Liste os tópicos mais importantes dos parágrafos e depois ordene-os.)

(Introdução)

(Corpo)

[]

[]

[]

[]

[]

(Conclusão)

Esboço geral do artigo:

[PI] *Why dinner parties are important.*

[C1] *Social preparations.*

[C2] *Prepare house.*

[C3] *About food.*

[C4] *During the party.*

[C5] *After the party.*

[PC] *Summary of methods discussed.*

Esboço específico dos parágrafos:

Parágrafo de introdução. [PI]

[PI-F1] Why important – a successful dinner party?

[PI-F1] Enjoyable.

[PI-F2] Introduce people to new people.

[PI-F3] Socialize.

[PI-F4] Share things with friends.

[PI-F5] Expected of you.

[PI-FC] Thesis statement.

Parágrafo de corpo um. [C1]

[C1-FI] Social preparations – very important!

[C1-F1] Choose partner.

[C1-F2] Choose guests.

[C1-F3] Send out invitations.

[C1-F4] “Follow-up” calls.

[C1-F5] Write “guest cards”.

[C1-FC] If do well – successful!

Parágrafo de corpo dois. [C2]

[C2-FI] Prepare house – setting for party.

- [C2-F1] *Sweep house.*
- [C2-F2] *Arrange furniture.*
- [C2-F3] *Clean plates / glasses.*
- [C2-F4] *Arrange seating.*
- [C2-F5] *Arrange flowers.*
- [C2-FC] *Do carefully – beautiful!*

Parágrafo de corpo três. [C3]

- [C3-FI] *Preparing food – takes time.*
- [C3-F1] *Choose dishes.*
- [C3-F2] *Shopping.*
- [C3-F3] *Prepare ingredients.*
- [C3-F4] *Prepare drinks.*
- [C3-F5] *Cook dishes.*
- [C3-FC] *Do imaginatively – delicious!*

Parágrafo de corpo quatro. [C4]

- [C4-FI] *During party – host busy.*
- [C4-F1] *Conversation.*
- [C4-F2] *Enough food.*
- [C4-F3] *Toasts.*
- [C4-F4] *Must solve social problems.*
- [C4-F5] *Various rules.*
- [C4-FC] *Do creatively – meaningful!*

Parágrafo de corpo cinco. [C5]

- [C5-FI] *After party – still duties.*
- [C5-F1] *Send guests off.*
- [C5-F2] *Rest five minutes.*
- [C5-F3] *Wash dishes.*
- [C5-F4] *Clean house.*
- [C5-F5] *Call guests – are they OK?*
- [C5-FC] *Do these – complete!*

Parágrafo de conclusão. [PC]

- [PC-FI] *From above – see – successful dinner party – hard.*
- [PC-F1] *Social preparations.*
- [PC-F2] *Prepare house.*
- [PC-F3] *Prepare food.*
- [PC-F4] *During party.*
- [PC-F5] *After party.*
- [PC-FC] *If do these – a successful host!*

Artigo # 3.

Tipo de artigo: Expositório.

Escrito por: Yuan Jiang Chun, Turma 0503.

Tópico: Porque é que o SVW ainda é solteiro.

Título: “Porque é que o SVW ainda é solteiro”

Brainstorming: Lifestyle choice – always busy – too “strange” – too high requirements – a foreigner.

Rascunho do esboço do artigo: (Liste os tópicos mais importantes dos parágrafos e depois ordene-os.)

(Introdução)

(Corpo)

[]

[]

[]

[]

[]

(Conclusão)

Esboço geral do artigo:

[PI] *Thinking of SVW – why still single?*

[C1] *Too high requirements.*

[C2] *Always busy.*

[C3] *Lifestyle choice.*

[C4] *Too “strange”.*

[C5] *A foreigner.*

[PC] *We hope – SVW happy.*

Esboço específico dos parágrafos:

Parágrafo de introdução. [PI]

[PI-FI] *Our teacher – 44 – single – do not know why.*

[PI-F1] *Teaches writing.*

[PI-F2] *American.*

[PI-F3] *We have questions.*

[PI-F4] *In China a long time.*

[PI-F5] *This is strange.*

[PI-FC] *Thesis statement.*

Parágrafo de corpo um. [C1]

[C1-FI] *Too high requirements.*

[C1-F1] *Independent.*

[C1-F2] *Travel.*

[C1-F3] *Han, age 28 - 38.*

[C1-F4] *Not an American.*

[C1-F5] *Simple life.*

[C1-FC] *Too difficult!*

Parágrafo de corpo dois. [C2]

[C2-FI] *SVW always busy.*

[C2-F1] *With students.*

[C2-F2] *Correct homework.*

[C2-F3] *Read books.*

[C2-F4] *In library.*

[C2-F5] *Meetings.*

[C2-FC] *Girls have no chance!*

Parágrafo de corpo três. [C3]

[C3-FI] *Lifestyle choice.*

[C3-F1] *Simple life.*

- [C3-F2] *“Do it alone.”*
- [C3-F3] *No responsibility.*
- [C3-F4] *Live in P. R. China / other countries.*
- [C3-F5] *Does not listen to others.*
- [C3-FC] *No one – follows him.*

Parágrafo de corpo quarto. [C4]

- [C4-F1] *Too “strange”.*
- [C4-F1] *Strange ideas.*
- [C4-F2] *Not cook.*
- [C4-F3] *Same clothes.*
- [C4-F4] *Loves “bian zi”.*
- [C4-F5] *Not wash.*
- [C4-FC] *No one – near him.*

Parágrafo de corpo cinco. [C5]

- [C5-F1] *He is a foreigner.*
- [C5-F1] *Culture.*
- [C5-F2] *Habits / customs.*
- [C5-F3] *Ideas.*
- [C5-F4] *Girl’s father would never agree.*
- [C5-F5] *One of “them” (he is a “lao wai”).*
- [C5-FC] *No one – they stand by.*

Parágrafo de conclusão. [PC]

- [PC-F1] *These reasons – why SVW still single.*
- [PC-F1] *Do not understand why.*
- [PC-F2] *How long – continue?*
- [PC-F3] *What happen – when old?*
- [PC-F4] *Hope SVW happy.*
- [PC-F5] *Dark secret...?*
- [PC-FC] *“Maybe he will... maybe he won’t.”*

Artigo # 4.

Tipo de artigo: Expositório.

Escrito por: Xie Gui Min, Class 0507.

Tópico: O que vai acontecer em Zhi Da quando o SVW voltar para a América.

Título: “O que vai acontecer em Zhi Da quando o SVW voltar para a América.”

Brainstorming: 0507 – the leaders – other 05 students – the “fu wu yuan” on Xing Fu Road – other foreign teachers.

Rascunho do esboço do artigo: (Liste os tópicos mais importantes dos parágrafos e depois ordene-os.)

(Introdução)

(Corpo)

[]

[]

[]

[]

[]

(Conclusão)

Esboço geral do artigo:

[PI] *Many effects – when SVW leaves.*

[C1] *In Class 0507.*

[C2] *In the other 05 classes.*

[C3] *Other foreign teachers.*

[C4] *The leaders.*

[C5] *The “fu wu yuan” on Xing Fu Road.*

[PC] *The future, for everyone.*

Esboço específico dos parágrafos:

Parágrafo de introdução. [PI]

[PI-FI] *SVW leave – many effects.*

[PI-F1] *In Class 0507.*

[PI-F2] *In the other 05 classes.*

[PI-F3] *Among other foreign teachers.*

[PI-F4] *Among the leaders.*

[PI-F5] *Among the “fu wu yuan” on Xing Fu Road.*

[PI-FC] *Thesis statement.*

Parágrafo de corpo um. [C1]

[C1-FI] *0507 – changes to them.*

[C1-F1] *Sad – miss him.*

[C1-F2] *Write letters.*

[C1-F3] *Remember (or forget) knowledge.*

[C1-F4] *Less homework.*

[C1-F5] *Have new teacher.*

[C1-FC] *0507 – English level – improves.*

Parágrafo de corpo dois. [C2]

[C2-FI] *Changes to education of the other 05 classes.*

[C2-F1] *Make own “free talks”.*

[C2-F2] *Find new speaking partners.*

[C2-F3] *Get used to new teacher’s teaching methods.*

[C2-F4] *Forget English.*

[C2-F5] *Heart-broken (some).*

[C2-FC] *Will learn to adapt.*

Parágrafo de corpo três. [C3]

[C3-FI] *Other foreign teachers – affected.*

[C3-F1] *Lose a friend.*

[C3-F2] *No more “teacher talk”.*

[C3-F3] *No more talking partners.*

[C3-F4] *Must teach more classes.*

[C3-F5] *Must get used to new teachers.*

[C3-FC] *Hard, but not impossible.*

Parágrafo de corpo quatro. [C4]

[C4-FI] *About the Zhi Da teachers.*

[C4-F1] *Lose a teacher.*

[C4-F2] *Must look for new teacher.*

- [C4-F3] *Will advertize.*
- [C4-F4] *Angry.*
- [C4-F5] *Make SVW pay fine.*
- [C4-FC] *Teachers are replaceable.*

Parágrafo de corpo cinco. [C5]

- [C5-F1] *About the “fu wu yuan” on Xing Fu Road.*
- [C5-F1] *Sad – lose friend.*
- [C5-F2] *No more Chinese practice.*
- [C5-F3] *SVW will no longer teach children.*
- [C5-F4] *Eat no more local food.*
- [C5-F5] *No more copying at copy shop.*
- [C5-FC] *Not another person like SVW.*

Parágrafo de conclusão. [PC]

- [PC-F1] *The future, for everyone.*
- [PC-F1] *0507 – graduate, work, marry, children.*
- [PC-F2] *05 classes – go on with life.*
- [PC-F3] *Other foreign teachers – new jobs.*
- [PC-F4] *Leaders – lead new school, or lose jobs.*
- [PC-F5] *“Fu wu yuan” – work – Xing Fu road widened – must relocate.*
- [PC-FC] *SVW – go home – father – home in USA – travel – marry (???) – write.*

Modelo em branco para um artigo expositório.

Tipo de artigo:

Escrito por:

Topico:

Titulo:

Brainstorming:

Rascunho do esboço do artigo: (Liste os tópicos mais importantes dos parágrafos e depois ordene-os.)

(Introdução)

(Corpo)

[]

[]

[]

[]

[]

(Conclusão)

Esboço geral do artigo:

[PI]

[C1]

[C2]

[C3]

[C4]

[C5]

[PC]

Esboço específico dos parágrafos:

Parágrafo de introdução. [PI]

[PI-FI]

[PI-F1]

[PI-F2]

[PI-F3]

[PI-F4]

[PI-F5]

[PI-FC]

Parágrafo de corpo um. [C1]

[C1-FI]

[C1-F1]

[C1-F2]

[C1-F3]

[C1-F4]

[C1-F5]

[C1-FC]

Parágrafo de corpo dois. [C2]

[C2-FI]

[C2-F1]

[C2-F2]

[C2-F3]

[C2-F4]

[C2-F5]

[C2-FC]

Parágrafo de corpo três. [C3]

[C3-FI]

[C3-F1]

[C3-F2]

[C3-F3]

[C3-F4]

[C3-F5]

[C3-FC]

Parágrafo de corpo quatro. [C4]

[C4-FI]

[C4-F1]

[C4-F2]

[C4-F3]

[C4-F4]

[C4-F5]

[C4-FC]

Parágrafo de corpo cinco. [C5]

[C5-FI]

[C5-F1]

[C5-F2]

[C5-F3]

[C5-F4]

[C5-F5]

[C5-FC]

Parágrafo de conclusão. [PC]

[PC-FI]

[PC-F1]

[PC-F2]

[PC-F3]

[PC-F4]

[PC-F5]

[PC-FC]

2.3.2.4 Modelo de um artigo expositório.

Este é um exemplo de um artigo expositório, que foi desenvolvido a partir de um plano (7 x 7). Do artigo #2 acima descrito, “Como ter um jantar com sucesso.”, escrito por Yang Qing Ling, turma 0505, foi desenvolvido da seguinte forma:

Parágrafo de introdução. [PI]

[PI-F1] Many people want to give successful dinner parties, as they feel such meals are important.

[PI-F1] For them, an evening with friends and good food is an enjoyable experience.

[PI-F2] A formal dinner party is a socially acceptable place to introduce people.

[PI-F3] In the comfort of one's home, one can socialize with friends, or carefully selected visitors.

[PI-F4] Some people like to share new things with their friends, in the intimacy of an evening dinner party.

[PI-F5] In addition, social norms expect most people to either give dinner parties, or attend them.

[PI-FC] (Thesis Statement.) In this article, I will therefore discuss how to prepare and execute a successful dinner party.

Parágrafo de corpo um. [C1]

[C1-FI] Long before the dinner party happens, one must make all the social preparations; these are very important, and can determine the success or failure of the evening.

[C1-F1] Running a dinner party is a lot of work; it is therefore a good idea to find a partner.

[C1-F2] Choosing guests takes much time and careful consideration, as one cannot just throw “available strangers” together; one must rather choose people who might enjoy some time with each other, and who have certain interests in common.

[C1-F3] Several days before the dinner party, one should send out invitations, which can be either written or communicated by telephone.

[C1-F4] A few days after sending out the invitations, one should make “follow-up” calls to the guests, to see if they are really coming.

[C1-F5] Although this may seem “old-fashioned”, it is a good idea to write a “guest card” for each guest, and place it where they will be eating.

[C1-FC] If one does these “social preparations” well, the dinner party will be successful!

Parágrafo de corpo dois. [C2]

[C2-FI] Preparing the house will take a long time, and much work; this effort is necessary, as a beautiful and well-proportioned house is the necessary setting for a successful dinner party.

[C2-F1] First, one must sweep the house carefully, from top to bottom.

[C2-F2] Then, the furniture should be carefully arranged for the guests' use and comfort; if the guests have young children, one should hide away any antique or easily-broken furniture.

[C2-F3] The plates and glasses for the dinner-service should be carefully washed.

[C2-F4] When one is arranging the seating at the dinner table, one should remember that the main purpose of a dinner party is to introduce socially-compatible people to each other, and not to put

people together with familiar faces; one should therefore keep partners away from each other, not have two people of the same sex sitting together, and place “interesting” conversation partners on each side of each person.

[C2-F5] *Flowers on the table are beautiful, and they focus attention to the middle of the table; one should therefore buy some attractive flowers, and arrange them carefully in a vase.*

[C2-FC] *If one prepares the house and its contents carefully, then it will look beautiful!*

Parágrafo de corpo três. [C3]

[C3-FI] *It also takes a long time to prepare all the food, so that each dish will be delicious and well-presented, as well as on the table at the right time.*

[C3-F1] *One should choose suitable dishes, depending on who the guests are; this is another reason why it is important to choose one’s dinner guests carefully, as “incompatible” guests might lead to food-related embarrassments.*

[C3-F2] *When the shopping list has been carefully thought about and written down, one can go down to the market to buy all the ingredients.*

[C3-F3] *Upon return from the market, one can wash and prepare each of the ingredients, putting them in separate bowls; this is important, as the cooking process is complicated and fast-paced, requiring easy access to the many different types of prepared food.*

[C3-F4] *Different guests like different types of drink, so one should prepare a wide range of choices for them.*

[C3-F5] *Cooking dishes under “dinner party conditions” is like a war, with many enemies attacking you one after the other; as soon as one dish is cooked and sent off to the table, one must immediately begin cooking another one for the hungry guests.*

[C3-FC] *If one imaginatively and carefully cooks a pleasing variety of dishes for the guests, then the food served at the dinner party will be delicious!*

Parágrafo de corpo quatro. [C4]

[C4-FI] *During the actual dinner party, when all the guests are present, the host will be extremely busy.*

[C4-F1] *Conversation is the life-blood of any dinner party, and without careful management, the evening will dry up; in addition to seating “socially-compatible” people together, one should keep conversations alive and running, and introduce new topics of conversation.*

[C4-F2] *People may talk, but they also like food; the host should ensure a steady supply of tasty dishes, with each dish elegantly arranged and presented.*

[C4-F3] *There will be many toasts throughout the dinner party, and the host must artfully regulate them, as circumstances dictate.*

[C4-F4] *A dinner party is like a “mine-field”, in that people sometimes make “social mistakes”, so one should be instantly prepared to deal with any social problems that arise.*

[C4-F5] *There are many social rules that order and govern most dinner parties, which I feel should be viewed as “formal” events, and not as “pleasure” events; one should talk equally to both the guests on one’s left and right, one should keep the conversation flowing in an agreeable and orderly fashion, and one should avoid all controversy at the table.*

[C4-FC] *If one creatively and sensitively attends to the above issues during the dinner party, then the whole event will be meaningful!*

Parágrafo de corpo cinco. [C5]

[C5-FI] *After the dinner party is over, there are still many things for the host to do.*

[C5-F1] *One must send the guests off, at least as far as their car; they should feel happy they came, and willing to visit again.*

[C5-F2] *Once the last guest has left, one may collapse on the sofa and do nothing for five or ten minutes; giving a dinner party is a lot of work, and one deserves a rest.*

[C5-F3] *One should first wash the dishes; delaying until the next morning makes the job much*

more difficult.

[C5-F4] *The house will have to be cleaned once again, especially if some of the guests brought their children with them.*

[C5-F5] *About one hour after the last guest has left, one should telephone each of the guests, to see if they arrived home safely.*

[C5-FC] *If one does these things after the guests have left, then the dinner party will be whole and complete!*

Parágrafo de conclusão. [PC]

[PC-F1] *From the above paragraphs, one can see that organizing and executing a successful dinner party is time-consuming, and involves a lot of hard work.*

[PC-F1] *First, one must make careful social preparations, to ensure a “compatible” group of guests.*

[PC-F2] *Then, one should prepare the house, so that it is fit to receive visitors.*

[PC-F3] *Next, one needs to prepare enough delicious food, because even friends expect to be fed well.*

[PC-F4] *After that, it is essential that one constantly monitor and unobtrusively regulate the social dynamics of the dinner party, allowing the people invited a safe environment to enjoy themselves in.*

[PC-F5] *Finally, one ought to see that those who came return home safely, and that the house is cleaned up for the next day.*

[PC-FC] *Giving dinner parties is a lot of work, it is expensive, and it takes much of one’s precious evening time; many people are willing to put out the effort, and to do all these things, because being a successful host allows them to fulfill their social dreams!*

2.3.3 ARTIGOS NARRATIVOS

2.3.3.1 Introdução

Artigos narrativos “contam um história” (ao contrário dos expositórios que explicam algo). Onde os artigos expositórios são considerados como tendo uma estrutura “princípio – meio – fim” mais rígida, os artigos narrativos têm de certa forma uma estrutura diferente, e olham para a realidade como a vemos de um outro ponto de vista. Material de escrita narrativa pode abordar uma vasta variedade de assuntos e gêneros de escrita, desde relatórios sobre livros para o liceu até romances. Neste livro de “Frases e Parágrafos”, alguns gêneros da escrita narrativa irão ser analisados tais como relatórios de livros, relatórios de filmes e anedotas pessoais. Estes são os exercícios habitualmente encontrados por estudantes de licenciatura na China nos dias de hoje.

Muito do material que exponho neste capítulo pode ser encontrado em outros manuais de escrita (apesar de haverem algumas ideias novas). Tal como nos primeiros capítulos deste livro, o objetivo é complementar o que já existe nas livrarias e não competir com eles. O objetivo geral deste livro é providenciar um “sistema de escrita” simples que possa ajudar os estudantes de inglês na China a realizar tarefas de escrita básicas.

Estes artigos narrativos (e os seus planos) irão ter as nove partes que se seguem: Título – Introdução – Tempo – Espaço – Personagens – Resumo do enredo – Conflito – Resolução do conflito – Conclusão.

Raciocínio para o uso desta estrutura de plano para artigos narrativos: Há muitas forma de “estruturar” um plano ao escrever um artigo narrativo; esta é apenas uma das formas. Aqui ficam as razões:

- (a) Pode ser “padronizado” para a maioria dos artigos narrativos.
- (b) É fácil de seguir e compreender.
- (c) Permite-lhe rever e comparar as mesmas partes de artigos diferentes facilmente. Com o passar do tempo, poderá ter muitos apontamentos nos vários artigos que estudou e ter uma abordagem “padronizada” irá tornar o seu trabalho no futuro mais fácil.

(d) Permite-lhe ter mais liberdade (de expressão) dentro de limites (de estrutura). Por vezes, ter esta “liberdade dentro de limites” é positivo, uma vez que lenta e cuidadosamente aprende a expressar-se numa nova língua. Mais tarde se desejar, pode descartar as estruturas e “levantar voo” para a sua própria forma de expressão pessoal.

(e) Uma estrutura é previsível e isto torna a tarefa de escrever o artigo na íntegra mais manejável. É também mais fácil de começar e interromper a escrita uma vez que sabe onde vai no processo em geral.

Relativamente ao “tempo verbal”: Ao escrever um artigo narrativo é (normalmente) melhor escrever no passado; isto remove automaticamente alguns problemas gramaticais. (Ao escrever artigos expositivos, o uso do presente é melhor.)

2.3.3.2 Estrutura básica de um plano para um artigo narrativo.

Estrutura básica de um plano para um artigo narrativo: Este tipo de plano tem duas partes – Geral e Específico por secção. E são compostas da seguinte maneira:

Plano geral do artigo narrativo.

- 1) Título:
- 2) Introdução:
- 3) Tempo:
- 4) Espaço:
- 5) Personagens:
- 6) Resumo do enredo:
- 7) Conflito:
- 8) Resolução do conflito:
- 9) Conclusão:

Plano específico por secção de um artigo narrativo.

- 1) Título:
(Título).
- 2) Introdução:
(Vários pontos, introduzindo o artigo.)
- 3) Tempo:
(Quando a ação acontece)
- 4) Espaço:
(Onde a ação acontece)
- 5) Personagens:
(Lista das personagens principais.
Personagem 1: vários pontos.
Personagem 2: vários pontos.
Personagem 3: vários pontos.
... e outros.)
- 6) Resumo do enredo:
(O que acontece no enredo. Primeiro – Depois – Em seguida – Depois disso – Finalmente)
- 7) Conflito:
(Normalmente, há algum problema na história.
Conflito 1: explicar.
Conflito 2: explicar.
... e outros.)
- 8) Resolução do conflito:

(Como são resolvidos os problemas [da parte 7]?)

Resolução do conflito 1: explicar.

Resolução do conflito 2: explicar.

... e outros.)

9) Conclusão:

(Material de resumo. “Apontar para a frente” em direção ao futuro.)

Exemplos de planos para artigos narrativos bem como artigos narrativos em si pode ser encontrados mais à frente neste capítulo do livro.

Ao escrever o plano específico por seção de um artigo narrativo, tente utilizar palavras-chave ou frases muito curtas (e não frases completas). Está apenas a tentar apontar as ideias principais. Mais tarde poderá “desenvolver” estas palavras e frases para frases completas. Se possível, escreva o plano no computador de forma a poder alterar e editar o plano constantemente. Se tiver mais tempo para pensar cuidadosamente acerca do seu plano e ir acrescentando ou removendo coisas quando quiser irá produzir um plano melhor, logo, um artigo narrativo melhor. Caso contrário, use papel de rascunho.

2.3.3.3 Um horário para escrever um artigo narrativo

Tal como os artigos expositórios, deve tentar seguir um horário para escrever um artigo narrativo – principalmente se estiver a ter aulas de escrita na universidade! Normalmente o professor irá dar uma semana para que os alunos façam o trabalho; contudo os alunos tentam muitas vezes fazer tudo na noite antes do prazo de entrega. Isto normalmente resulta em trabalhos de escrita de qualidade inferior. Se conseguir “estender” o seu trabalho ao longo do tempo irá realizar um produto final de qualidade superior.

Aqui fica um possível horário:

Segunda-feira – Atribuição do trabalho de casa. Escolha um tópico e um título. Faça o “*Brainstorming*”. Escreva um esboço (ou seja, um plano geral do artigo narrativo), com algumas ideias gerais ao lado de cada cabeçalho; não entre em detalhes! Pense bastante sobre o assunto mas de forma a ter “pouca pressão”.

Terça-feira – Escreva um esboço detalhado (ou seja, um plano específico por seção de um artigo narrativo). Considere o conteúdo, lógica e estrutura cuidadosamente. Pergunte-se se estes apontamentos podem ser praticamente transformados em texto, ou são apenas “tudo ideias e nenhuma substância”? Pense bastante sobre o plano ao longo do dia. Faça “notas de plano” para cada um dos nove cabeçalhos do plano, um após o outro. (Recomendo que os faça por ordem.)

Quarta-feira – Escreva o primeiro rascunho do artigo narrativo. Tente estar sozinho, longe de quaisquer distrações quando o fizer.

Quinta-feira – Peça a um amigo que leia o primeiro rascunho, tendo em atenção a estrutura e a lógica (apenas). Depois discutam o texto em conjunto, e tome nota das “críticas construtivas”.

Sexta-feira – Escreva o segundo rascunho do artigo. Uma vez mais, tente estar sozinho e longe de quaisquer distrações ao fazê-lo. Pode concordar ou não com o que o seu amigo lhe disse. Talvez faça pequenas alterações ao texto ou tenha que reconstruir a história por completo. Lembre-se que estes artigos narrativos têm um tom muito mais subjetivo que os artigos expositórios, seguem uma estrutura diferente e usam uma linguagem diferente.

Sábado – Peça a uma amigo que leia o segundo rascunho, tendo em atenção a gramática, soletração e outros aspetos técnicos. Depois discutam o texto em conjunto se necessário, e solucionem quaisquer problemas. É possível que queira que uma segunda pessoa dê uma vista de olhos ao seu texto para “apanhar” erros de escrita.

Domingo – Escreva o terceiro rascunho. Descanse!

Segunda-feira – Entregue o trabalho de casa.

2.3.3.4 Passos ao escrever um artigo narrativo.

Passos (mais detalhados) para escrever um artigo narrativo. Apesar de este material já ter sido discutido em capítulos anteriores, é importante o suficiente para que voltem a ser mencionados aqui, uma vez que se aplicam ao que estamos a fazer.

Escolher um tópico. Antes de fazer seja o que for, escolha um tópico que considere interessante e que tenha “matéria-prima” suficiente para desenvolver. Isto é particularmente importante nas secções do “Conflito” e “Resolução de conflito”.

Escolher um título. Tente escolher um título que capte a atenção do leitor ou que resuma a ideia principal da estória.

Brainstorming. Não é necessário fazer “*brainstorming*” do plano geral do artigo narrativo, uma vez que segue o mesmo formato (ex, Título, Introdução, Tempo, Espaço, Personagens, Resumo do enredo, Conflito, Resolução do conflito e conclusão). Contudo dentro de cada uma destas secções deve apontar todas as ideias que lhe venham à cabeça. Não importa em que ordem escreve as suas ideias, uma vez que podem mais tarde ser filtradas e organizadas. Também, caso não saiba alguma das palavras em inglês, aponte-a rapidamente em português; não use o dicionário!

Escrever o esboço. Para cada uma das nove secções, olhe para as ideias que escreveu, e tente coloca-las por algum tipo de ordem racional. Utilize palavras-chave e não frases. Para algumas das secções irá necessitar de um “mini-plano”, à volta do qual poderá organizar as suas palavras chave. Este esboço pode ser expandido dependendo na direção que quer que o seu artigo narrativo tome.

Uma vez mais, escreva quaisquer palavras que não saiba em português; não use o dicionário.

Uma vez que tenha terminado o plano, volte atrás e traduza tudo o que escreveu em português.

Pesquise qualquer informação que esteja em falta ou corrija quaisquer falhas na estrutura ou lógica do esboço. Deixe passar algum tempo de forma a deixar que as suas ideias assentem e amadureçam. (Pelo contrário, se tentar fazer isto na noite anterior ao prazo de entrega do trabalho de casa e quando está cansado, isto irá provavelmente resultar num produto de escrita fraco.) Por fim, quando estiver pronto para escrever, aquilo que quer dizer fluirá mais facilmente uma vez que o plano o vai ajudar.

Escrever o artigo. Siga o plano mas também as exigências do conteúdo. O que é que isto significa? Lembre-se, num artigo narrativo, está a contar um estória (quando num artigo expositório está normalmente a explicar ou descrever algo). Assim sendo, está a seguir o enredo mais do que apenas a seguir a estrutura do artigo. Ao contar uma estória, deve também ter em consideração variáveis como o tom, estilo, conflito, tempo, as relações entre os “jogadores” no artigo bem com ideias simbólicas. Quando visto de longe, o artigo narrativo pode seguir um percurso determinado como o leito de um rio; quando examinados de perto, as partes deste artigo podem vaguear em distintas direções, como o “entrançado” dentro desse mesmo rio. O comprimento do artigo narrativo é determinado pelo conteúdo da estória e não por uma estrutura pré-estabelecida (como no plano 7 x 7). Leve o tempo necessário a desenvolver cada conjunto de palavras-chave em uma frase – ou duas, ou três. Se certas palavras-chave necessitam de mais de uma frase para as explicar, então que assim seja. Ao escrever coloque pontos de interrogação (ex, ?????) em partes das quais não está seguro do que quer dizer – e continue! Pode regressar a essas “áreas problemáticas” mais tarde. Se está sempre a parar em certas partes porque não sabe o que quer dizer ou como dizê-lo poderá perder a sua linha de pensamento. Primeiro escreva a ideia principal e depois pode preencher as lacunas. Siga a estrutura geral das nove partes, mesmo que isto lhe pareça artificial. A disciplina de usar esta estrutura familiar irá ajudá-lo a escrever artigos narrativos melhor, bem como a analisá-los. (A maioria da literatura segue este padrão.) Podem também acabar a ler obras literárias melhor, uma vez que consegue compreender “como funciona” de forma mais eficiente. Em suma, a estrutura do artigo é determinada, as ideias para o plano cuidadosamente criadas e a linguagem final sintetizada.

Edição e revisão do primeiro rascunho do artigo narrativo (revisão por um colega). Uma vez que tenha escrito o artigo, encontre um amigo ou colega para rever o seu primeiro rascunho. A revisão por um par é importante uma vez que lhe fornece um “par de olhos extra” para avaliar o que escreveu. Deve ser entendido que esta “revisão de uma colega” é uma avaliação profissional sobre o

que escreveu e não algo que o diminua como pessoa. Também, é usualmente mais fácil para alguém de fora encontrar o estilo de escrita (e erros) dos nossos textos do que nós mesmos. Ao rever o primeiro rascunho o revisor deverá focar-se em problemas estruturais e de conteúdo do artigo. Erros “técnicos” podem ser ignorados nesta fase.

Uma outra questão: o colega que estiver a fazer esta “revisão” deverá ser completamente sincero e direto. A produção de boa escrita é a única coisa que realmente importa, e assim sendo esta “revisão por um colega” de verá ser feita de forma séria. (Lembre-se: a maioria dos professores de aulas de escrita na realidade não gostam de corrigir todos aqueles trabalhos que chegam como uma avalanche todas as semanas; assim sendo cabe-lhes a vocês estudantes ajudarem-se o máximo possível!)

Quando recebe o seu artigo de volta da sua “revisão do colega”, volte a escreve-lo, ou altere-o no computador e volte a imprimir. Eu penso que escrito à mão é melhor uma vez que a própria lentidão desse processo ajuda a que o seu cérebro possa pensar mais sobre as palavras corretas a usar.

Contudo, se tiver apenas algumas correções pequenas a fazer, porquê voltar a escrever tudo só por umas pequenas alterações estéticas? Eu não acho que seja uma coisa má que o colega que fez a sua revisão destrua o seu primeiro rascunho em pedaços(figuradamente), caneta vermelha por todo o lado, parágrafos movidos de um lado para o outro, sugestões nas margens, e alguns conselhos no fim... o que significa que terá que reconstruir e reescrever o artigo por completo! “Escrever é um processo”, e este conceito exige que esteja disposto a editar e transformar o seu texto constantemente, até obter algo de que realmente gosta. Não se esqueça de escrever a data bem como o numero do rascunho (ex, 2º rascunho, 3º rascunho, 4º rascunho, etc.) em cada um, uma vez que isto lhe irá permitir ver a evolução e o progresso da sua escrita. Esta informação é útil. Por favor guarde-a por muitos anos. Contudo, se gosta de usar o computador, então faça-o; lembre-se de escrever a data e o numero do rascunho em cada copia. A revisão feita pelo seu “colega” deverá ser feita à mão e não no computador.

Edição e revisão do 2º rascunho do artigo narrativo (revisão feita por um colega). Quando tiver reescrito o artigo narrativo, envie de volta ao colega que o irá rever.

Desta vez, essa pessoa irá procurar aspetos “técnicos” do seu artigo, como a gramática, soletração, pontuação, e outros aspetos decorativos.

Lembre-se : esta fase de “revisão por um colega” é como um “ultimo retoque” (como quando um engraxador lhe limpa os sapatos na rua); só tem valor, se os requisitos fundamentais de escrita foram encontradas de ante mão.

Claro que, se houverem outros problemas, o “colega que revê” irá fazer comentários acerca dos mesmos. Assim que recebe o artigo pela segunda vez, já poderá reescreve-lo outra vez e entregar ao professor.

Outros comentários. Em adição aos requisitos básicos estruturais / conteúdos e soletração / gramática/ pontuação, existem outros fatores que podem ajudar a tornar a narrativa melhor. (1) Pode aumentar as frases, de modo a tornar-las “melhor” (ou seja, mais complexas ou mais longas, ou mesmo mais simples, ou mais curtas). (2) Pode adicionar mais frases, de modo a desenvolver uma ideia (no exemplo “7x7” frases expositórias, não poderá fazer isto).(3) Pode adicionar mais ideias (dentro da estrutura da secção em que está a trabalhar).(4) Pode reorganize a sua informação.

A este ponto, poderá verificar que este processo não poderá ser feito na noite antes da sua próxima aula! Se quer levar a serio a escrita, deve permitir que haja bastante tempo entre os vários passos deste processo.

Lembre se, “A escrita é um processo”, não somente um produto. Muitas pessoas pensam que ao “escrever qualquer coisa”, irão ter o que precisam. (Algumas vezes sim, mas normalmente não). Se planear cuidadosamente, refletir bem no que vai escrever, comunicar de forma diligente com o seu “revisor”, e mantiver de uma forma cuidada a vontade de se manter em “dialogo” com o texto que está a tentar criar, então irá ver que a escrita é um processo; também ira ver que os resultados são valiosos.

De uma certa maneira, “no decorrer do tempo, este processo” é mais importante do que fazer “documentos imaculados, para entregar próxima Segunda feira”. Também, está a tentar

“desenvolver a sua própria voz (escrita)”, e não copiar e imitar a escrita de outros (embora também haja espaço para isso). Se continua a ter dificuldades depois disto, peça ajuda. Eu espero que goste de escrever artigos narrativos (habitualmente relatórios de livros e de filmes), e que descubra mais maneiras de criar o seu próprio estilo narrativo!

2.3.3.5 EXEMPLOS DE PLANOS DE ARTIGOS NARRATIVOS.

2.3.3.5.1 Introdução

Estes planos de artigos narrativos foram escritos por SVW, em finais de 2006, no quadro-negro, seguindo as decisões previamente acordadas nas turmas 0501, 0503, 0505, 0507, e 0509, do Departamento de Inglês da Universidade Vocacional de Urumqi, Urumqi, Xin Jiang, China. Um muito obrigado a todos estes alunos e a todos os que mais tarde copiaram a informação cuidadosamente para me dar.

2.3.3.5.2 Secção específica de um plano de um artigo narrativo para a “Branca de Neve” (Bai Xue).

Secção específica de um plano de um artigo narrativo para a “*Snow White*” (Bai Xue). (Escrito por Yang Qing Ling, 0505.)

- 1) Título: “*Snow White*”.
- 2) Introdução: *A fairy tale – by the Grimm Brothers – deep meanings.*
- 3) Tempo: *Long, long ago.*
- 4) Espaço: *Queen’s castle – the forest – the dwarfs’ home.*
- 5) Personagens:
 - (a) *Snow White – a princess – her mother died – very beautiful – kind – very innocent – helpful.*
 - (b) *The stepmother – evil – a witch – extremely vain – envious – ruthless – cunning – determined – cruel.*
 - (c) *The Seven Dwarfs – kind – honest – hard-working – miners – co-operative – have different characters – clever – ideal life – helpful.*
 - (d) *The hunter – merciful – kind-hearted – brave – strong.*
 - (e) *The Prince – handsome – a risk-taker.*
 - (f) *The mirror – brutally honest.*
- 6) Resumo do enredo:
 - (a) *Early years – Snow White is born – life is happy and ideal.*
 - (b) *Bad days – mother dies – the King remarries – stepmother is very bad to Snow White.*
 - (c) *The hunter – the queen hires the hunter to kill Snow White – he is moved – lets her go – kills animal, instead.*
 - (d) *Meets Seven Dwarfs – Snow White lost in forest – finds cottage – eats, sleeps – meets dwarfs – makes housing agreement – they get on well.*
 - (e) *The comb – the mirror tells queen that Snow White is still alive – queen looks for her, to kill her – poisoned comb – dwarfs save her.*
 - (f) *The corset – the queen tries again – dwarfs – rescue Snow White again.*
 - (g) *The apple – the queen tries again – a poisoned apple – Snow White falls asleep – dwarfs put her into a glass-covered box, to look at her.*
 - (h) *The prince – While hunting, the prince discovers Snow White’s body – kisses her – she wakes up – they marry – the queen commits suicide.*
- 7) Conflito:
 - (a) *The queen / Snow White – who is more beautiful?*
 - (b) *The queen / the mirror – between the queen’s vanity, and the mirror’s honesty.*

- (c) *What will happen to Snow White? – will she live, or die?*
- 8) Resolução do conflito:
- (a) *Snow White is more beautiful*
- (b) *The mirror's honesty is stronger – the queen commits suicide.*
- (c) *Snow White awakes, marries, and has a good life.*
- 9) Conclusão: *A moral fable – deep meaning – teaches us about life – always popular!*

2.3.3.5.3 Secção específica de um plano de um artigo narrativo para o “Titanic” (Tai Ta Ni Ke).

Secção específica de um plano de um artigo narrativo para o “Titanic” (Tai Ta Ni Ke).
(Escrito por Liu He Fang, 0501.)

- 1) Título: *“Titanic”*.
- 2) Introdução: *A love story – very moving – shows us the “ideal man”*.
- 3) Tempo: *The year 1912; also in the present.*
- 4) Espaço: *The northern Atlantic Ocean – inside the Titanic.*
- 5) Personagens:
 - (a) *“Young” Rose – about 21 – from a good family – engaged to “Mark” (forgot real name) – impulsive – unhappy with her engagement – a true lover – beautiful.*
 - (b) *“Old” Rose – in her 80's – brave – clever – has sense of honor – faithful to Jack, and herself – maybe a little naughty.*
 - (c) *Jack – a risk-taker – brave – a true lover – selfless – has a vision (dream) for Rose's future – an artist – poor – fun-loving – resourceful.*
 - (d) *“Mark” – rich – selfish – violent – unfair – coward – committed suicide in 1929 – marries for money and position.*
 - (e) *The Titanic's designer – proud – he believed the ship was “unsinkable” – died.*
 - (f) *Others – ship's captain – Baron Rothschild – other passengers.*
- 6) Resumo do enredo:
 - (a) *(In the present) – under the sea – in a remote-controlled submarine.*
 - (b) *An old photograph is discovered – “old” Rose comes to the research ship.*
 - (c) *(The year 1912) – introduce characters – on the ship.*
 - (d) *Rose and Jack meet.*
 - (e) *Rose and Jack's relationship develops.*
 - (f) *Ship hits iceberg.*
 - (g) *Ship begins to sink.*
 - (h) *The fight between “Mark” and Jack.*
 - (i) *Ship sinks – many die.*
 - (j) *(In the present, again) – “old” Rose, again – she throws the diamond into the sea.*
- 7) Conflito:
 - (a) *Will Rose and Jack stay together?*
 - (b) *Rivalry between Jack and “Mark”.*
 - (c) *Will the research scientist find the diamond?*
 - (d) *Will the people on the Titanic be saved?*
- 8) Resolução do conflito:
 - (a) *No – only for a few days.*
 - (b) *“Mark” loses Rose.*
 - (c) *No.*
 - (d) *Many died.*
- 9) Conclusão: *Wonderful love story – sad – cry – about the diamond (a minha opinião).*

2.3.3.5.4 Secção específica de um plano de um artigo narrativo para o “Braveheart”

(Yong Gang Zi Xin).

Secção específica de um plano de um artigo narrativo para o “*Braveheart*” (Yong Gang Zi Xin).
(Escrito por Wang Ai Ying, 0507.)

- 1) Título: “*Braveheart*”.
- 2) Introdução: *A story about freedom, love, and ancient culture.*
- 3) Tempo: *The reigns of Edward I, and of Edward II, kings of England.*
- 4) Espaço: *Scotland, and England.*
- 5) Personagens:
 - (a) *William Wallace (“Braveheart”) – brave – clever – a mighty lover – believed in freedom for Scotland.*
 - (b) *King Edward I of England (Edward “Long-shanks”) – cruel – selfish – cunning – a good strategist.*
 - (c) *William Wallace’s first love – beautiful – innocent – was killed – indirectly controlled William Wallace’s later actions.*
 - (d) *Robert Bruce – future King of Scotland – inexperienced – cheated / taught by his own father to learn how to become a leader.*
 - (e) *William Wallace’s second love – a French princess.*
- 6) Resumo do enredo:
 - (a) *William Wallace’s family killed – his uncle adopts and educates him.*
 - (b) *William Wallace falls in love – secretly gets married – his new wife killed – he begins to get revenge.*
 - (c) *Victorious battles (Stirling and Falkirk), against Edward’s army.*
 - (d) *Robert Bruce develops as a future leader.*
 - (e) *William Wallace is betrayed, tried and killed.*
 - (f) *The Scottish army wins the Battle of Bannockburn.*
- 7) Conflito:
 - (a) *Will Scotland be free?*
 - (b) *Between Edward I, and (i) the Scottish, (ii) his son, and (iii) the French.*
 - (c) *What will happen to William Wallace?*
 - (d) *Will Robert Bruce develop into a leader?*
- 8) Resolução do conflito:
 - (a) *Yes.*
 - (b) *Various results.*
 - (c) *Betrayed and killed.*
 - (d) *Yes, he does.*
- 9) Conclusão: *Enjoyable film – interesting character development – good action – very beautiful scenery – a good film!*

2.3.3.5.5 Secção específica de um plano de um artigo narrativo para o “Hero” (Ying Xiong).

Secção específica de um plano de um artigo narrativo para o “*Hero*” (Ying Xiong).
(Escrito por Yang Qing Ling, 0505.)

- 1) Título: “*Hero*”.
- 2) Introdução: *About assassination attempts on Qin Shi Huang, by some people from the land of Zhao.*
- 3) Tempo: *The “Zhao Guo” period (about 230 B.C.).*
- 4) Espaço: *The land of Xian Yang – various places in the land of Qin, and the land of Zhao.*
- 5) Personagens:
 - (a) *Wu Ming (“Nameless”) – From Zhao – an orphan – has secretly become a citizen of Qin – a*

“counter-terrorism policeman” of sorts – his real task is to kill Qin Shi Huang – a sword master – has strong sense of honor – at end, he changes his mind, and lets Qin Shi Huang live.

(b) Qin Shi Huang – the King of Qin – very wise – cruel – brave – a philosopher – misunderstood by his own courtiers – a man of honor.

(c) Can Jian (“Broken Sword”) – a sword master – from Zhao – also wanted to kill Qin Shi Huang – had the “Tian Xia” idea – very close to Fei Xue – brave – changed his mind about trying to kill Qin Shi Huang.

(d) Fei Xue (“Flying Snow”) – Can Jian’s lover – a sword master – from Zhao – also wanted to kill Qin Shi Huang – a bit arrogant – very determined.

(e) Xiao Yue (“Moon”) – Can Jian’s apprentice (in the art of the sword) – impulsive – brave emotional.

(f) Chang Kong – from Zhao – also wanted to kill Qin Shi Huang – a master of the spear.

(g) Qin Shi Huang’s courtiers – cruel – ruthless – cunning.

6) Resumo do enredo:

[Nota: Não há nenhuma sequencia formal de enredo – este filme é um conjunto de “cenas de sonho” - muitos “flash-backs” – há três “níveis” neste enredo: (i) os diálogos entre Qin Shi Huang e Wu Ming, (ii) as ações dos assassinos Zhao, e (iii) o fio geral da história – o diretor, Zhang Yi Mou, faz com que os atores usem cores de roupas diferentes em alturas diferentes de forma a dividir a historia em geral em capítulos temáticos.]

Enredo básico:

(a) Wu Ming’s family killed.

(b) Wu Ming joins the forces of Zhao, and plans to kill Qin Shi Huang.

(c) An earlier assassination plot fails.

(d) Wu Ming does not allow Qin Shi Huang to die in the last fight.

(e) Wu Ming dies.

Outras notas:

Todos os elementos trágicos estão contidos e são controlados pelos diálogos entre Qin Shi Huang e Wu Ming (ex, enredo, motivo, conflito, tensão, unidade, e outros... c.f. “Poesia” de Aristóteles).

7) Conflito:

(a) Kill Qin Shi Huang, or follow the “Tian Xia” idea?

(b) Qin Shi Huang, and Zhao.

(c) Fei Xue, and Can Jian.

(d) Xiao Yue, and Fei Xue.

(e) Between the creeds of “revenge”, and “national unity”.

8) Resolução do conflito:

(a) “Tian Xia” idea wins.

(b) Zhao was destroyed.

(c) Fei Xue killed Can Jian, because of something / someone else.

(d) No real resolution; Xiao Yue is the last survivor.

(e) “National unity” wins. However, most of the main players are dead.

9) Conclusão:

(a) Zhang Yi Mou (the director) makes people think.

(b) This film is rich in symbols.

(c) There are many elements of ancient Greek tragedy in this film.

(d) Zhang Yi Mou is a master philosopher, subtly sharing various ideas with his audience.

(e) A great film!

2.3.3.6 EXEMPLOS DE ARTIGOS NARRATIVOS.

2.3.3.6.1 Introdução.

O brainstorming destes exemplos de artigos narrativos foi feito em colaboração nos finais de 2006, durante uma aula de escrita, com as turmas de 0501 / 0503 / 0505 / 0507 / 0509, do Departamento

de Inglês de Zhi Ye Da Xue, Urumqi, Xin Jiang, China. Mais tarde, foram desenvolvidos por SVW. Um muito obrigado a todos os que ajudaram!

2.3.3.6.2 Artigo narrativo sobre “*Snow White*”.

(1) Título: “*Snow White*”.

(2) Introdução: “*Snow White*” is a fairy tale, which was written by the Grimm Brothers. Like most of the Grimm tales, it has many deep meanings. It is popular with children in many parts of the world.

(3) Tempo: *The story takes place long, long ago.*

(4) Espaço: *The general scene is probably in the great German forest. Specific scenes are in the queen’s castle, the forest, and the dwarf’s home.*

(5) Personagens:

There are many characters in this story, and they are closely inter-related.

Snow White was a princess. When she was young, her mother died. Throughout her life, she was very beautiful and kind. Moreover, she was very innocent in her thoughts, and this led to many of her troubles. She was also helpful.

The stepmother was the typical personification of evil. She was a witch, and cast magic charms. Her main fault was that she was vain (desiring to be the most beautiful), and envious (of Snow White, who was beautiful). In order to get what she wanted, she was ruthless, cunning, determined, and cruel.

The Seven Dwarfs were miners, who worked in the forest. They were kind, hard-working, and cooperative. They all had different characters (especially in the film). They were clever, helpful, and lived the ideal life.

The hunter was a minor character. He was told by the queen to kill Snow White, but he did not, as he was merciful, kind-hearted. He was also brave and strong.

The Prince, another minor character, ultimately married Snow White. He was handsome, and was a risk-taker.

The Mirror, although not a “person”, has the position of a character, because it spoke to the queen, and fore-told all sorts of things to her. In character, the Mirror was brutally honest in what it said to the queen, which ultimately led to her downfall.

(6) Resumo do enredo:

The story generally flows in sequence, and can be divided as follows:

In the early years, Snow White was born into the king’s household. Life there was happy and ideal. It seemed as if nothing could go wrong.

Then the “bad days” came. Snow White’s mother died. The king later re-married, but the new woman was very cruel to Snow White. (It is this step-mother that has become the arch-type of the term “the evil step-mother” in western culture.)

The queen hired the hunter to take Snow White out into the forest, and there kill her. The hunter had compassion of Snow White, for he was moved by her entreaties. So, instead of killing her, he killed an animal, and showed its heart to the queen. Meanwhile, Snow White escaped into the forest.

In the forest, Snow White became lost. In time, she found a house, went inside, ate some of the food on the table, and slept in one of the beds. The Seven Dwarfs, whose home it was, came home and found Snow White asleep in one of their beds, and woke her up. After a talk, they worked out a “housing arrangement”. They lived together happily.

Meanwhile, the queen learned about Snow White being still alive, as the Mirror told her. She tried three times to kill Snow White.

First, she presented Snow White with a poisoned comb. However, the Dwarfs saved Snow White, and she survived.

Second, the queen gave Snow White a corset, and tied it up so tight that Snow White could not breathe. The Dwarfs saved Snow White again.

Third, the queen gave Snow White a poisoned apple, and this time, Snow White ate it, and fell

down, “asleep”. The Dwarfs did not know what to do with her, so they put her into a box with a glass top, so they could look at her a lot. They were very sad.

In time, the prince came by, as he was hunting. He saw her “sleeping” body, and kissed her. Snow White woke up, and they fell in love. In time, they married, and the queen went mad, and killed herself.

(7) *Conflito*: There are three major areas of “literary conflict” in this story:

Who is the more beautiful of the two—the queen, or Snow White? This leads to the queen hating Snow White, and trying to kill her.

There is an unspoken “conflict” between the queen and her Mirror—that is, between the queen’s vanity, and the Mirror’s honesty.

In this story, one wonders, what will happen to Snow White? Will she live, or die?

(8) *Resolução do conflito*: The above “conflicts” are resolved as follows:

Snow White is the more beautiful.

The Mirror’s honesty is stronger. In time, the queen commits suicide.

Snow White awakes from her “sleep”, marries the prince, and has a good life.

(9) *Conclusão*: At heart, “Snow White” is a moral fable, with the characters representing various, deeper truths. There is a lot of deep meaning to be gleaned from this story, which teaches us about life, character, and consequences. This story has always been popular around the world, both with children (and adults, too). It will probably be read by people for many years to come.

2.3.3.6.3 **Artigo narrativo sobre “Titanic”.**

(1) *Titulo*: “Titanic”.

(2) *Introdução*: This film is one of the most moving love stories. It shows us what the “ideal man” can look like. Set in the magnificent luxury liner Titanic, the two lovers Jack and Rose discover, then lose each other, as the ship leaves its port, strikes an iceberg, and sinks with heavy loss of life.

(3) *Tempo*: The story takes place in the year 1912, over a period of about five days. There is also a later drama, which happens sometime in the 1990’s.

(4) *Espaço*: Most of the story takes place in the North Atlantic Ocean, on board the Titanic. It also takes place on board the research vessel that was looking for the wreck of the Titanic.

(5) *Personagens*: The characters are as follows:

“Young” Rose was a passenger on board the Titanic. She came from a good family, and was engaged to be married to “Mark” (forgot his real name). Rose was impulsive in nature. She was very unhappy to be engaged to “Mark”, so she tried to jump off the ship; this led to her meeting Jack. Rose was a true lover, who held nothing back once she was committed. She was also very beautiful.

“Old” Rose, a woman in her 80’s, was invited onto the research ship that was trying to get the lost diamond on board the sunken Titanic. She was brave and clever, but she also had a sense of honor, for she was faithful to Jack and herself. Perhaps she was a little bit deviant to throw the diamond into the sea, but she did it out of her beliefs about life.

Jack was a risk-taker of the highest order. He was brave, a true lover, selfless, fun-loving, resourceful, and willing to take on life’s challenges. He had little money, but the whole world belonged to him. He was an artist. Above all, he had a vision for Rose’s future.

“Mark” was engaged to marry Rose. He was rich, selfish, violent, played life’s game unfairly, and was a coward. In 1929, he committed suicide, when he lost all his money. He wanted to marry Rose, on account of money and position.

The Titanic’s designer was proud, for he believed the ship was “unsinkable”. In the end, he died., along with many others.

There were many others in this film—the ship’s captain, rich passengers, like Baron Rothschild, and various other passengers. They made up the variety and interest in the story.

(6) *Resumo do enredo*: The plot of the story has three parts:

The first part takes place in the 1990’s, when a rich “treasure-hunter” is looking for a lost diamond that was on board the Titanic when it sunk. A small submarine brings up the safe which

was supposed to contain the diamond, but inside there is a picture of a woman. Later on, “Old” Rose appears, and says she was that woman, many years ago. She tells her story to the “treasure-hunter”.

The second part is the main part of the story, which takes place in the year 1912.

At the beginning, the Titanic leaves port, and the major characters are introduced.

Rose and Jack meet each other, when Rose tries to jump off the Titanic, as she wanted to escape the unhappy marriage she was about to have with “Mark”. Jack is almost punished, as the crew thought he was attacking Rose.

Over the next day or so, Rose and Jack get to know each other better, and then fall in love. This meets with opposition from “Mark”.

The Titanic hits an iceberg, and after some hours, begins to sink.

“Mark” is extremely jealous of Jack’s involvement with Rose, so he fights with him, even as the ship is sinking.

The Titanic finally sinks, killing many people. Jack dies in the cold water, but forces Rose to promise him that she will live an interesting, productive life.

The third part of the story returns to the 1990’s, on board the research ship of the “treasure-hunter”. It is night. “Old” Rose quietly goes on deck, and secretly drops the diamond into the ocean. She has kept her promise to Jack.

(7) *Conflito*: There are a number of conflicts in this story, and they keep a feeling of suspense: Will Rose and Jack stay together?

There is a strong rivalry between Jack and “Mark”, over who will be the victorious lover of Rose. This conflict rises and falls throughout the action of the story.

Another long conflict is the question: will the “treasure-hunter” find the lost diamond?

After the Titanic hits the iceberg, the question is: will the people be saved?

(8) *Resolução do conflito*: These conflicts are resolved as follows:

Rose and Jack are separated, as Jack dies in the cold water.

“Mark” loses Rose. Not only does he lose her to Jack, he also loses her back in New York harbor (after the disaster), as Rose avoids him, and escapes into her own life.

The “treasure-hunter” loses the diamond, as Rose drops it into the sea. She had it with her all those years, but she never sold it, to become rich.

Many people died in the cold water.

(9) *Conclusão*: “Titanic” is a wonderful love story, and a model for “true love”. It is sad, and will make you cry. From this film, you can learn a lot about human nature—both the good, and the bad. In my opinion, I think that “Old” Rose should have given the diamond back to society. However, she acted according to her own conscience. She did not sell it in the year 1912, and become a rich, but “soft” and possibly tormented person. Instead, she lived the “risk-taking” and adventurous life that Jack had recommended to her, as he was about to die. In a sense, the life she lived after the disaster was the unspoken and ultimate token of her love for Jack.

2.3.3.6.4 **Artigo narrativo sobre “Braveheart”–**

(1) *Titulo*: “Braveheart”.

(2) *Introdução*: This is a story about freedom, love, and ancient culture. Through the character of William Wallace (“Braveheart”), we see the aspirations of love, freedom and destiny acted out.

(3) *Tempo*: The story takes place in the Middle Ages, during the reigns of Edward I of England, and (briefly) during the reign of his son, Edward II.

(4) *Espaço*: The story takes place in Scotland, as well as in England.

(5) *Personagens*: The characters are as follows:

William Wallace (“Braveheart”) was Scottish. He lost most of his family (to the English) when he was a young boy. His uncle adopted him, and taught him “how to use his head, and then, the sword”. William Wallace was brave, yet clever. He had a vision for the freedom of the Scottish people, from the English. He was also a mighty lover.

King Edward I of England (Edward “Long-Shanks”) was cruel, selfish and cunning. He was a

good strategist, who knew how to manage his kingdom. He represented everything that the Scottish hated.

William Wallace's first love came into his life when he was a young man. She was beautiful and innocent. They married secretly, to avoid the local noble's interference. However, she was killed. Indirectly, she controlled William Wallace's actions for the rest of his life, for almost everything he did thereafter was in revenge for her killing.

Robert Bruce was a Scottish noble, who later became the first king of the free Scotland. He was a young, inexperienced man, who was taught by his own father to become a strong man, who would lead Scotland in the future.

William Wallace's second lover was a French princess, a member of Edward I's court. She was sent to William Wallace as an ambassador, but later on fell in love with him.

(6) *Resumo do enredo*: The story proceeds as follows:

In the beginning of the story, William Wallace's father (and others) rebel against the English. They fail, and most of the family is executed by the English. William Wallace survives, and is adopted by his uncle, who raises him.

In his early manhood, William Wallace falls in love with a local woman. They marry secretly, as the local (English) noble was interfering in the marriages of all the local people. However, the woman was caught, and executed unfairly. In revenge, William Wallace killed many English, and became an outlaw.

The story continues, with William Wallace and many other Scottish (and Irish) fighting against the English, notably at the Battles of Stirling and Falkirk. The Scottish are victorious at first, although they have difficulties later.

During this time, Robert Bruce develops as a leader in his own right. He goes from being an inexperienced noble, to a suitable leader of men. His father, who is dying of leprosy, is extremely cunning and ruthless, and he uses this ability to further the political fortunes of Robert Bruce. Ultimately, this brings down William Wallace.

In time, William Wallace is betrayed, captured, tried, and killed. As he dies, he sees his former lover, as if in a "dream-vision".

Some time after William Wallace's death, the Scottish rise up again, and this time, under the leadership of Robert Bruce, they defeat the English at the Battle of Bannock Burn.

(7) *Conflito*: There are many levels of tension and conflict in this story:

Will Scotland be free? This question is acted out, not only in the military and political sense, but also in the hearts and minds of all involved.

There is also a conflict between Edward I and (i) the Scottish, who are in rebellion against him, (ii) his own son, who is not fit to be king after him, and (iii) the French, who were struggling against the English for power and influence in the French lands. Edward I is a very capable king, but as time goes by, his power wanes; by the reign of his son, Edward II, the power of the English in Scotland is broken.

As the story develops, there is this tension in the story: what will happen to William Wallace? As others succeed, the fortunes of William Wallace go down, until he is betrayed. This is something that Robert Bruce's father knows all too well.

Another tension in the story is this: will Robert Bruce develop into the leader his father wants him to be?

(8) *Resolução do conflito*: The above conflicts are resolved as follows:

Scotland becomes a free country, and this freedom lasts for a few hundred years.

There are various results. Edward I controls the Scottish for a season, but as he is getting older and sicker, he loses his control. His nobles and successors do not have the abilities that he had. The king also falls into conflict with his son, who hates him, and has useless advisors. The conflict with the French goes on, as part of a much longer rivalry.

William Wallace is betrayed, tried, and executed. However, his death acts as a catalyst for the Scottish to rally around Robert Bruce.

Robert Bruce finally becomes king of the Scottish, and leads them to victory and freedom from the

English.

(9) Conclusão: *This film is very enjoyable, as it is full of action, aspiration, true love, and dramatic tension. In particular, there are many interesting “character developments” to follow and appreciate, especially those of William Wallace, and Robert Bruce. The action scenes are very well done, and the scenery is very beautiful. Therefore, this is a very exciting and interesting film!*

2.3.3.6.5 Artigo narrativo sobre “Hero”–

(1) Título: “Hero”.

(2) Introdução: *This story (film) is about various assassination attempts that were made on the Chinese emperor, Qin Shi Huang, by some professional assassins from the land of Zhao. It has a very ornate and very beautiful appearance, on account of the masterful cinematography. The film explores the motivations and interpersonal conflicts that the assassins from Zhao feel, as they prepare their final mission against their enemy, Qin Shi Huang. The director, Zhang Yi Mou, uses this story to explore his vision of “kingship” and nationhood, rather like Shakespeare did in his “historical” plays.*

(3) Tempo: *The story takes place during the “Zhao Guo” period of early Chinese history (about 230 B.C.). At this time, about seven kingdoms were struggling for the control of the whole land. This story deals with the struggles between two of these countries—the land of Qin, and the land of Zhao.*

(4) Espaço: *The story takes place in the land of “Xian Yang”—that is, various places in the land of Qin, and in the land of Zhao.*

(5) Personagens: *There are many characters in this story. They can be divided between those who served the land of Qin, and those who served the land of Zhao:*

Wu Ming (“Nameless”) was an orphan from the land of Zhao. His family was killed by the soldiers of Qin, so he had a personal blood-feud with Qin. However, he secretly became a citizen of Qin, rose up through society, and became a minor prefect, committed to upholding law and order. In fact, he was a kind of special “counter-terrorism policeman”. In his heart, his real task was to kill Qin Shi Huang. However, he became famous for having killed off certain known assassins from the land of Zhao, and this gave him access to the emperor, and the chance to kill him. Wu Ming was a sword-master, and has a strong sense of honor. In the end, he let Qin Shi Huang live, as recognized the emperor’s ultimate purpose, in uniting the whole country.

Qin Shi Huang was the king of the land of Qin, and he later became the first Chinese emperor. (It is he who ordered the building of the “Terracotta Soldiers”, and the early parts of the Great Wall.) He was very wise, extremely cruel, and brave. He was a philosopher, with a sense of state-craft, and a man of honor. He was completely misunderstood by his own courtiers. In most stories, Qin Shi Huang is portrayed as something of a very brutal dictator, but in this film, he is portrayed as a man of feeling and sensitivity.

Can Jian (“Broken Sword”) was a sword-master from the land of Zhao. He wanted to kill Qin Shi Huang, and spent years in practice, preparing for the “mission of a lifetime”. He also appreciated Chinese calligraphy, as an adjunct to understanding the use of the sword. He was also very close to Fei Xue. However, Can Jian was exposed to the “Tian Xia” idea (which proposes the idea of “one nation, under heaven”), and after much thinking, he gave up his earlier wish to assassinate Qin Shi Huang.

Fei Xue (“Flying Snow”) was Can Jian’s lover. She was also a sword-master from the land of Zhao. She had wanted to kill Qin Shi Huang for a long time. In terms of character, she was a little bit arrogant; she was also very focused and determined.

Xiao Yue (“Little Moon”) was Can Jian’s apprentice (in the art of the sword). She was also from the land of Zhao. She was very brave, but also impulsive, and sometimes emotional.

Chang Kong was also an assassin from the land of Zhao. He also wanted to kill Qin Shi Huang. He was a master in the art of the spear.

There were also many courtiers in the court of Qin Shi Huang. They wore black robes, and were cruel, ruthless, and cunning.

(6) Resumo do enredo: *It should be noted that in this story, there is no formal plot sequence.*

Instead, this film is a series of “dream-scenes”, with many “flash-backs”, as well as “re-tellings of the story, from another perspective”. Basically, there are three “levels” to this plot: first, there are the dialogs between Qin Shi Huang and Wu Ming, in the emperor’s great hall; second, there are the actions of the Zhao assassins, as they move forward with their plans; third, there is the general flow of history, which dooms the land of Zhao. The structure is either very complex, or else non-existent; therefore the director, Zhang Yi Mou, has the actors wearing different-colored clothing at different parts of the story, so as to divide the overall story into more easily-understood “thematic sections”. Therefore, one should not try to force this story into the usual format of “plot sequence”.

The basic plot is as follows:

At some point in the past, Wu Ming’s family is killed. (We do not see this part.)

Wu Ming joins the forces of Zhao, and together, they plan to assassinate Qin Shi Huang. This takes place over a long time, and involves much planning.

An earlier assassination plot, by Can Jian and Fei Xue, is attempted and fails, as Can Jian changes his mind about trying to kill the emperor. Later, Can Jian shares his idea about “Tian Xia” (“one nation, under heaven”) with Wu Ming.

The plot unfolds, and Wu Ming comes closer and closer to the emperor. At last, he is discovered by the emperor; but when Wu Ming is able to strike the emperor with a sword, he lets him live. (He really believed in the idea of “Tian Xia”.)

Wu Ming walks out of the emperor’s great hall. The courtiers vehemently persuade Qin Shi Huang to have Wu Ming immediately executed, and reluctantly, the emperor agrees. Wu Ming is killed in a hail of arrows.

Here are some other notes:

All elements of tragedy are contained in, and controlled by, the dialogs between Qin Shi Huang and Wu Ming (i.e., plot, motive, conflict, tension, unity, and others).

(7) Conflito: The conflicts in this story are as follows:

Will Wu Ming kill the emperor, or will he follow the “Tian Xia” idea?

There is the ongoing power struggle between the land of Qin, and the land of Zhao.

Fei Xue and Can Jian have their own conflicts. Although they worked together, there were two issues: (a) their loyalty to each other, and (b) Can Jian’s loyalty to the final mission of killing Qin Shi Huang.

There was also a feud between Xiao Yue and Fei Xue, as Fei Xue had killed Can Jian (who was Xiao Yue’s “master” in the art of the sword). Actually, this story did not really happen, but it was invented to deceive Qin Shi Huang.

Over the whole story, there is the conflict between two “creeds”: the creed of “revenge” (to kill Qin Shi Huang, in revenge for his past brutal deeds), and “national unity” (to unite the whole country).

(8) Resolução do conflito: The outcomes of the above conflicts are as follows:

The “Tian Xia” idea wins out. Wu Ming does not kill the emperor.

Zhao was destroyed by the forces of Qin, and then its culture was eradicated.

Fei Xue killed Can Jian in a sword-duel, because she was angry that he had persuaded Wu Ming to give up killing the emperor. In this duel, Can Jian let Fei Xue strike him with her sword, and he died. Then, Fei Xue killed herself, so that in death, she could be with her lover.

Here, there was no real “resolution”; Fei Xue died, and Xiao Yue became one of the few survivors from the immediate circle of assassins.

The creed of “Tian Xia” (“one nation, under heaven”) won out. Qin Shi Huang went on to unify the whole country, while he destroyed his rivals’ cultures. However, most of the main players were dead. Only Qin Shi Huang really appreciated the doctrine of “Tian Xia”—his courtiers certainly did not! The only other people who understood it had been his enemies, and they were now dead.

(9) Conclusão: This film’s plot is confusing to many people, but with careful analysis, the true form of the story emerges. The cinematography is very well executed, and the use of color is truly brilliant. The director, Zhang Yi Mou, makes people think; this is not just “another martial-arts movie”. The story is very rich in symbols. There are also many elements of ancient Greek tragedy

in this film. This also happens in another of Zhang Yi Mou's films, "Raise The Red Lantern" ("Da Hong Deng Long Gao Gao Gua"). Zhang Yi Mou is a master philosopher, subtly sharing various ideas with his audience. In summary, this is a great film!

2.3.3.6.6 MODELO DE ARTIGO PARA USO PRÓPRIO.

Artigo narrativo sobre –

- (1) *Título:*
- (2) *Introdução:*
- (3) *Tempo:*
- (4) *Espaço:*
- (5) *Personagens:*
- (6) *Resumo do enredo:*
- (7) *Conflito:*
- (8) *Resolução de conflito:*
- (9) *Conclusão:*

2.3.4 OUTROS ARTIGOS.

2.3.4.1 Introdução

Nas secções anteriores, eu falei sobre como escrever artigos narrativos e expositivos, que seguem um esboço estruturado; e depois dei exemplos. Estes artigos são apenas 2 dos vários tipos que existem; outros incluem persuasivos, descritivos, categórico entre outros. Muitos manuais explicam como escrever este tipo de artigos, e existem vários exemplos na Internet. Eu espero que estude as várias fontes de manuais, de maneira a assimilar e sintetizar o seu próprio estilo de escrita. (Claro que, a melhor maneira de desenvolver um estilo de escrita, é ler boa literatura que seja relativamente fácil de assimilar, e que ache interessante.) Nesta secção, irei discutir alguns artigos expositivos e narrativos que são utilizados na escrita de exames.

2.3.4.2 Ideias gerais e teóricas para a escrita de artigos expositivos e narrativos, para exames.

Aqui, o objetivo não é competir com os vários manuais de "Preparação de exames", uma vez que eles fazem um melhor trabalho. O objetivo aqui é partilhar ideias. Falando de um modo geral, existem dois tipos de escrita com os quais os estudantes universitários se deparam: (a) escrita do dia-a-dia, e (b) escrita para exame. "Escrita do dia-a-dia" permite-lhe expressar-se (às vezes da forma como deseja e outras vezes não), contra o reflexo que a vida lhe dá. "Escrita para exame", esta a seguir uma estrutura muito mais artificial, que lhe é imposta; esta se expressa através do molde de regras de outra pessoa. Assim sendo, os dois estilos de escrita são diferentes. (No meio destes dois tipos de escrita existe um terceiro tipo, "escrita para trabalho de casa", que não iremos abordar aqui.) em "escrita para exame" não existe tempo para "fazer arte" e "ser muito criativo": é-lhe exigido que escreva muito bem e sob pressão.

Artigos para exame normalmente seguem uma estrutura familiar. Se conhecer a estrutura, será mais eficaz em passar. Assim como nos artigos anteriores, deve seguir o padrão "Introdução – Corpo – Conclusão": no entanto, eles são muito mais curtos e simples. Deve organizar o tamanho do seu artigo, o tamanho e o número de parágrafos, de acordo com os modelos de folhas de exames apresentados anteriormente. Siga o formato que os exames pedem: não se desvie! Algumas pessoas perguntam, "Deve usar o seu próprio estilo de escrita, ou devo aprender a imitar o estilo dos exemplos de livros?" Esta é uma questão que precisa decidir. No entanto, eu acho que os "avaliadores" preferem aqueles que decidem seguir as regras. No final de contas, isto é um exame.

2.3.4.3 Ideias específicas e teóricas, para escrita de artigos expositivos, para exames.

Normalmente, estes artigos tem os seguintes parágrafos:

1 paragrafo – Introdução

2 ou 3 parágrafos – Corpo

1 paragrafo – Conclusão

Iremos seguir este modelo. (Às vezes, no entanto, as três partes do “Corpo” fundem-se num só parágrafo.)

Tópico: Dão lhe isto.

Titulo: Normalmente isto também lhe é dado.

Brainstorming: Este processo deve ser muito curto, simples e escrito num pequeno pedaço de papel. (Na realidade, se no exame as pessoas lhe derem uma grande folha de papel, desenhe um quadrado pequeno de 7cm x 7cm e obrigue se a escrever o seu plano dentro desse quadrado.) Este *brainstorming* não é como o tipo de *brainstorming* que fez anteriormente, que foi mais exaustivo e longo, mais complexo, e que demorou mais tempo. Aqui, no “*brainstorming* para exame”, estará a procura de “ideias principais para o corpo – parágrafos”, e não perder informação. Não terá tempo a perder para ser artístico e super criativo!

Plano: A partir do seu brainstorming, deve ser capaz de conceber um rápido “plano de artigo para exame”, e escreve-lo em apenas um ou dois minutos. (Quase) nunca use frases completas; use palavras e frases soltas. Nota: Antes, na secção de artigos expositivos, eu disse que poderia planear o Corpo primeiro, e depois a Introdução e a Conclusão. Nestes “artigos para exame”, é melhor seguir a ordem tradicional “Introdução, Corpo, Conclusão”, uma vez que o conteúdo do Corpo deriva diretamente da Introdução.

O artigo: Quando tiver o seu plano, poderá “desenvolve-lo” num artigo. Como o deve fazer?, normalmente, estes artigos de exame expositivos estão lhe a perguntar (a) para escolher uma posição e defende-la, ou (b) para apresentar os dois lados de um argumento. (A este respeito, os organizadores de exames são bastante previsíveis).

Irei agora discutir cada uma destas abordagens:

(a) Escolha uma posição e defenda-a. A estrutura é a seguinte:

Introdução: Questão, e depois de a sua opinião (Eu acho...”).

Corpo: Argumento #1.

Argumento #2.

Argumento #3.

Conclusão: Apresente um resumo, ou “faça referencia” (para o futuro).

Introdução. Quando escrever a introdução, deixe clara a sua opinião. Por vezes, deve dar uma opinião com a qual nao concorda, uma vez que tem mais pontos para argumentar – isto é, poderá falar mais acerca do mesmo. (Por favor, lembre-se deste ponto: às vezes a escrita mais eficaz, nao é sobre o “que gosta” mas sobre a que tem mais informação para escrever acerca de.)

Corpo. Num pedaço de papel, liste cinco ou seis argumentos, e escolha os dois melhores. Estes serão mais persuasivos para o leitor, ou serão sub-tópicos dos quais poderá falar mais. Escreva a escolha do seu argumento final no seu plano. Se nao souber como escolher, então siga a abordagem “negativa” de excluir os piores argumentos (é mais fácil detetar lixo do que ouro), em vez de usar a abordagem “positiva” de escolher e manter os melhores argumentos (poderá ser influenciado pela sua opinião pessoal.)

Conclusão. Lembre se, o seu espaço é curto! Ou resume o que disse, ou “faz referencia” a uma futura linha de pensamento, que esta discussão poderá tomar. (Aqui, devera escolher a mais indicada para passar o exame.)

(b) Apresente os dois lados da questão. A estrutura é a seguinte:

Introdução: Introduza o problema.

Corpo: Argumento “a favor”, #1.

Argumento “a favor”, #2.
Argumento “contra”, #1.
Argumento “contra”, #2.
Conclusão: Escolha um lado e apresente as suas razões.

Introdução. Aqui deve ser claro a apresentar ambas reivindicações . (Por exemplo, deve dizer, “Alguns dizem...e outros dizem...”)

Corpo. Liste rapidamente o pontos principais de cada lado do argumento, num papel de rascunho, e escolha os melhores pontos de cada lado. A natureza muitas vezes coloca as coisas “em oposição”, por isso deve decidir se quer que os dois pares de argumentos “equilibrem” um e o outro, ou que sejam “assimetricamente opostos”. A decisão é sua. Depois escreva as suas decisões no plano.

No Corpo, o seu objetivo é explicar ambos os lados. A sua opinião: se tem uma, não deve ser vista, tanto em declaração aberta, ou de forma óbvia na maneira como escreve (ex, estilo).

Conclusão. Escolha o “lado” que acredita, e explique porquê. Se possível, não deixe que a sua escolha (final) seja visível no Corpo: mantenha o leitor a adivinhar.

2.3.4.4 Aplicações práticas para a escrita de artigos expositórios para exames.

Para esta parte, assuma que o tópico para o exame é o seguinte: “Is it right for undergraduate college students to have a *part-time* job?”

Brainstorming. Escreva ideias por alto. (Ordenei-as aqui de forma a que “ambos os lados” possam ser entendidos facilmente.) Contra: *Time – effort – lost opportunities – tired – fewer social contacts – parents disagree – work-related dangers.* A favor: *Can earn money – learn financial independence – can afford a better social life – gain work experience – pay college bills – learn about life.*

Plano. Escolha os argumentos mais importantes, equilibrados e fáceis de escrever. É livre para fazer os seus próprios juízos de valor aqui.

Introdução: Estudantes – trabalho em part-time – ter / não ter?

Corpo: Argumento “a favor”, #1 – Independência financeira.

Argumento “a favor” #2 – Experiência de vida/trabalho.

Argumento “contra”, #1 – Oportunidades perdidas.

Argumento “contra”, #2 – Cansado.

Conclusão: Eu escolho , porque

O artigo. A partir do plano acima, pode desenvolver um artigo curto. Aqui fica um exemplo; Há muitos outros (melhores) exemplos nos folhetos de preparação para exames, ou na Internet! Dê uma vista de olhos e compare as suas fontes.

Introdução. *These days in college, many students have a part-time job, although others (such as some parents and teachers) disagree. Which is best for today's students?*

Corpo. *Having a part-time job while at college can be very useful. First, it allows the students to gain a sense of financial independence; after all, parents cannot provide for their children for ever. Second, having a job allows the students to gain work and life experience—something which is very hard to acquire in the classroom.*

However, having a job while attending college has serious drawbacks. First, every hour spent “off-campus” means some lost opportunity, had the student been “on-campus”; the university is, after all, “a universe, within a city”. Second, working a part-time job makes most students really tired; this means they cannot study as effectively as they should.

Conclusão. *This is a difficult question, and one which every student should consider carefully.*

However, I feel that (most) students should not have a part-time job, as a college education is an expensive gift from one's parents, and its opportunities should be fully taken advantage of. Life experience can come after graduation.

(Conclusão alternativa.) *This is a difficult question, and one which every student should consider*

carefully. However, I feel that if a student is able to responsibly hold a part-time job, then he / she should have it. Today's society is very competitive, so the more preparation, the better.

Por fim, volto a frisar a importância de rever exames antigos, os folhetos de preparação para exames, a Internet e discutir este assunto com os seus amigos. Aqui, em resumo, estão as ideias principais para escrever artigos expositórios para exames:

- (a) Escreva os seus planos em pequenas tiras de papel.
- (b) Siga as estruturas de artigo conhecidas das quais os examinadores gostam.
- (c) Mantenha a estrutura do seu artigo (ex, plano) clara, lógica e se possível equilibrada.
- (d) Use frases que não desperdicem palavras.
- (e) Aprenda a “escrever quando exigido”, sobe restrições temporais e sob pressão.
- (f) Aprenda a fazer os pontos anteriores como “atos sintéticos de criação”; não se limite a memorizar a forma como outros já fizeram e depois a copiá-la. Seja original, contudo siga as diretrizes pretendidas. (É possível que discorde com este ponto. A decisão é sua.)
- (g) Por fim, tenha calma antes do exame. Tenha em atenção as suas “necessidades psicológicas” (ex, descanso, preparação mental) antes do exame. Não fique acordado a noite toda! Vá para o exame num estado mental tranquilo, Boa sorte. Boa caça.

2.3.4.5 Ideias específicas e teóricas, para escrita de artigos narrativos, para exames.

Existem três maneiras possíveis na qual poderá escrever os artigos (sob condições do exame), ou mesmo quatro: (a) em nove partes, como na anterior forma de escrita de artigos narrativos, (b) estruturar em cinco partes (primeiro, depois, a seguir, depois disso, finalmente), (c) em três partes (Introdução, Corpo, Conclusão) e (d) seguir o formato de exame definido pelo livro de preparação de exames.

(a) Em nove partes. Pode estruturar o seu artigo narrativo como fez anteriormente na forma de escrita: isto é, Título – Introdução – Tempo – Espaço – Personagens – Resumo do enredo – Conflito – Resolução do conflito – Conclusão. No entanto, devido a restrições de tempo, deve apenas escrever (rapidamente) os principais conceitos e ideias para cada secção do plano; depois pode utilizar estas mesmas ideias básicas para desenvolver as suas frases, secção por secção. Aqui, só irá precisar de algumas “palavra chave” para incentivar a escrever. No entanto, este método pode não ser eficaz para muitos exames, uma vez que o tempo é muito curto.

(b) Siga o modelo “primeiro, depois, a seguir, depois disso, finalmente”. Este método é bom para escrever sobre e descrever eventos sequenciais (ex. O que aconteceu durante a festa de ontem à noite). Aqui, deve utilizar o tempo verbal no passado. No entanto, para outros períodos de tempo, este método não é o mais adequado.

(c) Siga o modelo “Introdução, Corpo, Conclusão”. A Introdução terá uma “frase principal”, na qual resume todo o evento; a partir desta frase advém toda a história. O Corpo (normalmente) tem três partes (princípio, meio e fim). A Conclusão terá um resumo dos eventos e/ou os resultados da história. Este método pode, na maioria das vezes, ser adaptado à maioria das questões; é por isso muito versátil.

(d) Formas de exame. É esperado que em muitos exames sigam “a sua maneira” de responder à questão. Primeiro, deve garantir se existe alguma maneira de escrever que seja esperada; se existe, aprenda-a e utilize-a. Deve se tornar familiar com os livros de “preparação para exames”, principalmente na sua maneira especial de responder às questões. As primeiras três maneiras de responder a questões de artigos narrativos podem ser úteis, mas normalmente por necessidade esta última maneira é a melhor.

Por favor, lembre-se: “Escrita para exame” e “escrita de dia-a-dia” são dois estilos de escrita diferentes. Cada um tem o seu lugar na sua vida, mas normalmente eles nunca se encontram. No que toca a este respeito deve aprender a “viver duas vidas”.

2.3.4.6 Exemplos de planos de artigos narrativos, para exames.

Aqui estão alguns exemplos breves de planos de artigos narrativos (para exames), para cada um dos três primeiros métodos:

(a) Em nove partes. (Para “Branca de Neve”.)

- Título: *“Snow White”*.
- Introdução: *Fairy Tail, archetypal characters.*
- Tempo: *Long ago.*
- Espaço: *Forest, palace, cottage.*
- Personagens: *Queen, mirror, Snow White, dwarfs, prince, others.*
- Resumo do enredo: *Early years, Snow White in forest, Queen tries to kill Snow White, sleeping time, the prince, end.*
- Conflito: *Entre a rainha e a Branca de Neve.*
- Resolução de conflito: *Snow White marries prince.*
- Conclusão: *Moral story for all.*

(b) Siga o modelo “primeiro, depois, a seguir, depois disso, finalmente”. (Para “O que fiz ontem à noite”.)

- Primeiro: *Home from classes.*
- Depois: *Ate supper.*
- A seguir: *Called friends.*
- Depois disso: *Did Homework.*
- Finalmente: *Wrote letter home.*

(c) Siga o modelo “Introdução, Corpo, Conclusão”. (Para “A minha festa de anos”)

- Introdução: *Yesterday – happy – busy.*
- Corpo:
 - (i) : *Prepared home for guests. ”*
 - (ii) : *Dinner.*
 - (iii) : *Party activities.*
- Conclusão: *Tired – glad to have friends.*

Comentários conclusivos, a respeito de artigos narrativos e expositivos, para exames.

Quando está a escrever artigos narrativos ou expositivos num exame, esta sob pressão temporal. Logo, os seus planos devem ser compactos, bem estruturados, e fáceis para escrever rápido. A maioria dos exames, tem a sua maneira especial de “responder” à questão, por isso deve descobrir qual é esta maneira, aprende-la bem, de maneira a utiliza-la rapidamente, sob uma serie de variedade de situações. Tome atenção, não estou a dizer que deve memorizar “respostas feitas”; no entanto, deve conseguir gerar, de uma maneira rápida, respostas que sigam uma estrutura definida. Normalmente os livros de “preparação para exames” lhe dirão como fazer isto. Uma vez mais, boa caça...

2.4 CURRÍCULOS E CARTAS DE APRESENTAÇÃO.

2.4.1 Introdução.

Esta parte do livro irá discutir como escrever um currículo e uma carta de apresentação simples. Apesar de existirem muitos livros bons que lidam com este tópico, achei necessário fazer alguns comentários.

Currículos e cartas de apresentação são o seu meio principal para se auto publicitar no mundo do trabalho. Um currículo é um resumo de quem é, onde estudou e que experiência de trabalho adquiriu. Uma carta de apresentação é uma carta introdutória para um possível patrão que realça

certas partes do seu currículo. Apesar de na China a maioria das pessoas em busca de trabalho entregar apenas o currículo, nos Estados Unidos espera-se que o candidato entregue ambos os documentos.

Ideias gerais no que toca a currículos e cartas de apresentação.

Deve ter currículos e cartas de apresentação impressos no seu arquivador, prontas para uso imediato. Nunca se sabe quando a oportunidade lhe pode bater à porta! (apesar de poder nunca vir a conhecer o gerente dos seus sonhos, pode acontecer que uma possível entrevista se proporcione de repente. O que fará se o gerente lhe disser, “Gostaria de ver o seu currículo.”) Deve, assim sendo, ter o seu currículo e carta de apresentação já impressos e guardados num arquivador bem como alguns envelopes. Mais ainda, deverá ter o seu currículo e carta de apresentação guardados na sua *drive* online de forma a que se possa publicitar para qualquer pessoa numa questão de minutos. Há uma grande quantidade de bons livros à venda, que lhe dirão como escrever um currículo ou uma carta de apresentação eficientes. Estes livros também lhe dão vários exemplos claros para seguir. Use aqueles que achar que são mais adequados para si. Há também uma discussão contínua entre utilizadores da Internet sobre que tipos de currículo e cartas de apresentação são “melhores”, ou favoráveis, por isso tenha em consideração o que outros estudantes universitários e pessoas em busca de emprego têm dizer. O que escrevi aqui serve apenas para complementar essas outras fontes.

A melhor fonte relativamente à procura de trabalho, carreira, currículos e cartas de apresentação é um livro escrito por Richard Bolles, com o título “*What Colour Is Your Parachute?*”. Se conseguir encontrar este livro, compre-o, e obtenha lucro a partir dele para o resto da sua vida profissional. (Este livro deveria ser traduzido para Chinês, se possível.) Bolles aborda várias ideias, mas aqui ficam algumas. (a) Muitas pessoas estão simplesmente a tentar encontrar “um trabalho”, como todas as outras; em vez disso porque não tentar uma abordagem diferente? Descubra quem é, do que gosta, para onde quer ir, qual é o seu propósito e contribuição única para a vida, e descubra uma empresa que tem necessidades não satisfeitas que podem apenas ser supridas por si, e para o qual estão a entrevistar. Construir uma carreira com base nos seus interesses e capacidades, ao invés de ser “apenas mais um entrevistado”, transporta-o para uma relação completamente diferente com as empresas que visita, (b) Bolles também fala acerca de “entrevistas informais”, nas quais entrevista gerentes ou pessoal dos Recursos Humanos para aprender mais sobre a empresa, em vez de tentar que eles simplesmente lhe deem o trabalho. Durante este processo, aprende sobre o “campo da indústria” no qual está a tentar entrar e causa uma impressão, que, se for bem sucedida levava a que a empresa o contacte para uma entrevista oficial (caso necessitem alguém), e terá poucos ou nenhuns candidatos a competir contra si. Esta é a verdadeira beleza deste sistema. Há muito mais ideias neste livro. Recomendo-o absolutamente. (Muitas das ideias escritas por mim neste livro e no outro, “*Where There Is No Lao Wai*” vêm indiretamente de Bolles.)

Ao longo da sua vida, o seu currículo e a sua carta de apresentação podem mudar de aspeto várias vezes. Isto é normal e desejável. À medida que vai passando pela vida e por vários trabalhos, pergunte-se, “Estou à procura do que eu quero ou estou a tentar tornar-me no que eles querem?” eu sinto que o currículo ou carta de apresentação de uma pessoa devem ser um reflexo genuíno de quem a pessoa é e no que se quer tornar. Tal como diz Bolles, temos uma carreira profissional de cerca de 40 anos, então porque não passar esse tempo a fazer coisas que queremos fazer, em vez de ser a ferramenta de alguém fazendo algo que odiamos? Pode responder, “Oh! És tão idealista!”, mas eu volto a colocar a mesma questão...

2.4.2 ACERCA DE ESCRITA DE CURRÍCULOS.(1)

A tragédia dos currículos é que são normalmente escritos bem antes de uma pessoa se formar, como uma formalidade para o departamento de “assuntos dos estudantes” da universidade. E aí, já é demasiado tarde! Porquê? Um currículo é um “documento vivo”, que faz a crónica da sua vida. Se é assim, então porque não planear a sua vida em vez de deixar que ela “simplesmente aconteça”, e fazer o registo apenas posteriormente? Por isso deveria escrever dois currículos: (a) um para os

registos da sua escola, e (b) outro para a sua própria busca de trabalho. Deverá fazer os dois uma vez que têm funções diferentes.

(a) O currículo para os ficheiros da sua escola. Antes de se formar, a sua escola irá distribuir um formulário oficial de um currículo a todos os alunos da sua turma. O que é que normalmente acontece? Primeiro, muitos alunos copiam uns dos outros como se fosse mais um trabalho de casa. Segundo, muitos estudantes queixam-se de que não têm nada de “interessante” para escrever sobre a história da sua vida. Isto é trágico e reflete uma falha no planeamento da sua vida e mais ainda. Tomara que esta não seja a sua história! Quando receber o formulário de currículo da sua escola, por favor faça o seguinte:

- Siga as instruções da escola.
- Escreva de forma legível e organizada.
- Guarde cópias do que escrever para si. Se isto significa que tem que sair a correr da sala de aula, atravessa a rua e entrar na loja de fotocópias local para fazer uma cópia antes de o devolver, então que assim seja.
- Tente também conseguir cópias dos seus registos escolares (uma lista de aulas a que assistiu e as suas notas), e quaisquer “cartas de recomendação” dos seus professores.
- Deverá manter esses documentos que adquiriu num ficheiro especial “pronto a usar” e mantê-lo no seu apartamento, para onde quer que vá, para o resto da sua vida profissional.

Aqui fica mais alguma informação sobre transcritos. Um transcrito é um documento que mostra que cadeiras estudou, e que notas obteve em cada uma. Necessita ter as suas próprias cópias (fotocopiadas), para uso não oficial ou originais dos registos escolares no seu ficheiro pessoal, de forma a que os possa mostrara a possíveis empregadores. (Eu tenho cerca de 20 transcrições, uma vez que não quero estar constantemente dependente dos registos escolares – eu já terminei os meus estudos à 21 anos atrás!)

(b) O currículo para a sua própria procura de emprego.

2.4.3 ACERCA DA ESCRITA DE CURRÍCULOS. (2)

Antes de ler a “teoria” veja por favor o exemplo de currículo que se segue:

Informação pessoal:

Nome: Catherine.

Género: *Female*.

Morada: *Class 0303, English Department, Beijing Vocational University, 28 Renmin Road, Beijing, 100043, P. R. China.*

Telefone: (010) 1234-5678.

Email: drytail@yahoo.com.cn

Data de nascimento: *16th May, 1979.*

Objetivos Profissionais:

Middle school English teacher, translator, interpreter.

Educação:

9/2003 – 7/2006. English major (Business English concentration). Beijing Vocational University, Beijing, P. R. China. Major courses: Business English, Intensive Reading, Trade English Reading, Intermediate Translation.

9/2000 – 7/2003. Hong Shan High School, Yang Tai, Shandong Province, P. R. China. High School Diploma.

9/1997 – 7/2000. Li Shui Middle School, Yang Tai, Shandong Province, P. R. China.

Certificados:

12/2005. *Teaching Certificate (for Middle School teachers) – results expected in 12/2005.*
12/2005. *College Computer Test (CCT-2) – results expected in 12/2005.*
10/2005. *Intermediate Commercial English Translation and Interpreting Certificate.*
5/2004. *College Computer Test (CCT-1).*

Experiência Laboral:

7/2005 – *present. English Tutor, Beijing, P. R. China. One 14-year old female, two hours / week. Oral English, grammar.*
7/2004 (one month). *Summer English teacher, Yang Tai, Shandong Province, P. R. China. Class of ten teenage children, six hours / week.*
5/2004 (one week). *Product promotion, Hong Yan Company, Beijing, P. R. China. Sold household goods in department store.*

Prêmios / Bolsas:

11/2005. *Awarded “living expenses” scholarship, Beijing Vocational University.*
4/2004. *Second prize, Foreign Language Arts Show, Beijing Vocational University.*

Interesses:

Singing, reading, collecting rare books.

Referências:

Available upon request.

Ao olhar para este currículo, tenha em atenção a “formatação” do texto e da pontuação. Tenha também em atenção o “espaço” entre as palavras e entre as linhas.

2.4.4 ACERCA DA ESCRITA DE CURRÍCULOS. (3)

Aqui há mais “teoria” acerca da escrita de currículos:

Imagine que está a observar vários estudantes universitários, de todos os anos. Primeiro, olhe à sua volta, e veja o que os outros estão a fazer. Também deseja fazer isso? Alguma coisa semelhante? Alguma coisa nova e original, até diferente? O que eles estão a fazer? (a) Alguns estão só a jogar o “jogo da universidade”. (b) Alguns estão prestes a graduar-se. Eles acordam no final da sua experiência universitária, entram em pânico, e tomam decisões: Alguns aceitam “qualquer” trabalho. Alguns passam dificuldades, e tem êxito. Alguns usam “cunhas” para arranjar trabalho. Alguns voltam para a sua cidade natal. Alguns deixam a cidade onde estudaram. Muitos arranjam apenas um “trabalho” e sobrevivem de alguma maneira. É isto que quer?

Enquanto é apenas um caloiro, sente-se e sonhe acerca do que quer que a sua vida seja, três anos mais tarde. Escreva acerca do que vai no seu coração. Converta esta informação num currículo imaginário. Chame a isto o seu “currículo de sonho”. Aqui, não há limites para o que escreve. Depois, imprima, e olhe para ele. Deixe passar alguns dias, ou mesmo muitos dias. Durante este tempo, faça alterações, até ter uma imagem clara de como gostaria que a sua vida fosse (três anos mais tarde). Não partilhe nada disto com os seus colegas! A razão é esta: se eles se rirem de si, vão matar qualquer desejo de imaginar criativamente o seu futuro potencial. Além de mais, irá querer os seus próprios, sonhos sem filtro, e não uma mistura dos sonhos de outros.

Quando o seu “currículo de sonho” estiver pronto, poderá avançar. Volte ao computador, e altere o texto, de maneira a refletir que o que pensa é realisticamente possível, dado o seu atual contexto. Seja sincero consigo mesmo. Chame a este currículo o seu “currículo real”. Imprima-o.

Depois, poderá fazer o seu “currículo verdadeiro”. Este é o currículo do que realmente faz durante os seus anos na universidade. (Claro) que irá levar algum tempo a fazer isto...à volta de três ou quatro anos. Ao longo da sua vida académica, faça o seu currículo – linha por linha, e experiência por experiência. À medida que vai progredindo academicamente, deveria saber o que vai fazer,

porquê, onde vai, em quem se vai tornar, qual o trabalho que quer, como irá lá chegar, e quando. Até determinado nível, a sua carreira universitária foi planeada. O tempo passará. Irá graduar-se. Irá começar a sua carreira. Irão existir várias versões do seu próprio currículo durante estes “primeiros anos” (antes de se casar; aproveite-os!). À medida que cresce, o mesmo acontece ao seu currículo. Isto é normal. Mantenha uma cópia de cada versão do seu currículo, ponha uma data, e use-o como referência para o próximo passo na sua carreira.

Como tal, em resumo, o seu “verdadeiro” currículo é proveniente das seguintes fontes:

- (a) Currículo de “sonho”.
- (b) Currículo “real”.
- (c) O passar do tempo, pensamentos, conversas, experiências, e observações.

De seguida, iremos considerar o seguinte:

A quem irá dar o seu currículo? Deveria ser a “alguém com quem gostaria de trabalhar”, não “alguém com quem tem que trabalhar”. Existe uma diferença aqui. A sua vida laboral pode ser muito longa, e deve ponderar que irá fazer com todo este tempo. Pode tentar procurar o trabalho que quer, de forma a alcançar a sua carreira de sonho, ao invés de trabalhar para alguém que só quer novos trabalhadores para alcançar os seus próprios projetos. Qualquer que seja a direção que tomar, ou que é confrontado com, deverá ter o seu currículo disponível para “qualquer apresentação”, caso uma oportunidade surja. Às vezes elas surgem, e precisa estar preparado para isso.

2.4.5 Análise de um exemplo de currículo. (1)

Por favor veja o exemplo de currículo (de Huang Hong Mei, algumas páginas antes), à medida que vamos passando pelos passos de como escrever o seu próprio currículo. Esta explicação irá seguir os passos da informação Pessoal – Objectivos Profissionais – Educação – Certificados – Experiência Laboral – Prémios/Bolsas – Interesses – Referências. Lembre-se disto: o resumo dela está acabado e escrito, por enquanto para já, mas o seu currículo ainda nem começou; de facto, deveria estar a escrever o seu currículo antes de fazer essas coisas, e à medida que as faz; este currículo é um acto de planeamento, seguido de execução prática, e concluído pelos ajustes da experiência.

(a) Pessoal. Aqui irá escrever toda a sua informação pessoal. Poderá seguir este modelo, mas existem muitos outros, melhores até, que pode procurar na internet. Faça a sua pesquisa, e escolha o modelo que gosta, ou qual o que as empresas estão a pedir.

(b) Objectivos profissionais. Deverá fazer um *brainstorming* muito cuidadosamente desta frase. De facto, é das frases mais importantes que irá escrever. O que significa? Resuma, numa frase, o que está à procura – qual o trabalho que quer. A maneira como escreve esta frase diz muito acerca de si. Por isso mesmo, deve fazer um “*brainstorming*” desta frase muito cuidadosamente. Escreva palavras-chave em pequenos pedaços de papel, separados, depois reorganize os papéis numa ordem, e depois construa a frase. Lembre-se: este “objectivo profissional” deverá descrever o que quer fazer, e não o que acha que eles querem que faça. O controlo está nas suas mãos! A frase deve ser completa, carregada de significado (mas não muito longa) e que capte a atenção.

(c) Educação. Quando escreve as suas experiências educacionais (ex. quando e onde estudou), faça uma lista com o mais recente primeiro. Para a sua experiência universitária, faça uma lista com o seguinte: a sua “especialização”, qual universidade frequentou, a sua localização, e qualquer curso importante que tenha feito. Para o ensino secundário / ensino básico, faça uma lista com: Nome da escola, localização, qual o diploma, datas.

(d) Certificados. Aqui faça uma lista dos exames que passou, e os certificados que adquiriu. Para cada um escreva: data, nome do exame, as suas notas / nível alcançado.

Se é um caloiro, e sabe o que quer fazer depois de terminar a universidade, então estará numa boa posição. Poderá decidir quais os exames que quer fazer e que certificados quer adquirir, e quando. Uma vez mais, o controlo está nas suas mãos. Muitos estudantes apenas fazem o básico, ou fazem

“o que todas as pessoas estão a fazer”, o que reflete que não fazem ideia e não planeiam. Não seja assim! Em vez, deverá fazer os exames e certificados que quer, e que precisa. Uma vez mais, faça do seu currículo um reflexo de quem é. Não seja como as massas.

(e) Experiência Laboral. Uma vez mais, deverá escrever os mais recentes primeiro. Inclua: datas, qual trabalho, departamento, localização, “responsabilidades laborais” (ex. o que fazia). Talvez, deva subdividir o que escreve, de acordo com categorias. (No meu caso, como professor de Inglês, eu divido esta secção em duas partes – “Ensino”, e “outro trabalho”).

Lembre-se, os empregadores querem saber o que fez, que responsabilidades tinha, e que iniciativas tomou. Estes empregadores gostam de ver uma pessoa que sabe o que eles querem, que tem um plano, e que o põe em prática cuidadosamente, ao longo do tempo. Além de mais, estes empregadores estão também à procura de um padrão racional das suas atividades passadas. Eles querem saber: se esta a construir e a seguir uma carreira, ou se está apenas a “flutuar” de trabalho para trabalho, sem qualquer objetivo ou direção?

Deve haver um “fio condutor” dos trabalhos que teve ao longo da sua vida. O meu é o seguinte: “Usar a língua e línguas estrangeiras em cenários multi-cultural, em partes “menos desenvolvidas” do mundo.” Se olhar para o meu resumo poderá perguntar-se porque é que aceitei este trabalho e vim para tal local e persegui as mais variadas atividades. Contudo, se aplicar o “fio condutor” acima mencionado, todas essas atividades aparentemente diferentes têm uma certa unidade. Esta frase tem unido a maioria dos meus trabalhos principais ao longo dos últimos vinte anos.

Aqui está outro ponto de vista. Imagine que é mais velho e retirado e está a olhar para trás, para os últimos 40 anos da sua vida laboral. Faça este exercício “imaginário” agora! Como gostaria que a sua “vida de trás para a frente” fosse? Como alguns disseram faça o *test-drive* à sua cadeira de baloiço... hoje!”

Uma vez mais, porque não planear o que quer estar a fazer em vez de simplesmente aceitar qualquer trabalho que consiga? Se pensar desta forma durante os seus anos de caloiro na universidade, pode (tentar) organizar o percurso da sua carreira até um certo ponto.

Há muitas questões que deve colocar a si mesmo. Quer um trabalho de *part-time* durante o período escolar ou durante as férias? Que tipo de trabalhos quer? Necessita seguir um “serie” de trabalhos menores, que quando aglomerados o irão apontar numa determinada direcção e prepara-lo para um certo tipo de trabalho? Assim sendo faça um plano e tente segui-lo. Eu penso que, onde possível, os vários “trabalhos de verão” que escolheu devem seguir uma direcção geral conjuntamente, e não ser escolhidos ao acaso, devem mostrar sinais de um “planeamento de vida” da sua parte. (Está claro que esta é a ideia ideal; a realidade nem sempre é assim.)

Levanta-se a questão: como poderá organizar melhor o que fez com a sua “vida profissional”, ou o que quer fazer no futuro? Ao principio todas as peças de informação parecem desordenadas e desconectadas. De forma a organizar-se melhor talvez possa usar pequenos pedaços de papel de rascunho com cada resumo de cada trabalho escrito em cada um; depois pode organizar estas tiras na mesa e movê-las até encontrar um padrão de que goste. Ou pode ursar o quadro-negro da sala de aula de forma a esboçar e organizar as suas ideias. De qualquer das formas, irá escrever o seu “plano para um trabalho futuro”. Uma vez que tenha um plano depois pode segui-lo passo a passo, trabalho a trabalho. Claro que as “realidades da vida” irão afetar e alterar o seu plano. Assim sendo não há qualquer problema que tenha que fazer algumas alterações.

2.4.6 Análise do exemplo de currículo. (2)

(f) Prémios / Bolsas. Primeiro, no principio da sua experiência universitária deve perguntar-se, “Para que prémio quero competir e ganhar?”. Em vez de competir com outros por um prémio, deve seleccionar e caçar o prémio em si. Tente participar em competições que seja únicas. Não se limite a “seguir as massas”! É óbvio que há certos prémios que todos querem ter a oportunidade de ganhar, e pode tentar ganhar esses também, mas estas atividades não são o empreendimento mais importante. Segundo, a maioria das pessoas vê as competições como eventos sociais e de prestígio. Deverá antes avaliar, planear e executar a sua vitória como parte de algo que lhe interessa.

Quanto a bolsas (que são diferentes de “prémios”), tente ser o melhor estudante que puder ser e deixe que seja a escola a escolher os vencedores. Ao contrário dos prémios, aqui, não deverá “caçar” o prémio especificamente. Esta é uma das grandes diferenças entre “prémios” e “bolsas”.

(g) Interesses. Pergunte-se, “Quais têm sido os seus interesses ao longo do tempo?” Seja sincero consigo mesmo... muito sincero. Os possíveis empregadores querem saber o que tem feito com o seu tempo livre. Isto diz-lhes algo sobre si.

Não diga, “Cantar, ver televisão e navegar na Internet”. Isto é muito comum e aborrecido. Os possíveis empregadores não vão gostar disto. De qualquer das formas, toda a gente faz isto. O que é faz que o torne mais interessante que os outros? Também não deve dizer, “Estudar inglês, ler romances clássicos e debater assuntos atuais”, uma vez que os possíveis empregadores irão questionar se esta realmente a dizer a verdade ou apenas a tentar agradar-lhes. Claro que se realmente fizer estas coisas então diga.

O que é que faz que o torna especial e único? À quanto tempo o faz? Deve pensar acerca destas coisas desde que está na escola secundária e depois desenvolver estes interesses no decorrer do tempo. Os seus interesses a longo prazo não irão apenas torná-lo interessante aos olhos dos seus possíveis empregadores como também o fará aos seus próprios olhos.

Contudo não faça e siga estes interesses de forma a tornar-se mais “apelativo”; em vez disso entretenha-se como quiser, fazendo coisas criativas com o seu tempo livre.

O que os possíveis empregadores buscam são sinais de que é motivado independentemente, criativo e algo interessante. Seguir os seus próprios sonhos é bem melhor que simplesmente ser outro membro do “rebanho”.

Quero também, perguntar-lhe aqui, “O que é que quer fazer com o seu tempo livre, quando estiver verdadeiramente livre das muitas expectativas de outros, quando estiver sozinho e puder fazer o que quiser e fazê-lo livremente?”. Se conseguir responder a esta pergunta honestamente, olhando profundamente no espelho, então irá chegar longe no caminho, no sentido de descobrir o que é que quer fazer com a sua vida. Para mim, eu quero que “carreira” seja algo que eu quero fazer e não algo que eu tenho que fazer. (Apesar da “realidade”, tente pensar sobre isto.) Por vezes a forma como passa o seu tempo livre é um bom indicador de como vai passar grande parte da sua vida.

A vida é mais que “apenas trabalhar”, e pensar sobre esta questão de “interesses” vai ajudá-lo a melhor planear e desfrutar o tempo que passa consigo mesmo. Depois pergunte-se, Se é assim que eu gosto de passar o meu tempo livre, como é que estou a usar o meu tempo quando trabalho? (há muitas, muitas horas dessas!) Lembre-se: esta coisa do currículo não tem nada a ver com o seu patrão ou conseguir um trabalho. Tem sim tudo a ver consigo! (O patrão e o trabalho são secundários.)

(h) Referencias. Isto significa, aqueles que vão dizer coisas positivas sobre si, de forma a persuadir a que o seu patrão o contrate. Liste-os no fim do currículo, de forma a que o seu possível empregador os possa contactar para lhes perguntar sobre si. Há duas formas de fazer isto:

(i) Liste os nomes, unidades, relação e informação de contacto (numero de telefone ou endereço de email) das suas “referencias”. Problemática: as pessoas mudam de residência e de trabalho de forma a que apenas um “contacto perdido” faça com que o seu currículo pareça “ultrapassado”.

(ii) Poderá dizer nesse campo do seu currículo, “disponíveis mediante solicitação”. Isto significa, “Se quer saber quem são as minhas referencias, entre em contacto comigo e eu dar-lhe-ei as suas informações para contacto.”. Desta forma irá dar a impressão de que o seu currículo está mais atualizado. Não tem que alterar o seu currículo cada vez que perde um contacto (e irá “perder” contactos, à medida que a vida os arraste em diferentes direções). Pode mudar os nomes (numa lista diferente) muito facilmente. Está também mais flexível. Problema: É possível que o seu chefe não lhe queira ligar para lhe perguntar quem são as suas referencias!

Últimos comentários relativamente à escrita de currículos. Lembre-se, currículos tem tudo a ver consigo! Assim sendo, por favor sonhe bem, planeie bem, escreva bem e efetue-o bem! Divirta-se e boa caça.

2.4.7 COMO ESCREVER “CARTAS DE APRESENTAÇÃO”

Discussão teórica acerca de cartas de apresentação. Uma carta de apresentação é um “segundo documento” que envia para um possível empregador – juntamente com o currículo. Esta fará uma introdução sua, mais detalhada, para o empregador, e irá realçar algumas partes da sua vida / trabalho e habilidades. Numa carta de apresentação estará a dizer, “Este sou eu, o que eu tenho, e o que posso fazer por si”. Logo, deverá escrevê-la bem. Assim como no currículo, a sua carta de apresentação deve mostrar que sabe o que quer, e que esta a trabalhar ativamente nesse sentido. Senão, os possíveis empregadores irão pensar que está passivamente à espera de ser contratado. Numa carta de apresentação, estará tanto a responder a um anúncio de trabalho (como a maioria das pessoas), ou poderá estar ativamente à caça de uma oportunidade de trabalho que ainda não existe, que ainda não foi anunciada (o que significa que não haverá competição para o mesmo). Assim como no currículo, deverá ter a sua carta de apresentação preparada para enviar a alguém, numa questão de minutos! (Isto é muito importante!) Deverá fazer “cópias em papel”, deverá ter também numa *Pen USB*, assim como na sua *cloud*. Às vezes, um possível empregador aparece “do nada”, e precisa de estar preparado.

Uma carta de apresentação, como qualquer texto que escreva, deve ser cuidadosamente pensada ao longo do tempo e seguir os mesmos passos que os artigos anteriores que escreveu:

- (a) *Brainstorming*.
- (b) Plano – revisão do plano – re escrever o plano, de modo a torná-lo melhor.
- (c) Primeiro rascunho – revê-lo.
- (d) Segundo rascunho – revê-lo.
- (e) Rascunho final.

Uma carta de apresentação deverá evoluir ao longo do tempo, talvez dois anos (sim, dois anos!), e não num fim de semana! A carta de apresentação deve ser escrita de maneira a encaixar em si e nas suas condições de vida. Para isso, não copie a carta de apresentação de um estranho que encontrou na Internet, e depois a adapte de maneira a encaixar superficialmente à sua condição. Deve fazê-la desde o início, de acordo com as suas experiências pessoais, e não das experiências de outra pessoa qualquer.

Se acha que estou a ser tonto, veja esta história. Não é especialmente verdadeira, mas eu acredito que possa acontecer. Algures no Departamento de Recursos Humanos de uma empresa, um possível empregador está a ver à volta de 1000 currículos e as respetivas cartas de apresentação. Como sabe, qualquer “anúncio” num jornal, pode levar a que muitas pessoas concorram a esse mesmo anúncio. Cada currículo é visto pelo empregador durante 4 segundos. É lido? Não! O que o empregador faz é “examinar” todos estes documentos (a maioria é toda igual). O que é que a pessoa está à procura, neste curto espaço de tempo? Não é “gramática”, ou “palavras suaves”, ou “as palavras certas”, e talvez nem “as experiências certas”.

Em vez disso, é uma questão de estar à procura de algo especial, como um *Chef* é capaz de reconhecer um sabor diferente naquilo que come. Ou seja, se um *Chef* prova algo que não gosta, não importa, vai diretamente para o lixo. É o que mesmo acontece com os 1000 currículos e cartas de apresentação; apenas 10 ou 20 irão sobreviver o “primeiro corte”.

Uma boa leitura é capaz de fazer isto com um elevado nível de precisão. O que estou a tentar dizer que uma “perfeição técnica” num currículo não é claramente suficiente. Ira precisar de algo mais, para dar um verdadeiro “sabor”. Como é que faz isso? Não estou seguro, mas acredito que se “destilar” cuidadosamente as suas experiências de vida, ao longo do tempo, irá ajudar. **SÓ TEM QUATRO SEGUNDOS PARA IMPRESSIONÁ-LOS, MAIS NENHUM SEGUNDO.**

2.4.8 ANÁLISE DE UM EXEMPLO DE CARTA DE APRESENTAÇÃO. (1)

Existem muitas formas de escrever uma carta de apresentação, se olhar para todos os exemplos da literatura para procura de emprego. Aqui está um exemplo:

As partes de uma carta de apresentação. Existem oito partes numa carta de apresentação, o que escreve na sua carta reflecte a sua singularidade, mas a sua estrutura geral é a mesma:

- (1) Saudações.
- (2) Resumo do pedido.
- (3) Porque sou indicado para este trabalho.
- (4) Experiências laborais anteriores.
- (5) Problemas passados e resolução dos mesmos.
- (6) O que irei fazer pela empresa, se for contratado.
- (7) Resumo.
- (8) Convite para o chamarem para uma entrevista.

Aqui esta um exemplo de uma carta de apresentação, escrita por “Claire” (Classe de 2002, [Auditores], Zhong Yang Min Zu Da Xue, Beijing). Tome atenção ao exemplo abaixo descrito, assim como nos vários exemplos disponíveis na Internet, para ter uma ideia de como é uma carta de apresentação. Não tenha pressa, tome o seu tempo para ver o que outras pessoas estão a fazer. Discuta estes currículos com os seus amigos, com os seus professores.

Exemplo de uma Carta de Apresentação.

Quarto# xxx
Bloco # xxx
Edifício # xxx
Universidade Xxx
Distrito Chang Yang
100101,Beijing
R. P. China
17 Maio, 2004
Mr. Zhou Hong Jun
Presidente
Empresa Xxx
Bei Hai Road, 77
Qingdao
246097, Shandong Province
R. P. China

Dear Mr. Zhou

I am writing to apply for a position as business secretary at Xxx Company, beginning immediately. As a recent college graduate, I am well-trained in the English language, and understand the workings of the latest computer software. I am a hard worker, and honest in everything I do. In short, I believe my character is ideally suited to this position.

Between June and August, 2003, I worked as a translator at the ABC Company. There, I translated documents and gathered immigration information for my boss. In the process, I learned about the operation of a busy, effective office. In addition, between May and August, 2002, I did freelance translation at home. Here, I learned how to work independently, and to do my work on time. I consider myself to be very effective at problem-solving. For example, one day at the ABC Company, a very angry customer came into our office and started shouting. Taking the initiative, I sat him down, talked through the problem, and solved the immediate crisis. For this, I was praised by the company.

I have also been successful at work. Every year, for the past six years, I have successfully organized the “class party” for a class of 50 students. I am also the class monitor, and as such, often solve

class problems.

If I am hired, I will effectively keep pace with the development of the company. In particular, I will maintain strict confidentiality in all the company's affairs, provide top service, and use creative problem-solving strategies wherever they are needed.

In summary, I believe I am the best person for this position, on account of my team spirit, and my patient devotion to the work, and my office organizational skills.

I look forward to the pleasure of an interview at your earliest convenience.

Sincerely,

Claire Han (Assinado à mão)

Claire Han (escrito a computador)

Aqui está a carta outra vez, com as respectivas “sub divisões”:

(A sua morada -----à)

Quarto# xxx

Bloco # xxx

Edifício # xxx

Universidade Xxx

Distrito Chang Yang

100101, Beijing

R. P. China

17 Maio, 2004

(Data -----à)

(β-----Morada da empresa)

Mr. Zhou Hong Jun

Presidente

Empresa Xxx

Bei Hai Road, 77

Qingdao

246097, Shandong Province

R. P. China

(Parte #1 – Saudações.)

Dear Mr. Zhou (<----- Saudações)

(Parte #2–Resumo do pedido.)

I am writing to apply for a position as business secretary at Xxx Company, beginning immediately.

(Parte #3–Porque sou indicado para este trabalho.)

As a recent college graduate, I am well-trained in the English language, and understand the workings of the latest computer software. I am a hard worker, and honest in everything I do. In short, I believe my character is ideally suited to this position.

(Parte #4– Experiências laborais anteriores.)

Between June and August, 2003, I worked as a translator at the ABC Company. There, I translated documents and gathered immigration information for my boss. In the process, I learned about the operation of a busy, effective office. In addition, between May and August, 2002, I did freelance translation at home. Here, I learned how to work independently, and to do my work on time.

(Parte #5– Problemas passados e resolução dos mesmos.)

I consider myself to be very effective at problem-solving. For example, one day at the ABC Company, a very angry customer came into our office and started shouting. Taking the initiative, I

sat him down, talked through the problem, and solved the immediate crisis. For this, I was praised by the company.

(Parte #5, continuação.)

I have also been successful at work. Every year, for the past six years, I have successfully organized the “class party” for a class of 50 students. I am also the class monitor, and as such, often solve class problems.

(Parte #6– O que irei fazer pela empresa, se for contratado.)

If I am hired, I will effectively keep pace with the development of the company. In particular, I will maintain strict confidentiality in all the company’s affairs, provide top service, and use creative problem-solving strategies wherever they are needed.

(Parte #7–Resumo.)

In summary, I believe I am the best person for this position, on account of my team spirit, and my patient devotion to the work, and my office organizational skills.

(Parte #8– Convite para o chamarem para uma entrevista.)

I look forward to the pleasure of an interview at your earliest convenience.

Sincerely, (<----- Desfecho)

Claire Han (<----- Assinado à mão)

Claire Han (<----- Escrito a computador)

2.4.9 ANÁLISE DE UM EXEMPLO DE UMA CARTA DE APRESENTAÇÃO. (2)

Nota: (1) O seu currículo deve ser acompanhado de uma carte de apresentação. (2) A carta de apresentação faz uma pequena apresentação sua, dando ênfase a determinadas partes importantes do seu currículo. (3) Esta carta é apenas um “modelo”, para que a possa desenvolver.

Onde a guardar, como a manter, adaptar, e melhorar a sua carta de apresentação.

Guardar – deve fazer cópias em papel da sua carta de apresentação, ou numa *Pen USB*, ou mesmo na *Cloud*.

Manter – Deve fazer alterações à sua carta de apresentação, quantas forem necessárias. A vida está sempre a mudar, e como tal a sua carta de apresentação também deve. Não se esqueça de a imprimir e de guardar as versões anteriores.

Anos mais tarde elas serão uma leitura interessante, e um dia, poderá precisar delas (principalmente se entrar num posto governamental, e os seus líderes quiserem saber exatamente o que fez “esses anos todos”, e “onde” e com quem). Reedite a carta de apresentação se for necessário. Aceite as críticas de outras pessoas.

Adapte – Imprima e guarde uma versão “original”, da qual muitas versões irão surgir mais tarde; isto é especialmente importante se quiser seguir duas carreiras ao longo da sua vida. (por exemplo, eu posso ter um “currículo e carta de apresentação de professor”, assim como um “currículo e carta de apresentação de tradutor”, ambos surgiram e evoluíram de uma mesma fonte.)

Melhorar – deve estar constantemente a reunir informação de várias “experiências de vida”, como entrevistas de emprego, “entrevistas informativas”, críticas de outras pessoas e as suas próprias observações. Escreva esta informação, e mantenha-a numa pasta especial no seu arquivador.

2.4.10 APLICAÇÕES PRÁTICAS: ESCREVER A SUA PRÓPRIA CARTA DE APRESENTAÇÃO. (1)

Agora deve escrever a sua própria carta de apresentação. Para este exemplo, iremos “reverter” o processo, usando o exemplo da carta da Claire. Iremos usar o mesmo processo que o anterior:

- (1) *Brainstorming* geral.
- (2) Plano geral (Parte 1 a 8).
- (3) *Brainstorm* de cada secção (parte 1 a 8).

- (4) Organize cada secção num “plano de secção” (plano 1 a 8).
 - (5) Primeiro rascunho.
 - (6) Revisão por um colega (conteúdo, estrutura).
 - (7) Segundo rascunho.
 - (8) Revisão por um colega (gramática, soletração, etc.).
 - (9) Rascunho final (imprima, ou no computador).
 - (10) *Brainstorming* geral, para a carta de apresentação. Precisa perguntar-se, “Sei para onde quero ir com a minha vida?” Sabe o que quer? Pode escolher duas direções: (a) fazer a carta de apresentação, baseada nas oportunidades que a vida lhe deu (ex. responde), ou (b) a sua carta de apresentação é baseada no que quer, e no que está intencionalmente à procura (ex. Iniciativa).
- (a) Responde. Ouve acerca de um trabalho, e deve pensar na sua carta de apresentação, de maneira a que a sua vida e as suas experiências coincidam com o que acha que os Recursos Humanos estão à procura. Vão existir muitas outras pessoas como você, que podem até escrever cartas semelhantes, uma vez que todos têm o mesmo objetivo: “coincidir” com que os Recursos Humanos parecem querer. Isto resulta num elevado nível de competição laboral, muitas cartas de apresentação, e as pessoas dos Recursos Humanos a deitarem fora o máximo de cartas de apresentação possível. As pessoas dos Recursos Humanos vão examinar os pacotes de apresentação em segundos, e usar critérios de resumo para “esvaziar” a pilha.
- (b) Iniciativa. Faz uma pesquisa da empresa, descobre o máximo de coisas acerca da mesma, encontra alguma área ou aptidão que eles precisem, e tenta persuadi-los de que tem as aptidões que eles precisam. Desta maneira, será o único candidato. Ou, descobre, quem é, o que quer, e procura por uma empresa que goste e que queira associar-se.
- Cada método que usar (responde, ou iniciativa) irão determinar como irá escrever a sua carta de apresentação. Por isso...como vai sonhar? Lembre-se que a carta de apresentação é sobre si, a sua vida, e não sobre eles e a sua empresa. Está à procura de trabalho, um passo na sua “carreira” – que o irá beneficiar.

A sua carta de apresentação, deve ser mais um reflexo dos seus sonhos, compatível com as necessidades da empresa, e não um mero reflexo do que eles estão à procura. Terá que se perguntar, “O que quero dizer sobre mim – não somente através das minhas palavras diretas, mas também indiretamente através do espírito das minhas palavras?” Afinal, a carta de apresentação é acerca de “Quem sou eu, o que eu quero, e como estas coisas podem coincidir com o que os Recursos Humanos querem?”

O sonho (real) deve vir primeiro, e deve ser a força impulsionadora por detrás de tudo o que advém – e não ao contrário! Deixe passar algum tempo, para ver se algumas “ideias tardias” aparecem; e depois adicione-as.

(2) Plano Geral, para a carta de apresentação (parte 1 a 8). Primeiro, num pedaço de papel, faça uma lista das oito partes de uma carta de apresentação (ex. Saudações – Resumo do pedido - Porque sou indicado para este trabalho - Experiências laborais anteriores - Problemas passados e resolução dos mesmos - O que irei fazer pela empresa, se for contratado – Resumo - Convite para o chamarem para uma entrevista). Ao lado de cada parte, escreva algumas ideias gerais. Não trabalhe já nos detalhes (ainda). “Dê um passo atrás”, e dê uma olhadela à “ideia geral”, para ver se a carta está a tomar direção geral que quer; se não é, então recomece outra vez.

É muito importante que defina bem a direção geral, no início deste processo. Em adição, deve perguntar-se várias vezes, se as ideias principais transmitem o que quer, e se refletem a imagem que quer apresentar ao seu futuro empregador. (No entanto...nem sempre funciona bem desta maneira. Infelizmente, as cartas de apresentação não só apenas sobre os sonhos e factos da vida de alguém; são acerca da imagem que alguém quer projetar para outros, como um possível empregador.) Por isso, aponte este “plano geral”. Vai usá-lo mais tarde.

Aqui está um exemplo (imaginário), usando a informação da Claire:

- (1) Saudações – *Dear Xxx*, etc.
- (2) Resumo do pedido – secretário empresarial.
- (3) Porque sou indicado para este trabalho – Inglês, informática, trabalhador, carácter.

- (4) Experiências laborais anteriores – tradutor, “autônomo”.
- (5) Problemas passados e resolução dos mesmos, e êxitos – cliente “problema”, organize, resolva.
- (6) O que irei fazer pela empresa, se for contratado – crescer com a empresa, discreto, trabalhador, criativo.
- (7) Resumo – espírito, devoção, aptidões.
- (8) Convite para o chamarem para uma entrevista – entrevista.

(3) *Brainstorm* de cada secção, para a carta de apresentação (parte 1 a 8). Agora que definiu claramente a “direção e a forma geral” da sua carta, pode desenvolver as ideias de cada secção. Para cada secção, escreva todas as ideias que possa. Não “filtre” os seus pensamentos; limite-se a escrevê-los. Talvez possa fazer isto com um amigo, de modo a ter mais ideias; talvez possa ajudar a sua amiga mais tarde, fazendo o mesmo por ela.

Tome o seu tempo: às vezes as ideias surgem num determinado período de tempo, e não tudo “ao mesmo tempo”; sob condições de stress e urgência, algumas ideias recusam-se a sair de todo. Quer que a sua carta de apresentação “cheire” à sua vida e à sua singularidade. Não escreva apenas as coisas que as pessoas da sua turma escrevem!

Aqui estão alguns exemplos (imaginários), uma vez mais da informação da Claire. Lembre-se, cada uma destas secções podem ser escritas em pequenos pedaços de papel, com os quais pode reorganizar em cima de uma mesa. Penso é uma boa maneira de fazer um

“*brainstorming* desorganizado”:

- (1) Saudações – Dear Xxx, etc.
- (2) Resumo do pedido – candidatar-se, secretário, Empresa Xxx, começo imediato.
- (3) Porque sou indicado para este trabalho – Universidade Yyy, bom a Inglês (sociedade de debates, competições, certificado TEM-8, bom nas aulas), pode manejar vários programas de software (Excel, Power-Point, Adobe, e outros), trabalhador, colega, fazer trabalho de “monitor” em aula, controlo de atividade de aula, honesto, carácter muitas vezes elogiado.
- (4) Experiências laborais anteriores – tradutor na Empresa ABC, colegas, horas, histórias engraçadas do trabalho, tipo de trabalho, tradução de documentos, reunir informação para o chefe, inquéritos de imigração, entender como o escritório funciona, tradução “*freelance*”, casa, aprender a ser independente.
- (5) Problemas passados e resolução dos mesmos, e êxitos – resolução de problemas, acerca de clientes zangados, o que aconteceu, elogiado pela Empresa ABC, êxito nas tarefas laborais, festa de turma, 50 estudantes, na área de Beijing, muita preparação logística, monitorização de aulas, resolução de problemas de estudantes, ligação com professores e a administração da escola, muitos encontros.
- (6) O que irei fazer pela empresa, se for contratado – crescer com a empresa, confidencialidade profissional e social, fiel, excelente serviço, criativo, resolução de problemas da empresa, trabalhador versátil.
- (7) Resumo – o melhor candidato, espírito de equipa, paciente, devoto ao trabalho, organizado.
- (8) Convite para o chamarem para uma entrevista – entrevista, para sua conveniência.

2.4.11 APLICAÇÕES PRÁTICAS: ESCREVER A SUA PRÓPRIA CARTA DE APRESENTAÇÃO. (2)

(4) Organize cada secção num “plano de secção”, para a carta de apresentação (parte 1 a 8). Lembre-se, a secção acima (#3) foi escrita em vários papéis de rascunho. Agora, deve organizar as suas várias ideias dispersas em algo conciso e sequencial. Para esta parte, um computador poderá ser útil. No entanto, não copie apenas o que escreveu! Agora precisa de actuar como um editor. Penso que é importante: corte alguma informação; adicione ideias novas; altere outras. Se quiser, peça ao seu amigo para fazer isto consigo também. Lembre se, está a construir uma estrutura para os seus futuros parágrafos; não está a criar frases “do nada”. Não tenha receio de cortar algumas partes, mesmo que lhe pareçam bem, pelo bem de toda a carta; irá fazer alguns sacrifícios textuais.

Durante esta fase, lembre-se da ideia geral que escreveu inicialmente (#2). Isto irá ajudar-lhe a lembrar do caminho geral que deve seguir. Cada parágrafo será “desenvolvido” até ao seu potencial máximo mais tarde, mas será parte de um todo previamente organizado e planeado. Para todos que quiserem, usem (outros) pedaços de papel de rascunho (5 cm x 5 cm), para organizar e reorganizar as ideias; depois, depois de estarem todos organizados em cima da mesa, copiem para o computador (ou para papel), de modo a fazer um “plano de parágrafo” tradicional. Podem pensar que isto é uma perda de tempo, esforço e papel de rascunho, mas esta carta de apresentação deve ser bem estruturada e planeada! (Por falar nisso, para este livro todo, eu penso que usei 550 pedaços de papel, 5cm x 5cm.) Lembre-se, está a tentar demonstrar às pessoas dos Recursos Humanos da empresa que quer candidatar-se, o seguinte: (a) organizado, pensamento coerente, e (b) que a sua vida, ao longo do tempo, foi planeada, e que há um “objetivo temático” para as suas ambições, escolhas, e experiência de vida / laborais (ex. que não esteve “à deriva”). Irá reparar que a secção (#3) de *brainstorming* tem mais informação do que a que aparece na carta final. Como escritor inteligente, e como uma pessoa individual, irá precisar editar certas partes. O que mantém, e o que corta, e o que altera, só depende de si. Por favor, tente não seguir os métodos de edição de outras pessoas (ex. copiar o que eles fizeram), ou o seu “cunho” pessoal irá sofrer com isso. Uma pessoa competente de Recursos Humanos, irá pressentir isto, e poderá fazer com que a sua carta de recomendação seja deitada para o lixo. Qual foi então o objetivo do processo de edição? É para “podar” as ideias desnecessárias do *brainstorming*, e fazer um parágrafo coerente (o que por si só irá encaixar no plano geral (#2)). Não comece por escrever o texto verdadeiro da carta de apresentação, até que esteja satisfeito com este plano (#4), até que faça sentido para si, até que o entenda bem, e um “colega revisor” o tenha revisto cuidadosamente. Deixe passar alguns dias, para deixar as ideias do plano “fermentarem” na sua cabeça. Aqui, “fermentar” é uma coisa boa!

(5) Primeiro rascunho, da carta de apresentação. Escreva a sua carta de apresentação, seguindo o seu plano, mas deixe as suas ideias fluírem e desenvolverem livremente. Não se preocupe com a soletração ou questões gramaticais. Mantenha a estrutura de frase simples; é mais importante que aponte todas as ideias num papel, e comunicar claramente, do que usar “linguagem cara”. Uma vez mais, tome o seu tempo, a fazer isto durante alguns dias (do que numa noite, o dia anterior a uma viagem e sob pressão), para que o seu “produto de escrita” seja melhor. Acima de tudo, pense por si mesmo! Não copie o que quer que os seus colegas estejam a escrever (como muitos fazem, com o trabalho de casa), ou de *websites* que partilham “exemplos de escrita”. Escreva de uma forma original!

De forma resumida, a estrutura geral da carta de apresentação (parte 1 a 8) poderá seguir (se gostar), mas o conteúdo da sua vida, e a linguagem, tem que ser seus!

Escreva todas as suas ideias, e depois ponha de lado este projeto, por um dia ou dois, antes de o editar.

(6) Revisão por um colega do primeiro Rascunho, da carta de apresentação. Partilhe o primeiro Rascunho com um amigo, ou alguns amigos. Eles devem focar-se na (a) estrutura, e (b) conteúdo. Essas pessoas devem concordar (consigo) em demorar o tempo suficiente para rever cuidadosamente o primeiro Rascunho, e para não o fazerem às pressas. (eu digo isto porque muitos “amigos” fazem uma péssima revisão, mesmo tendo uma ótima “relação com os seus colegas. Lembre-se: aqui, os “resultados” são mais importantes que a opinião dos outros.) os amigos devem demorar o tempo que eles acharem necessário.

Depois do seu colega rever, deverá fazer uma conferência de grupo com os seus amigos, para discutir o primeiro Rascunho. É encorajada uma conversa aberta e honesta. Discutam cuidadosamente o texto. Se por acaso tem amigos que trabalhem no departamento de Recursos Humanos de alguma empresa, mostre-lhes, para que lhe possam dar algum *feedback*. (aqui, não está a tentar pedir trabalho a eles – “direta” ou “indiretamente”.)

(7) Segundo Rascunho, da carta de apresentação. Uma vez recebida a revisão feita pelo seu amigo, olhe para ela. Sintetize qualquer comentário, edite o texto se for necessário, e reescreva o. Deixe de lado por um dia, e faça outra coisa. Olhe novamente para o texto, no dia seguinte, e faça alterações,

se achar necessário. (Deixar passar algum tempo , ajuda muitas vezes a “madurar” um texto, uma vez que pensa sobre ele e “reflete sobre o mesmo”.) Imprima-o e entregue de novo aos seus amigos.

(8) Revisão por um colega do segundo Rascunho, da carta de apresentação. Peça aos seus amigos para reverem uma vez mais a carta de apresentação. Desta vez, eles irão focar-se na (a) gramática, (b) soletração e na (c) “mecânica” (como a pontuação). Pelo menos duas ou três pessoas, devem rever a carta de apresentação. A esta altura, outros comentários são bem-vindos.

(9) Rascunho final, da carta de apresentação. Faça as correções finais, e depois (a) imprima a carta de apresentação para os seus ficheiros, (b), guarde no seu computador, e (c) guarde numa *cloud*. Deverá ser capaz de a enviar rapidamente, se surgir um anúncio de trabalho interessante. Se alguma pessoa de Recursos Humanos de uma empresa estiver interessado em si, poderá enviar rapidamente.

2.4.12 Acerca de “entrevistas informativas”.

Eu quero dizer algo acerca de “entrevistas informativas”. (Estas ideias vêm de *Bolles*.) Isto não faz parte da “aprendizagem de escrita”, mas eu acho que deve ser incluído aqui. Uma entrevista informativa é uma entrevista, onde conhece pessoas de uma empresa, e fala sobre a empresa e de coisas relacionadas com a mesma. Está a obter informação útil. Isto não é para se vender à empresa, para que eles lhe deem trabalho. A maioria das pessoas de Recursos Humanos, serão bastante resistentes a alguém que entre pelo seu escritório, à procura de trabalho; a pressão está neles para selecionar ou rejeitar o candidato...e se eles escolhem mal? Se está ali para aprender sobre a empresa, então a entrevista irá decorrer sob menos pressão.

Talvez pergunte, “Então para que serve ter entrevistas informativas?” Se quiser trabalhar para uma empresa, deverá estar bem informado acerca de todas as coisas relacionadas com essa empresa. Poderá ler livros ou artigos de jornal, poderá observar o desenvolvimento da empresa, e poderá ter entrevistas informativas.

Uma pessoa informada, que saiba acerca da empresa, vale mais do que “qualquer um”, que esteja à procura de trabalho, numa companhia da qual sabe muito pouco.

Aqui estão algumas razões pelas quais é bom para si ter algumas entrevistas informativas: (a) “avaliar” o mercado, e saber para onde se está a dirigir; (b) para dar uma vista de olhos na sociedade, e ver o que várias pessoas estão a fazer e que lhe possa interessar; (c) para construir melhores relações com várias pessoas – apesar de isto ser uma consequência “indireta”; (d) para ganhar experiência na aprendizagem de como ter uma entrevista.

Como antes, eu direi “Boa Caça”, mas o que é que isso significa? Não só espero que escreva melhor, ou que encontre trabalho, ou seja o que for; espero que “desfrute da viagem”. A vida é demasiado longa para fazer algo que não gosta; a vida é também curta demais para não fazer as coisas de que mais gosta. Espero que o seu desenvolvimento de escrita seja sobre si mesmo, e não sobre outra pessoa (a não ser que esteja a escrever muitas “cartas de amor”). Espero que o trabalho que arranjar seja sobre o que gosta de fazer e não apenas para pagar a hipoteca e dar de comer a crianças ingratas. A vida é curta demais para isso! Feliz caça.

2.4.13 Alguns comentários finais, acerca de cartas de apresentação.

As cartas de apresentação são muito importantes. Apesar de não serem tão utilizadas na R.P China como nos EUA (onde elas devem sempre acompanhar um currículo, sem exceções; sem carta de apresentação não há entrevista), elas passarão a ser utilizadas no futuro. Devido às constantes mudanças no mundo dos negócios, hábitos empresariais, e pelo facto de haver muitas empresas estrangeiras na R.P China, cada vez mais, as empresas irão exigir que os candidatos escrevam cartas de apresentação.

Estude o exemplo aqui apresentado, mas também olhe para outros exemplos na Internet, para ver o que outros estão a fazer. Veja também livros de “como fazer”, e fale com pessoas de Recursos Humanos de várias companhias, para saber as suas opiniões. No entanto, o que escreve no final, deve ser sintetizado, com tempo, numa carta que seja feita por si e sobre si.

A sua carta de apresentação deverá incluir estas coisas: (a) deve ser desenvolvida cuidadosamente

ao longo do tempo, e por si, e com opinião dos seus colegas revisores; (b) deverá estar pronta para uma apresentação rápida (com espaço para modificações) às pessoas dos Recursos Humanos de uma empresa; (c) deverá ser facilmente adaptada, de modo a ser usada em outras situações de procura de trabalho; (d) deverá ser sobre si, e não sobre os “outros”; (e) deverá evoluir com o tempo, como irá acontecer consigo profissionalmente.

Por favor, mantenha os rascunhos que escreve, e escreva a data em cada um deles. Desta maneira, terá um “registo textual” do seu desenvolvimento da escrita; anos mais tarde, poderá observar o seu progresso como escritor. Isto é importante. Também terá no papel alguns detalhes obscuros sobre a sua vida. Pode parecer estranho manter estas coisas, mas fica avisado! Existe sempre algum futuro empregador (o governo normalmente), que quererá saber o que fez, quando, onde, e com quem, e por aí em diante.

3. Conclusão

3.1 CONCLUSÃO. (1)

Este livro, foi escrito inicialmente para discutir como escrever frases e parágrafos; no entanto, cresceu para além disso, de modo a incluir artigos expositivos, artigos narrativos, currículos, e cartas de apresentação. Esta conclusão terá as seguintes partes: (a) Resumo do conteúdo; (b) Uma “queixa” extra; (c) Uma declaração acerca do objectivo deste livro; (d) Algumas ideias sobre o futuro; (e) Vários agradecimentos.

Resumo do conteúdo.

O resumo deste livro já está no seu título: “Seis Frases, Nove Parágrafos e Dois Artigos”. Este livro é um livro de “como fazer”, focado nas aptidões básicas de escrita. Se conseguir aprender e dominar bem estas aptidões de escrita, então a sua escrita (geralmente) será correta. A maioria das tarefas que a vida irá exigir poderá encontrá-las aqui.

Frases. A frase é a unidade básica da escrita. Todas as outras áreas da escrita dependem desta aptidão. Existem já muitos livros sobre escrita. Este livro procura acrescentar / complementá-los, e não competir com eles. Pessoas diferentes têm visões diferentes sobre qual a “unidade central” da escrita: deverá ser a frase, o parágrafo, ou o artigo? Este livro assume que é a frase, e que todos os outros “níveis” de escrita derivam desta.

Eu sinto que a parte mais eficaz da escrita, é a habilidade de escrever frases eficazes. É uma ideia interessante, a de olhar para o mundo (e manter também um registo) a um nível de frases – sem perder de vista a “ideia principal”.

Eu escolhi focar-me em seis estruturas básicas de frases, focando nas orações. Por isso, “seis tipos de frases”. Claro que, existem outros, mas sabendo estes seis, poderá ajudar nas várias situações de escrita que irá encontrar na sua vida diária. Cada um dos “tipos de frase”, tem o seu uso na escrita, o seu próprio “carácter”, e as suas próprias exigências em si, o escritor. Os tipos de frase são relativamente fáceis de usar, no entanto tem uma vasta variedade de aplicações.

Aprender a fazer frases bonitas e eficazes, é como polir uma gema, que mais tarde irá ser colocada numa peça de joalharia maior. Escrever uma boa frase obriga o a pensar cuidadosamente, a ter em conta vários fatores, de modo a criar uma unidade de pensamento completa. Ter um “plano de frase” irá permitir-lhe estruturar a sua frase, e dizer o que precisa (e quer). Neste momento, já se apercebeu que eu gosto muito de “estrutura” e de “planos”: sinto que eles fazem de uma forma parcial parte da criação de escrita eficaz, especialmente se o Inglês não for a sua “língua materna”. Ao longo desta secção de escrita de frases, o foco estava em seguir a estrutura da frase. No entanto, ser “criativamente sintético” com o conteúdo – isto é, “liberdade e criatividade, dentro de limites estruturais” – é também importante. A certa altura, todo este ênfase em “estrutura, estrutura, estrutura” irá tornar-se redundante, e a sua criatividade interior irá ser livre de funcionar como quiser, com as estruturas a aparecerem de uma forma automática. É de facto, um tipo de “escrita automática” (c.f., Chall).

“Escrever é um processo”, e ao nível da frase, isto significa que as ideias escritas de uma pessoa podem ser revistas e melhoradas, muitas vezes.

3.2 CONCLUSÃO. (2)

Parágrafos. O que se segue é a capacidade de juntar um grupo de frases (neste caso, sete frases) numa unidade de pensamento coerente (e não fragmentada, como estes parágrafos!). A sua tarefa é pegar nas frases que agora sabe como escrever, e junta-las de uma forma lógica e coerente, numa unidade completa de pensamento – tudo em sete frases.

Normalmente, o “nível do parágrafo” é o nível que vai usar mais no dia a dia, encontros escritos com outras pessoas no “mundo real”. Assim sendo, este nível é importante no que toca à sua vida diária.

Há diferentes tipos de parágrafos, para diferentes necessidades e situações (neste caso nove), mas todas partilham as mesmas estruturas básicas (Introdução – Corpo – Conclusão). Apesar destes nove tipos de parágrafos simples não cobrirem todas as situações na sua vida, irao cobrir muitas. Por agora, isso é suficiente. Apesar da estrutura “TS – F1 – F2 – F3 – F4 – F5 – FC” ser de certa forma rígida e artificial irá ajudá-lo a começar a escrever parágrafos melhores. Uma vez que consiga fazer o básico, está livre para seguir a sua própria criatividade da forma que achar correta. Embora seja possível escrever um bom paragrafo a “partir de nenhum plano”, eu sinto que planear um paragrafo primeiro é melhor maneira de conseguir um produto final coerente e eficiente. Lembre-se (novamente!): Planear, planear, planear; siga a estrutura; seja criativo dentro dos “limites” da estrutura.

Permita-se ter tempo suficiente para escrever! Não escreva na noite anterior ao prazo de entrega. Poderá dizer, “A vida não nos permite esses luxos (de tempo).” Claro que não. Deverá então pensar em dividir a sua vida de escrita em duas partes: (a) a criação de arte, que é apenas sua, e (b) escrita feita para outros, por necessidade e sob pressão. Compartimente esta parte da sua vida e viva duas vidas separadas. Funciona comigo.

Poderá também perguntar, “Segue os seus próprios métodos?” Para frases, sim, quase sempre. Para parágrafos, menos frequentemente, uma vez que tenho uma mente e forma de pensar extremamente analítica e sintética.

Esta forma de escrever parágrafos é boa para os primórdios da sua aprendizagem de escrita. Se encontrar um caminho que lhe agrada mais então siga-o!

Por fim, repito, “Escrever é um processo”. Isto significa que avança através de todo o processo de escrita – do “*Brainstorming*”, ao plano, ao primeiro rascunho, à revisão feita por um colega, ao segundo rascunho, segunda revisão à versão final (que nunca é realmente uma versão “final”).

3.3 CONCLUSÃO. (3)

Artigos. Frases tornam-se parágrafos e parágrafos tornam-se artigos. Há dois tipos básicos de artigos – (a) expositórios e (b) narrativos. Há também (c) artigos escritos sob condições de exame. (a) Artigos expositórios. Estes seguem o padrão (7 x 7): sete parágrafos de sete frases cada. Isto leva a que haja uma estrutura fortemente controlada. Há vantagens e desvantagens deste tipo de abordagem aos artigos expositórios. Vantagens: Tem uma estrutura forte. Uma vez que sabe o que quer dizer, então depois pode focar-se em como dizê-lo e como desenvolver as frases individualmente. Ou seja: Planifica o parágrafo; escreve as frases. A estrutura (7 x 7) irá ser uma ajuda para a escrita deste tipo de artigos nos primeiros tempos do seu desenvolvimento como escritor; mais tarde pode “avançar” para outras formas ou a sua própria forma. Desvantagens: O “produto final” é de certa forma artificial. Está “confinado” pelas limitações de ter que seguir a estrutura (7 x 7); onde está a liberdade aqui? É difícil desenvolver uma ideia que goste uma vez que so tem uma frase para essa ideia (por vezes).

Aprender a escrever bem artigos expositórios no formato 7 x 7 é um bom treino, pratica e desenvolvimento para si como escritor em crescimento. Acredito que se aprender bem o formato 7 x 7, irá ser recompensado por isso mais tarde, à medida que continuar a escrever artigos expositórios. Também, aprender a escrever em inglês (como língua estrangeira) não é apenas sobre aprender a

gramática, soletração e expressão escrita. É aprender a pensar e estruturar os seus pensamentos de uma outra forma. Finalmente, aprender a pensar numa língua estrangeira é um ato de adaptação intercultural e de comunicação.

(b) Artigos narrativos. O que é que a maioria, se não todas, as culturas tem em comum? Gostam de contar de estórias. Se conseguir fazer o mesmo, então pode juntar-se e dar a sua própria contribuição (através da escrita), bem como teu um “modelo concetual”, de forma a melhor entender outros escritores (através da leitura).

Talvez o modelo das “Nove partes” (ex, Título - Introdução – Espaço – Tempo – Personagens – Resumo de enredo – Conflito – Resolução do conflito – Conclusão) para estruturar artigos narrativos seja demasiado formal, ou até mesmo “invasivo culturalmente” (ou seja, demasiado “ocidental”), mas é usado por muitas pessoas e dá-lhe um ponto de partida. Claro que há ou outros modelos e outras formas: escolha a que gostar mais.

Para mim, educação é como aprender a usar um quebra-nozes. Se for capaz de usar um quebra-nozes então deverá ser capaz de abrir a maioria das “nozes” na floresta. Porquê memorizar todas as “nozes” então? Aqui (neste caso), o “quebra-nozes” é o modelo das “Nove partes”. A “floresta de nozes” representa todos os artigos narrativos no mundo – e há tantos!

Pode usar o seu conhecimento da estrutura de artigos narrativos (e como escreve-los), de forma a compreender melhor o trabalho de outros escritores e a escrever os seus próprios artigos que pode partilhar com outros escritores. Contudo, quando está a “escrever para outros”, é possível que queira ir mais além da estrutura básica das “Nove partes” que expliquei neste livro e expandi para algo mais fluido. Afinal de contas, a estrutura das “Nove partes” é um bocado grosseira. O leitor é que decide!

(c) Artigos escritos “condições de exame”. Na vida, não podemos escrever apenas o que queremos; devemos escrever para outros, e sob a pressão de tempo. Este é um tipo de escrita muito diferente. Lembre-se: Siga as direções e expectativas dos autores dos folhetos de preparação para exames (normalmente)! Ser demasiado independente pode vir a dar-lhe problemas...

Penso que é melhor não tentar integrar a “escrita para exames” com outras formas de escrita. Trate-os antes como disciplinas distintas.

Aprender a “escrever sob pressão” é uma boa prática. Aqui fica uma história sobre isto... Em 1986, eu tiver um trabalho de verão num jornal. O *Lowell Sun* em Lowell (cidade), Massachusetts, USA. Era um trabalho típico de verão, combinado com créditos de práticas para a universidade. Estive lá cerca de dois meses e aluguei um quarto num apartamento, algures em Lowell. O meu trabalho era reportar as atividades dos serviços do governo local numa das “cidades satélite” ao redor de Lowell, uma cidade chamada Billerica. Se a minha estória fosse publicada no jornal do dia seguinte eu recebia 50\$; se não houvesse estória não recebia nada. Usualmente as reuniões governamentais (normalmente do conselho de planeamento dessa cidade) começavam às 7 da tarde e duravam até às 9 ou até mesmo 10 da noite. Durante a reunião eu apontava os tópicos principais discutidos e tantos detalhes quanto possível. Quando a reunião acabava eu lutava por perguntar a certos funcionários, advogados e queixosos várias questões. Mas é claro que eles estavam com pressa para ir para casa dormir e não falar com um estudante universitário.

Habitualmente eu saía dos escritórios governamentais por volta das 10 da noite. A viagem de volta aos escritórios do jornal levava aproximadamente 30 minutos. Por essa altura a cidade de Lowell já estava bastante silenciosa, excepto pelos queixumes das luzes de rua antigas e alguns condutores loucos a fazer corridas nas ruas. Os pombos sonhavam em silencio sob telhados de grandes edifícios. Eu ia para os escritórios que eram enormes e estavam cheios de fumo de cigarros fumados em cadeia.

Eu tinha um prazo para cumprir.

Nas horas seguintes eu tinha que transformar aquelas notas num artigo de jornal (e por vezes num “artigo de destaque” que usa um estilo de escrita diferente). Era tarde e eu estava muito, muito cansado.

Eu tentava comer fortes doces ou beber *Sprite* mas ainda assim só queria dormir. A única forma de seguir era escrevendo o artigo e salvá-lo no computador para que o meu editor o pudesse ler na

manhã seguinte. Apenas duas coisas importavam: terminar o artigo; escrever o artigo no formato desejado pelo jornal. Por volta das três da manhã ou ocasionalmente às quatro da manhã, ia para casa.

A cidade estava ainda mais silenciosa e nada se movia. Havia cerca de cinco semáforos entre os escritórios e o meu apartamento e eu tentava chegar sem ter que parar em nenhum deles; ao longo desse verão só o conseguir fazer uma vez, conduzindo a velocidades cuidadosamente calculadas, eu ia para a cama mas não conseguia dormir.

Por volta das oito da manhã tinha que voltar a levantar-me e ligar ao meu editor. Ele também tinha um prazo a cumprir; o jornal seria impresso às 10 da manhã. Estava ainda meio a dormir e ele estava brutalmente eficiente como uma “lamina”; ele tinha que moldar o meu artigo em algo digno das notícias do dia e eu só queria voltar para a cama. Por vezes ele deitava o artigo fora porque não tinha qualidade para ser impresso; por vezes o artigo “morria” porque haviam outras histórias para esse dia. Depois desse telefonema eu voltava para a cama mas não conseguia dormir uma vez que a noite e o dia também tinham sido arruinados. Levantava-me e tentava viver a minha “outra vida”... até essa tarde e até à próxima reunião governamental começar. Viver assim fazia-me ficar extremamente cansado.

Aquele trabalho era só pressão, negócios, prazos de entrega, produção. Não havia espaço para calor humano. Contudo no fim do verão eu estava mais apto a escrever quando “exigido”. Há um local para aprender a escrever sob pressão de forma a ser um melhor escritor no geral e esta foi a vantagem de trabalhar no *Lowell Sun*. Estou grato pelo que me deram, em termos de experiência de escrita. Contudo daí para a frente eu decidi separar a minha escrita em duas partes: (a) escrever para outros, fazendo o seu produto e de acordo com as suas exigências, e (b) escrever para mim mesmo, fazendo a minha arte e sob a mão gentil da minha musa.

3.4 CONCLUSÃO. (4)

Currículos. Estes resumem o seu *background* e conquistas de forma resumida. Aqui ficam os pontos principais:

Planeie o seu currículo porque esta a planear a sua vida. Currículos envolvem pensamento antecipado; e não um pensamento posterior.

Comece cedo – não espere até se estar quase a graduar; comece uns anos antes e desenvolva-o ao longo do tempo!

Tenha três tipos de currículo: (a) um currículo de “sonho”; (b) um currículo “realista”; (c) o currículo (atual). Vá atualizando todos eles no decorrer da sua vida.

Siga os modelos de outras pessoas se desejar mas tente sintetizar o produto final que é “a sua vida numa página”.

Tenha o seu currículo pronto a utilizar, quando apareça uma oportunidade. Nunca sabe quando essa oportunidade pode aparecer.

Vá estando atento ao mercado de trabalho mesmo que tenha um trabalho. Isto irá tornar a tarefa de escrever o seu currículo mais fácil. Não está tanto à procura de trabalhos se não a “apalpar terreno” do mercado e a tentar avaliar o que esta a acontecer. Isto tornara a próxima procura de emprego mais fácil.

3.5 CONCLUSÃO. (5)

Cartas de apresentação. Estas acompanham o seu currículo, funcionam como uma carta introdutória, e sobressaltam as partes do seu currículo para as quais deseja chamar a atenção.

Através da carta de apresentação um possível empregador irá conhecê-lo pela primeira vez. Assim sendo esta “primeira impressão” tem que ser boa!

Tal como com o currículo a sua carta de apresentação deve estar sempre “a postos”, a qualquer momento. Obviamente que mesmo com “respostas rápidas”, terá que a alterar ligeiramente, uma vez que cada situação e trabalho são diferentes. Tenha pelo menos a estrutura básica da sua carta de

apresentação finalizada e pronta para ser alterada.

Não pode escrever uma boa carta de apresentação no ultimo dia de universidade uma vez que necessita de alguns anos de vida planificada para ter algo que valha a pena escrever. A carta de apresentação é sintetizada a partir da “sua vida ao longo do tempo”. Assim sendo, deverá fazer a preparação da sua carta de apresentação e vida laboral antecipadamente! Na verdade, uma vez mais, “escrever é um processo...”

Tire de parte tempo suficiente para escrever bem esta carta (passando por todas as fases da 1ª à 8ª).

A sua carta de apresentação é uma das mais importantes que irá escrever na sua vida.

Por detrás das verdadeiras “mecânicas” da escrita desta carta está uma grande quantidade de filosofia de vida: o que quer ser/ fazer com a sua vida; tanto crie a sua própria carreira, ou siga as massas, e as exigências de possíveis empregadores; tanto planeie a sua vida ou se deixe ir à deriva. Todas estas questões irão vir à tona, à medida que passar pelo processo de escrever esta carta de apresentação. Por ultimo, a carta de apresentação (e o currículo) é inteiramente sobre si. Por favor faça-a bem!

3.6 COMENTÁRIOS FINAIS.

Neste ultimo capitulo, irei discutir o seguinte: (a) A “responsabilidade” do que escrevi, (b) O objetivo deste livro, (c) O futuro, no que toca a este livro, (d) Traduções voluntárias, (e) Escrita voluntária de frases, parágrafos e artigos, (f) Fontes e agradecimentos, (g) Referencias e links da Internet, (h) Relativamente à propagação, e (i) Alguns comentários pessoais.

(a) “Responsabilidade”, no que toca a este livro.

Este livro tentou fazer muitas coisas, mas há algumas coisas que eu não tentei fazer. Aqui ficam algumas delas:

Este livro não tenta competir com outros manuais de escrita ou substitui-los. Há muitos, muitos outros manuais de escrita disponíveis nos dias de hoje e todos eles têm algo útil para quem está a aprender a escrever (embora, alguns mais que outros). Assim sendo o objetivo deste livro é “complementar” os outros manuais de escrita. É parte de uma “ampla gama” de manuais.

Este livro não tem como objetivo servir para qualquer pessoa, mas espera-se que ajude algumas. É um livro de “nicho” - uma parte muito pequena de um “todo”!

Não se pretende que este livro seja “definitivo”, capaz de atender a todas as necessidades de estudante de escrita. Pelo contrário, eu acredito que todas as variadas formas de filosofia educacional devem tornar-se mais disponíveis para o leitor em geral, estudantes comuns, de forma a serem escolhidos, misturados e usados como o estudante desejar. Digo isto, porque faz muito que tenho sentido que há uma grave guerra de mentalidades entre os criadores de abordagens educacionais, pelos corações dos estudantes. Esta competição por “hegemonia pedagógica” tem de parar! Assim sendo, este livro pretende representar uma pequena parte de um todo – um “método” entre outros. Deixe que os estudantes de escrita e testemunhas de provas empíricas decidam!

Por fim, este livro não é na realidade um livro original. Ideias de muitos outros foram incorporadas nestas páginas. De acordo com o meu conhecimento, as únicas ideias originais são os “Seis tipos de frases”... Creio que essa é a minha contribuição. Tudo o resto é uma explicação do que muitos outros já escreveram e que eu voltei a sintetizar.

(b) O objetivo deste livro e o seu publico alvo.

O objetivo deste livro é ajudar estudantes de inglês como língua estrangeira a escrever frases, parágrafos, artigos expositórios e narrativos, currículos e cartas de apresentação de forma eficiente. Se for capaz de fazer estas coisas básicas, então o resto virá por conta própria.

É óbvio que há também muitos objetivos/intenções “filosóficos” por trás deste livro:

(i) Encorajar um “pensamento sintético”, Ou seja, pensar de forma criativa e não apenas em de forma rotineira ou aprendizagem através do ato de copiar.

(ii) Lembrar ao leitor que “a escrita é um processo”, e não um ato imóvel.

(iii) Que a “liberdade criativa dentro de uma estrutura cuidadosamente planeada e executada” é algo positivo.

(iv) Que escrever (como aptidão) pode estar intimamente ligado ao “fluir e ritmo” da vida em si; não é uma ferramenta ultrapassada e sem vida.

(v) Que escrita de qualidade exige trabalho e esforço. É a minha sincera esperança, que alunos universitários de todas as partes não copiem a escrita de outros sem pensar, que não façam os trabalhos de casa na noite anterior ao prazo de entrega, e que não tente “encurtar” o processo de escrita.

(vi) Que através do desenvolvimento de novas aptidões de escrita, muitos leitores deste livro (e de outros) irão ser capazes de passar para o papel o que lhes vai no coração e fazê-lo bem. Espero que isto lhes dê uma sensação de satisfação (como escritores). Todos temos algo a dizer: e quão agradável seria de ser capaz de o passar para o papel!

O público alvo deste livro são (a) professores de inglês do ensino secundário, na China, (b) Estudantes universitários com especialização em inglês na China, e (c) qualquer outra pessoa que queira aprender estas aptidões, onde quer que estejam, na China ou qualquer outros sítio. Na grande maioria estas pessoas irão ter acesso a este livro através da Internet.

E relativamente às traduções para Chinês e outras línguas de “grupos étnicos minoritários”? Estas traduções são para aqueles que gostariam de um “ponto de referência de compreensão”, à medida que leem a versão em Inglês, ou cujo o nível de inglês está nos seus “primórdios”. Antes de ler a versão em inglês, porque não lê-la na sua própria língua primeiro?

A maioria dos estudantes dentro da fixa etária universitária sabem Chinês, mas há muitos que leem e escrevem na sua própria língua “étnica pertencente a um grupo minoritário”. (Dai, as traduções em *Uighur, Kazakh e Mongol*. Gostaria de mais tarde vir a ter uma versão em tibetano, alguém interessado?)

(c) O futuro, no que toca ao que espero que aconteça.

Estas são coisas que espero que o leitor faça:

(i) Espero que use algumas das ideias descritas neste livro, na sua escrita. Retire o que gosta e esqueça o resto.

(ii) Espero também que passe o link deste livro a outros. O site é o www.nolaowai.cn.

(d) Relativamente a traduções voluntárias deste livros para outras línguas.

Se desejar traduzir este livro para outra língua “étnica de um grupo minoritário”, então sinta-se livre para o fazer! Coloque-a por favor num local onde pessoas dessa mesma língua a consigam encontrar facilmente, bem como com o link claro para este site. Obrigado.

(e) Relativamente à escrita voluntária de frases, parágrafos e artigos em inglês para partilha para o “domínio público” principalmente *online*.

Se desejar escrever as suas próprias frases/ parágrafos/ artigos de acordo com estes métodos, sinta-se livre para o fazer e poste-os “*online*”, onde outras pessoas os possam encontrar facilmente, bem como com o link claro para este site. Obrigado.

(f) Fontes e agradecimentos.

Primeiro, um muito obrigado aos meus alunos, que me deram muitas ideias e inspiração ao longo dos anos. Estes escritores (porque é o que são) são de Urumqi, Zhi Ye Da Xue, Departamento de inglês, Turmas 0501, 0503, 0505, 0507, e 0509.

Um obrigado aos alunos das turmas 0503, 0505 e 0507 que ajudaram como “secretários” nas aulas, copiando o “trabalho do quadro-negro” para papel. Estes foram: Yuan Jiang Chun (0503), Yang Qing Ling (0505), Wang Ai Ying (0507) e outros também.

Um obrigado a Wang Ya Juan (0401), e Chen Ping (0401), uma vez que ambos me inspiraram a escrever este livro. Obrigado!

Também, um obrigado aos meus antigos alunos do Departamento de inglês em Beijing, Zhong Yang Min Zu Da Xue, Turma 2001, que foram os primeiros a utilizar os “Seis tipos de frase”.

Acima de tudo um muito obrigado aos tradutores mongóis, chineses, de Uighur e Kazakh. Vocês são verdadeiros heróis e pioneiros linguísticos.

Um muito obrigado ao gestor do *web-site*. Se não fosse por ele não estariam a ler isto.

(g) Referências e *links* de Internet.

Poderia listar aqui muitos livros e não o vou fazer. Na realidade, o que funcionar para si será o

melhor. Contudo aqui ficam algumas ideias:

(i) *A Handbook To Writing*. Disponível na maioria das livrarias.

(ii) *The Elements Of Style*, por *Strunk and White*. Mais difícil de obter mas valioso.

Pode também ir ao *google* ou outro motor de busca e procurar por variados materiais de escrita.

Partilhe com outros o que encontrar e de que gostar!

(h) Relativamente à divulgação do livro.

Se gostou deste livre, por favor partilhe-o com outros bem como o link.

Diga a cinco pessoas. Cada pessoa não deverá conhecer as outras, de forma a que o “passa a palavra” se possa espalhar em cinco direções diferentes. Este livro não será impresso então precisa de recomendações de pessoa para o leitor de forma a ser transmitido a outras pessoas.

(i) Últimos comentários pessoais.

Das quatro ou cinco aptidões de “artes linguísticas” (ler, escrever, escutar, falar e traduzir), escrever é a que tem mais hipóteses de sobreviver por mais tempo. Ainda assim, deverá tentar manter esta sua aptidão viável constantemente.

De longe que a melhor forma de melhorar a escrita é ler livros escritos por bons escritores e literatura de qualidade. Neste caso há apenas duas “regras”: o que lê deverá (a) ser muito interessante para si, e (b) ser fácil de ler. Se estiver interessado no texto irá ser completamente absorvido e assim sendo atento ao que está a ler; se o texto for de fácil leitura pode focar a sua mente na apreciação do texto e não na dificuldade de tentar lutar com o seu significado. A vida é demasiado curta para ler livros que odeia e que realmente não consegue entender. Contudo, se quiser “levar isto a sério”, então compre uma cópia do livro de Oliver Goldsmith’s, “*The Vicar Of Wakefield*” (publicado em meados dos anos 70), e estude a linguagem cuidadosamente. Este livro contém uns dos ingleses neoclássicos mais perfeitos que poderá encontrar. Para além disso poderá ler os livros do seu autor favorito.

Deve tentar incorporar estas aptidões de escrita recém adquiridas na sua vida do dia a dia (ex, escrita de cartas). Tente fazer um “registo temporal” de tudo o que escreve (ex, 12.2.2008), faça cópias e “arquite-as”. Em alguns anos terá uma coleção significativa de escritos.

Eu gosto de escrever “cartas-diário”, que são em parte uma “carta” para um amigo, e por outra parte, um “diário” para mim mesmo. Desta forma, o meu amigo recebe um “fragmento” do todo (ex, uma carta), mas eu faço uma cópia de tudo o que escrevo e assim sendo fico com o “todo” (ex, as cartas arranjadas em forma de diário). Atenção! Não está a escrever cartas, como objetivo principal. Está em vez disso a escrever um diário, que é inspirado pelo facto de por acaso estar a escrever para o seu amigo. O amigo é secundário. Mas claro, não lhe diga isto!

Tenho vindo a descobrir que diferentes amigos em alturas diferentes e sob circunstâncias diferentes podem por vezes agir como “musas a curto prazo” de forma a provocar uma explosão de escrita forte e criativa. Algumas duram um ano, algumas uma página. Não busque intencionalmente por pessoas assim, uma vez que assim se tornará artificial; deverá antes usar quaisquer circunstâncias que a vida lhe proporciona e depois “deixar-se levar pela onda” que eventualmente virá. No meu caso, tenho muitas “musas que despoletam ideias” na minha vida de escritor.

Lembre-se: não é a pessoa que vem primeiro; é sim o projeto que tem em mente. Apenas a sua “estratégia grandiosa” de escrita que é unitária.; tudo o resto é fragmentário. Assim sendo, “a unidade está na fragmentação”.

Mantenha um bloco consigo sempre, para “apanhar” as ideias que entrem ou saiam da sua mente; apanhe-as em toda a sua crua e não refinada glória. Normalmente tem apenas cinco ou dez segundos para o fazer. (Mais tarde pode editar o que escreveu no seu bloco de apontamentos). Os blocos 5 cm. x 5 cm. de “folhas removíveis” funcionam bem comigo. Escolherá o bloco que melhor se adaptarem a si de forma a usá-lo da melhor e mais eficiente forma possível.

As ideias vêm da observação, de primeiras impressões rápidas e sem filtros, de um comentário que alguém fez, de deixar que uma ideia “assente” na sua mente ao longo do tempo, da natureza, de “lado nenhum”, de um poema ou algo que leu, de uma memória antiga, do amor e do seu toque, Apanhe-as gentilmente como borboletas e ponha a data no pedaço de papel.

Ao longo da sua interação com o inglês, siga o seguinte lema: “Sintetize a linguagem, sintetize o

conhecimento!”.

Este livro destina-se a ser usado como um livro de “referencia”. Quando precisar de alguma coisa, limite-se a procurar no capítulo apropriado. Não é necessário que leia de capa a capa. Este livro foi escrito num escritório num segundo andar sem aquecimento com vista para um lago. Começou no inverno (2007) e acabou no inverno (2008). Tal como escrevi o “*Where there is no ‘lao wai’: How to study English on the go, on your own*” ao longo de seis semanas em 2003, durante um período de crise (SARS), também escrevi este livro ao longo de um período de crise (a doença do meu pai), ao longo de um ano. Foi escrito em fragmentos de tempo livre ao longo de um ano, entre cuidar do meu pais e muitas outras tarefas não relacionadas. Foi planeado cuidadosamente, inspirado pela vida e varias circunstancias da vida, inspirado por uma musa e lentamente produzido.

Sempre coberto pelo envolvente espírito do inverno. Tentei escrever este livro cuidadosamente, usando muitas das ideias contidas aqui. Houve claro, exceções e escrevi muitas vezes de acordo com os meus próprios hábitos.

O mesmo deve acontecer consigo. Ao principio, pode seguir as ideias deste livro de forma a conseguir uma boa “estrutura” na sua escrita. A certa altura a sua “voz interior”, a sua forma única de se expressar criativamente irá querer seguir o seu próprio caminho como uma águia. Nessa altura, siga as suas próprias tendências. Acredito que a “planificação” e “estrutura” ligadas à criatividade – a sua criatividade – é um modelo de escrita muito eficiente.

Pode pensar, “Quem sou eu e de que forma posso contribuir para o mundo da escrita?” Não se preocupe com isto. Não está a escrever por dinheiro, fama ou influencia.. Está a escrever para si e para a sua musa. A Islândia, tem um elevado numero de escritores (relativamente ao total da população). Muitos destes escritores nunca irão publicar, ser ricos ou famosos. Não há problema. Quanto a si, siga o seu exemplo.

Escrever como uma pesquisa científica é uma contribuição lenta passo a passo para a humanidade. Para um bom exemplo, pense na agua fria que escorre dentro de uma qualquer gruta escura à medida que forma uma estalagmite ou estalactite, gota a gota ao longo de dezenas de milhares de anos. Cada palavra, frase, parágrafo ou artigo é como uma dessas gotas! Assim sendo ter uma ideia da escrita a “longo prazo” e uma atitude humilde para consigo mesmo é algo positivo. Põe as coisas numa perspectiva mais abrangente. Penso que também o liberta para “escrever como desejar” e não como “deve”.

Assim sendo qualquer pessoa pode dar uma pequena e incremental contribuição para a evolução do conhecimento. Isso é suficiente e muito bem vindo. Espero que a partir deste livro se sinta fortalecido para dar a sua própria contribuição através do uso de boa escrita. É verdade, por vezes tem de escrever para outros, sob pressão, mas isso não é tudo. Tem algo mais.

Espero que escrever seja para si uma fonte de prazer – não apenas uma “ferramenta” para atingir quaisquer fins que tenha mas também uma atividade por si só. Através da escrita há todo um mundo lá fora à sua espera. Boa caça.

–Escrito por Stephen C. Van Wyck, 2007 a 2008.